DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1936

N. 12.895
ANNO XXXVI

Na Camara dos Communs o sr. Eden reaffirma que a Inglaterra não quebrará sua neutralidade em face da situação na Hespanha

Conquistar Madrid custe o que custar é a decisão do general Varela

Um avião insurrecto, na manhã de hontem, deixou cair em Madrid as mais poderosas bombas até agora lançadas sobre a capital

FORTES EXPLOSÕES OUVIDAS NAS PROXIMIDADES DA GRAN VIA E DA PUERTA DEL SOL

No dia em que milicianos e algumas forças do Exercito de que ainda dispunha o então governo de Madrid dominaram o levante do regimento do quartel de La Montana, os governistas deliraram, como se vê na gravura. Hoje, aquelle historico quartel não mais existe, reduzido que foi a escombros pelos obuzes nacionalistas

Madrid, 23 (United Press) — Continua intenso o canhoneio e o fogo de metralhadoras e de fuzilaria nos sectores de Casa Del Campo e Campo de Los Moros. A's nove horas e quarenta da noite, fortes explosões foram ouvidas nas proximidades da Gran Via e Puerta Del Sol. O combate foi augmentando progressivamente de intensidade até ás onze horas da noite. Depois desta hora, a batalha foi gradualmente diminuindo de intensidade, até ficar reduzida a um simples duello de artilheria e fuzilaria.

O avião deixou cair sobre Madrid varias bombas poderosissimas

Madrid, 23 (Havas) — A's 6 horas da manhã, justamente ao nascer do dia, um avião insurrecto, bombardeou Madrid, lançando seis ou sete bombas, mais poderosas ainda do que as empregadas nos ultimos bombardeios. Um projectil caiu no pateo interno do Ministerio da Guerra e incendiou dois vehiculos não causando, porém, victimas.

Outra bomba caiu na rua Barguileo e uma terceira na praça Bilbão. Esta matou um rapaz.

As outras attingiram os quarteirões norte da cidade, causando grandes estragos materiaes.

Espera-se que o numero de victimas não seja tão elevado como o da incursão da semana passada.

Recomeçado o canhoneio

Madrid, 23 (U. P.) — A artilheria dos nacionalistas começou, nas primeiras horas da tarde, o canhoneio da capital. Dois projectis cairam no centro da cidade ás 3 1|2 horas. Acredita-se que os prejuizos causados não tenham gravidade.

Ordem para continuar o avanço na direcção da praça Hespanha

Frente de Madrid, 23 (United Press) — Os enviados especiaes do "Diario de Lisboa" telephonaram hoje para o seu jornal as seguintes informações:

"Muito embora o tempo tenha melhorado, a aviação não póde actuar em consequencia do estado do terreno dos aerodromos, os quaes ficaram encharcados pelas chuvas caidas nos ultimos dias, devendo-se a esta circumstancia o atrazo nas operações militares.

As columnas que operam junto ao Manzanares, que foram as mais castigadas pelo fogo governamental, foram hoje reforçadas por contingentes de infanteria de regulares indigenas.

Saiu de Leganes o Quinto Tambor de regulares de Melilla, o qual, ao som de marchas guerreiras, se dirigiu na direcção de Carabanchel Bajo.

No flanco direito ouviam-se espaçados os disparos da artilheria.

As columnas que operam no interior de Madrid receberam ordem de continuar o avanço na direcção da praça Espana, na zona urbana, onde estão situados o quartel de la Montana, e o Carcel Modelo, visto que, estando os governistas bem entrincheirados naquella praça, foi começado na manhã de domingo, um violento bombardeio de artilheria sobre os entrincheiramentos.

A' occupação do quartel de la Montana tem, além do mais, um grande valor estrategico, e eleva o moral das tropas, visto que a perda deste quartel occasionou o fracasso do movimento nacionalista em Madrid.

Estivemos na Casa del Campo, sentindo a fuzilaria que lentamente desapparecia, dando a impressão de que o avanço prosegue paulatinamente, retrocedendo os governistas, barricada por barricada.

Chegou a Leganes o general Saliquet, procedente de Casa del Campo, onde se deteve por algum tempo. Pouco depois, o general Varela partia na direcção de Cuatro Vientos, sendo provavel que vá até ás margens do Manzanares, afim de seguir de perto a marcha das operações.

Madrid fez um appello pelo radio, requisitando todos os automoveis para conduzirem a população civil para fóra da zona de operações."

A artilheria vomita fogo incessantemente

Madrid, 23 (United Press) — A artilheria governamental vomita fogo incessantemente desde as 21.45 horas, ouvindo-se a resposta surda das bócas de fogo rebeldes.

Ouvem-se ininterruptamente os estrondos dos grandes canhões, o matraquear das metralhadoras e as detonações seccas dos rifles.

Toda a zona norte e oéste da capital está sendo defendida por trinta mil milicianos. A lua illumina brandamente a cidade, nos intervallos da passagem das nuvens que rolam pelo céo, mas os aviões rebeldes não têm sido avistados desde a madrugada de hoje.

Apezar disto é hoje maior o numero das pessoas que se occultam nos subterraneos.

Uma caravana de cem automoveis deixou Madrid antes do cair da noite, repleta de senhoras e creanças, e cerca de quarenta omnibus aguardam o momento da partida.

A estrada de rodagem que leva á costa de léste está desempedida, e ao que se fala, os recursos da estrada de ferro são possiveis a sessenta kilometros ao suléste da capital.

No plano de evacuação se inclue um rapido serviço de automoveis e omnibus entre o ponto terminal da estrada de ferro e Madrid, esperando-se que deste modo cerca de 25 mil não-combatentes poderão deixar a capital diariamente.

Os circulos officiaes acreditam que entre 300 e 400.000 pessoas, mulheres, creanças e velhos, estão aguardando anciosamente o momento de abandonar a capital, mas só o farão se para as mesmas fôr encontrado um meio de conducção que não prejudique o serviço de transporte para o abastecimento de viveres da cidade.

A' tarde, quando o bombardeio ia em meio, uma granada caiu em Puerta del Sol, e uma outra num theatro de Fontalba, situado a apenas dez metros do local em que o correspondente da "United Press" escreveu esta noticia, no edificio da Companhia Telephonica.

Uma outra granada tombou sobre o telhado da Casa Hernan Côrtes, junto á Telephonica.

Uma das tres bombas atiradas pelos rebeldes, durante o seu *raid* da madrugada de hoje, caiu no Banco Urquijo, em Barquillo, nas proximidades do Ministerio da Guerra, causando damnos consideraveis.

A evacuação das ruas que dão accesso ao Carcel Modelo continua sem cessar. Em outros locaes da cidade os parallelepipedos estão sendo arrancados, para a construcção de fortes barricadas de pedra e cimento.

Todas as zonas convertidas em fortalezas serão destruidas

Avila, 23 (Eleanor Packard, correspondente da United Press) — O bravo general Millan Astray servindo de porta-voz do general Franco na irradiação feita para o povo de Madrid, declarou que as zonas da capital convertidas pelos governistas em fortalezas, devem ser destruidas.

Desmentiu categoricamente as allegações segundo as quaes os nacionalistas estão fuzilando todos os prisioneiros, e accrescentou que os soldados mouros se mostram profundamente impressionados pelas "barbaridades commettidas pelos vermelhos".

O porta-voz do generalissimo disse:

"Hespanhoes e povo de Madrid. Vou falar pouco mas claramente, dizendo-os a verdade, sob minha palavra de honra. Tendes a certeza de que o que vos digo representa o pensamento do general Franco neste momento. Estaes sendo vilmente ludibriados por aquelles que dizem que fuzilamos todos os inimigos ou prisioneiros que caem em nossas mãos. A pena de execução somente é applicada áquelles que com os seus crimes e assassinatos, violaram a lei que todos devem conhecer, mas todos aquelles que foram forçados a se alistar nas fileiras vermelhas serão generosamente tratados por nós. Não existem mais linhas de posições fortificadas no campo aberto que defende Madrid. A defesa de Madrid já está sendo feita dentro de uma zona de dois kilometros e meio que corre no longo do Manzanares até Retiro e isto é o que os vermelhos converteram em fortificações de Madrid, nas quaes, consequentemente decidiram pelejar. Todos os logares onde estão concentradas as tropas de primeira linha, as reservas, o quartel-general de campanha, os centros de communicações, e outros elementos bellicos, devem ser considerados por nós como concentrações militares, e todos elles estão destinados á destruição. Toda esta zona de dois e meio kilometros de profundidade deve soffrer os effeitos da guerra. Por esta razão, o general Franco, sempre humanitario designou a zona neutra onde a protecção é sufficiente para conter todos os não-combatentes, e deixou uma saida livre para o Mediterraneo. Tudo isto com o alevantado proposito de não levar a guerra dentro de Madrid.

As tropas mouras que lutam heroicamente do nosso lado, mostram o seu espirito simples em relação ao povo fraco e indefeso.

Ellas manifestaram sua indignação pelos crimes que os vermelhos commetteram na Andaluzia contra mulheres e creanças e povo innocente, e tal horror se apossou destes mouros ao presenciarem taes espectaculos, que elles ficaram incapazes de comprehender tanto barbarismo. Foram estes soldados mouros tão bravos e tão leaes á Hespanha que os vossos chefes e propangandistas estrangeiros tentaram diffamar com crueldade."

Teriam caido prisioneiros dos milicianos, em Madrid

Avila, 23 (*Do enviado especial da Agencia Havas*) — Durante uma expedição effectuada pelos jornalistas estrangeiros e nacionalistas, um dos carros não voltou a Avila. Nesse automovel estavam os srs. Manuel Casanova, director do "Heraldo", de Aragon; José Meiras, redactor do mesmo jornal; o conhecido advogado Merino Chivite, um photographo e Alfredo Luis Culto, enviado especial de "El Pueblo", de Montevidéo.

O enviado da Agencia Havas, que tomava parte na expedição, viu, pela ultima vez, seus confrades em Naval Carnero, quando partiram por um atalho para a Casa de Campo. Chegada a noite, esperamol-os ainda durante uma hora, inquietos e pensamos em seguida que nossos collegas tivessem precedido no caminho de regresso.

O posto emissor de Barcelona informou hontem que os alludidos jornalistas tinham caido em poder dos milicianos na frente de Madrid. Não se possue senão vagas indicações a respeito do aprisionamento. E' provavel que, em consequencia da escuridão, se tivessem enganado no caminho, indo de encontro a uma patrulha marxista, quer ao norte de Casa de Campo, quer na região além de Pozuelo, onde estão concentradas as tropas governamentaes da região de Escurial. Os jornalistas estrangeiros, logo que tiveram noticia do facto, realizaram uma démarche de sympathia a favor de seus confrades aprisionados no desempenho dos deveres profissionaes.

Madrid, 23 (Havas) — Os prisioneiros nacionalistas informaram que o Estado-maior inimigo designa de dois em dois dias os jornalistas que poderão visitar a frente de batalha. Hontem um grupo de correspondentes estrangeiros foi enviado a Pinto em uma caravana composta de seis automoveis. Os vehiculos entraram por uma estrada errada verificando-se mais tarde que se achavam na localidade de Humer, na estrada da Extremadura; os photographos começaram a agir e os soldados approximando-se indagaram qual o jornal em que as photographias seriam publicadas. Julgando tratar com soldados nacionalistas, um dos jornalistas declarou que era o representante do "Heraldo", de Aragão. O grupo foi immediatamente preso. Interrogados os jornalistas explicaram a razão da sua presença entre as tropas governamentaes e accrescentaram que o tenente-coronel Yague chefe da maioria das tropas que atacam Madrid foi substituido ha tres dias e que o tenente-coronel Castejon foi, de novo ferido em combate.

Intensifica-se a evacuação da capital

Londres, 23 (UTB) — Segundo as ultimas informações recebidas do continente, o ataque dos nacionalistas a Madrid diminuiu de intensidade nas ultimas 48 horas.

Toda a acção dos commandados do general Franco limitou-se a um novo bombardeio aereo sobre Madrid, durante poucos minutos, e com resultados muito inferiores aos alcançados em raids anteriores da mesma natureza.

Por outro lado, voltou á actividade a frente de batalha da serra de Guadarrama, onde se travou intenso combate que terminou com a victoria, pelo menos apparente e provisoria, dos nacionalistas.

A Junta de Defesa de Madrid, attendendo aos conselhos e suggestões de seus assessores militares, entre os quaes figuram alguns estrangeiros, resolveu organizar sob moldes racionaes, o serviço de evacuação da população civil, os quaes deverão deixar a cidade na razão de quinze mil por dia, por intermedio de centenas de taxis, omnibus e automoveis communs. O total da população a ser evacuada é calculada, por alto, em trezentas mil pessoas, incluindo-se nesse numero alguns homens validos, e muitos velhos, mulheres e creanças.

Uma noticia evidentemente falsa

Paris, 23 (Havas) — Segundo certas informações publicadas no estrangeiro um regimento francez tinha sido enviado para a frente republicana de Madrid. Os circulos officiaes manifestaram a sua admiração de que semelhante noticia, inteiramente destituida de fundamento, tenha sido acolhida por certos jornaes.

A Inglaterra insiste por uma zona neutra em Barcelona

Londres, 23 (Havas) — Segundo informações autorizadas sir Henry Chilton, insistiu novamente junto ao governo de Burgos para que seja dada uma resposta ás solicitações britannicas. O general Franco não fez, com effeito, conhecer ainda as suas intenções a respeito da questão da zona neutra e do aviso previo em caso de bombardeio de Barcelona.

A Inglaterra quer manter intransigente neutralidade

SERA' CONSIDERADO ILLEGAL QUALQUER TRANSPORTE DE ARMAS PARA A HESPANHA

Declarações do sr. Eden

Londres, 23 (UTB) — Respondendo hoje, na Camara dos Communs, a uma intepelação que lhe foi dirigida, o sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", disse que a norma seguida até aqui pelo governo de Sua Majestade tem sido a de não participar da guerra civil na Hespanha, nem auxiliar qualquer das duas facções que alli se degladiam. De accordo com essa politica, o governo tem estudado a questão de novas importações de armas, por via maritima, para aquelle paiz, examinando os multiplos problemas dahi decorrentes.

Reiterou o sr. Eden, a seguir, as anteriores declarações segundo as quaes o governo britannico não reconhece o direito de "belligerancia" a qualquer das duas forças que se oppõem, nem pretende fazel-o. Em consequencia dessa attitude, caberá aos vasos de guerra britannicos proteger os navios mercantes de sua nacionalidade, em alto mar, além do limite universalmente reconhecido das tres milhas de aguas territoriaes. Essa protecção limitar-se-á a impedir que taes navios soffram qualquer interferencia da parte de outros de qualquer das duas facções.

Ao mesmo tempo — proseguiu o sr. Eden — o governo britannico não comprehende que qualquer navio mercante inglez transporte armas, ou qualquer material de guerra, de um porto estrangeiro para postos hespanhoes, e usará, como até aqui, das previsões legislativas pelas quaes qualquer embarque de armas em portos britannicos está sujeito ao seu "visto" e licença prévia. Para que a primeira medida possa tornar-se tão effectiva como é necessario, deante das circumstancias actuaes, o governo pretende apresentar á approvação do Parlamento o necessario projecto de legislação, pelo qual qualquer transporte de armas para portos hespanhoes será considerado illegal.

Um dos deputados presentes disse, em aparte, que essa politica do governo vinha prejudicar enormemente a marinha mercante britannica, em favor de navios cargueiros de outros paizes, e o sr. Eden logo respondeu que, deante de um caso de emergencia como o da actual guerra civil na Hespanha, a questão dos possiveis prejuizos não estava em jogo e que a politica do governo é que deve predominar, porque é a que legitimamente representa a opinião publica e corresponde aos interesses superiores do imperio.

Ainda, em resposta a outra interpelação dirigida ao governo, o sr. Eden disse que o governo da França não procurou, até agora, propor qualquer modificação do accordo de não-intervenção, tendo até, pelo contrario, insistido na manutenção dos termos exactos do accordo em vigor.

Londres, 23 (Havas) — Será apresentado na quarta-feira, á Camara dos Communs e provavelmente discutido na segunda-feira seguinte, um projecto de lei que prohibe aos vapores mercantes inglezes o transporte de armas e munições destinadas á Hespanha, quer expedidas de um porto britannico, quer de porto estrangeiro.

Presume-se que o projecto em questão será objecto de viva opposição. A' tarde, nos corredores do Parlamento, diversos deputados se queixavam das restricções impostas á liberdade do commercio britannico. Ao que parece, a definição do material de guerra contida no projecto será analoga á empregada pelo comité de não-intervenção.

Consta que o projecto, que foi annunciado na sessão de hoje da Camara dos Communs, pelo sr. Eden, conferirá poderes ás autoridades competentes para applicar pesadas multas aos proprietarios dos navios contraventores dos regulamentos em vigor. Esses regulamentos visarão particularmente o transporte de armas pelos vapores britannicos de qualquer paiz que não seja a Inglaterra, para os portos hespanhoes. De resto, as restricções já existentes nesse sentido impedem de maneira sufficiente, no parecer do governo, as exportações de Inglaterra de armas illicitas. Mas o caso do "Bramhill", o navio inglez que depois de ter ancorado em varios portos estrangeiros desembarcou munições em Alicante, indica a possibilidade dos vapores inglezes se entregarem ao trafico de armas entre outros paizes e a Hespanha.

Tambem a França não reconhecerá a belligerancia

Londres, 23 (UTB) — Todos os correspondentes e observadores dos jornaes londrinos em Paris insistem em affirmar que, pelo que puderam saber em circulos officiaes, a França não cogita de reconhecer o direito de belligerancia a qualquer das facções em luta na Hespanha, continuando inalterada a sua adhesão á politica de absoluta não-intervenção.

Attribue-se a essa attitude o principal objectivo da visita feita hoje ao "Foreign Office" pelo sr. Corbin, embaixador da França junto á Côrte de St. James, momentos antes das declarações que o sr. Anthony Eden fez á tarde perante a Camara dos Communs.

Esteve reunido hontem o Comité de não intervenção

EXAMINA-SE O PROJECTO DE VIGILANCIA, NOS PORTOS, FRONTEIRAS E AERODROMOS DA HESPANHA

Londres, 23 (Havas) — Reuniu-se á tarde no Foreign Office o sub-comité de não-intervenção. Ao que se acredita, o sub-comité tomou em consideração a nomeação de uma commissão de controle destinada a fiscalizar a applicação do pacto de não-intervenção.

Consta que os peritos militares, cujas reuniões sobre o funccionamento da commissão terminaram, submetteram seu relatorio á apreciação do sub-comité afim de que este ultimo o incluisse na ordem do dia da sessão.

Londres, 23 (Havas) — A subcommissão de não ingerencia nas questões internas da Hespanha continuou á tarde o exame do projecto que estabelece a vigilancia nos portos, nas fronteiras e nos aerodromos da Hespanha. Os membros da sub-commissão resolveram submetter aos respectivos governos o projecto de controle dos aerodromos elaborado em recentes reuniões pelos addidos do ar dos differentes paizes.

Os representantes da Russia, Inglaterra e varios outros paizes propuzeram que o projecto de controle dos portos e fronteiras fosse desde já submettido a Valencia e aos chefes insurrectos para que dessem a conhecer o seu ponto de vista a respeito.

Os representantes da Allemanha, da Italia e de Portugal combateram este processo e allegaram que era preferivel que o projecto fosse completado antes de o submetter a Valencia e a Burgos.

A resposta dos governos interessados no projecto de vigilancia dos aerodromos será, pois, esperada antes que todo o systema de controle seja enviado a Valencia e a Burgos.

A opposição dos italianos, allemães e portuguezes produziu má impressão na maior parte das delegações e é interpretada como um novo esforço para demorar a applicação do systema de controle ou retardar o momento em que Valencia e Burgos devem pronunciar-se.

Considera-se, com effeito, como provavel que o general Franco rejeite o projecto. Assim, toda a demora na apresentação do projecto evita que os rebeldes assumam perante a opinião européa uma posição merecedora de critica.

Os governistas voltam a atacar San Sebastian

Hendaya, 23 (UTB) — Tropas governamentaes voltaram hoje, inesperadamente, a atacar San Sebastian, onde os nacionalistas estão preparados para a defesa.

Faltam detalhes da acção, que tudo indica ser violentissima.

Parece que essa iniciativa dos governistas tem por fim alliviar a praça de Bilbão, onde a offensiva nacionalista se acha em inicio de actividade, amplamente garantida por notaveis trabalhos de consolidação do terreno conquistado.

A intervenção italo-allemã um perigo para a paz européa

Londres, 23 (Havas) — O "Times", commentando o papel de certas potencias no conflicto hespanhol, escreve notadamente: "O sr. Rosemberg(embaixador dos soviets na Hespanha, encoraja com fervor a luta em pról da democracia. Mas os governos contrarios comprehenderam que esse apoio material e moral tornava mais ardua a tarefa do general Franco. Roma e Berlim reconheceram consequentemente o governo nacionalista, mas teria sido prudente aguardar pelo menos a tomada de Madrid. O enthusiasmo doutrinal, mais do que o julgamento realista da situação, inspirou aos governos italianos e allemão uma medida que parece destinada a forçal-os a uma intervenção mais completa, o que representaria um perigo para toda a Europa."

Sériamente preoccupada a opinião publica belga

Bruxellas, 23 (Havas) — Os acontecimentos na Hespanha e a tensão diplomatica entre Berlim e Moscou preoccuparam hoje seriamente a opinião publica. Esta preoccupação foi ainda augmentada com o boato que correu nos circulos bolsistas do rompimento de relações diplomaticas entre a Allemanha e a Russia, boato esse pouco depois formalmente desmentido.

O marroquino possuia pouco dinheiro

Valencia, 23 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Alvarez del Vayo, mostrou aos representantes da imprensa o dinheiro que foi encontrado em poder de um marroquino feito prisioneiro em Garcal Godon, na Provincia de Toledo.

A importancia era proveniente do soldo recebido pelo militar e compunha-se de duas cedulas de mil corôas austriacas cada uma, de 1902, de varias notas de cinco marcos de 1917, de uma outra de um franco, da Camara de Commercio de Paris caida até 1922 e de meio escudo portuguez. O todo representava o valor de 17 centimos de peseta.

NENHUM SUBMARINO NOTADO NAS AGUAS DE CARTHAGENA

Aos inglezes parece accidental a explosão do "Miguel Cervantes"

Londres, 23 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu telegramma de Gibraltar informando que a explosão que se produziu a bordo do cruzador governamental "Miguel Cervantes", no porto de Carthagena, parecia ter sido causada por um torpedo no interior do navio. Assegurava-se em Gibraltar, em fontes semi-officiaes dignas de fé, que nenhum submarino tinha sido observado á superficie do mar, na vizinhança de Carthagena, durante os ultimos dias.

O almirantado recebeu do commandante do *destroyer* britannico "Gloworm", actualmente em Carthagena um relatorio a esse respeito.

Londres, 23 (Havas) — Ao almirantado chegou a informação, ainda não confirmada officialmente, de que a tripulação do *destroyer* "Gloworm", encontrando-se hontem de manhã ao largo de Carthagena, viu uma explosão a bordo do cruzador governamental "Miguel Cervantes".

O cruzador, adernando fortemente, tinha sido rebocado para o porto de Carthagena.

A explosão déra-se precisamente ás 9 horas da manhã.

Gibraltar, 23 (Havas) — Informações de fonte autorizada provenientes de Carthagena adeantam que a explosão occorrida a bordo do cruzador governamental "Miguel Cervantes", foi produzida por um torpedo e, não, por um accidente mecanico.

Londres, 23 (U. P.) — Affirmando ignorar as ultimas noticias acerca da presença de um cruzador allemão perto do local onde foi attingido o cruzador "Cervantes", o embaixador da Hespanha em Londres, sr. Azcarate declarou, em entrevista exclusiva concedida á United Press: "As ultimas noticias recebidas de Madrid, indicam a posibilidade de que hajam sido usbmarinos italianos a que torpedearam o cruzador" Cervantes". O meu governo me informa que se está procedendo a uma investigação technica a bordo do "Cervantes", afim de se determinar as causas da explosão.

Valencia, 23 (U. P.) — O governo deu á publicidade um communicado accusando formalmente a Allemanha de ser a autora do ataque realizado domingo contra a frota governista surta em Carthagena.

O communicado foi publicado ás 11,30 horas da noite, depois de uma reunião do gabinete, em que os ministros reunidos accusaram o governo do Reich de espionagem realizada em favor dos insurrectos, desde o romper da guerra civil.

O representante da Hespanha nacionalista em Berlim

Berlim, 23 (UTB) — O governo nacionalista da Hespanha, por intermédio da Junta Nacional de Burgos, informou o Ministerio do Exterior do Reich que o conselheiro de embaixada Luiz Alvarez de Estrada assumirá as funcções de encarregado de negocios da Hespanha nesta capital.

Consideram verdadeiro logro a politica de não-intervenção

CHEGA A LONDRES UMA DELEGAÇÃO DE DEPUTADOS E POLITICOS EXTREMISTAS

Trocando idéas

Londres, 23 (Havas) — Uma delegação de deputados e homens politicos da extrema esquerda, sob a chefia do ex-deputado francez Jean Longuet, chegou pela manhã a Londres.

A delegação, segundo declarações feitas á imprensa, á tarde de hoje, pelo seu chefe, veiu á capital britannica "afim de submetter os seus pontos de vista sobre a Hespanha aos representantes da democracia ingleza".

Os delegados, de modo mais pormenorizado, pensavam:

1) — que devia ser geral a repulsa contra o massacre de mulheres e creanças causado pelo bombardeio de Madrid;

2) — que, em face da ameaça do bloqueio de Barcelona, a França devia defender os principios do direito internacional taes como foram definidos em todos os tempos pela Grã-Bretanha e França e que, portanto, a França deveria collocar-se com todas as suas forças, ao lado da Grã Bretanha, desde que um navio britannico fosse objecto de qualquer acto de pirataria — naturalmente sob condição de reciprocidade;

3) — que a politica de não intervenção na Hespanha se converteu em verdadeiro logro desde que o Reich e a Italia intervieram, sobretudo com o reconhecimento do governo do general Franco.

Os delegados que foram recebidos por Mister Bone, membro independente da Camara dos Communs, conferenciaram egualmente com varios membros do parlamento. Amanhã deverão trocar idéas com outros representantes das "uniões trabalhistas", membros de todos os partidos, representantes de organizações pacificas e personalidades susceptiveis de exercer influencia na opinião publica ingleza como o escriptor H. J. Wells.

A delegação franceza avistou-se com cerca de quarenta deputados inglezes, na maioria pertencentes á opposição.

Os representantes francezes advertiram que a politica de não intervenção se transformará em mêra força. Constava que haviam accrescentado que a França estaria disposta a abandonar tal politica desde que essa attitude fosse suggerida pela Grã Bretanha, e desde que se baseasse no apoio reciproco dos dois paizes caso resultasse difficuldades de mudança de orientação da França.

Os francezes accentuaram, entretanto, que não representavam o governo de Paris nem tinham mandato nenhum official.

Deve notar-se que, na opinião dos circulos parlamentares inglezes, não se acreditava que da visita da delegação esquerdista pudesse resultar qualquer modificação da politica britannica com relação aos acontecimentos hespanhoes.

Postos em liberdade os srs. Juan Casabellas e Bila Campos

Paris, 23 (Havas) — Graças ás negociações realizadas pelo comité Internacional da Cruz Vermelha, foram postos em liberdade o sr. Juan Casabellas, sub-secretario do trabalho no ministerio Castro Quiroga, que se achava detido em Pamplona, desde que estalou o movimento revolucionario na Hespanha, e o sr. José Bila Campos, personalidade das direitas e ex-presidente da deputação de Barcelona durante a dictadura, que estavam presos a bordo do "Uruguay" em Barcelona.

Bila Campos embarcou num vaso de guerra francez para Marselha e Casabellas foi conduzido até Irun, afim de seguir dali para Biarritz.

A embaixada americana tambem vae para Alicante

Washington, 23 (UTB) — O Departamento de Estado determinou pelo telephone internacional, ao sr. Eric Wendelin, actual encarregado de negocios dos Estados Unidos na Hespanha, que deixe a séde da embaixada em Madrid e se dirija a Valencia, onde se acha installado o governo hespanhol.

O sr. Wendelin respondeu que deixará Madrid na quarta-feira, desta semana, com aquelle destino, levando comsigo, em varios omnibus, o restante do pessoal da embaixada e cerca de duzentos cidadãos americanos que ainda se acham na capital sitiada.

PANAMERICANIZEMO-NOS!

Com a proxima reunião, em Buenos Aires, da Conferencia Pan Americana volta-se novamente, na America, a falar da America.

Isso acontece sempre que se ajuntam, em diplomatica tertulia, representantes dos Estados americanos de norte, centro e sul, — o que tem succedido meia duzia de vezes, de trinta annos para cá.

Realizada a ultima sessão, que é como quem diz — o ultimo banquete, volta o silencio a pezar em o novo continente, sobre os assumptos que de mais perto lhe tocam; os Andes, o Prata e o Oceano tornam a separar-nos dos paizes cujas relações mais nos cumpria cultivar.

E continuamos a vida, a pensar na Europa, a receber de lá idéas e figurinos, compotas e philosophias, perfumes e revoluções sociaes.

A America — e refiro-me especialmente á America do Sul — não quer comprehender que os figurinos europeus já não se ajustam ás suas condições physicas e psychicas. A Europa attingiu ao "trop-plain" da civilização que lhe era propria; dahi em deante é a decadencia, a marcha precipitada para trás.

Com os recursos naturaes esgotados, surgiu como uma fatalidade telluríca o problema do pauperismo; dizer pauperismo é dizer "fome", a mais temivel das Terciçue de Mericourt, e das Passionarias, pregadoras de revoluções.

O judaismo afferolhou nos seus cofres fortes o ouro que fazia circular as utilidades e que, no seu continuo vae-vem, ia, como na seára de Booz, deixando cair as migalhas de que se nutria a ralé humana.

Insaciavel de cobiça, Israel quer sempre mais ouro, as ultimas moedas, as allianças de casamento, as obturações dos dentes; todo o ouro universal para fundir, não mais o bezerro, mas uma boiada, de milhões de cabeças, de touros de ouro massiço. E para isso fabrica toda especie de armas mortiferas, aperfeiçoando, multiplicando os instrumentos de exterminio. Depois, toca vendel-as.

A guerra é o melhor dos negocios; o fabrico de armas a mais reproductiva das industrias; o cliente, á hora em que precisa da mercadoria, não discute preço; e paga em ouro ou dá em hypotheca alfandegas, minas, palacios, estradas de ferro, até o proprio sólo da patria.

Para vender o enorme "out-put" das usinas bellicas, trata-se de acirrar odios, provocar rivalidades, atiçar o fogo chauvinista; ou a prometter ao povo faminto eldorados impossiveis de opulencia, conforto, nivelamento social.

A diplomacia entra em acção; em todas as chancellarias européas existem, convenientemente camouflados, agentes provocadores para crear casos novos ou envenenar os existentes.

Ninguem quer a guerra. Pergunte-se a qualquer estadista, no poder ou na opposição, e elle candidamente se declarará pela paz. Ahi estão todos os dias as declarações officiaes, os discursos nos parlamentos, as entrevistas na imprensa. Ahi estão as conferencias desarmamentistas, os congressos pacifistas.

Ninguem quer a guerra. Como então se explica que todos para ella se armem e se adextrem? E' que alguem a quer, a provoca, a impõe; e este alguem é o banqueiro internacional que gasta ouro comprando consciencias, para depois ganhar mais ouro, vendendo canhões, açambarcando viveres, fornecendo todo o material de vida e de morte, desde a polvora e a dynamite até as medalhas de honra e os marmores para o tumulo do soldado desconhecido.

Este alguem que quer a guerra está alerta; é ubiquo e invencivel. Tem nas mãos o moderno fruto do bem e do mal: o ouro. E a guerra virá, porque elle o quer.

Uma civilização que chegou a ponto de deixar morrer todo idealismo e assenta nessa tripode maldita: ouro, fome e guerra, é uma civilização fallida e moribunda, de que não ha nada a copiar.

Passou o tempo em que o maravilhoso Castro Alves cantava, referindo-se á America:

"Dos oceanos, em tropa,
Um traz-lhe as artes da Europa..."

Hoje, da Europa, só lhe trazem propostas de venda de metralhadoras e aviões de segunda mão e agentes de propaganda communista.

* * *

Já é tempo da America começar a comprehender que se deve a si mesma bastar; que todos os esforços devem ser feitos no sentido da cooperação e mutua intelligencia.

Não se explica o isolamento em que vivemos, da America, dentro da America. Emquanto os jornaes publicam, ás centenas, telegrammas, dos mais reconditos Belgrados sobre os casos mais futeis e insignificantes, levamos mezes, annos talvez, na absoluta ignorancia do que se passa na maioria dos paizes do nosso continente.

A menos que rebente uma revolução ou estoure um terremoto, corremos o risco de esquecer os nomes geographicos dos Estados americanos, aprendidos em creança.

Nos collegios quasi nada se estuda da historia da America; quando sobra algumas horas do tempo esgotado em aprender os nomes de todos os reis de França, Inglaterra, Portugal, Hespanha, etc. e das suas respectivas esposas e concubinas, então ensina-se ás creanças que houve um cidadão chamado George Washington que nunca mentiu e era norte-americano (!) e um Simão Bolivar que foi heroe de cinco patrias.

Assim, do mesmo modo, em literatura, em musica, em arte em geral, desconhecemo-nos unanimemente. Em cada paiz tem-se a impressão de que nos outros nada se faz em materia de cultura e espiritualidade. Entretanto falamos todos a mesma lingua, ou quasi.

O Cinema teve a vantagem de desvendar-nos os Estados Unidos; muita gente ficou sabendo que lá não existem apenas fabricas e arranha-céos, mas tambem grandes artistas de theatro, romancistas, poetas, cantores, etc., cheios de sentimentos delicados, suavemente lyricos, docemente romanticos.

E a "girl" americana abafou todas as demoiselles, senoritas e senorinas...

* * *

Bem haja a Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires se, de facto, ella vae trabalhar num sentido pratico e concreto de mutuo entendimento continental.

O Brasil já tem as suas industrias bastante desenvolvidas para que aqui se abastecessem muitos paizes da America meridional; e esses nos forneceriam, em troca, productos que continuamos a receber da Europa.

Se, desde a reunião da primeira Conferencia Pan-Americana, ha uns trint'annos passados, se tivesse começado a pôr em pratica o projecto ferroviario, então apresentado, já teriamos, agora, presos por uma formidavel teia de linhas ferreas, todos os paizes do continente. O intercambio agricola-industrial já seria um facto.

Hoje, com o desenvolvimento que vae tendo a aviação commercial e que nos leva a pensar seriamente em transandinos amplos e rapidos, a cordilheira tendo a desapparecer da geographia economica sul-americana.

Se as vias ferreas idealizadas eram de difficil realização, pelas montanhas e cursos dagua a transpôr — o que acarretaria despesas astronomicas — o mesmo não se dá no espaço, todo elle egual e desbravado.

Se a America do Sul deu ao mundo a aviação, que della se saiba aproveitar para, esquecendo a Europa velha e gasta, ajudar a construir, no Mundo Novo de Colombo, a nova Civilização do Mundo.

A Conferencia Pan-Americana, para fazer obra sensata, util e solida, deve ter a cabeça no ar.

Bastos Tigre

CONTRA A MÃO

Chega, já é demais!

Eu moro na Tijuca, perto de uma fabrica. Devido ao meu trabalho de redacção sou obrigado a chegar a casa muito tarde, ás vezes lá pelas duas horas, quando até cachorro dorme e gallo resona esquecido de cantar. Ora succede que eu tinha até ha bem pouco tempo o habito de dormir, — antes de me mudar para o logar onde moro. E dormia. Estava no meu direito, ninguem tinha nada com isso, e o governo jámais poderia dizer que eu, dormindo, lhe fazia opposição ou falava mal delle.

Mas quem, no Brasil, póde affirmar que possue, liquida e incontestavelmente, o menor direito que seja? Ninguem. Todas as manhãs, ás sete menos dez, quando estou sonhando com a prosperidade da Patria e os beneficios enormes que nos tem trazido o estado de guerra, a fabrica ao meu lado (a Hanseatica) apita phreneticamente, em delirio. E ás sete horas em ponto redobra a sua gritaria mecanica, para a repetir depois ás onze, ao meio-dia e ás quatro da tarde. Temos, pois, nós todos que moramos pela vizinhança (e somos mais de mil) um programma de apitos durante o dia inteiro, até que a noite chega e a fabrica socega, — muito embora o ruido dos seus motores continue a ouvir-se. A esso, porém, já estamos acostumados. A nossa quisilia (de nós todos que moramos por alli) é com o guincho dos apitos!

Imaginem que os bancos do Rio de Janeiro, as casas commerciaes, as quitandas, os açougues e as repartições publicas deliberavam do ora em deante apitar todos os dias á hora de entrada do seu pessoal, depois á hora do almoço e depois á saida. Ninguem poderia mais viver! Os apitos seriam constantes, porque uns entram para o trabalho ás cinco da manhã, outros ás seis, outros ao meio-dia, etc. Só deixariam de apitar a Academia Brasileira de Letras, a Camara, o Senado, e mais algumas casas de diversões onde não ha hora certa de entrada ou de saida e onde (cá para nós que ninguem nos ouve) não se toma lá muito a sério essa bobagem de trabalhar.

O apito das fabricas era razoavel nos tempos idos, quando os operarios moravam ao redor e se acordavam com elle. Agora é um anachronismo. Se fosse porém só isso, vá com os diabos! Mas não é só isso: é além de tudo, e sobretudo, um martyrio para os que têm a infelicidade de habitar proximamente. Com o correr dos annos as coisas mudaram por completo, e o apito, que servia outrora para chamar os operarios, serve hoje apenas para molestar os vizinhos que o ouvem.

Longe de mim chamar, para este facto banal, a attenção dos poderes publicos, e ir até ao ponto de incitar as massas a uma revolução por causa de um apito. Não. Os donos das fabricas que existem no Rio devem ser creaturas de senso, creio eu. Se o forem, como espero que sejam, e se reflectirem sobre a inutilidade de apitar á tôa todos os dias, mandarão cessar a brincadeira, — o que decerto lhes não trará prejuizo algum.

O carioca já é victima de tanta coisa que, francamente, esse negocio do apito é de mais. Ainda não experimentei morar perto de um regimento. Imagino porém o que será nos dias em que a tropa faz exercicio de tiro real!

Gondin da Fonseca

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os feitos, hontem, julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, julgou, hontem, os seguintes processos:

Mandado de segurança n. 23, de Santa Catharina, relatado pelo desembargador Ovidio Romeiro, sendo requerente José Benedicto Salgado de Oliveira.

O Tribunal não tomou conhecimento do pedido de mandado de segurança, por ser originario. A sessão foi unanime. Falaram os srs. José Mac-Dowell da Costa, procurador geral e o senador Arthur Teixeira da Costa.

Foram julgados outros feitos que vão noticiados em outro logar.

Tomará posse hoje o deputado da imprensa

Realizar-se-á hoje, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o acto de posse, do dr. Albino de Miranda Moura, eleito, no pleito de renovação, realizado no Tribunal Regional Eleitoral, no dia 28 de outubro ultimo, deputado classista da imprensa.

Depois de empossado, o dr. Heleno de Miranda Moura, será alvo de expressiva manifestação de apreço, por parte dos seus confrades.

PINGOS & RESPINGOS

O vereador da Camara de Nictheroy Oscar Fonseca denunciou um collega que teria procurado o dono do casino de jogo de Icarahy para vender-lhe por noventa contos os votos da maioria, em assumpto que interessa á jogatina.

Ha dias foram 60 contos da Cantareira para deputados, agora 90 do casino para vereadores.

Nictheroy não precisa de Commissão de Tabellamento; os "generos" por lá estão a preços miseraveis!

* * *

O padre prefeito pede ao povo carioca, por intermedio do "Globo", que evite jogar papeis nas vias publicas "principalmente agora, que vamos receber a visita do presidente dos Estados Unidos".

A providencia é de dona de casa sem ordem nem asseio... — Nhonhô, vá lavar estas orelhas, que hoje temos gente de fóra...

* * *

Aliás, a idéa de pedir ao povo que não atire papeis á rua, por causa do presidente americano, é de quem nunca viajou. Do contrario elle saberia que nos Estados Unidos, quando ha recepções de pessoas notaveis, a nota festiva, é jogar milhões de papelsinhos brancos que, caindo, atapetam as ruas.

* * *

Declarou-se a crise no football gaúcho.

— Mão, mão! Agora terá o sr. João Neves de arranjar um "dezeseisologo"; metade para a footballitica e metade para a futil politica.

* * *

Foi suspenso o imposto municipal sobre a riqueza movel.

Parece que a renda do imposto não cobria a despesa da cobrança. A riqueza deu ultimamente para ficar immovel, trancada nas burras.

Cyrano & Cia.

Só a Directoria da Despesa, da Prefeitura, effectuará pagamentos

Sanccionada uma resolução legislativa

Foi sanccionada pelo prefeito a resolução da Camara, que determina "a partir de 1º de janeiro de 1937, os pagamentos das contas de fornecimentos feitos a qualquer repartição da Prefeitura serão realizados pela Directoria da Despesa da Secretaria Geral de Finanças, cabendo-lhe, ainda, effectuar não só o pagamento dos vencimentos de todo o pessoal como as despesa de qualquer natureza".

60:000$000 para auxilio á Casa do Professor

E ainda isenção de impostos

O prefeito sanccionou a resolução da Camara, que autoriza a auxiliar a construcção da Casa do Professor, com a quantia de 60:000$000, isentando-a, ainda, de impostos, taxas e demais emolumentos, e tambem do imposto de transmissão do terreno ou edificio.

Mais uma nomeação para a delegação do Brasil á Conferencia de Buenos Aires

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o segundo secretario Orlando Arruda para secretario da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, a reunir-se em Buenos Aires.

Nomeado, interinamente promotor publico adjunto

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, nomeando o bacharel Virgilio Gaudie Fleury, interinamente, 4º promotor publico adjunto da justiça local do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Obteve isenção do imposto municipal de transmissão

O prefeito, por decreto de hontem, isentou do imposto de transmissão de propriedade o Collegio das Irmãs de Notre Dame.

TODOS OS ANIMAES PAGARÃO IMPOSTOS

Vetada a resolução legislativa que regulava a isenção

Foi vetada pelo prefeito a resolução da Camara que isentava de quaesquer impostos, taxas e emolumentos municipaes os animaes de sella, carga, tiro e creação, pertencentes aos lavradores e criadores do Districto Federal, devidamente registrados na repartição competente da Municipalidade.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Quasi toda a sessão foi uma homenagem ao sr. Oswaldo Aranha

Acompanhado do chanceller Macedo Soares, o embaixador Oswaldo Aranha compareceu hontem á sessão do Conselho Federal do Commercio Exterior, que se realizava no Palacio Itamaraty.

O ministro Sebastião Sampaio, que presidia a reunião, saudou o embaixador, renovando-lhe os votos de boas-vindas, que o Conselho já tivera opportunidade de apresentar-lhe, na occasião do seu desembarque. Em seguida, passou a focalizar a obra diplomatica do nosso embaixador em Washington, e principalmente os seus serviços no encaminhamento do tratado de commercio brasileiro-americano.

O sr. Sebastião Sampaio disse que os membros do Conselho o haviam incumbido de convidar o embaixador Oswaldo Aranha a vir conversar com o Conselho sobre as relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos e as suas opportunidades proximas. Bem fizera o ministro Macedo Soares, promovendo desde logo tal encontro, motivo por que não se alongaria mais, dando aos seus collegas e a si proprio maior tempo de prazer e de aproveitamento, ouvindo, sem demora, o illustre hospede.

O sr. Oswaldo Aranha agradeceu as homenagens que recebia e manifestou a sua satisfação pela visita que fazia. Referiu-se com prazer á sua collaboração na obra do Conselho, excellente serviço prestado pelo presidente da Republica ao paiz.

Quanto ao seu trabalho em Washington, declarou que nunca julgára pudesse ser apenas o serviço de um homem. O que ali tinha feito, nada mais era do que o resultado das instrucções do Itamaraty e, principalmente, da orientação do titular da pasta.

Alludindo á obra do Conselho Federal do Commercio Exterior, o nosso embaixador em Washington declarou que esse orgão já é sobejamente conhecido nos Estados Unidos e exprimiu a sua satisfação por ter agora occasião de verificar de perto as actividades do mesmo, cujo volumoso expediente, lido no inicio da sessão, deralho uma idéa da sua acção no campo do commercio internacional.

Falaram ainda, saudando o visitante e enaltecendo a sua obra como nosso embaixador nos Estados Unidos, os sr. Euvaldo Lodi, Valentim Bouças e Raul Leite, tendo, em seguida, o embaixador Aranha trocado idéas com o Conselho, especialmente sobre as possibilidades do nosso commercio com os Estados Unidos da America do Norte.

Antes do visitante se retirar, falou o chanceller Macedo Soares, que suggeriu a conveniencia de serem promovidos novos encontros entre o Conselho e o embaixador Aranha, depois da volta deste de Buenos Aires, encarecendo a importancia de varios assumptos que poderão ser estudados nessa occaião, todos relativos aos nossos interesses commerciaes nos Estados Unidos da America do Norte.

Antes de ser encerrada a sessão, falaram o sr. Euvaldo Lodi, relatando suas observações feitas na recente viagem á Argentina, e o sr. Sebastião Sampaio sobre as respostas recebidas dos Estados, no inquerito referente ao consumo interno dos productos nacionaes.

FECHADO O CENTRO DOS ESTUDANTES CARIOCAS

E suspensa a publicação do orgão da associação

A Segurança Social realizou uma diligencia na séde do Centro dos Estudantes Cariocas, á rua da Alfandega n. 213, cassando o funccionamento do referido gremio estudantil.

O Centro editava um jornal denominado o "Estudante", cuja publicação foi suspensa.

O sr. Seraphim Braga deteve os estudantes Frederico Gomes, vice-presidente do Centro já referido; Augusto Flavio de Almeida Filho, Edmundo Muniz e Markia Thereza, alumna do Instituto Rabello.

Para as despesas com a prorogação da sessão legislativa

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito supplementar de réis 4.130:582$000, para occorrer ao pagamento do subsidio devido aos deputados e senadores e demais despesas resultantes da prorogação da sessão legislativa.

NO ITAMARATY

Acompanhado pelo sr. J. H. Carbonell, ministro de Cuba no Brasil, esteve hontem no Itamaraty, onde apresentou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, o sr. Enrique Urena, presidente da delegação de São Domingos na conferencia Interamericana de Consolidação da Paz, a reunir-se em Buenos Aires.

— Por ter chegado a esta capital, apresentou-se hontem ao ministro do Exterior o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington.

— O addido militar do Brasil no Paraguay, major Pery Constant Beviláqua, apresentou-se, hontem, ao ministro do Exterior, por ter vindo a esta capital.

A SESSÃO DO PARLAMENTO NACIONAL EM HOMENAGEM A ROOSEVELT

Instrucções baixadas pela mesa da Camara

A Mesa da Camara baixou as seguintes instrucções para serem observadas por occasião da visita do presidente Franklin Roosevelt, no dia 27 do corrente:

a) — Os ministros da Côrte Suprema, ministros de Estado, o embaixador dos Estados Unidos e demais membros da embaixada, terão entrada no edificio pelo portão principal, sendo conduzidos ao recinto, onde tomarão assento, assim como a comitiva presidencial;

b) — os membros do corpo diplomatico entrarão pelo portão da rua D. Manoel, e serão conduzidos á tribuna fronteira á Mesa e aos dois nichos lateraes;

c) — sómente os senadores, deputados e jornalistas credenciados, terão ingresso pelo primeiro portão da rua da Assembléa;

d) — as familias dos ministros da Côrte Suprema, dos ministros de Estado, senadores e deputados, assim como os secretarios e ajudantes de ordem dos ministros de Estado terão ingresso pelo portão principal e permanecerão nas tribunas e nichos lateraes;

e) — no recinto da mesa só poderão permanecer os secretarios da presidencia da Camara e do Senado, o redactor da acta, os ajudantes de ordem do presidente Franklin Roosevelt, seu filho Jayme Roosevelt, dois assistentes e o seu medico, assim como o ministro Mauricio Nabuco e o consul Francisco Mascarenhas;

f) — os funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados entrarão pelo portão da rua D. Manoel;

g) — sómente os jornalistas credenciados com assento na bancada de imprensa, terão ingresso nas bancadas a elles destinadas.

Os ministros da Côrte Suprema, senadores e deputados que desejarem o ingresso de suas familias á solennidade, deverão requisitar um cartão especial, que será, rigorosamente intransferivel.

As demais autoridades federaes e as autoridades locaes do Districto Federal que desejarem assistir á visita do presidente Roosevelt aos Poderes Legislativo e Judiciario Federaes deverão egualmente communicar-se com a Secretaria da Camara.

Não haverá convites, mas a entrada no edificio da Camara será feita mediante um cartão especial de ingresso fornecido, ás autoridades e suas familias, mediante requisição.

O ingresso no edificio da Camara, bem assim os serviços de policiamento interno e segurança pessoal do presidente Roosevelt ficarão sob a direcção do sr. Agenor Homem de Carvalho.

CHEGAM HOJE, NUM "CLIPPER", JORNALISTAS e "CAMERAMEN"

Deante dos innumeros pedidos de passagens, por parte de jornalistas, photographos e cinematographistas norte-americanos desejosos de acompanhar a visita do presidente Roosevelt ao Brasil e Argentina, a Pan American Airways não teve outra solução senão a de collocar um dos seus grandes hydro-aviões á disposição da comitiva para uma viagem especial, fóra do horario.

Foi escolhido o hydro-avião "Pan American Clipper", o mesmo que, em 1935, venceu a immensidade do Pacifico, fazendo os vôos preliminares da linha, hoje em funccionamento normal, da California á China.

Esse "clipper" partiu na quinta-feira de Miami, chegando no dia seguinte a Port of Spain, na ilha Trinidad. Ali demorou durante todo o dia de sabbado, fazendo os seus passageiros a reportagem sobre a passagem naquella ilha do "Indianopolis". No domingo, vôou até Belem do Pará, hontem até Recife, devendo chegar hoje, á tarde, ao Rio de Janeiro.

São seus passageiros: William Murray e Benjamin Box, cinematographistas da Fox, Hearst e Pathé; Carleton Smith e Arthur Johnston, da National Broadcasting Company; Paul White, da Columbia Broadcasting Company; George Skadding, da Associated Press Wirephotos; Walter Trohan, da Chicago Tribune; Thomas McAvoy, e Emma McAvoy, das revistas Time e Fortune; Maria Lopez, jornalista portoriquenha, etc.

Suspensa a cobrança do sello sobre a riqueza movel

O prefeito, tendo em vista a resolução do Senado Federal, baixou um decreto suspendendo a cobrança do imposto municipal de circulação da riqueza movel, prevalecendo, entretanto, a cobrança do imposto sobre as transcripções no Registro de Immoveis.

Um novo despachante municipal, em Nictheroy

O prefeito do municipio de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, baixou hontem uma portaria nomeando Alvaro Fontenelle, para exercer o cargo de despachante municipal.

Negado o "habeas-corpus" impetrado pelo sr. João Mangabeira

Dois ministros manifestam duvida sobre a legalidade do Tribunal de Segurança

O Supremo Tribunal Militar julgou na sua sessão de hontem, o "habeas-corpus", impetrado pelo deputado João Mangabeira, para a sua pessoa e a de seu filho, Francisco Mangabeira, que se encontram presos pelos acontecimentos de novembro do anno passado.

O relator, ministro Cardoso de Castro, não tomou conhecimento da petição, adeantando que as allegações do requerente eram as mesmas que tinham sido expostas perante a Côrte Suprema, que lhe indeferira um pedido.

O procurador da justiça militar sustentou que o "habeas-corpus" era incabivel, em face do estado de guerra e affirmou a constitucionalidade da lei que creou o Tribunal de Segurança Nacional.

Os ministros Bulcão Vianna e Barros Barreto tomavam conhecimento do pedido, mas o indeferiam, por achar que não havia ameaça de coacção.

Os demais ministros indeferiram o pedido, tendo os generaes Tasso Fragoso e Ribeiro da Costa declarado que tinham duvidas sobre a constitucionalidade do Tribunal de Segurança Nacional.

A viagem do presidente Roosevelt á America do Sul

O "INDIANAPOLIS" ESTA' NAVEGANDO AO LARGO DA COSTA BRASILEIRA

A bordo do cruzador Chester, 23 (U. P.) — O presidente Roosevelt passou um domingo calmo, tendo assistido, pela manhã, aos serviços religiosos.

A esquadrilha presidencial navegava na madrugada de hoje a algumas centenas de milhas ao largo da Guyana Ingleza.

O presidente esperava iniciar dentro de pouco a redacção dos discursos que proferirá no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Navegando ao largo da costa brasileira

A bordo do cruzador Chester, 23 (U. P.) — Estamos navegando ao largo da costa brasileira. O Indianapolis e o Chester continuam na sua marcha record. A esquadrilha presidencial chegará á linha equatorial á tardinha de hoje, após o que serão feitos os preparativos para as tradicionaes cerimonias pelas quaes sua excellencia o presidente Roosevelt penetrará nos dominios de Neptuno.

O presidente pretende trabalhar hoje na elaboração dos discursos a serem pronunciados no Rio e em Buenos Aires.

CHEGA A BUENOS AIRES O CHEFE DO SERVIÇO SECRETO AMERICANO

Buenos Aires, 23 (Havas) — Chegou em avião especial o chefe do serviço secreto da Casa Branca, sr. Edmond Starling, acompanhado de varios funccionarios do mesmo serviço.

MENSAGENS DO PREFEITO A' CAMARA MUNICIPAL

Ameaçado o pagamento do funccionalismo

Foram enviadas á Camara as seguintes mensagens:

1) —pedindo o credito de réis 3:326$400 para pagamento da pensão concedida a d. Ephigenia Florit Pimentel e seus filhos, herdeiros de um operario da Municipalidade, fallecido por accidente no trabalho;

2) — reiterando os creditos já solicitados por mensagens anteriores, afim de evitar falta de material que, entre outros motivos, retardaria o pagamento dos funccionarios.

Um veto do prefeito a uma resolução legislativa

Vetou o prefeito a resolução da Camara que determinava fosse contado para todos os effeitos todo o tempo de serviço dos funccionarios municipaes, prestado á Municipalidade, anterior á posse como funccionarios effectivos.

PODE ESTENDER AS OPERAÇÕES DA CARTEIRA PREDIAL EM TODO TERRITORIO NACIONAL

Sanccionada uma resolução do Poder Legislativo nesse sentido

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Instituto Nacional de Previdencia quando achar conveniente, estender as operações da respectiva carteira predial a qualquer ponto do territorio brasileiro, nos termos do decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, tendo em vista a resolução do seu conselho deliberativo, approvada pelo Ministerio do Trabalho.

Até o valor maximo de 50:000$, com os prazos, condições e juros actualmente estabelecidos, ou outros que vierem a ser adoptados pelo Conselho Deliberativo e approvados pelo ministro do Trabalho, na fórma do referido decreto, o Instituto facultará, desde já, aos contribuintes, ou aos beneficiarios, que por morte desses, se estiverem habilitando, a acquisição de propriedades para residencia situadas na zona rural do Districto Federal.

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam dois ministros e conferenciou o prefeito

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação, e, em conferencia o prefeito do Districto Federal.

Os representantes da Bolivia e do Perú visitam o Monroe

Estiveram hontem, á tarde, em visita ao Senado, os representantes do Perú e da Bolivia, que se entretiveram longo tempo em palestra no gabinete do presidente Medeiros Netto.

Entregará suas credenciaes hoje, o novo embaixador do Chile

Entregará suas credenciaes ao presidente da Republica, hoje, o novo embaixador do Chile, sr. Felice Nieto del Rio.

A cerimonia terá logar no palacio do Cattete, ás 3.30 da tarde.

A LINHA MAGINOT SE ESTENDERA' DE DUNKERQUE Á SUISSA

Os trabalhos serão completados dentro de tres — annos —

Paris, 23 (Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — O governo francez encommendou o material necessario para accelerar a construcção da estreita faixa de aço e concreto que constitue a extensão da linha Maginot através das planicies da Picardia, da actual extremidade norte ao porto de Dunkerque.

O ministro da Defesa Nacional, sr. Edouard Daladier, deu ordens terminantes no sentido de serem apressados os trabalhos afim de que dentro de tres annos a França possa viver completamente protegida por uma solida muralha do Canal da Mancha até a Suissa. E' essa uma linha de fortificações tão poderosa que os technicos francezes a consideram absolutamente invulneravel aos ataques de frente, mesmo se o inimigo empregar os mais fortes e destruidores machinismos bellicos.

O governo empregará trezentos milhões de dollars na construcção da nova linha de fortificações e provavelmente antes da terminação dessa obra, a França decidirá, afim de considerar-se duplamente segura, levantar outra linha de fortificações ao longo das fronteiras com a Belgica e o Luxemburgo. O custo dessa nova muralha de aço e concreto poderá ficar em quinhentos milhões de dollars. A tarefa de tornal-a inviolavel tornou-se necessaria em virtude da declaração de neutralidade, feita pelo rei Leopoldo III da Belgica, por occasião da reabertura do parlamento. Esse documento proclama a independencia da Belgica de todos os compromissos decorrentes do pacto da Liga das Nações e de outras obrigações no sentido de tomar parte em guerras que não tenham por objectivo defender o territorio nacional.

O trabalho já está quasi terminado em uma curta faixa das fortificações da fronteira de Longuyon-Extremo Norte da Linha Maginot, através de Sedan e Mezières até a fronteira franco-belga, onde ficará ligada á linha de defesa belga, que segue para o norte através de Namur. A nova linha de fortes do norte, cuja construcção foi ordenada, começa em Mezières, segue para o óeste através de Hirson, Maubage, Rubaix, Torcoin, até Dunkerque. A linha Maginot oriental aproveita as florestas elevadas que fornecem barreiras naturaes ás tropas motorizadas, mas a nova, a linha Daladier, no norte, deve ser construida em terrenos baixos, calcareos e pantanosos ou sobre planicies que não offerecem defesas naturaes.

A linha Daladier, tal a Maginot, consistirá em uma faixa de bases de concreto e aço, sobre a qual serão montados os canhões e de pilares para a artilheria movel, e de abrigos subterraneos, hospitaes, quarteis, cozinhas, quartel general e depositos de armas e munições, gazes toxicos, arame farpado e outros materiaes bellicos, incluindo tanks e motores para accelerar o avanço das tropas francezas.

A linha Daladier exigirá uma força addicional de 100.000 homens, assim a defesa da fronteira absorverá virtualmente os effectivos completos de cincoenta divisões em pé de guerra.

Sendo considerada inexpugnavel aos ataques de frente, a linha tem por objectivo impedir a invasão, emquanto a França cuidadosamente mobilizará as reservas e as industrias, em caso de guerra. Quando terminar a construcção da linha Daladier, não só ficará bloqueada toda a margem esquerda do Rheno, da Suissa á fronteira da Bavaria Rhenana, pelos fortes francezes, como todos os rios que permittem facil accesso á França, Mosela, Meuse e Escaut, ficarão definitivamente enrolhados. Não ha duvida na menção de neutralidade que a declaração neutralidade da Belgica refere-se directamente á violação impune dos accordos internacionaes em virtude da remilitarização da Rhenania e ao fracasso da Liga das Nações, no caso das sancções e nos esforços tendentes a obter a segurança collectiva.

Os francezes souberam que quando os allemães enviaram tropas na direcção da Rhenania, approximando-se assim á fronteira belga, o rei Leopoldo iniciou conversações secretas com Berlim, afim de saber se em qualquer eventual passagem dos exercitos allemães os direitos dos seus subditos e a integridade territorial da Belgica seriam respeitados e a actual dymnastia belga conservada no throno. Os francezes encararam a decisão do rei Leopoldo sob o ponto de vista pratico e agora comprehende-se geralmente nos altos circulos que se a França fôr invadida, por qualquer parte, não sendo através do territorio belga, o paiz vizinho manter-se-á neutro.

Esta deducção é baseada na resposta da Belgica á Liga das Nações, por occasião do inquerito aberto no mez de setembro ultimo, a respeito da reforma dessa instituição.

A Sociedade de Genebra solicitou a interpretação da Belgica do art. 16 dos Estatutos, respondendo o governo de Bruxellas exprimindo a opinião de que considerava como um direito de cada nação julgar por si propria se houve ou não aggressão ou violação do pacto, ao invés de comprometter-se do accordo com os arts. 12, 13 e 15, a applicar as medidas coercitivas, como os outros membros, no caso de ser pronunciada a nação accusada de aggressão.

O governo de Bruxellas chegou a um accordo com os de Roma e Berlim, sobre a interpretação do art. 16, que os francezes consideram enfraquecer o Convenant, ao invés de robustecel-o.

Logo que a Belgica se retirar da orbita de influencia franceza, o governo de Paris não perderá tempo em substituir o auxilio militar desse paiz com os proprios recursos nacionaes, para garantir a defesa nacional.

Devido á amizade belga e em virtude do compromisso assumido pelo governo de Bruxellas, ao concluir a primeira alliança militar com a França, a fronteira norte não foi fortificada. Agora o governo tenciona apressar a construcção da linha Daladier, afim de completar o mais cedo possivel a defesa do paiz. Os peritos militares insistem em affirmar que o rei Leopoldo apenas deseja que o territorio belga não se transforme novamente em campo de batalha da Europa, e accrescentam que esse objectivo é difficil.

Esses technicos acreditam que a linha Maginot não póde ser atacada de frente e que nenhum exercito motorizado póde invadir a França através da Suissa; portanto, qualquer exercito que tente penetrar no territorio francez, deve como em 1914, atacar em primeiro logar a Belgica. A proxima vez, a França estará preparada e apresentará solida resistencia ao invasor, que provavelmente será dominado no sólo belga.

O GOVERNO DE BURGOS

Os circulos officiaes da Inglaterra já não se mostram inclinados ao reconhecimento da belligerancia dos nacionalistas hespanhoes, cuja victoria definitiva não está muito longe. E', pelo menos, o que se infere dos ultimos despachos telegraphicos de Londres, apezar da confusão provocada pela divergencia de commentarios de diversos jornaes britannicos, que reflectem pontos de vista contrarios.

Ha tambem, na conservadora Albion, quem não esteja conformado com a inclinação da sorte das armas para os rebeldes. Não faltam ali partidarios confessos da Frente Popular, por amor á pseuda democracia, representada pelos bandos sinistros de milicianos que dominam no territorio submettido ainda á autoridade nominal do sr. Manuel Azaña, ora prisioneiro dos anarchistas das provincias do Levante.

Todavia, o bom senso anglo-saxão, que não tem o direito de se illudir com chimeras pueris, vae percebendo claramente o desacerto de qualquer obstaculo á torrente dos factos que leva de vencida a famosa bastilha vermelha dos milicianos.

Na luta entre a civilização e a barbarie, triumpha invariavelmente a primeira, porque tem sempre ao seu serviço a technica e a disciplina.

O exemplo da actual guerra civil na Hespanha é frisante. E ninguem póde admittir que o governo britannico acredite ainda no exito da desordem que reina nas filas dos communistas ibericos.

A ingenuidade de qualquer homem publico não chega presentemente ao extremo de admittir que se faça uma guerra afortunada com populares, sem organização, nem espirito de obediencia.

E ninguem melhor do que os governantes inglezes está no caso de julgar a efficiencia de milicias indisciplinadas em luta contra tropas, instruidas e commandadas por officiaes brilhantes e valorosos.

A superioridade dos effectivos marxistas nunca influiu sobre o resultado de um encontro decisivo.

A revolução tem tido a iniciativa do ataque desde o começo da campanha. Fere o seu adversario onde lhe parece mais conveniente.

Poucas têm sido, até agora, as guarnições revolucionarias batidas ou subjugadas pelas legiões vermelhas. As que, por inferioridade numerica, não impuzeram inicialmente a sua vontade, souberam resistir, com admiravel galhardia, á semelhança do Alcazar de Toledo e da praça de Oviedo, a um inimigo numeroso durante assedios longos e ferozes.

E' preciso comprehender que a opinião ingleza não póde mais ter duvidas quanto á sorte que espera Madrid. E por isso se contava como certo a evolução rapida da neutralidade defendida, a principio, com o fim de preservar a paz européa, ao reconhecimento da belligerancia deante o bloqueio de Barcelona e outros portos da Hespanha Sovietica. Os Estados totalitarios applicando a uma situação de facto, as regras insophismaveis do Direito das Gentes abriram o caminho ao reconhecimento, por outras nações do governo de Burgos. E quando este não representasse a civilização occidental, ameaçada pela insania dos agentes de oppressão de Moscou, haveria ainda a observar que a discutida belligerancia independe da opinião do gabinete britannico sobre a fórma de Estado, que prevalecerá finalmente na Hespanha.

Deve interessar mais á opinião ingleza o "statu quo" do Mediterraneo do que o futuro regimen institucional daquella Republica Iberica. E ha motivo para se crêr que ao conservantismo da Grã-Bretanha, como das demais nações da Europa, seja mais sympathico o cooperativismo do programma nacionalista do que a democracia de Largo Caballero, da Federação Anarchista Iberica e da Confederação Geral do Trabalho.

O general Francisco Franco é um tradicionalista bem inspirado, que, deante da fallencia da democracia hespanhola, procura desoxydar o velho regimen da representação de gremios, que já existia em Valencia na época da conquista de Jayme I.

Não foi o cooperativismo uma particularidade da actual séde do governo da Frente Popular. Conheceu-o Aragon, em cuja historia se projecta tambem a velha instituição da Justiça Maior, que deferia juramento aos reis, velava pelas liberdades individuaes e "resolvia os conflictos entre os diversos braços e poderes do Estado".

Alberto Rego Lins

QUERIA SER PREFEITO DE PIRAPORA POR MANDADO DE SEGURANÇA

O Tribunal Superior não tomou conhecimento do recurso

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou, na sessão de hontem, o mandado de segurança n. 30, vindo de Minas Geraes e que foi relatado pelo professor João Cabral, sendo recorrente Arnaldo Gonzaga e recorrido Alvaro Nascimento.

Perante o Tribunal Regional de Minas Geraes Arnaldo Gonzaga pediu mandado de segurança, para que fosse reconhecido o seu direito ao exercicio do cargo de prefeito de Pirapora, em vez de Alvaro Nascimento. O Tribunal Regional, porém, negou-lhe o requerido, razão pela qual foi hontem, em grão de recurso, ao Tribunal Superior, que na sessão de hontem, não tomou conhecimento, por voto de desempate, visto o Tribunal Superior não ter competencia para conhecer de recurso interposto da decisão do Regional, sobre eleições municipaes denegatoria de mandado de segurança, contra os votos dos srs. Plinio Casado Collares Moreira e João Cabral, que conheciam do referido recurso.

INAUGURADO UM NOVO RESERVATORIO NO NORDÉSTE

A Assembléa da Parahyba congratula-se com o sr. José Americo

João Pessôa, 23 — (Do correspondente) — Por motivo da inauguração do açude Piranhas, que é um dos maiores reservatorios do nordéste, a mesa da Assembléa Legislativa dirigiu ao ministro José Americo, ex-titular da pasta da Viação, o seguinte telegramma:

"A Assembléa Legislativa da Parahyba, por deliberação unanime e por proposta do deputado Rodrigues de Aquino, congratula-se com v. ex. pela inauguração, nesta data, do açude Piranhas, que vem beneficiar a grande zona do sertão parahybano. Reconhecendo em vossa excellencia o salvador do nordéste, o desenvolvimento que deu ás obras contra as seccas em sua passagem pelo Ministerio da Viação, justissima é a homenagem que presta a v. ex. o povo da Parahyba por intermedio dos seus representantes. Queira v. ex. acceitar nossas cordiaes congratulações. — José Maciel, presidente; José Vasconcellos, 1º secretario; Adalberto Ribeiro 2º secretario".

ERAM FOLHETOS OFFENSIVOS A' AUSTRIA

Mas a acção penal estava prescripta

O procurador criminal da Republica denunciou, em S. Paulo, ao juiz federal daquella secção Fritz Buchman, Carlos Wening, João Turba e Winkler, como incursos nos artigos 14 e 15, n. I, combinado com o art. 26, ns. II, III e IV, impondo-se, ainda, a sancção do art. 12, todos do decreto 24.776.

Fritz mandou imprimir na typographia de Wening, uns folhetos da autoria de Alfredo Eduardo Hims, fazendo-os distribuir por João Turba e Winkler. Esses folhetos encerravam conceitos offensivos á nação austriaca.

O juiz federal julgou nullo o processo e o procurador, não se conformando, appellou para a Côrte Suprema, sendo o feito distribuido ao ministro Plinio Casado, que na sessão de hontem o relatou.

A Côrte Suprema achou que a acção penal estava prescripta.

A Belgica, a Hollanda e a Suissa adheriram ao accordo monetario

Washington, 23 (U. P.) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, annunciou hoje que a Belgica, a Hollanda e a Suissa adheriram ao accordo monetario anglo-franco-americano.

O TRIBUNAL REGIONAL DE SANTA CATHARINA CONDEMNOU

E o Tribunal Superior concedeu "habeas-corpus" ao condemnado

Na sessão de hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral apreciou o habeas-corpus, vindo de Santa Catharina, relatado pelo ministro Laudo de Camargo, sendo impetrante Ivens de Araujo e paciente Aldo Fernandes.

O paciente, que é o 1º tenente da Força Publica do Estado, foi condemnado pelo Tribunal Regional á pena do grão médio do artigo 183, n. 20, do Codigo Eleitoral, ou sejam tres mezes e quinze dias de prisão, e a perda do cargo de delegado especial, que exercia em Jaraguá. O Tribunal designou a Penitenciaria do Estado para o cumprimento da pena. O paciente, por seu advogado, impetrou, então, a presente ordem de habeas-corpus, allegando que, designando o Tribunal prisão civil para cumprimento de pena inferior a 2 annos, sobre ser contradictoria, pois que reconhece no paciente a sua qualidade de 1º tenente da Força Publica, colloca assim, o paciente na imminencia de soffrer coação illegal.

O Tribunal Superior julgou que procediam os argumentos e concedeu a ordem de habeas-corpus, por decisão unanime.

PRESO HA MAIS DE 60 DIAS, SEM O PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

A Côrte Suprema pediu informações ás Relações Exteriores

Foi, hontem, julgado pela Côrte Suprema, o pedido de habeas corpus, feito em favor de Jacyntho Vicente, que se encontra preso na Casa de Detenção, á disposição do ministro da Justiça. Jacyntho Vicente embarcou com destino ao Rio, vindo de Lisboa pelo paquete "Alcantara". A policia prendeu-o a pedido da Embaixada de Portugal, que por sua vez recebera solicitação da policia de Lisboa, compromettendo-se a opportunamente remetter os documentos relativos á extradicção, visto estar o detido processado em Portugal por crime de "burla". O habeas corpus allega que o paciente está preso ha mais de 60 dias, sem que o pedido de extradição tenha sido apresentado. O feito foi distribuido ao ministro Ataulpho de Paiva.

O ministro da Justiça, respondendo ao officio do relator, informou ter officiado ao seu collega das Relações Exteriores, para que este remettesse o pedido no prazo legal.

O Tribunal resolveu converter o julgamento em diligencia para que o ministro das Relações Exteriores informe se já foi apresentado o pedido de extradicção do paciente e em que data. Votaram contra a diligencia os ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo, que concediam a ordem immediatamente.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas — Directoria de Limpeza Publica e Particular: praticantes de official e auxiliares de fiscalização, de letras A a E, livro 29, no guichet 11, e de letras F a Z, livro 29, no guichet 9. Directoria de Engenharia: pessoal technico, livro 38, no guichet 12; chefes de secção, livro 35, no guichet 6.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — Da Directoria de Engenharia: 26 DT, livro 130, no guichet 7; 22 DT, livro 134, no guichet 4; 25 DT, livro 137, no guichet 13.

LEILÕES

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 25, á rua Luiz de Camões numero 42.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, 24 á rua Pedro I ns. 24-30.

O sr. Oswaldo Aranha chegou de avião, procedente da Bahia

No mesmo apparelho viajaram o presidente da Republica e uma de suas filhas

QUASI HAVIA UM ACCIDENTE NOS ARES

Aspectos da chegada dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, vendo-se em baixo o nosso embaixador em Washington cercado de pessoas que o aguardavam

A bordo do hydro-avião "Caiçara", da Condor, chegou domingo á tarde, procedente da Bahia, o embaixador Oswaldo Aranha, que veiu na companhia do presidente da Republica e da senhorita Alzira Vargas.

Apezar da incerteza da hora da chegada, foi grande o numero de pessoas que accorreram ao cáes do Arsenal de Marinha, para receber o *leader* da Revolução de 1930, que ha mais de dois annos se encontrava ausente, servindo ao Brasil na delicada missão de nosso embaixador em Washington. A informação que se tinha desde a vespera, era que o avião devia partir ás 8 horas da Bahia, para chegar ás 4 horas da tarde a esta capital. A partida, entretanto, só se verificou uma hora mais tarde. Mesmo assim, lutando contra o máo tempo e a falta de visibilidade, o apparelho conseguiu alcançar o Rio dez minutos antes das 5 horas.

Assim que a lancha trouxe para terra os viajantes, a multidão que se agglomerava no cáes prorompeu em applausos e boas-vindas. Uma bateria dá as salvas em honra do chefe da nação, emquanto um batalhão de marinheiros, perfilados no cáes do Arsenal, apresenta armas. O presidente, que foi o primeiro a desembarcar, recebe cumprimentos dos ministros e altas autoridades. A seguir, salta o sr. Oswaldo Aranha, para o qual convergem os seus amigos e admiradores, cada qual mais presuroso em ser dos primeiros a dar-lhe o abraço de boas-vindas e saber de seu estado de saude e de sua disposição de espirito.

Os jornalistas que compareceram ao desembarque usam de um estratagema, collocando-se entre as senhoras e senhoritas alli presentes, certos de que estas, consoante as boas normas, não teriam difficuldades em se approximar do sr. Aranha. Puro engano! A multidão cada vez mais se comprimia em torno, forçando os mais intimos a formarem com as mãos um anteparo, de sorte que o embaixador não fosse magoado em meio de tanto enthusiasmo.

O sr. Getulio Vargas tomou logo o automovel, partindo para o Guanabara. Alguns ministros seguiram-lhe os passos. Mas, o carro do sr. Oswaldo Aranha só dahi a minutos é que póde movimentar-se, deixando o cáes ainda sob o vozerio das acclamações de seus amigos.

Na residencia de seu irmão Luiz Aranha, onde ficou hospedado, já o esperavam muitas pessoas amigas. A estas juntaram-se os que vieram no cortejo, de maneira que a casa se tornou pequena para conter tanta gente. O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, conseguiu dois minutos de palestra a sós, num canto da sala de visitas, com o seu antecessor na pasta. Mas, a seguir, não póde o sr. Oswaldo torcar individualmente impressões com ninguem mais. Encheram-se todas as salas e o embaixador ia de um canto a outro distribuindo abraços e recebendo saudações.

Todos o acharam bem disposto. Realmente, percebe-se que o sr. Aranha está mais gordo, corado, e de excellente humor. A alguem que lhe perguntára se fez boa viagem e alludira á temperatura quente do norte, elle retrucou:

— Qual, nada! O norte não tem nada de quente. Apanhei um ventinho frio no Pará, que me poz gripado. Na Bahia, quasi não pude falar, de tão rouco que estava.

E continuou attendendo aos visitantes que chegavam. Nisto, apresenta-se um sertanejo, filho do norte.

— Embaixador, eu estou fazendo um raid a cavallo pelo interior do Brasil e tenciono chegar até Nova York. Como devo proseguir viagem depois de amanhã, vim pedir licença a v. ex., a quem muito admiro, para lançar a sua candidatura pelo interior do paiz...

O sr. Oswaldo Aranha não espera o homem concluir, respondendo com um largo sorriso, seguido destas palavras:

— Mas, agora, no seculo do radio e do aeroplano, o senhor quer lançar essa propaganda a cavallo? Evidentemente, o senhor chegará atrazado...

Os presentes gozaram a piada e o sr. Aranha proseguiu attendendo aos que lhe vinham apresentar cumprimentos.

O AVIÃO PRESIDENCIAL PASSOU MÁOS MOMENTOS

O avião em que o presidente da Republica viajou da Bahia para esta capital devia chegar ás 4 da tarde. A esta hora, o local de desembarque já estava repleto de pessoas que tinham ido receber o sr. Getulio Vargas e sua comitiva.

Além do presidente da Republica, o avião transportava para o Rio os senadores Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira e Macedo Soares, o embaixador Oswaldo Aranha, um seu filho e a senhorita Alzira Vargas, bem como o sr. Ricardo Xavier da Silveira. O atrazo com que chegou produziu inquietação. Sómente 40 minutos depois da hora em que era esperado foi que elle desceu e deixou os passageiros.

Soube-se, então, que houvera um contratempo entre Victoria e Rio. Uma camada de nuvens negras impedia o piloto de ver a terra. O navegante havia recebido uma communicação urgente dizendo-lhe o estado do tempo e assignalando o nuvoeiro a uma altura de seiscentos metros. O perigo da chegada ao Rio era evidente, devido aos pincaros que cercam a cidade, entre os quaes se alteia o Corcovado, com mais de setecentos metros.

Quando os passageiros perceberam que o avião estava girando ás cegas, á espera que o tempo clareasse afim de poder abrir uma brecha no nuvoeiro, houve um começo de panico. O embaixador Oswaldo Aranha, andando para um e o outro lado, fazia *blagues* com o intuito de encobrir a gravidade do momento. As apprehensões, porém, eram geraes. Foi notada, entretanto, a calma imperturbavel do presidente da Republica. Sentado na sua cadeira, o sr. Getulio Vargas serenamente, apreciava os movimentos do avião e a agitação das nuvens que corriam por baixo. Apezar de ser mais ou menos 4 horas da tarde, era tal a escuridão que foi necessario abrir as luzes do apparelho.

Afinal, depois de varias evoluções sobre a Guanabara, o possante avião póde desvendar o logar onde teria de descer e o fez com a habilidade technica das suas manobras.

Varias pessoas que aguardavam os viajantes no desembarque ouviram o barulho dos motores muito antes do apparelho amerissar.

Era no momento em que elle voava muito além da cerração que cortava os espaços.

Uma reclamação da A. C. de Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (Havas) — A Associação Commercial dirigiu um telegramma ao ministro da Fazenda queixando-se das difficuldades trazidas para o intercambio commercial com a Allemanha pela ordem, baixada pela Directoria das Rendas Aduaneiras, que exige daquella associação, dos importadores e dos exportadores, a apresentação, na Inspectoria da Alfandega, no acto do fechamento dos contratos ou encommendas, de relações das quantidades e do valor em marcos das mercadorias compradas ou vendidas na Allemanha, com a obrigação ainda de communicar quaesquer alterações posteriormente introduzidas.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem, com o ministro da Fazenda os srs. Leonardo Truda e Alberto Boavista, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café.

Advogado de officio da Auditoria do D. P. E.

Tendo entrado no goso de seis mezes de licença premio o bacharelmento, advogado de officio da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, foi nomeado para substituil-o o advogado Edgard Pinto Lima.

A SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELLAS ARTES

Commemorou, hontem, o seu octogesimo anniversario

Realizou-se, hontem, ás 9 horas da noite, perante um assistencia não muito numerosa, em virtude da chuva que á ultima hora caiu sobre a cidade, a cerimonia de commemoração do 80º anniversario da fundação da Sociedade Propagadora de Bellas Artes, na sua séde, á avenida Rio Branco n. 174. Um pouco mais tarde do que fôra marcada, teve inicio a reunião, occupando a presidencia o sr. Mario Zeferino Barroso, que tambem é membro-presidente da directoria da Sociedade.

O sr. Mario Z. Barroso abriu a sessão, dizendo algumas palavras ás pessoas presente sobre a commemoração que naquelle momento se festejava, e passou, depois, a palavra ao professor Frederico Lima, orador official da reunião.

O sr. Frederico Lima pronunciou um discurso longo, se estendendo em considerações sobre a significação e finalidade da Sociedade Propagadora de Bellas Artes. Apresentou dados biographicos do fundador da mesma, o sr. Bethencourt da Silva e de seu continuador e filho, cujos esforços foram o proseguimento do zelo e dedicação do pae.

Seguiu-se com a palavra o professor Carlos Baptista Seixas a quem coube focalizar a projecção e o incremento da obra de Bethencourt da Silva, no seu triplice objectivo: o Lyceu de Bellas Artes, a Bibliotheca, e o Museu, para os quaes as vistas da Sociedade tem sempre se voltado com dedicação e carinho.

E, finalmente, falou o professor Godofredo Santos que bordou considerações de ordem geral sobre as Bellas Artes no nosso paiz.

Terminada esta oração, iniciou-se a parte artistica das commemorações, que foi ouvida com o maior interesse e a mais accentuada attenção por todos os presentes.

Do programma, muito interessante, se encarregaram a professora Carmen Boisson, a senhorita Ilka de Freitas, o barytono Alarico Cintra, o professor Raphael Baptista, o professor Nelson Cintra, o professor Geraldo Rocha Barbosa, a senhorita Ilka Ribeiro de Souza, havendo a alumna do estabelecimento Léa Passos dito versos de Gulherme de Almeida.

Homenagens posthumas que vão ser prestadas pelos integralistas de S. Paulo

S. Paulo, 23 (Havas) — Attendendo a determinações da Chefia Nacional, os integralistas de São Paulo promoverão varias homenagens aos officiaes e soldados mortos por occasião dos acontecimentos de 27 de novembro de 1935.

FALSIFICARAM ATTESTADOS PARA DESEMBARQUE DE IMMIGRANTES JAPONEZES

O juiz federal absolveu, mas a Côrte Suprema condemnou

Jorge Takashiro Midorikawa e Takashaski, foram, em S. Paulo, denunciados pelo procurador criminal da Republica como incursos no crime de falsificação, pois eram accusados de falsificarem attestados de residencia e attestados falsos da Cooperativa de Cotia, para o fim de conseguirem, o desembarque, em Santos, de immigrantes japonezes, sendo os taes attestados logo reconhecidos pela Immigração Federal, como inidoneos e falsificados.

O juiz julgou procedente a denuncia e os pronunciou, o primeiro no art. 252, paragrapho 3º e o segundo no mesmo artigo combinado com o art. 21, paragrapho 1º. Julgados e conclusos os autos, ao juiz federal, este absolveu Jorge Midorikawa e mandou pol-o em liberdade.

O procurador da Republica, não se conformando com a decisão, appellou para a Côrte Suprema, sendo o recurso, hontem, relatado pelo ministro Costa Manso.

A decisão foi a seguinte:

"Suscitadas as preliminares: 1ª) de se não conhecer da appellação por terem sido os autos apresentados na instancia superior, fóra do prazo, rejeitada, unanimemente; 2ª) nullidade da sentença, por incompetencia da justiça federal e annullados os actos decisorios, e remetter o processo á justiça estadual, foi a mesma rejeitada, contra o voto do ministro relator". Deram provimento á appellação para reformar a sentença appellada e condemnar o réo no grão médio, contra os votos dos ministros Costa Manso e Octavio Kelly. O ministro Edmundo Lins, presidiu parte do julgamento, passando a presidencia ao ministro Hermenegildo de Barros, para attender a visita do embaixador da Republica da Bolivia. Usou da palavra o advogado, Costa Leite.

SALVARAM DUAS VIDAS EM PERIGO

O commandante do *Jeanne d'Arc* homenageia os banhistas de Copacabana

Ha dias, quando se banhavam na praia do Leme, dois marinheiros do navio-escola francez "Jeanne d'Arc" foram arrastados pela correnteza e escaparam de morrer afogados.

Salvaram-nos dois banhistas do posto de "sauvetage", Isidro Pacheco e Carlos de Sá, os quaes, embora já estivesse terminado o plantão, atiraram-se voluntariamente ao mar, conseguindo trazer á terra os marujos imprudentes. Com o tratamento a que foram submettidos logo em seguida no Posto de Assistencia de Copacabana, onde estão installados modernos apparelhos para respiração artificial, os dois marinheiros francezes se reanimaram, sendo depois conduzidos para bordo.

Querendo homenagear os dois intrepidos banhistas, o commandante do "Jeanne d'Arc" convidou-os domingo ultimo para uma visita a bordo do navio-escola, onde foram recebidos com as maiores deferencias.

A officialidade offereceu-lhes um almoço, após o qual o commandante entregou-lhes uma artistica medalha, como recompensa de seu heroismo.

Isidro Pacheco e Carlos de Sá são banhistas que honram o Posto de Salvamento de Copacabana, sendo bastante avultado o numero de soccorros por elles realizados, alguns até com risco da propria vida.

Tres cardeaes festejam o 25º anniversario de sua elevação

Cidade do Vaticano, 23 (Havas) — O cardeal William O' Connell, arcebispo de Boston, e os cardeaes Granito de Belmont, decano do Sacro Collegio e Gaetano Bisletti, prefeito da Congregação dos Seminarios, festejarão no dia 27 do corrente o 25º anno da sua elevação ao cardinalato. São os unicos sobreviventes dos tres cardeaes creados por Pio X em 1911.

O "ras" Seyoun presta fidelidade á Italia

Roma, 23 (Havas) — O ras Seyoun, que commandou um dos exercitos ethiopes durante a campanha da Africa Oriental, dirigiu ao presidente Mussolini um telegamma em que assegura "a sua indefectivel fidelidade á Italia".

O ras Seyoun chegou hontem a Brindisi em companhia do ministro das Colonias.

Tremor de terra na Argentina

Mendoza, 23 (U. P.) — A's seis horas e cinco minutos da tarde de hoje, sentiu-se, nesta cidade, um tremor de terra, que teve a duração de um minuto approximadamente. Não ha noticia de que o terremoto tenha causado prejuizos.

Tratando de direitos autoraes

Paris, 23 (Havas) — O sr. Francisco Garcia Calderon, ministro do Perú nesta capital, presidiu, no Instituto de Cooperação Intellectual, uma reunião destinada a estudar a questão da universalização dos direitos de autor. Assistiram á reunião delegados do Brasil, Bolivia, Cuba, Haiti, Mexico, Nicaragua, Perú, Uruguay e Venezuela e de varios paizes europeus, entre os quaes a Belgica, cuja delegação ficou encarregada de organizar a proxima conferencia para revisão dos direitos de autor.

Altas personalidades inglezas indagam do rearmamento britannico

Londres, 23 (Havas) — O sr. Stanley Baldwin recebeu á tarde uma delegação de membros da Camara dos Communs, chefiada pelo sr. Winston Churchill, e da qual faziam parte o sr. Austin Chamberlain, o almirante Rogers, lord Lloyd, sir Robert Horne e lord Winterton.

A delegação pediu ao primeiro ministro informações sobre os progressos realizados no programma de rearmamento do governo.

A SITUAÇÃO POLITICA

O presidente da Republica não pensa na successão nem tem candidato

Accentuámos, na nossa edição de sabbado, que o presidente da Republica, não trataria de politica na Bahia. O seu discurso, alli proferido, veiu comprovar a nossa affirmativa. De politica, nem uma palavra. Falou de tudo, menos dessa verminose subtil e traiçoeira. E ainda por cima, visando mostrar a sua despreoccupação, teceu um final literario, para o seu discurso, evocando as figuras gloriosas da Bahia, etc.

Se houve decepção, a culpa foi de quem espalhou que o sr. Getulio trataria de politica, numa visita de finalidade diversa.

Não tratou na Bahia e não tratará aqui senão depois de janeiro.

Cumprindo o espirito da Constituição Federal, entende que os governadores e ministros, que quizerem ser candidatos, terão de vir para a planicie. Renunciarão os cargos e disputarão a escolha com os demais, que não eram governadores nem ministros.

Querer alguem disputar a successão ainda installado no governo dos Estados, ou nas cadeiras ministeriaes, acha o sr. Getulio que seria um attentado á Constituição e uma volta ao passado.

Sabemos, ainda, que o presidente da Republica tem declarado, por mais de uma vez, que não tem candidato nenhum, que nem chegou a pensar em nomes, que só no momento opportuno opinará. Mas opinará no sentido de evitar lutas politicas que fatalmente degenerariam em perturbações da ordem publica. O seu lemma é ordem e legalidade, esta subordinada á primeira, quando tal situação se fizer necessaria.

O SR. ARMANDO DE SALLES NÃO RENUNCIARA'

Estamos informados de que, ao contrario das noticias propaladas nos meios politicos, o sr. Armando de Salles não renunciará, até 3 de janeiro proximo, o governo de São Paulo.

A CAMARA, A COMMISSÃO MIXTA E OUTRAS COISAS

A Commissão Mixta passou a plano secundario, nos meios politicos. Ainda hontem, toda a attenção da Camara estava voltada para os discursos que foram pronunciados na Bahia. A charada cruzada quanto ao candidato, que teria a "bôa Terra", foi interpretada por todas as maneiras. Dizia um mattogrossense que havia alli moldura para todos os que aspiram ser o futuro presidente. Já certos constitucionalistas de São Paulo, viam na declaração do governador bahiano a manifestação positiva de um véto á re-eleição, com a correlata impressão de que o governador bahiano estava afastado de compromissos com o Cattete. Por isso mesmo, correu com alegria, entre esses constitucionalistas, a idéa da assignatura de um requerimento, para ser apresentado hoje, pedindo a publicação, nos Annaes, do discurso do sr. Juracy. E para não despertar suspeitas, fez-se o requerimento com a suggestão de serem transcriptos os dois discursos — do sr. Juracy e do presidente Getulio Vargas. E o cuidado dos promotores da idéa foi reunir o maior numero possivel de assignaturas. Aliás, corrigindo esse defeito, ao que parece, matutava um representante mineiro:

"A iniciativa, agora, dos paulistas, é para pagar, na mesma moeda, o gesto dos bahianos promovendo a consagração nacional do discurso do governador paulista."

SO' PARA JANEIRO...

Entre paulistas, mesmo, os discursos da Bahia eram interpretados como a conjura definitiva, no sentido de ser tratado o problema presidencial, só depois de cinco de janeiro. Recebia-se, porém, essa attitude, com resolução assentada, já, de que São Paulo não permittiria a imposição de qualquer candidatura, pelo Cattete. Agora, tambem São Paulo saberia, fazer render seu voto...

A IMPRESSÃO DO SR. GASTÃO VIDIGAL

O sr. Gastão Vidigal, da bancada constitucionalista de São Paulo, tambem fez parte da comitiva, que vôou rumo á Bahia. Já hontem, estava na Camara. Pertence ao grupo das sympathias da candidatura paulista. Vendo-o, o sr. Levi Carneiro foi logo ao seu encontro. Procurou saber-lhe a impressão, mas com malicia politica. O sr. Gastão Vidigal fez-se de desentendido. O sr. Levi Carneiro insiste:

— Qual a pressão do barometro, lá...

O sr. Gastão Vidigal limita-se a rir, e nada responde.

Entretanto, fala com espontaneidade do que constatou de progresso, na Bahia:

— Realmente, surprehendeu-me o que vi. A iniciativa do Instituto do Cacáo, é, de facto, grandiosa. Orienta-se a producção, e promove-se a sua defesa, com o credito agricola.

A SORTE DA COMMISSÃO MIXTA

Da Commissão Mixta, falou-se nos lazeres em que a attenção geral deixava de estar voltada para a Bahia. Sabia-se que estava convocada, para o dia, o directorio das Opposições Colligadas. Mas, a impressão generalizara-se que sómente se ia definir o dissidio, em que estava a Frente Unica, orientada pelo sr. João Neves. O sr. Roberto Moreira não escondia que a decisão do P. R. P. era no sentido de só admittir a Commissão Mixta sem a presidencia do sr. Getulio Vargas. Primeiramente, em attenção ao principio partidario, de não se admittir a intervenção do substituto na escolha do successor, que o Partido Republicano Paulista, considera consagrado na Constituição, quando vedou a re-eleição. Por outro lado, admittia um congraçamento de correntes, mas se collocando os dois grupos em egualdade de condições. E entendia que isto não se daria se a Minoria se visse sob a direcção de quem se arvora em chefe da Maioria. O proprio sr. Rego Barros, que era o menos intransigente do directorio, não votaria na Commissão Mixta, sem modificações necessarias, para receber o apoio unanime da Minoria. E isto já sem se falar nas attitudes hostis á mesma commissão, dos srs. Bernardes, Octavio Mangabeira e Sampaio Corrêa.

Dentro desse ambiente de hostilidade á Commissão, não se comprehendia que o sr. João Neves houvesse dado impressão para o sul, de que dentro em breve estaria organizada a mesma Commissão, nas bases intransigentes, em que a deseja a Frente Unica, pela voz do seu novo chefe, sr. Mauricio Cardoso.

Tinha-se a impressão, por isso mesmo, que seria adiada, mais uma vez, a reunião do directorio das Opposições Colligadas. Comtudo, interrogado, em principio, o sr. Lusardo, respondia o *leader* da Minoria que a reunião se daria, sem falta. Mas, dentro em pouco, divulgava-se um adiamento, por horas, da reunião. Dizia-se que sua reunião seria á tardinha, por que o sr. Bernardes devia permanecer no recinto, onde devia defender seu requerimento sobre a Itabira Iron. Mas, o tempo correu, o sr. Bernardes falou, e por fim se soube que a reunião do directorio fôra adiada a pedido do sr. Borges de Medeiros, para hoje. Por esse tempo, se entregava o sr. João Neves a demoradas conferencias com os soldados da Minoria, que mais se approximam do seu commando. Eram uns seis ou oito...

E A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA?

A Camara havia approvado, ha dias, um requerimento de iniciativa do padre Camara, e com mais de 160 assignaturas, designando uma commissão formada de um representante, por bancada, para dar o cumprimento de boas vindas ao sr. Oswaldo Aranha. Dando como approvado o requerimento, o sr. Antonio Carlos declarou que a Mesa aguardava a indicação dos membros dessa commissão, pelas differentes bancadas. E ficou esperando, até que chegou, o nosso embaixador em Washington, sem que ao cáes apparecesse aquella commissão de 22 membros, além dos representantes classistas. Aliás, havia, uma grande duvida em saber quem seria o representante da bancada do Acre, porque o sr. Cunha Vasconcellos só contava com o seu voto.

CHEGOU O SENADOR FLORES DA CUNHA

Regressou do Rio Grande do Sul o senador Francisco Flores da Cunha, que já hontem foi ao Senado.

Interpellado a respeito da situação do seu Estado, respondeu:

— Vae optima, optima!

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DE 1930

Porto Alegre, 23 (Havas) — A conferencia telegraphica entre os srs. João Neves, Mauricio Cardoso, Paim Filho e outros proceres, girou em torno das demarches para a execução do decalogo. A Frente Unica reaffirmou o seu ponto de vista anterior. O sr. Paim Filho accrescentou que a Frente Unica não admittiria outra directriz que não seja a já conhecida. Quanto ao rompimento entre a Frente Unica e as opposições Colligadas declarou nada saber.

O sr. Loureira da Silva, falando a um jornal, disse que "o conclave bahiano é um perfeito reajustamento dos quadros ideologicos da revolução de 1930. Convém não esquecer que até hontem o Rio Grande teve a leaderança deste movimento, e que agora como hontem, o Rio Grande deve manter o posto conquistado, fazendo-se necessario para isso que os riograndenses fiquem acima dos partidos.

O SR. JOÃO NEVES AINDA SONHA COM A COMMISSÃO MIXTA

Porto Alegre, 23 (Havas) — Os srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e Camillo Martins Costa estiveram em conferencia telegraphica com o sr. João Neves, por espaço de duas horas.

Ao que affirmam os jornaes foram transmittidas ao sr. João Neves a impressão real do manifesto do sr. Lindolfo Collor.

Accrescenta-se que o sr. João Neves informara aos politicos Gauchos qual a situação da politica nacional, e que, dentro de breves dias seria constituida a Commissão Mixta.

O SR. LIMA CAVALCANTI REGRESSOU A RECIFE

Recife, 23 (Havas) — Chegou a esta capital, no avião da Panair, de regresso da Bahia, o governador do Estado.

O MAXIMO RIGOR CONTRA OS FRAUDADORES DE LEITE

Um acto do prefeito de Nictheroy

O prefeito municipal da fronteira capital fluminense, commandante Alvaro Miguelote Vianna, baixou hontem, um acto prohibindo, para o exercicio vindouro, o licenciamento de depositos de leite e leiterias que não hajam satisfeito as exigencias das deliberações vigentes e exigindo que os proprietarios de depositos de leite e leiterias regularizem os seus estabelecimentos, nos termos das mesmas deliberações, até o dia 31 de dezembro do corrente anno, sob pena de lhes ser applicada a communicação legal.

Esse acto foi baixado em virtude de uma suggestão da Directoria de Hygiene Municipal, apresentada ao prefeito de Nictheroy, em face das difficuldades surgidas na execução dos artigos 73 e 74, da Deliberação numero 1397, de 5 de março deste anno.

Os officiaes chinezes pouco propensos a restabelecerem negociações sino-japonezas

Shanghai, 23 (Havas) — Os officiaes chinezes não mostram disposições para que se estabeleçam as negociações sino-japonezas entaboladas ha perto de dois mezes para o ajustamento das relações entre os dois paizes.

De Nankin informam que o sr. Kao-Tsung-Wou, chefe dos serviços da Asia do Ministerio do Exterior, respondendo ao sr. Shimizu, interprete da embaixada do Japão, que foi solicitar a fixação da data para a oitava conferencia entre o sr. Chang-Chown e o embaixador japonez, declarou que o governo de Nankin não podia dar decisão alguma sem ter instrucções do marechal Tchang-Kai-Chek.

Os meios japonezes julgam que, se esta entrevista se realizar, será a ultima.

Mercadorias exportadas pelo Rio Grande

Porto Alegre, 23 (Havas) — Entre as mercadorias exportadas na semana finda figuram 27.919 saccas de arroz; 6.290 caixas de banha; 23.452 saccas de farinha de mandioca; 8.983 couros; 170 saccos de feijão; 7.364 fardos de fumo em folha; 3.603 quintos de vinho; 9.426 caixas de vinho, e 4.182 fardos de xarque.

PROCESSOS DA LEI DE SEGURANÇA

Os julgamentos de hontem do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar em sua sessão de hontem, julgou varios recursos, dois dos quaes referentes á Lei de Segurança.

O resultado de taes julgamentos foi o seguinte:

Appellação n. 4.418, do Maranhão, da qual foi relator o ministro Bulcão Vianna, revisor o ministro Cardoso de Castro, appellante a Procuradoria da Republica na secção do Estado do Maranhão, e appellado, Pedro Bona, absolvido do crime previsto no artigo 12 da Lei n. 38, de 4-4-935 (Lei de Segurança), julgado na sessão secreta de 20 do corrente, teve a seguinte decisão: o Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, mandando, nos termos do parecer do procurador geral da Justiça Militar, que se tire copia dos documentos e se remetta ao procurador junto ao Tribunal de Segurança Nacional, para os fins de direito.

Recurso criminal n. 1.763, do Piauhy, do qual foi relator o ministro Bulcão Vianna, revisor o ministro Cardoso de Castro, recorrente a Procuradoria da Republica na secção do Estado do Piauhy, recorrido, Antonio Farias Ferreira, funccionario publico federal, absolvido do crime previsto no artigo 15 da lei n. 38, de 4-4-935 (Lei de Segurança), julgado na sessão secreta de 20 do corrente, teve a seguinte decisão: preliminarmente, o Tribunal resolveu annullar o processo de fls. 72 em deante, em face do disposto no art. 44, paragrapho unico, da citada lei n. 38, contra os votos dos ministro Cardoso de Castro, Edmundo da Veiga e Mariante que annullavam ab-initio. Resolveu mais o Tribunal que se remetta, em originario, o processo ao Tribunal de Segurança, para os fins de direito.

N. 4.150 (embargos) — Capital Federal — Relator, ministro Edmundo da Veiga, revisor o ministro Cardoso de Castro, embargante, Adolpho de Andrade Costa, capitão de administração reformado do Exercito, condemnado no grão minimo do art. 166, do Codigo Penal Militar, combinado com o artigo 43 do Codigo Penal Militar. Embargado, o accordão deste Tribunal de 18 de setembro de 1936. O Tribunal recebeu os embargos para reformar o accordão embargado e absolver o embargante da accusação que lhe foi intentada, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Andrade Neves e Gitahy de Alencastro que os desprezavam.

O JUIZ FEDERAL DO CEARA' PEDIU A' CORTE SUPREMA A INTERVENÇÃO FEDERAL

Em virtude de actos emanados do governador, do secretario do Interior e do chefe de Policia

O juiz federal da secção do Estado do Ceará, em data de 20 do corrente mez, ás 10 horas da noite, endereçou ao ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 20 — Exmo. sr. presidente da Côrte Suprema — Requeiro á Egregia Côrte Suprema providencias constitucionaes para que o sr. governador do Ceará attenda á requisição do juiz federal para ser apresentado em Juizo, o condemnado condicional Francisco Pereira de Oliveira e dos documentos por onde se verifique a obrigação de decretar a revogação do "sursis", como requereu o sr. procurador da Republica, por ter sido a apresentação sonegada pelo chefe de Policia, pelo secretario do Interir o pelo governador, afim de applicar ao accusado o julgamento que fôr de direito."

O ministro Edmundo Lins, a quem foi presente o telegramma, mandou autual-o, e como se tratasse de intervenção será distribuido.

Projecta-se um grande Congresso Ruralista em S. Paulo

S. Paulo, 23 (Havas) — A Sociedade Luiz Pereira Barreto encetou medidas preliminares, para a realização, em S. Paulo, na primeira quinzena de janeiro, de um grande Congresso Ruralista.

Tomarão parte no Congresso centenas de professores de todos os Estados do Brasil e nelle será discutido especialmente o Plano Nacional de Educação.

Desapparecimento de um avião

Cairo, 23 (Havas) — Uma mensagem do avião transporte que partiu de Haifa com destino a Porto Said, lançada logo depois de um pedido de soccorro e aqui captada esta manhã, autoriza a crença de que o apparelho tenha aterrado em algum logar da costa. Aviões militares britannicos estão promptos, desde a madrugada, para partir á procura do avião desapparecido.

Explosão numa locomotiva

Roma, 23 (Havas) — Num comboio que vinha para esta capital deu-se uma explosão de gaz, provocada pelas faiscas da locomotiva. 14 viajantes ficaram ligeiramente feridos.

Duzentas estações de radio para ouvir o Brasil

A TRANSMISSÃO DOS DISCURSOS DOS SENHORES CORDELL HULL E MACEDO SOARES

Os srs. Cordell Hull e Macedo Soares no studio da Radio Cruzeiro do Sul

A Radio Cruzeiro do Sul levou a effeito na primeira meia hora do dia 20 do corrente uma sensacional irradiação internacional commandando uma cadeia de cerca de 200 estações, inclusive a N. B. C. (National Broadcasting Corporation) dos Estados Unidos.

Ao seu microphone falaram os chancelleres Cordell Hull e Macedo Soares. Além desses discursos, de um alcance extraordinario no sentido da approximação dos povos americanos, foi irradiado um programma especial de musica typica brasileira.

Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires

É POSSIVEL QUE SURJA UMA PROPOSTA DE RESISTENCIA ÁS IDÉAS ANTI-DEMOCRATICAS

Washington, 23 (United Press) — Um movimento destinado a solidificar no hemispherio occidental a resistencia á penetração das doutrinas politicas de origem não-americana, especialmente as que sejam contrarias aos ideaes democraticos, póde ser iniciado durante a Conferencia de Buenos Aires, segundo a opinião de observadores diplomaticos locaes.

As suggestões para tal movimento, provavelmente, foram apresentadas por algumas das delegações centro-americanas organizadas especialmente contra a corrente de philosophia communista logo depois que a Conferencia foi convocada.

A mensagem do presidente chileno, sr. Arturo Alessandri, á Camara, instando no sentido da purificação da democracia e advertindo contra o fascismo e o communismo, foi encarada por alguns circulos diplomaticos como uma indicação de que alguns ventos politicos possam vir a soprar no decorrer dos trabalhos daquella Conferencia.

O movimento centro-americano naquelle sentido, que procuraria, segundo se diz, estender os principios da Doutrina de Monroe á prohibição de penetração das doutrinas governamentaes européas, proveiu das republicas da Guatemala e São Salvador, cujos governos actuaes são fortemente centralizados.

Em face da actual fórma de governo em certo numero de paizes latino-americanos, considera-se provavel que tal movimento a desenvolver-se em Buenos Aires será dirigido mais contra o communismo do que contra o fascismo.

As referencias elogiosas á democracia, feitas pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull em discurso pronunciado no Rio de Janeiro, quando de passagem para Buenos Aires, têm sido cuidadosamente estudadas, assim como as do outros "leaders" latino-americanos, ultimamente.

O PROGRAMMA DA CONFERENCIA

Buenos Aires, 23 (U.P.) — O chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, annunciou hoje que o programma official da Conferencia Inter-Americana da Paz é o seguinte:

Dia 29 de novembro — A's 11 horas, apresentação das delegações ao sr. Saavedra Lamas; ás 6,30 da tarde, o sr. Saavedra Lamas offerecerá um chá aos membros das delegações e ás suas senhoras.

Dia 30 de novembro — A's 11 horas, o presidente da Republica, general Agustin P. Justo receberá as delegações.

Dia 1 de dezembro — A's 6 horas da tarde, abertura da Conferencia da Paz, e discurso inaugural pronunciado pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt.

Dia 3 de dezembro — Jantar offerecido pelo presidente, general Agustin P. Justo aos delegados e suas senhoras.

Dia 6 de dezembro — As delegações assistirão a um match de polo entre os campeões olympicos argentinos e um team argentino seleccionado.

Dia 15 de dezembro — As delegações assistirão a uma reunião hippica que se realizará no Hippodromo Argentino, reunião na qual está incluido o "Premio Conferencia de la Paz": ás 9 horas da noite e trinta, jantar de gala no Jockey-Club.

Dia 23 de dezembro — Encerramento da Conferencia.

QUATRO TRADUCTORES VERTERÃO SIMULTANEAMENTE OS DISCURSOS

Buenos Aires, 23 (Havas) — Terminaram hoje os trabalhos de adaptação da Camara dos Deputados á reunião da Conferencia Inter-Americana da Paz, cujas sessões se realizarão no mesmo edificio.

Foram collocados no recinto dispositivos telephonicos para graduar a voz dos oradores com quatro contactos afim de que os delegados possam fazer uso de qualquer das quatro transmissões telephonicas que se farão em quatro idiomas: inglez, francez, portuguez e castelhano.

No centro do recinto collocou-se uma tribuna para os delegados que fizerem uso da palavra, tendo ao lado um microphone que se communicará com os 150 apparelhos installados nas bancadas.

Quatro traductores verterão simultaneamente os discursos.

Esta installação é a primeira que se faz na America e a terceira no mundo. A primeira utilizou-se em Genebra e a segunda em Bruxellas.

O CREDITO LATINO-AMERICANO MELHORARA' COM A CONFERENCIA

Washington, 23 (Por Carroll Kenworthy, correspondente da United Press) — Em entrevista concedida á United Press, o senador Pittman opinou que a Conferencia Pan-Americana da Paz, a reunir-se em Buenos Aires conduzirá ao reforçamento do credito latino-americano e ao melhoramento do trafego commercial mutuo, accrescentando que, segundo se espera, aquelle conclave proporcionaria aos Estados Unidos uma opportunidade de collaborar com as nações vizinhas no sentido da estabilização monetaria.

Proseguindo em seus conceitos, aquelle congressista declarou que os Estados Unidos dispõem de grandes reservas de ouro e prata para auxiliar aquella estabilização, e que "A recente experiencia dos Estados Unidos em relação ao programma monetario da China, revelou as vantagens do nosso programma de prata. A mesma e outras vantagens serão disponiveis ás facções latino-americanas, no caso em que ellas as desejem empregar.

A China gosava de um excesso de reservas de prata que os Estados Unidos compraram de accordo com ella no sentido de estabilizar a sua moeda e manter sessenta e cinco por cento de reservas para a circulação e cunhagem de prata. Uma experiencia de um anno até á data demonstrou que o plano foi executado admiravelmente, e que a China melhorou grandemente a sua situação.

Arranjos analogos poderiam ser feitos com os paizes latino-americanos que já possuem prata e o contrario poderia ser arranjado com aquelles que têm falta de sufficientes reservas monetarias. Uma quantidade das grandes reservas de ouro e prata dos Estados Unidos poderia ser transferida para taes nações, comtanto que ellas estabilizassem.

Como é natural, reservas metallicas substanciaes, reforçariam o seu credito. Todo o processo promoveria mutuamente um benefico movimento commercial."

Finalmente, o senador Pittman expressou a sua satisfação pelo presente "status" do Silver Act em relação á India, comprando recentemente grandes quantidades de prata e recunhando aquelle metal na China.

"Não existe indicio algum de que esta politica venha a ser modificada ou que seja desejavel modifical-a", concluiu.

O Instituto Paulista de Café vae estabelecer — filiaes —

Porto Alegre, 23 (Havas) — O Instituto Paulista de Café noticiou que estabelecerá filiaes no interior do Estado, afim de melhorar o padrão aqui consumido.

Antes do estabelecimento do Instituto nesta capital, o consumo era de 300 saccas, typo alto, por anno, attingindo agora a 1.000.

Os primeiros postos serão installados em Pelotas, Rio Grande, Bagé e Santa Maria.

A odysséa do yacht argentino "Kristian"

Lisboa, 23 (U.P.) — Procedente de Falmouth, arribou hontem ao Tejo o yacht argentino "Kristian", tripulado pelos cidadãos argentinos Gustavo Lhefer, Alfredo Torre e Raul Becuirieta. A referida embarcação, depois de supportar uma violenta tempestade no golfo de Biscaya, foi obrigada a capear durante oito noites e sete dias, no temporal. A travessia foi feita em vinte dias. Os yachtsmen argentinos mostraram-se muito encantados pelo modo como foram recebidos pelo Royal Cornwall Yacht Club de Falmouth, cuja directoria lhes concedeu o titulo de socios honorarios. O Yacht Club de Lisboa, em cujo fundeadouro se encontra o "Kristian" recebeu com attenções os collegas argentinos.

A embarcação partirá brevemente para as Canarias.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a esta empresa, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3837
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1083
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

Repres.-viajante Eurico Baeta de Faria

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecleticos, Agencia Gil, Gossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

ITANHANDU' — MINAS
SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

ALGER

Quem não foi a Alger não póde fazer, nem de longe, uma idéa do que seja essa cidade.

Imagina-se um logar atrazado, desses onde a civilização anda a mil leguas de distancia, habitado por uma tribu qualquer africana.

A realidade, entretanto, é outra, differente.

Alger é uma capital adeantada e bella, cheia de contrastes e, sobretudo, muito pittoresca.

A tradição e o progresso casam-se all admiravelmente.

Ha, na realidade, duas Alger: a dos arabes e a dos francezes.

Uma, nitidamente, a velha Alger.

Outra, a cidade nova, que é um attestado brilhante da intelligencia colonizadora da França.

Naturaes da terra e francezes all nascidos ou residentes, confraternizam nas ruas. A' noite o centro de Alger, com seus cabarets, suas vitrines luminosas, suas "terrasses" repletas de mesas e de gente, dá a idéa de um recanto de Paris.

E' esse, parece, o grande esforço dos francezes: fazer de Alger uma cidade franceza, um local que lhes dê um pouco a illusão de que não se acham na Africa, mas se encontram em sua propria casa.

* * *

O vapor em que viajo aporta pela manhã. Só sairá de madrugada. Tenho deante de mim algumas horas de passeio. E vou ter as duas perspectivas de Alger á tarde e á noite.

A cidade é construida em uma collina sobre a bahia que dá o nome á terra. Vista de longe, é bem a idéa de um presepe.

Dizem os historiadores que a Alger dos turcos tinha a fórma, assim, de um triangulo. Mas em 1843 as muralhas turcas foram derrubadas e substituidas por outras.

A sua historia é longa e antiga.

Icosium, que foi arrazada pelos arabes, era a avó da Alger actual. Uma nova cidade erigiu-se no fim do seculo X. Os barbaroxas estiveram por lá. Disputada pela ambição e pelo espirito de conquista dos seculos passados, varias vezes foi assediada e bombardeada. Carlos V fez tudo o que póde para incorporal-a aos seus dominios. Duquesne despejou-lhe os seus canhões em 1682 e Estrées no anno de 1688. Afinal, em 1830, por um incidente de somenos importancia, a França annexou-a. Alger tornou-se, hoje, uma das suas mais ricas e prosperas colonias.

O vapor approximava-se lentamente, deixando-nos ver aquelles oito immensos edificios arabes, construidos á beira do cáes de desembarque. E eu concluia a leitura do episodio turbo que determinou a tomada de Alger pelos francezes.

Havia uma divida da França contraida com uma casa commercial argelina. O Bei de Tunis, Hussein Pachá, conversando com o consul geral francez, tocou-lhe no assumpto. A conversa foi se azedando. O Bei de Tunis disse qualquer coisa que o consul não gostou, levando-o a responder com grande ameaça. Hussein Pachá treplicou ao francez, mettendo-lhe um léque na cara.

Foi o bastante.

Uma expedição franceza de 104 navios, levando a seu bordo 400 mil homens, sob o commando do conde de Bourmont, marchou contra Alger, fez o sitio e venceu.

Conta-se que, naquella época, a Inglaterra não gostou e quiz protestar, ou chegou mesmo a fazel-o. A França agiu como a Italia, agora, no caso da Abyssinia...

* * *

Estamos em terra firme, na cidade. Ha, na cidade baixa. Duas grandes ladeiras formando um angulo levam-nos á cidade alta. Ahi se tem claramente a impressão de um arredor de Paris.

Que ha de mais interessante em Alger?

A pergunta é de resposta difficil. Com effeito ha muita coisa interessante para se vêr.

Edificios: o dos Correios, o Palacio Consular, a Prefeitura, o Almirantado, a Operá. Cada um no seu estylo, são verdadeiras obras primas architectonicas. A Médersa, construcção arabe, é uma maravilha. A Notre Dame d'Afrique é um dos templos catholicos mais bellos do mundo.

Na Rue d'Isly, a arteria mais importante da capital da Argelia, rua authenticamente parisiense, uma grande Fonte Luminosa impõe-se á admiração do visitante.

A Praça do Governo, com seus edificios em estylo mourisco, é um dos pontos mais pittorescos da localidade. Uma ampla estatua equestre domina a praça.

O "tourista" aprecia, ainda, em Alger tres outros aspectos: o monumental Square Laferrière, esculptura moderna; o Jardim d'Essai e o quarteirão arabe.

O quarteirão arabe, com as suas ruas estreitissimas, immundas e cheias de gente, suas casas de negocio escurissimas e atopetadas de coisas, seus cafés, suas tendas de vender fructas, tudo isso apresenta um desses espectaculos que a gente não esquece nunca.

E' o que ha de mais typico. Quem desceu á cidade e se deixou ficar pelos cafés elegantes, ouvindo musica nas ruas principaes e andando pela Rue d'Isly, a bem falar não foi a Alger.

Curioso é como os arabes resistem — resistencia pacifica mas firme — aos costumes do occidente. Misturados com os francezes, não raro passando e se divertindo juntos, elles não relaxam na indumentaria, conservando os seus roupões brancos e os seus turbantes.

As mulheres arabes andam, ainda, de cabeça e rosto cobertos, no meio das francezas de Alger, vestidas essas a capricho, com luxo e elegancia, segundo os ultimos modelos parisienses.

E o meu chauffeur explica, respondendo a varias perguntas que lhe faço:

— As mulheres sérias só se mostram assim: inteiramente cobertas. Mas as mulheres sérias de verdade, essas só saem á rua acompanhadas de seus maridos.

* * *

Os communistas estão, agora, agitando Alger. O que fez Alger foi a conquista franceza, foi o capital francez, foi a intelligencia franceza. O pessoal da terra não fez nada: atrazado, inculto, incapaz. Alger é a civilização européa posta na Africa. Se o communismo conseguisse estender-lhe as suas garras funestas, isto seria a sua ruina e a sua desgraça.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis predominando os do quadrante sul [illegible] frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis [illegible] frescas.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura estavel. Ventos variaveis rajadas de frescas e bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 22 ás 13 horas do dia 23):

O tempo decorreu instavel [illegible] horas foi [illegible]. Hoje ás [illegible] horas em [illegible] ventos [illegible] frescas [illegible].

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 8 horas do dia 22 ás 8 horas do dia 23):

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Previsões geraes para rotas aereas validas até 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel sujeito a chuvas. Visibilidade soffrivel [illegible] frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá — Tempo instavel sujeito a chuvas. Visibilidade soffrivel [illegible] frescas.

São Paulo-Goyaz — [illegible] instavel [illegible] Visibilidade [illegible] predominarão [illegible] a rajadas [illegible].

São Paulo-Curityba — Tempo instavel [illegible] soffrivel [illegible] frescas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas [illegible] a fraca. [illegible] esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel [illegible] soffrivel a [illegible] a rajadas frescas.

A Itabira e a sua concessão

Quando se discute o projecto de revisão do contrato entre o governo e a Itabira Iron, a primeira pergunta que se faz é se haverá quem se opponha á exportação do minerio de ferro. E a resposta é affirmativa, está claro. Mas se se pergunta se o alludido contrato, que permittirá á companhia exportar o producto da jazida de sua propriedade, corresponde aos interesses nacionaes, ninguem, em bôa fé, poderá dizer que sim, ainda que os defensores do caso argumentem com a hypothese de que, no minimo, lucrará o Brasil a posse de uma estrada de ferro de traçado sem egual.

E é facil demonstrar que a exportação apenas será lucrativa para a empresa.

A jazida que ella possue custou uma somma ridicula, se tivermos em conta que só o minerio que nella aflora é calculado em 190 milhões de toneladas. Essa somma já entrou no paiz desde a época da acquisição, e, firmado que seja o contracto, a não serem as despesas de mão de obra, como o salario dos operarios que se empregarem na construcção da estrada e do porto, nem uma só importancia será canalizada para as nossas arcas, porque todo o material adquirido lá fóra consumirá lá fóra a maior parte dos capitaes a serem gastos.

Dir-se-á, então, que a exportação do ferro, poderá fazer-se controlada pelo governo. Este, sómente permittirá o embarque depois de apurada a venda das respectivas cambiaes. Entretanto, como argumenta, no seu voto em separado, o sr. Barros Penteado, se isto se désse, essas cambiaes se transformariam em moeda nacional e ficariam em mãos de uma empresa de que é maior accionista o capital estrangeiro.

Mas, isso das cambiaes é uma hypothese. E' apenas argumento de defesa do contracto, porque, afinal, a empresa concessionaria contará com capitaes de outrem, visto não os possuir, e o capitalismo que a ajudará, por necessidade de escapar ao *cartel* do aço que o tolhe, não deixará fugir um ceitil que não cubra os adeantamentos que fizer.

Segundo se propala, o Estado de Minas lucrará alguma coisa, se o contracto fôr escoimado do aspecto de monopolio que se esconde em clausulas menos claras, visto como, até outros productores do minerio poderão utilizar-se do melhoramento planejado. A União, porém, não terá vantagem alguma. Ao contrario, abrirá mão dos direitos de importação de tudo quanto a empresa carecer. Empregará, para o apparelhamento de transporte em terra, do porto independente e da flotilha, mais ou menos 500.000 contos; mas com as isenções que o contracto permitte, deixará de pagar ao Thesouro Nacional, durante sessenta annos, a vultosa somma de 225.000 contos, approximadamente!

Addicionados a isto os lucros enormes que a exploração do contracto trará, a conclusão irrespondivel é a de que os pretendentes á concessão farão mais um negocio [illegible]. O Brasil, sim, é que jámais deverá attendel-os.

Banco do Brasil

O art. 2º dos novos Estatutos do Banco do Brasil declara que o prazo de duração do mesmo Banco, em sua nova phase, é de cincoenta annos.

Acontece, porém, que uma lei anterior — 16 de março de 1921 — approvando o regulamento para a fiscalização dos bancos e de casas bancarias, preceitua no seu art. 4º:

"Os bancos e casas bancarias, nacionaes e estrangeiras, só poderão funccionar com autorização do governo."

A seguir, no seu art. 5º:

"Para exploração das suas respectivas concessões, não terão os bancos e casas bancarias prazo maior de 20 annos, a contar da data da autorização."

"Paragrapho unico — Esse prazo poderá ser prorogado por periodos que não excedam de 10 annos."

Ha, portanto, uma collisão. Os Estatutos do Banco do Brasil não pódem vigorar contra a lei. Nem pódem mandar que um Banco, por signal que o mais importante do paiz, funccione em condições mais do que privilegiadas.

A lama sóbe...

Ainda bem não começou a ficar esquecido, na poeira do archivo para onde o mandaram, o inquerito que teve curso na Assembléa Fluminense, referente a uma denuncia de suborno de deputados, e novo escandalo surge em Nictheroy. Denunciou o caso um vereador, sendo heróe da nova façanha um seu collega. Agora, não é suborno. Trata-se de uma proposta vergonhosa, que o vereador accusado fizera a uma empresa de jogo, para *entravar* o projecto que regulamenta essa exploração industrial criminosa naquella cidade, mediante a retribuição de 90 contos.

E o interessante é que foi a propria pessoa que recebeu a proposta, ainda conforme a declaração do vereador denunciante, que levou o facto ao conhecimento do governador do Estado e do prefeito. Como se vê, a lama sóbe... Quem nos diz que o gesto indecente do vereador incriminado não é uma consequencia de se haver archivado tão apressadamente o inquerito relativo ao falado suborno de deputados? Provavelmente o autor da proposta creou coragem, com o resultado daquelle inquerito, e tentou fazer dinheiro contraindo um compromisso deshonroso para os seus collegas de representação.

E já teremos, em Nictheroy, mais um inquerito para apurar a compra ou pelo menos tentativa de compra de consciencias. Que não se irrogue ao denunciante do novo escandalo falta de *idoneidade* para articular um libello dessa natureza. Quando menos, não lhe poderão negar a qualidade de vereador, que presuppõe idoneidade moral e... publica.

3.107.847:320$352... e mais alguma coisa

Antes de assumir o cargo de presidente do D. N. C. o sr. Luiz Piza Sobrinho, entre outras declarações de opportunidade e importancia, disse que trataria de controlar rigorosamente as finanças do apparelho. Se não foram exactamente essas as suas palavras, outro não foi o seu pensamento, divulgado por jornaes paulistas e reproduzido pela imprensa desta capital. O presidente do D. N. C. é lavrador, e sabe que uma das coisas que mais impressionam a lavoura é a taxa de 15 shillings.

Incluindo apenas o primeiro semestre e um mez do semestre de 1936, ainda em curso, a arrecadação dessa taxa, a contar de seu inicio, em abril de 1931, rendeu 3.107.847:320$352. Está excluida dessa volumosa somma a renda proveniente de juros no periodo de janeiro de 1933 a julho de 1936.

Ora, sem embargo da solicitude e da boa vontade com que o ministro da Fazenda, por mais de uma vez, attendeu a requerimentos de informações formulados na Camara, não foi satisfatoriamente especificada, por discriminação das respectivas verbas, a applicação do dinheiro proveniente só da renda da alludida taxa. O Conselho Consultivo, ao que parece, após o largo interregno da sua funcção meramente decorativa, será agora uma expressão concreta, um apparelho complementar de existencia real.

Por que não se discrimina, então, perante o Conselho, a applicação da consideravel somma que a lavoura tem pago, de accordo com a taxa de 15 shillings?

Papae Noel da Light

Está publicado o Regulamento da Lei do Sello. Demorou.

Pergunta-se, por exemplo, porque pagando, até então, os recibos de qualquer especie a taxa de 600 réis, houve sensivel diminuição para se cobrar, até cem mil réis, duzentos réis, e quinhentos réis até quinhentos mil réis, nesta época de *deficit* vultoso?

Para beneficiar os negociantes em pequena escala? Não. A Light não está incluida nesse numero. A Light cobra mensalmente cerca de duzentos mil contos, entre consumo de luz e gaz e aproveitamento de telephones. Essas contas raramente passam de cem mil réis e são todas selladas. Pelas taxas actuaes, soffre, cada conta, a diminuição de 400 réis, havendo assim, para a empresa, a diminuição de despesa de 960 contos por anno!

Não ha duvida: para a Light o Papae Noel chegou cedo e muito generoso...

Artigos manufacturados

As nossas acquisições de artigos manufacturados têm logrado grande desenvolvimento nos ultimos annos.

O ultimo boletim da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, referente ao periodo de janeiro a setembro, do corrente anno, mostra o significativo augmento de nossas compras.

De 412.460 contos, em 1932, passámos a 716.285 contos em 1933, a 860.640 contos, em 1934, a 1.419.093, em 1935, e finalmente a 1.526.342 contos, no corrente anno.

As nossas compras foram as seguintes:

Tecidos de algodão, 8.653 contos; manufacturas de algodão, 8.910 contos; automoveis, 158.419 contos; outros vehiculos e accessorios, 62.053 contos; manufacturas de ferro e aço, 26.330 contos; artigos de ferro e aço, 276.633 contos; manufacturas de lã, 13.740 contos; manufacturas de linho, 27.399 contos; louça, porcellana, vidro e crystal, 37.498 contos; machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas, 513.033 contos; papel e suas applicações, 73.244 contos; pneumaticos e camaras de ar, 38.683 contos; productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, 129.559 contos; e diversos outros artigos, 153.139 contos.

Houve decrescimo apenas na importação de manufacturas de algodão; louça, porcellana, vidro e crystal; productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.

Camara e Senado

Em mensagem ao Senado, o governo suggeriu auxilio, de emprezas que se fundassem nos Estados, para a cultura de fibras ou madeiras, visando a installação da industria da cellulose. Dahi resultou a approvação de um projecto, que acaba de chegar á Camara, creando o Instituto Federal de Fibras Texteis, com multiplos favores, com isenção de direitos para material importado, isenção de sellos e de todos os impostos, inclusive os que possam incidir sobre os seus lucros. Sem falar na innovação de duas taxas *ad valorem*, não só sobre as fibras e madeiras importadas, como sobre os productos importados e derivados dessas materias primas.

Como se vê, o Senado elaborou uma lei que crea funcções concedendo ainda ao Instituto uma série de isenções de direitos e de taxas, além de onus fiscaes, em seu exclusivo proveito. A Mesa da Camara, antes de qualquer estudo do projecto, submetteu-o ao exame preliminar da Commissão de Constituição e Justiça. Entende a Mesa que o projecto, como lhe chegou, só admitte a collaboração do Senado na parte das novas taxas creadas. Assim, a iniciativa é da competencia da Camara. Por isso mesmo, provocando o parecer da Commissão de Justiça, encontrará a Mesa opportunidade de applicar ao Senado uma lição, a troco de outras que o Coordenador lhe tem dado.

O indefectivel feriado

Lembrou-se um deputado de homenagear o presidente Franklin Roosevelt, na sua chegada ao Brasil, com mais um feriado nacional.

Não é a primeira vez que occorre isso num paiz, onde se pensa que só se externa bem o jubilo publico pela cessação das actividades uteis da população.

A idéa ha de parecer, por certo, extravagante ao chefe de uma democracia que só conhece, além dos domingos, dois dias feriados.

Se o intuito do autor do projecto é attrair para as ruas centraes a massa popular, durante a permanencia aqui do estadista norte-americano, o feriado suggerido produz resultado inteiramente contrario. As grandes manifestações de que ha lembrança nesta capital realizaram-se sempre em dias de trabalho. A população foge invariavelmente do centro nos domingos e feriados.

A MISSÃO DO TRIBUNAL

Vae começar o Tribunal Especial a sua tarefa de julgamento dos implicados no movimento revolucionario. Este faz, quasi, um anno. A' tentativa feita, por alguns presos, para que se vissem processar e julgar pela justiça commum, e não por um tribunal de excepção, teve desfecho desfavoravel. Realmente, o Supremo Tribunal Militar, para o qual appellaram dois revolucionarios, acaba de decidir que sua causa será sujeita ao estudo e decisão do Tribunal Especial, como a de todos os outros.

A' obra desse Tribunal será de uma importancia relevante na vida nacional. Uma grave responsabilidade paira, neste momento, sobre seus membros, pois elles poderão, se agirem com fraqueza, sacrificar o futuro do Brasil, facilitando a obra do communismo. Se procederem sem serenidade poderão consummar actos de injustiça, que deixarão atrás de si a semente das mais terriveis represalias. E' portanto com a maior anciedade que a nação espera, neste momento, as suas deliberações.

Não precisamos accentuar os perigos do communismo. O mundo inteiro está hoje sob a sua ameaça, explodindo em varios pontos manifestações relacionadas com a politica subversiva de Moscou. A Hespanha está sendo dilacerada porque uma horda de inimigos da actual organização social se apoderou do poder, acarretando um movimento de repulsa talvez sem precedentes em toda a vida politica do mundo, incluindo a propria Hespanha, onde, como tão bem demonstrou numa bella chronica deste jornal o sr. Julio Dantas, as scenas de alta intensidade dramatica e de furor generalizado, verdadeira psychose collectiva, têm-se repetido através de sua historia. A França atravessa momentos de terrivel angustia, em que a incerteza se apoderou dos espiritos, sacrificando naquelle grande paiz todas as manifestações do trabalho. Não seria, pois, demais que até aqui chegassem as sementes do terrivel flagello. Mas a despeito de todas essas considerações o que se viu, ha um anno, causou verdadeiro pasmo, pois todos suppunham que existisse, aqui, um communismo de parolagem, para ser consumido nas mesas dos cafés e nos momentos de lazer da gente moça. Ao contrario disso, o que se viu foi uma perigosa infiltração rubra, que não poupou nem sequer as casernas, a mocidade das escolas, alcançando, nas poucas horas em que se externou, o verdadeiro paroxysmo da crueldade humana. O canhão troou durante uma manhã, nesta cidade, para patentear á sua população a realidade do perigo que a ameaçava.

Agora, porém, consummada a tarefa policial, que durante cerca de dez mezes esteve colligindo provas com que esclarecer a justiça, vae começar a obra do Tribunal que terá que separar o joio do trigo, mostrando os verdadeiros inimigos da actual organização social, que repudiam a patria, a familia, a propriedade, e aquelles que, em grande numero, teriam sido envolvidos nos acontecimentos sem que participassem delles, por qualquer acto que tornasse provada a sua acção criminosa em favor do communismo. Ha, sem duvida, entre aquelles que comparecerão á barra do Tribunal Especial, muitos innocentes, que já purgaram durante quasi um anno o hypothetico crime de ter tentado depôr a actual ordem politica para implantar o confusionismo russo.

Nesse trabalho de expurgo, que lhe foi confiado, para dizer onde estão os innocentes e onde se encontram os criminosos, a serenidade dos juizes que compõem o Tribunal Especial, bem como a sua energia, não pódem ter limites. Ha, realmente, entre os que detêm o poder, neste momento, uma arma forte para alijar aquelles que se possam oppôr ás suas ambições: apontal-os como communistas e perigosos á organização em vigor. Desse modo o governo transfere á nação seus proprios inimigos, tornando-os indesejaveis e subtraindo-os á communhão social e politica, onde poderiam travar luta com os detentores do poder, sem ser todavia infensos á ordem vigente e muito menos partidarios do extremismo moscovita. restituição dessas victimas de uma injustiça, ao seio da sociedade e da familia, vae constituir uma das empresas mais duras do Tribunal Especial, porque, para condemnar communistas lhe basta um pouco de severidade e de amor pelas instituições em vigor, mas para contrariar o governo será necessaria uma somma de energia e de desprendimento que possivelmente nem todos terão.

Esperemos por esse Tribunal e pelo seu julgamento. O Brasil não póde mais protelar o desfecho da luta que se desencadeou ha quasi um anno. Aos criminosos as penalidades mais severas deverão ser impostas. O paiz precisa de quem o defenda, na sua integridade, na sua estructura juridica. Aos innocentes — pois os ha curtindo castigo duro e injusto ha um anno — a liberdade. E' o que a nação espera fará o Tribunal Especial, sem capitulações que não se coadunam com a alta missão que lhe foi confiada.

Para o presidente ver...

Com a visita, ha annos, de Alberto I, soberano belga, toda a cidade se alvoroçou e só se fazia ou não se fazia alguma coisa, com a allegação de que *era para o rei ver*.

O caso caiu no dominio popular e muita gente se divertiu com o bom humor que isso trouxe.

Agora, vem ahi o sr. Roosevelt. Vae hospedar-se numa residencia privada á praia de Botafogo. Defronte, existe um repuxo. A Prefeitura, para o presidente ver, entendeu tardiamente de concertal-o. Desmanchou-o. O material desmoronado se encontra pela rua. Pararam as obras. Com o sol, é a poeira. Com a chuva, é a lama.

E o sr. Roosevelt está de viagem. Se foi para elle reparar no desmantelo, antes deixassem o repuxo como estava.

Esquecimento

Não se falou mais na nacionalização dos seguros. O principio é constitucional. O sr. Mario Ramos, ainda deputado, formulou um projecto a respeito, em harmonia, aliás, com o texto da Carta Politica.

Depois, o proprio governo, em mensagem á Camara, propôz, por sua vez, a lei ordinaria.

Houve debates preliminares. De repente, fez-se um silencio profundo. O projecto e a mensagem ficaram no esquecimento.

Sim ou não, o palacio Tiradentes precisa manifestar-se.

Gasolina

As companhias que abastecem a praça do Rio, tempos atrás, procuraram elevar o preço da gazolina sob o pretexto de que a tabella não lhes deixava vantagens. A isso se oppuzeram os poderes publicos. Voltaram-se então contra os garagistas. Cortaram-lhes as bonificações, deixando-lhes uma margem de lucro.

Agora, as mesmas companhias, que já haviam, ha pouco, elevado sensivelmente as bonificações, vêm de augmental-as, para a 2ª quinzena deste mez, de mais 50 réis, perfazendo um total de 150 réis. Entretanto, nas bombas dos seus postos o preço continúa o mesmo de 1$200. O consumidor nada lucrou. Se as companhias pódem dar agora essas vantagens, por que não offerecem tambem uma bonificação ao publico, nos seus postos de abastecimento?

Carnes congeladas

Depois de um largo periodo de crise, voltam as carnes congeladas a constituir um dos principaes elementos do nosso commercio exterior.

Occupam já o quinto logar entre os nossos artigos de maior exportação.

Attingiram as remessas nos nove primeiros mezes do corrente anno a 55.831 toneladas, no valor de 71.308 contos.

Em comparação com as vendas de egual periodo de 1935, apura-se o accrescimo de 9.237 toneladas, e 19.659 contos.

O valor médio da tonelada foi este anno de 1:277$, contra réis 1:105$, no anno passado.

Café com assucar e... fel

Quando houve o clamor contra a ameaça do encarecimento do pão, consequencia do monopolio ou *trust* dos moinhos de trigo, o presidente da Republica agiu directamente, no sentido de neutralizar a especulação, em beneficio do povo. O caso do café está, da mesma fórma, a exigir a intervenção do chefe do Estado. O sr. Getulio Vargas sabe que pão e café ainda constituem o extremo recurso do pobre. E o mercado interno do café, sem prejuizo da defesa commercial externa do producto, poderia ser facilmente controlado, aliás tambem sem prejuizo dos intermediarios e em beneficio do consumidor.

Admittindo-se que sejam vendidos, no mercado interno, apenas os cafés superiores, difficulta-se a solução de um problema que não tem complexidade apreciavel. O café inferior, que não deixa de ser café, queimado em grande escala para reduzir *stocks*, poderia ser vendido para o consumo interno, como sempre foi, já que a politica economica da alta das cotações torna prohibitiva, para milhares, quiçá milhões de brasileiros, a acquisição da mercadoria.

De resto, sabemos, que em tudo isso ha, de permeio, a especulação. O café subiu de preço, como se só o producto superior fosse o empregado pelas torrefacções, quando isso não é exacto. Uma rigorosa fiscalização demonstraria o que affirmamos e que toda a gente está farta de saber. Certo typo de assucar, egualmente, só em attenção ao respectivo empacotamento, tambem contorna o tabellamento e entra na *fidalguia* inattingivel pelo rigor dos tabelladores.

Até parece que é melhor não tabellar coisa alguma e deixar o povo consciente da falta de defesa da sua bolsa pelos poderes publicos. E' preferivel essa certeza a qualquer mystificação, que dá ainda mais força aos que especulam com os generos de primeira necessidade.

O desastre do "Una"

Naufragou nas costas de Santa Catharina, não faz muito tempo, o *Una*, um dos velhos barcos do Lloyd Brasileiro.

A sua tripulação perdeu todos os seus haveres.

Uma velha praxe, sempre que occorrem esses factos, dá aos naufragos, como indemnização, tres mezes de vencimentos.

A compensação não é excessiva, pois em muitos casos fica muito aquem dos prejuizos.

Desta vez a indemnização está tardando, certamente porque ainda não chegaram os papeis ao conhecimento do almirante Graça Aranha.

Marinheiro, conhecendo bem o espirito de classe e a situação em que ficam as victimas de um contratempo dessa ordem, não deixará o director do Lloyd de mandar abonar a esses seus auxiliares o que lhes é devido, digamos assim, como indemnização pelos prejuizos que tiveram no naufragio.

Parada de automoveis

Até agora, não atinamos com a razão de ser de uma das recentes medidas ordenadas pela Inspectoria do Trafego.

Nas ruas da Assembléa e Sete de Setembro, os automoveis não pódem estacionar nos dois lados, devendo fazel-o de um lado fixo, e determinadamente da parte em que corre o bonde e onde haja sol.

Não nos parece que haja inconveniencia em que o estacionamento se faça dos dois lados, pois essas ruas não têm duas mãos, facilitando enormemente a collocação dos autos dos particulares que têm escriptorio no centro e se vêm em grandes difficuldades para encontrar uma vaga, afim de deixar os seus carros emquanto trabalham.

Novidades sobre o Brasil...

Foi divulgado aqui um artigo do "Popolo d'Italia", a respeito do Brasil e a proposito do 7 de Setembro.

Esse artigo é, sem duvida, lisonjeiro para nós. Alinha os progressos feitos desde a proclamação da independencia. Salienta a nossa posição actual. Elogia o sr. Getulio Vargas.

Mas como — no dizer do nosso caboclo — quanto mais se vive mais se aprende, o artigo em questão faz revelações que, positivamente, são ignoradas por todos nós.

Uma dellas: em Genebra, onde felizmente não temos representação ha mais de dez annos, teria o Brasil tomado posição contra a Sociedade das Nações, reconhecendo a razão da Italia no caso da Ethiopia. Parecia-nos que apenas o Itamaraty não apoiára as sancções.

Outra: que os ultimos feitos commemorativos da Independencia revelaram "o alto espirito de italianidade *que domina toda a vida brasileira*".

E, então, o articulista affirma que, "sem periphrases", isto é "uma das ultimas conquistas da Italia, porque o *senhorio das almas* é egual ao dos territorios, *como affirmação de dominio*".

Como se vê, essas affirmações, seja quem se diz ou seja outro o autor do artigo, merecem ser meditadas pelos nacionalistas.

Ellas brigam, é certo, com a verdade dos factos, mas encerram uma intenção "sem periphrases" que não póde escapar nem mesmo aos mais descuidosos.

REUNE-SE HOJE O MINISTERIO FRANCEZ

Paris, 23 (Havas) — O Ministerio reune-se amanhã ás 18 horas sob a presidencia do senhor Blum.

UMA LEI DE IMPRENSA PARA FRANÇA

Paris, 23 (Havas) — O chefe do governo sr. Blum, conferenciou com os ministros Vincent Auriol, Paul Faure, Daladier e Chautemps, trocando idéas a respeito do preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do senhor Salengro, bem como sobre o projecto da lei de imprensa que amanhã será apresentado a mesa da Camara e que deve entrar em discussão na proxima quinta-feira.

O sr. Blum teve tambem uma conferencia com os srs. Rucart e Delbos.

Sabe-se que o projecto de lei de imprensa, além das medidas destinadas a reprimir a diffamação, inclue outras concernentes á identificação dos proprietarios de jornaes.

O BRASIL ELOGIADO POR JOÃO DE BARROS

Lisbôa, 23 (U. P.) — O "Diario de Noticias publica em editorial a carta que o escriptor João de Barros dirigiu ao jornalista brasileiro sr. Candido Campos, consubstanciando o seu agradecimento a todos os membros componentes da commissão de recepção no Brasil.

O sr. João de Barros aproveita a opportunidade para dirigir novos dithyrambos á pujança da civilização do Brasil, "terra dos seus amores", enaltecendo de passagem a acção intelligente que vem sendo desenvolvida pelo chanceller Macedo Soares, á frente dos negocios estrangeiros do Brasil."

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Tres projectos foram apresentados. Um era do sr. Martins e Silva. Consignava uma providencia de homenagem ao presidente Roosevelt, decretando feriado o dia de sua chegada ao Rio. E', porém, um projecto destinado a não ter applicação, uma vez que um projecto dessa ordem, apresentado em plenario, reclama tres discussões, além de dever ir ao Senado. Por outro lado, se não houver pedido de urgencia, hoje, para sua discussão e votação immediata, nem mesmo terá tempo de sair da Camara, uma vez que até se cogita de dar ordem do dia para quinta-feira, afim de permittir o arranjo daquella casa legislativa, para a sessão de recepção de sexta-feira.

O segundo projecto era do sr. Gomes Ferraz. Estabelecia a moratoria para o funccionalismo, no mez de dezembro, como já se fez o anno passado, resalvados os emprestimos, sob garantia hypothecaria, para acquisição de casa.

O terceiro projecto foi justificado da tribuna, pelo seu autor, sr. Xavier de Oliveira, que esgotou toda a hora do expediente, indo mesmo pela hora da ordem do dia a dentro, como se a hora do expediente não fosse improrogavel, de accordo com o Regimento. O deputado cearense inspirou-se nas palavras de realização do presidente Roosevelt, para encarecer o alcance do seu projecto, creando o Conselho Nacional de Producção, destinado a orientar e assistir o governo nos assumptos referentes ao incremento da producção agricola e industrial do paiz, compondo-se esse conselho de 12 membros, de livre escolha do presidente da Republica, que será seu presidente effectivo, tendo, ainda, como membros natos, os ministros da Fazenda, da Agricultura, e do Trabalho. O Conselho terá um director-executivo, eleito por maioria absoluta dos seus membros, incumbindo-lhe, em nome do presidente effectivo, a direcção geral de todos os seus trabalhos. Dividir-se-á em 3 secções, compostas de 4 membros cada uma, assim destinadas: a) ao incremento e melhoria da producção vegetal; b) ao incremento e melhoria da producção animal; c) e ao incremento e melhoria da producção industrial, inclusive a exploração das jazidas mineraes e quedas dagua. Os Estados, o Districto e o Territorio do Acre poderão crear conselhos analogos, devendo acreditar delegados seus, em numero nunca superior a 3, junto ao Conselho Nacional, sem o direito de voto. O pessoal burocratico desse Conselho constituirá um quadro modesto, formado de 1 secretario, 1 escripturario-archivista, 3 steno-dactylographos, 1 continuo e 1 servente. Os conselheiros serão remunerados com um abono de 50$, por sessão, a que comparecerem.

Interessante: ainda ha pouco, chegou á Camara um projecto do Senado, creando funcções, que é da competencia da Camara. Agora, tem inicio na Camara um projecto de conselho technico, que é da competencia do Senado...

*

Foram approvados os projectos: em terceira discussão — prorogando até 31 de dezembro de 1937 o prazo, a que se refere a lei 24 de 13 de fevereiro de 1935; estendendo ao Grão Ducado de Luxemburgo a jurisdicção da nossa representação diplomatica na Belgica; e instituindo o escotismo nas escolas primarias e secundarias do paiz; em segunda, garantindo uma pensão á familia do funccionario morto no exercicio das funcções do seu cargo; e dispondo sobre a revogação de disposições legaes e regulamentares que isentam de sellos e custas os papeis e processos relativos á naturalização. Foram rejeitados os projectos ligando Recife á capital da Republica, regulando as cauções dos cartelros, e creando tributos e sobretaxas para financiamento da conservação do material das forças armadas.

Houve um vivo debate em torno do projecto autorizando o governo a fazer a revisão do contrato da Itabira Iron. Constava da ordem do dia o requerimento do sr. Arthur Bernardes, pedindo se ouvisse sobre o projecto os estados maiores do Exercito e da Armada. O presidente annunciou tambem um requerimento substitutivo do sr. Moacyr Barbosa Soares, para que se fizesse essa consulta emquanto as commissões estivessem examinando as emendas. O sr. Barreto Pinto, que vinha fazendo um grande esforço sobre seu temperamento, rompeu o silencio, em que vinha se mantendo ha alguns dias. Reclamou que a Mesa lhe enviasse os dois requerimentos. O padre Camara, deferindo-lhe o pedido, sempre lembrou que ambos os requerimentos estavam publicados no orgão da casa. Depois, estabeleceu-se um verdadeiro dialogo entre os srs. Bernardes, Barreto Pinto, Ribeiro Junior e outros. Insistia o sr. Bernardes na necessidade de serem ouvidos aquelles estados maiores. O sr. Pedro Rache observava que a Commissão do executivo, que estudára a revisão do contrato, era formada tambem com representantes daquelles orgãos technicos das forças armadas. O sr. Bernardes responde que a assistencia de representantes dos mesmos orgãos não era a mesma coisa. O sr. Pedro Aleixo responde ao sr. Bernardes, accentuando que a Camara agirá tendo em vista o interesse nacional. Diz não haver proposito de furtar tão importante medida ao exame dos orgãos mais responsaveis, pela segurança nacional. Entendia que os representantes daquelles estados maiores na commissão nomeada pelo governo já haviam deixado patente a attitude lisa do governo. Em todo caso, ponderava que a providencia reclamada pelo sr. Bernardes podia habilmente ser attendida, por provocação das commissões. Assim, manifestava-se pela approvação do requerimento substitutivo do sr. Moacyr Barbosa. O sr. Barreto Pinto entende que o projecto da Itabira deve ser tambem estudado pela Commissão de Segurança Nacional. O sr. Francisco Pereira relembra o estudo do projecto na Commissão de Obras, e a proposito da audiencia dos estados maiores, pondera que o projecto deve ir com as emendas. O sr. Bernardes volta a falar, para dizer que, em face da declaração do *leader* da Maioria, não tem duvida em retirar seu requerimento.

Com essa attitude do sr. Bernardes, entende a Mesa que não ha materia a votar, uma vez que o requerimento principal, ao qual se referia o substitutivo, fôra retirado. O *leader* da maioria pede a votação do substitutivo do sr. Moacyr Barbosa, ponderando que o mesmo consignava providencia que levára o sr. Bernardes a retirar o seu requerimento. O sr. Bernardes esclarece que só retirou seu requerimento, em face da providencia promettida no substitutivo. O presidente o submette a votos, e o dá como approvado. O sr. Barreto Pinto quer a votação immediata do seu requerimento, para ida do projecto, á Commissão de Segurança. Mas o presidente responde com o Regimento na mão, dizendo que a votação só póde ser feita, na sessão seguinte, uma vez que o requerimento foi formulado no momento.

*

Ainda ha um outro debate crespo. Entrara-se na discussão do projecto regulando a profissão de corretores de navios, ao qual o sr. Henrique Lage apresentára um requerimento para ir á Commissão de Marinha Mercante. O sr. Edmar Carvalho defende com calor o projecto, relembrando as peripecias por que já tem passado. Na defesa do projecto, recebe o apoio do sr. Moraes Andrade, da bancada paulista. O sr. Vicente Galliez, que apresentára substitutivo do mesmo, na Commissão de Legislação Social, defende sua attitude, em face da accusação formulada na Commissão de Justiça. Diz que o projecto attende a uma necessidade, e não innova coisa alguma. Por fim, o sr. Henrique Lage provoca dialogo azedo com o sr. Edmar Carvalho. Restabelecida a calma, o presidente dá o requerimento como rejeitado. O sr. Henrique Lage pede verificação. Não havia mais numero. Tambem estava no fim da sessão.

*

A Camara approvou um requerimento do sr. Barreto Pinto, para representar-se pela Commissão de Diplomacia, no desembarque do presidente Roosevelt.

Senado

Foi approvado em definitivo, subindo á sancção do presidente da Republica, o projecto que extingue uma das varas federaes de Bello Horizonte. O sr. Nero Macedo pediu destaque para o artigo n. 4, que positivava a transitoriedade do cargo dos juizes substitutos. Concedido o destaque, o artigo obteve depois approvação por 16 contra 9 votos. Nessas condições, o projecto não soffreu nenhuma alteração, sendo mantida a redacção integral que a Camara lhe déra. Do juiz cuja vara vae agora desapparecer, receberam os senadores o seguinte telegramma: "Bello Horizonte — 23 — Peço licença para ponderar a v. ex. que o projecto da Camara dos Deputados, supprimindo a 1ª vara federal desta capital, está em desaccordo com a mensagem do presidente da Republica. Esta se baseou na suggestão do ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte, que, em seu relatorio publicado no *Diario Official* de 3 de fevereiro de 1936, folhas 699, fez a seguinte pergunta: "Não havendo necessidade de duas varas, por que não supprimir o segundo juizo, que está vago?" O presidente da Republica terminou a sua mensagem deixando a solução ao criterio da Camara. Penso não ser crime lavrar sentenças contra os interesses do Estado, achando-me, como me acho, subordinado á egregia Côrte Suprema.

Com a maxima lealdade, peço votar a emenda Nero Macedo, não em meu nome, mas no da magistratura do paiz, digna de alguma consideração. Grato. Saudações. (a.) *Henrique Lessa*, juiz federal". O juiz argumentou em vão. O sr. Alcantara Machado, que havia feito um discurso contra o projecto, na hora de votar desappareceu.

*

O sr. Moraes Barros occupou-se do café. Desta vez limitou-se a ler uma carta de um dos maiores lavradores de São Paulo contra a politica do D. N. C. O missivista prova que, emquanto o D. N. C. gasta rios de dinheiro com a propaganda para a producção dos cafés finos, os productores dos typos inferiores estão sendo premiados, ao passo que os que produzem os cafés finos soffrem prejuizos.

*

Ha dias, o presidente da Commissão de Finanças, sr. Valdomiro Magalhães, telegraphou aos governadores dos Estados, pedindo-lhes suggestões para o anteprojecto da nova divisão de rendas.

Começaram a chegar as respostas. A primeira foi a do chefe do executivo de Matto Grosso, que declarou ter tomado todas as providencias no sentido de attender quanto antes ao pedido do Senado. Os srs. Vespasiano Martins e Villas Bôas costumam dizer que o governador daquella unidade federativa acha-se em estado de não poder deliberar. Foi, entretanto, o que acudiu com maior presteza ao appello da Commissão de Finanças. E' pena, portanto, que os outros não estejam como elle...

*

Approvado hontem em 2ª discussão, já hoje figurará em 3ª e ultima o projecto que institue um auxilio de seis mil contos de réis para soccorro ás victimas das enchentes occorridas ultimamente no Rio Grande do Sul. Materia de calamidade publica, é por sua natureza urgente. Assim comprehendendo, o Senado tem tocado para frente com toda presteza o projecto em questão. Não fosse elle do Rio Grande do Sul.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Quasi concluida a adaptação da Escola Barthe

O Tribunal de Segurança desde o momento em que o seu Regimento foi publicado no "Diario Official", se acha virtualmente installado e prompto para funccionar.

O seu presidente, juiz Barros Barreto, já designou as diversas dependencias da Escola Barthe, á avenida da Ligação, onde se acha situada, determinando as salas de cada juiz e o local onde ficará a secretaria.

Apezar da urgencia, ainda ha operarios no edificio, que estão ultimando os retoques necessarios.

Os juizes aguardam, agora, dispostos ao trabalho, as ordens da procuradoria para iniciar os processos nessa primeira instancia.

AS LICENÇAS PARA VOAR SOBRE O TERRITORIO NACIONAL

O Departamento de Aeronautica deseja o concurso de technicos militares

O director do Departamento de Aeronautica Civil officiou ao ministro da Viação, propondo sejam consultados os Ministerio da Guerra e da Marinha sobre a possibilidade da designação de officiaes de ligação com este departamento, ficando esses officiaes com poderes para opinar, em nome dos respectivos ministerios, relativamente aos pedidos para sobrevôo do territorio nacional por aeronaves civis estrangeiras, que forem encaminhados áquelle departamento.

Está em Matto Grosso em missão especial

Por ter seguido para Matto Grosso, em commissão da Inspectoria da Defesa de Costa passou o commando da Fortaleza de São João, ao seu substituto legal, o tenente-coronel José Agostinho dos Santos.

De Minas

(Da nossa Succursal em Bello Horizonte)

O ENSINO ESPECIALIZADO NA ESCOLA PRIMARIA

A lei orçamentaria do Estado consigna, para 1937, uma verba de 354:000$000, para o custeio de 101 professoras especiaes de modelagem, nos grupos escolares de Bello Horizonte.

E' curioso indagar de que modo surgiu o curso especializado de desenho e modelagem no ensino primario, que hoje, só nos grupos da Capital, custa ao Estado quasi 400 contos por anno.

A totalidade das professoras primarias do Estado é diplomada pela chamada Escola Normal Modelo, official, e pelas equiparadas.

Ora, essas escolas (manda a verdade que o diga) nunca ensinaram, convenientemente, ás suas alumnas, nem a modelagem nem o desenho applicados no ensino elementar.

Assim sendo, as professoras que sáem dali diplomadas não se acham em condições de ensinar o que não aprenderam.

O que seria natural e sobretudo pedagogico é que cada professora ensinasse na sua classe todas as materias do programma, todas, sem nenhuma excepção.

E' preciso considerar que a escola primaria, destinada a ensinar a ler, escrever e contar, e rudimentares noções de coisas, não comporta o ensino especializado, que pertence antes á escola secundaria technico-profissional. O ensino elementar do desenho e modelagem tem por finalidade dar á creança o senso das dimensões, das posições e relações; destreza e agilidade manuaes, desenvolvimento e disciplina da attenção. E' uma actividade de educação sobretudo sensorial e secundariamente de acquisição scientifica. Não se comprehende, portanto, a sua especialização ainda que elementar, que desvirtuaria os objectivos da aprendizagem.

Mas, uma vez que a professora não se achava em condições de ministrar esse ensino na sua classe, o governo, depois de varios ensaios, terminou nomeando professoras exclusivamente para o desenho e modelagem.

Ora, essas professoras deante de um programma restricto aos objectivos da escola, não teriam quasi nada a realizar durante o anno lectivo, uma vez que nada tinham que ver com as outras materias.

Começou-se então a ampliar o referido programma. E' o velho preceito do orgão que, preexistindo á funcção, tem que crear essa funcção, para não desapparecer. E, assim se chegou, pouco a pouco, ao estado actual, em que o desenho e modelagem dos cursos primarios se ensinam quasi como em um lyceu de artes e officios.

O que aconteceu com essas duas disciplinas tambem se tem applicado ao ensino da musica, e pelas mesmas razões.

Raro é o grupo escolar de Bello Horizonte que não possue a sua professora especializada de musica, como raro será aquelle em que se encontrem meia duzia de professoras capazes de ensinar a musica do canto aos alumnos de suas classes, pelo motivo muito simples de que não a aprenderam no curso normal. E é preciso accrescentar que esse aleijão pedagogico tem tido dos novos *orientadores* do ensino no Estado applausos incondicionaes. Chamam a isso, como a multas outras coisas, *fazer escola activa*. E deste modo, tudo fica explicado.

UZINA DE ALCOOL MOTOR DE DIVINOPOLIS

Logo após a revolução de 30, o Estado fez o arrendamento da Estrada Oeste de Minas, que sempre deu *deficits* em progressão crescente.

Os dirigentes a quem o interventor Olegario Maciel entregou a administração da Estrada, na nova phase, elaboraram um programma theorico, de incremento da producção nas regiões em que eram mais deprimidas as rendas daquella via ferrea.

O inicio desse programma official foi a fundação da Usina de Alcool Motor de Divinopolis, onde o Thesouro mineiro já despendeu cerca de 2.000 contos.

Actualmente está com uma producção de uns 850 mil litros por anno.

Segundo affirmam os seus directores technicos, poderá ser elevada a *um milhão e duzentos mil*, que seriam ainda insufficientes para as encommendas dos consumidores da propria zona do Oeste.

A materia prima não faltará á Usina, como as experiencias têm demonstrado.

Que é então que lhe está faltando, para realizar o programma de augmento da producção?

Mais autonomia administrativa e um insignificante capital de movimento, assevera a sua administração.

Para que a fabricação do alcool motor pudesse intensificar-se em todos os mezes do anno, sem declinio, seria preciso, nos mezes de junho a novembro, constituir-se um *stock* de materia prima, destinada á industrialização no periodo das chuvas, de dezembro a março.

Mas, para a constituição desse stock, tornar-se-ia necessario dispôr de um capital de movimento (de uma conta corrente garantida, por exemplo) *de uns trezentos contos, no maximo*, durante um anno ou dois.

Ao cabo desse tempo, affirma-se que a Usina estaria financeiramente libertada da tutella official, podendo continuar vida inteiramente autonoma.

Ora, se assim é (e não ha motivos para se pôr em duvida o exito de um problema tão simples), se as coisas se acham nesse pé, bem poderia o secretario da Agricultura tentar uma experiencia, de que para os cofres do Estado não haveria nenhum risco de prejuizo.

Trata-se de uma industria que, apezar dos obices que a têm embaraçado, começa a dar saldos reaes.

Mercados compensadores não lhe faltariam, ainda que decuplicasse a producção. Não lhe faltaria tambem a materia prima. Todo o apparelhamento industrial já existe installado.

Cumpre, portanto, aproveitar toda a sua efficiencia elevando a producção effectiva de 50 %, conforme é possivel realizar-se, se esse pacto depende unicamente do concurso suppletivo e indirecto do Estado, garantindo á Usina de Divinopolis um credito bancario até trezentos contos, segundo ella pretende.

Estamos certos de que o secretario da Agricultura, que se tem identificado com o programma economico do Estado, examinará com interesse a solução do caso aqui exposto.

O AUGMENTO DO PREÇO DA CARNE VERDE NA CAPITAL — O PREFEITO REAGE

Já aqui se commentou a attitude dos marchantes, elevando duas vezes, em pouco mais de dois mezes, o preço da carne verde, em Bello Horizonte.

Carne que se não recommenda pela qualidade.

O prefeito, deante desse segundo augmento, inteiramente injustificavel, deliberou reagir em defesa da bolsa da população.

Usando de uma attribuição que lhe concedem as leis municipaes, o sr. Octacilio Negrão deliberou prohibir, de 1º de dezembro em deante, que os marchantes abatam o seu gado no matadouro municipal.

A matança passará então a ser feita pela Prefeitura que abrirá açougues de emergencia para fornecimento de carne á população por preços menores que os actuaes.

Deante dessa deliberação do governador da cidade, os marchantes procuram um entendimento com o prefeito. Após longo exame de uma exposição detalhada do assumpto, e em face da attitude de decidida resistencia do sr. Octacilio Negrão, elles deliberaram então voltar atrás, não augmentando o preço da carne, até ulterior deliberação que promettem tomar, depois que houvessem novamente conferenciado com o chefe do executivo municipal.

A nova reunião realizar-se-á, provavelmente, na proxima terça-feira, dia 24.

A impressão publica é a de que o prefeito não consentirá em qualquer elevação do preço, além de 2$400 por kilo, que vigorava até o dia 20.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

Appellações numeros:

8.961 — Patrocinio — Appellantes, José Dornellas de Souza e sua mulher — Appellado, João Luiz da Silva.

Negaram provimento.

9.126 — Campo Bello — Appellante, João Gualberto Cardoso — Appellada, a Prefeitura de Campo Bello.

Não conheceram do pedido, por haver sido serodio o preparo da appellação.

9.032 — Bello Horizonte — Appellante, Archimedes Gazio. Appellado, o espolio de Alcides Baptista Ferreira.

Não conheceram da appellação, por ter sido a remessa feita fóra do prazo.

8.980 — Abaeté — Appellantes, Pedro Augusto Alvares da Silva e sua mulher. Appellado, João Fernandes. — Deram provimento á appellação.

9.100 — Rio Preto — Appellante, a Prefeitura municipal de Rio Preto — Appellada, a Companhia de Lacticinios de Rio Preto — Negaram provimento.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Recursos

Ouro Preto — Da junta apuradora, ex-officio, por ter apurado em separado a 12ª secção de Cachoeira do Campo, cujas sobrecartas traziam numeração seguida. Annullavam a secção.

Ubá — Por ter votado na secção 1ª da cidade um eleitor transferido de outra secção um dia após o prazo para transferencias, foi interposto recurso contra a validade daquella zona eleitoral. O Tribunal não tomou conhecimento.

Campo Bello — Contra a secção unica do districto do Porto dos Mendes, por excesso de sobre-cartas. O Tribunal negou provimento.

São Sebastião do Paraiso — Do sr. João Bernardes Silva, contra a 14ª secção da cidade, por excesso de sobre-cartas. Negado provimento.

Divinopolis — Contra a secção unica do districto de Guanhães, onde recebera votos o padre Felix Natalicio, candidato de outro municipio. Negado provimento.

Ouro Preto — Do dr. Paladio Alino, contra a 9ª secção da cidade, por irregularidades na votação. O Tribunal não tomou conhecimento.

Lafayette — De Sebastião Perez Lima, contra a 29ª secção do districto de Itaverava, por irregularidades. O Tribunal não tomou conhecimento.

Ouro Preto — De Vital Pacifico Passos, contra a 9ª secção da cidade. O Tribunal não tomou conhecimento.

Marianna — Contra a 8ª secção da Passagem, por se haver quebrado o sigillo do voto. Negado provimento.

Lafayette — De Sebastião Perez Lima, contra a 27ª e 29ª secções de Cattas Altas. Negado provimento.

Mesquita — De Oscar Silva, contra a 19ª do districto de Sant'Anna do Paraizo. Negado provimento.

O GOVERNADOR EM SUA ESTANCIA DO PARA'

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — O sr. Benedicto Valladares continúa em sua estancia do Pará, de onde regressará na vespera de sua partida para a Bahia, no dia 2 de dezembro.

O DR. OSVINO PENNA EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — Chegou do Rio o dr. Osvino Penna, que fará amanhã, na Faculdade de Medicina, uma conferencia sobre anatomia pathologica.

A LEI DE DESEMPATE NAS ELEIÇÕES

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — Não tendo sido vetada nem sanccionada pelo governador será amanhã promulgada pelo presidente da Assembléa Legislativa a nova lei resolvendo o caso de empate nas eleições dos municipios de Uberaba, Abaeté, Formiga, Rio Preto, Guanhães, Malacacheta, Bicas, Lima Duarte, Pirapora, Perdões, Ipanema, Camanducaia, e Silvestre Ferraz.

Por essa lei, havendo empate, considera-se eleito o candidato do partido que tiver maioria em legendas.

Essa solução occasionará, modificação de varias situações politicas municipaes.

Consta que os partidos que forem vencidos pleitearão annullação da lei no Superior Tribunal Eleitoral.

VÃO SER PRESOS POR TENTATIVA DE ASSASSINIO

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — A policia recebeu hoje mandado de prisão contra Francisco Mello, dr. Oswaldo Mello e sua irmã senhorita Octacilia Mello, envolvidos em rumoroso crime de tentativa de assassinio nesta capital. Francisco Mello deverá ser preso hoje. Oswaldo e Octacilia não foram encontrados nesta capital.

CHEGA A BELLO HORIZONTE O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Bello Horizonte, 21 (Da nossa succursal) — Chegou, em trem especial, o director da Central do Brasil, que teve desembarque concorrido. Entre os presentes, notavam-se o representante do governador, todos os secretarios do governo, prefeito, representantes da Associação Commercial, Federação das Industrias e altos funccionarios ferroviarios.

Na companhia do director da Central, vieram sua senhora e o inspector regional do Ministerio do Trabalho.

O coronel Mendonça Lima após o almoço seguiu de automovel em visita ao governador.

O director da Central declarou que aproveitará sua estada aqui para conferenciar com o governador sobre a necessidade do andamento do projecto da autoria do deputado Alberto Alvares, concedendo autonomia administrativa á Central do Brasil, considerando indispensavel á reconstrucção da Estrada.

A's 8 horas da noite, foi recepcionado, na Associação Commercial, o director da Central do Brasil.

O deputado Athos Rache, em nome da Associação, saudou o director, que respondeu agradecendo, referindo-se á situação de difficuldade da estrada, que luta com falta de material, rodante, aggravada ainda pelo regimen burocratico impedindo acção ampla da sua administração. Disse que a unica solução será conceder autonomia administrativa á estrada, conforme o projecto apresentado á Camara pelo deputado Alberto Alvares.

Disse ainda, esperar a collaboração do governo de Minas na approvação desse projecto.

O deputado Alberto Alvares, logo após, saudou o coronel Mendonça Lima em nome das classes productoras de Minas, pondo em relevo a acção do director na reconstituição da Central.

Terminados os discursos foi servida uma mesa de doces, falando ao champagne o sr. Benjamin Lima, que saudou novamente o director da Central em nome da Associação e todos os grandes industriaes exportadores.

O coronel Mendonça Lima regressará amanhã ás 8 horas da noite.

UMA CIDADE DE LEPROSOS NO MUNICIPIO DE ITABORAHY

JÁ ESTÃO CONCLUIDOS SEIS PAVILHÕES NO NUCLEO DE IGUÁ, ONDE SERÃO INTERNADOS QUATROCENTOS ENFERMOS

Altas autoridades sanitarias e outras pessoas em frente a um dos pavilhões quasi concluido

A Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, está presentemente empenhada em resolver dois grandes problemas sanitarios: o da tuberculose e o da lepra.

O dr. Barros Barreto, com a collaboração de varios auxiliares entre os quaes se destaca o dr. Decio Parreiras, ex-chefe do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, no Estado do Rio, ex-director do Departamento de Saude Publica do Estado de Pernambuco, e que actualmente, exerce as funcções de assistente do dr. Barros Barreto e de encarregado da fiscalização da construcção dos leprosarios do Estado do Rio e do Espirito Santo, não tem poupado esforços para a efficiente execução do seu programma de assistencia medico-social.

Na execução desse programma, o governo da Republica mandou construir um leprosario modelo, typo colonia, localizado proximo ao rio Iguá, no municipio fluminense de Itaborahy, cerca de 45 kilometros de distancia da capital do Estado.

Nomeado para acompanhar os trabalhos dos engenheiros constructores, que conquistaram a preferencia mediante concorrencia publica, o dr. Decio Parreiras, vem desempenhando a sua missão desde o inicio das obras.

Os engenheiros constructores iniciaram os trabalhos de nivelamento do terreno destinado ao leprosario, no dia 9 de agosto do corrente anno. Em principios de setembro foi iniciada a construcção dos pavilhões "Camille", com uma turma de 140 operarios.

Já no sabbado ultimo, isto é, em menos de tres mezes, foram cobertas as cumieiras de seis pavilhões do typo "Camille".

A VISITA AO LEPROSARIO DE IGUA'

O dr. Barros Barreto, director geral da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, acompanhado dos seus assistentes drs. Decio Parreiras e Aristides Paz de Almeida, dr. Ernani Agricola, director dos Serviços Sanitarios nos Estados, dr. Joaquim Motta, assistente technico de lepra, dr. Guilherme Silva, chefe do Serviço de Malaria no Estado do Rio, varios jornalistas e pessoas gradas, visitou no sabbado ultimo as obras de construcção do grande leprosario, afim de assistir o acto da cobertura da cumieira dos pavilhões já quasi concluidos.

Quando s. ex. e sua comitiva ahi chegaram, já os aguardavam os srs. Manoel Antonio de Moraes, vereador á Camara Municipal de Itaborahy, José Mazzei, negociante em Friburgo e sua familia, Paulo Silva, negociante e proprietario em Venda das Pedras, no municipio de Itaborahy, e grande numero de familias e pessoas gradas.

Durante a visita os visitantes entretiveram-se em amistosa e cordial palestra com os habitantes da localidade, que, eram unanimes em manifestar a sua satisfação pela realização daquella obra de humanidade.

O leprosario do Iguá, constituirá uma confortavel colonia de seis pavilhões "Camille", para alojamento, inicialmente, de quatrocentos "hansennianos"; um amplo refeitorio, cozinha, copa, lavandaria, casa de administração serviços medicos e residencia do porteiro.

O leprosario occupa uma área de seis mil metros quadrados e sua construcção está orçada em 4.000:000$000.

UMA CAMPANHA INJUSTA

A construcção do leprosario do Iguá, mereceu desde logo, por parte de elementos derrotistas, uma campanha injusta e sobretudo impatriotica.

A esse respeito ouvimos algumas considerações judiciosas proferidas pelo vereador municipal de Itaborahy, sr. Manoel Antonio de Novaes.

Disse-nos aquelle edil que não podia comprehender os propositos da campanha derrotista levantada contra o futuro leprosario do Iguá, chefiada por um vereador do municipio de Rio Bonito, ferindo até a autonomia do seu municipio. O sr. Novaes pertence á corrente politica do deputado Capitulino Santos Junior, mas não o acompanha na ingrata missão de combater uma obra, de tamanho alcance social.

O sr. Paulo Silva, proprietario de um grande armazem em Venda das Pedras, tambem se declarou francamente favoravel á patriotica iniciativa do governo da Republica.

UMA "PACKING-HOUSE", NO IGUA'

Tivemos opportunidade de constatar, e comnosco todos quantos estiveram na futura "lazaropolis", de Itaborahy, que a população local está plenamente satisfeita com a construcção daquelle estabelecimento federal.

Não é verdade que nas proximidades do futuro leprosario existiam grandes áreas de terras cultivadas.

Só agora a firma Ercoli & Almendola, proprietaria de grandes faixas de terras em Villa Nova, de Itamby, onde explora a cultura da laranja, acaba de adquirir 80 alqueires de terras, bem em frente ao leprosario, afim de construir ali uma modelar "Packing-House", para beneficiamento da laranja destinada á exportação.

Preciso é que se considere ainda uma curiosa face da questão. Além dos quatro mil contos que o governo federal dispenderá na construcção do leprosario, vae gastar annualmente com o custeio do mesmo, de 600 a 800 contos de réis, importancia quatro vezes superior á renda orçamentaria do municipio de Itaborahy.

UM ABAIXO ASSIGNADO

Fomos informados que será entregue ao presidente da Republica, um abaixo-assignado, contendo mais de 400 assignaturas de negociantes, politicos, lavradores e representantes de todas as classes, residentes no municipio de Itaborahy, pedindo a continuação do leprosario, cuja construcção está quasi concluida.

As autoridades sanitarias e sua comitiva, deixando optimamente impressionadas, o futuro leprosario do Iguá, visitaram tambem o actual leprosario existente na mesma localidade, onde estão alojados cerca de 25 victimas do "mal de Hansen".

Esse redimento de leprosario, está installado num humilde casebre e ali funcciona desde janeiro do corrente anno, sem que contra elle se tenha erguido o menor clamor ou protesto...

QUANDO SERA' INAUGURADO

O leprosario do Iguá, deverá ser inaugurado em fins de dezembro proximo ou principios do mez de janeiro do anno vindouro, com a presença do presidente da Republica, ministro da Educação, director da Saude Publica, altas autoridades sanitarias, membros do governo fluminense e jornalistas.

Os primeiros habitantes da Colonia de Leprosos do Iguá, serão os asylados do menor leprosario de Itaborahy, na phase do professor Manoel Ferreira, director do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio.

Está preso como medida de segurança publica

O ministro da Justiça vae informar á Côrte Suprema

Francisco de Aquino Moria, chauffeur, preso desde 23 de março, á disposição do chefe de policia, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á Côrte Suprema. A ordem foi distribuida ao ministro Laudo de Camargo, que hontem a relatou. As informações foram fornecidas ao relator pelo 3º delegado auxiliar, o que provocou reparo por parte daquelle ministro, na occasião de fazer o relatorio, estranhando, tambem, que se encontrando o paciente preso por medida de segurança, o esteja, á disposição do chefe e não do titular da Justiça.

O julgamento foi convertido em diligencias, afim de serem pedidas informações ao ministro da Justiça.

O ministro da Bolivia visitou, hontem, a Côrte Suprema

Esteve hontem, em visita á Côrte Suprema, o ministro plenipotenciario da Republica da Bolivia, que foi recebido pelo secretario daquelle Tribunal e levado ao salão de honra, onde se manteve em palestra com o ministro Edmundo Lins, presidente daquelle alto tribunal.

Denuncias, hontem offerecidas pelo procurador criminal da Republica

O procurador criminal da Republica offereceu, hontem, as seguintes denuncias:

Contra Manoel da Silva Lopes e Domingos Avena, por terem furtado da Fabrica de Cartuchos do Realengo, 48 kilos de camisas de "maillechord" para balas. O primeiro furtou e o segundo comprou, incidindo, assim, na sancção do art. 330, § 2º;

Contra Manoel Maia de Freitas Sobrinho, porque, com objectivo de ludibriar as autoridades da 1ª circumscripção de recrutamento, fez um falso registro de nascimento na 8ª pretoria criminal, tendo servido como testemunhas João Patricio e Rodrigo Rosa dos Santos;

Contra Octavio Kuster, por ter, aproveitando-se das relações feitas na policia, quando investigador, furtado na Thesouraria da Policia Civil a quantia de catorze contos de réis.

UMA FESTA A BORDO DO "JEANNE D'ARC"

E um jantar em honra da Marinha brasileira

No ultimo sabbado, o capitão de mar e guerra Latham, commandante do "Jeanne D'Arc", offereceu a bordo uma reunião dansante para qual tinham sido convidadas as principaes personalidades do corpo diplomatico, da sociedade e da marinha brasileiras e da colonia franceza.

No domingo, ás 9 1|2 da manhã, sob a presidencia do commandante do "Jeanne D'Arc", e com a presença do nuncio apostolico, do ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, do ministro da Marinha, almirante Guilhem, e senhora, dos principes Orleans-Bragança, do embaixador de França e da marqueza d'Ormesson, do general de divisão Noel, chefe da missão militar franceza, e de numerosas personalidades do corpo diplomatico, da sociedade brasileira e da colonia franceza, foi celebrada uma missa solenne a bordo do "Jeanne D'Arc" pelo padre Olphe Galliard.

A's 19 horas da noite, o commandante do cruzador-escola offereceu um jantar em honra da Marinha Brasileira, ao qual compareceram o ministro da Marinha, almirante Guilhem, o vice-almirante Reis, chefe do estado maior general, o embaixador de França, o general de divisão Noel, officiaes da marinha brasileira e o presidente do comité francez.

O bote virou e um dos menores morreu afogado

Porto Alegre, 23 (Havas) — Os menores Walter Schindler e Evaldo Belviski resolveram fazer um passeio de noite. A uma remada em falso o bote virou, jogando ambos a agua. Walter que sabia nadar ainda lutou para salvar seu companheiro, não o conseguindo. O corpo de Evaldo ainda não foi encontrado.

Caiu sobre Camaquan uma tromba dagua

Porto Alegre, 23 (Havas) — Caiu á noite passada uma tromba dagua sobre Camaquan. O arroio Duro transbordou, inundando a parte baixa da cidade. A torrente levou por deante a casa da familia Eduardo Farias, tendo morrido um filho do casal. Registra-se ainda a morte por afogamento, de varias pessoas que habitavam as margens do arroio.

I Congresso da Confederação E. U. dos Inventores

Será inaugurado, no dia 17 de dezembro do corrente anno, em logar previamente marcado, nesta capital, o I Congresso da Confederação E. U. dos Inventores.

A secretaria geral do Congresso está em funcção preparatoria no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco.

PARA O FIM DE ESCLARECER UMA DUVIDA SUSCITADA

Acerca de um auxilio a uma sociedade de assistencia a lazaros

Relativamente ao pedido do Ministerio da Educação, da distribuição do credito de 200:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, para pagamento do auxilio concedido á Sociedade Bahiana de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra da Cidade de São Salvador, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para o fim de se esclarecer a duvida suscitada na informação.

PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Foram realizadas tres pericias

Com a presença do juiz federal da 1.ª vara, escrivão, procurador da Republica, officiaes de justiça, proprietarios e advogados das partes, foram, hontem, realizadas pericias de avaliação nos predios das ruas General Caldwell, 66; General Pedra, 65; e Senador Pompeu, 276.

Estes predios foram desapropriados, como necessarios ás obras de electrificação da Central do Brasil e construcção da estação Pedro II.

A FORMIGA EM CAMPO GRANDE

A lavoura prejudicada

A Prefeitura manter um serviço de combate á formiga. Na zona rural é que mais se torna necessaria a assistencia que ella deve dar aos lavradores, que vêm, de vez em quando, seu trabalho prejudicado pela saúva devastadora.

No logar denominado Matto Alto, no Caminho do Rio, em Campo Grande, ha um verdadeiro clamor contra a formiga, que ali está devastando varios pomares.

A Prefeitura, naturalmente, tomará providencias a respeito.

A chegada do vice-presidente da NBC

Conforme estava annunciado, chegou hontem pelo hydro-avião da Panair, o sr. John F. Royal, vice-presidente e director da National Broadcasting Company de Nova York, a maior rede norte-americana de estações emissoras.

Embora a sua viagem seja de turismo, feita durante um curto periodo de ferias, que o sr. Royal quer aproveitar para conhecer os paizes da America Latina, num rapido "tour", aereo, o seu desembarque esteve concorrido, vendo-se, entre os presentes figuras representativas do nosso mundo de negocios radio-emissores.

O sr. Royal, que se hospedou no Copacabana Palace Hotel, continuará a sua viagem na manhã de sexta-feira, pelo "clipper" com destino a Buenos Aires.

EM FUNCÇÃO O ANTIGO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A legalidade de seu funccionamento conforme o professor Leitão da Cunha

Tendo sido considerada inconstitucional a lei n. 174, de 6 de janeiro ultimo, que creou um novo Conselho Nacional de Educação por não ter sido a mesma levada á consideração do Senado, foi pelo ministro da Educação convocado o Conselho creado pelo decreto n. 19.850, de 11 de abril de 1931.

E assim se normalizou uma situação de verdadeiro impasse e marcada por varios incidentes administrativos.

Hontem, o antigo Conselho approvou unanimemente o voto do professor Leitão da Cunha favoravel á referida convocação e que é um extenso trabalho no qual a questão é devidamente ventilada.

O voto do professor Leitão da Cunha é baseado nos artigos 152, e 187 da Constituição e tambem na lei n. 174, de 6 de janeiro de 1936, em cujo artigo 16 se estabelece que o Conselho Nacional de Educação creado pelo decreto n. 19.850, de 11 de abril de 1931 fica extincto, "uma vez installado o novo Conselho". Como este novo Conselho não chegou a ser installado impunha-se, accentuou o professor Leitão da Cunha a convocação do antigo.

Depois de outras considerações faz o professor a seguinte suggestão:

"Evidenciada a legalidade da convocação que hoje nos congrega, creio que não seria descabido começarmos os nossos trabalhos por um appello vehemente e patriotico ao Poder Legislativo, para que não volte ao regimen condemnavel sob todos os aspectos, da elaboração de leis parciaes, determinadas por interesses restrictos que sempre contrariam os da collectividade."

VI CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

O encerramento, hoje, da importante assembléa

Está marcada para as 9 horas da noite de hoje, na séde do Automovel Club do Brasil, a sessão publica de encerramento do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que vem trabalhando activamente, desde a sua installação solenne, a 15 do corrente, sob a presidencia do ministro da Viação.

Cerca de quarenta theses da maior importancia, foram discutidas pela assembléa.

Realizou-se tambem a ultima sessão plenaria, que teve o comparecimento de todos os congressistas, em numero superior a cem. Foram votadas varias moções.

VISITA AO AERO-PORTO SANTOS DUMONT

Os congressistas visitaram hontem o Aero-porto Santos Dumont na ponta do Calabouço, onde se detiveram apreciando os respectivos trabalhos de construcção da importante obra, cujas plantas foram detidamente examinadas.

VISITA AO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Para hoje, está marcada a visita dos congressistas ás installações do porto do Rio de Janeiro, a convite da sua administração. O ponto de reunião é no armazem de bagagem, á avenida Rodrigues Alves, 20, 1º andar, ás 8 e meia horas.

TERCEIRA E ULTIMA SESSÃO PLENARIA

Hoje ás 2 horas da tarde, realiza-se a terceira e ultima sessão plenaria, em que deverão ser votadas as conclusões approvadas na II Secção Legislação, Administração e Exploração.

O juiz federal Cunha Mello entrou em licença

O juiz federal da 3.ª vara desta capital, solicitou trinta dias de licença, ausentando-se desta capital.

Alterações e dados relativos a funccionarios — civis —

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito baixou hontem a seguinte recommendação:

"Os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares que ainda não enviaram a este Departamento as alterações, relações e outros dados relativos aos funccionarios civis do Ministerio da Guerra, solicitadas em circulares, providenciem para que, até 31 de dezembro do corrente anno, seja remettida a ficha cujo modelo foi publicado no B. E. n. 52, de 1936 (pag. 545).

A ficha deve ser preenchida inteiramente conforme o modelo e dimensões publicadas, constando da mesma desde a primeira nomeação até a mais recente e o historico da vida do funccionario."

NA CAMARA MUNICIPAL

Continuaram hontem os debates sobre o Partido Autonomista

UMA RESPOSTA AO DISCURSO DO COMMANDANTE ATTILA SOARES

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e dado conhecimento ao plenario dos termos dos requerimentos 589, 595 e 596, o sr. Heitor Beltrão enviou outro á mesa, solicitando que esta, ouvido o plenario, se dirija ao prefeito interino no sentido de que seja enviada ao Legislativo, na forma da Lei Organica do Districto Federal, mensagem em que o executivo manifeste o seu pensamento a respeito de uma suggestão entregue em maio deste anno pelo cego Jorge de Lacerda, á Secretaria de Educação e Cultura, propugnando a creação de um departamento profissional para cegos, que assim teriam manutenção condigna e onde fosse aproveitada toda a sua capacidade de trabalho, e onde houvesse, outrosim, uma secção commercial annexa para a venda de productos á propria Prefeitura, de modo que o Departamento custeasse o respectivo funccionamento.

Accresce, finaliza o sr. Beltrão, que segundo consta, a suggestão obteve informações technicas favoraveis na mesma Prefeitura.

Pediu a esta altura, a palavra o vereador Celso de Magalhães, que ia, affirmou, responder ao discurso do sr. Attila Soares, que disse que o orador taxava de insinceras as palavras dos collegas com que fôra saudado no dia da posse. O que o separa hoje, continua, dos antigos companheiros do Partido Autonomista não é um ponto doutrinario e sim uma offensa á dignidade não podendo, portanto, haver lhaneza de trato. A Camara, comtudo, não sabe, prosegue o orador, que os dias que precederam á minha posse foram dias de pressão, de tentação para abandonar os meus companheiros, e por isso não se devia estranhar as minhas palavras para que, logo de inicio, não deixasse esperança aos que me julgavam mal.

O sr. Attila Soares affirma que só o procurou porque o julgava um homem digno, aliás para declarar-lhe que defendia uma coisa correcta. Não fizesse o orador allusões vagas, pois apenas lhe garantira ser uma necessidade a votação do projecto 100. E nada mais.

Reencetando o discurso, o sr. Celso de Magalhães assevera que não faz allusões vagas, e exclama:

— Lembra-se v. ex. quando muitas vezes me disse quem era o maior crapula, o individuo mais inescrupuloso do nosso partido? Lembra-se v. ex. de que me disse que do lado em que estivesse o sr. Jeronymo Penido estava a deshonestidade?

O sr. Attila Soares protesta, exclamando que nunca lhe dissera isso e que o orador estava fazendo uma accusação infame, miseravel, sem qualificação.

— V. ex. está recuando, diz o orador. Não estou calumniando, porque os que me conhecem sabem que sou incapaz disso. V. ex. recua. E se eu contar a esta casa a proposta que me fez em um omnibus, sobre a cassação do mandato de um companheiro?

O sr. Attila confirma, porque a pessoa em causa não tinha direito ao mandato, solicitando do orador não fazer affirmações calumniosas.

Repetindo trechos do seu outro discurso, o sr. Celso de Magalhães relembra que fora taxado com os companheiros, de deshonesto, adeantando que o poderá ferir com um golpe pelas costas, a qualquer momento e entrou naquella casa disposto a mostrar que acha que a vida é muito curta para se viver sem dignidade, e nestas condições, vendo embora ante seus olhos o necroterio ou a detenção, ha de proseguir na mesma attitude. Quiz traçar, com opportunidade, a minha directriz, embora aculando os inimigos.

Declara o sr. Attila Soares que ninguem se preoccupa com o orador; é uma ingenuidade pensar elle que todo o mundo está de olhos voltados para a sua pessoa.

O sr. Celso Magalhães pede que evite o aparteante empregar o termo "ingenuo", perguntando o que quer dizer com elle.

Responde o commandante Attila Soares que quer dizer que o orador é ingenuo por estar pensando que todos se preoccupam com a sua pessoa, quando a verdade é que elle passará despercebido e que não é uma pessoa tão necessaria que vá causar surpresa a sua attitude.

Retruca o orador que, entretanto, não valendo nada, foi assiduamente procurado e tentado para trair os companheiros e que, agora, para o fazerem calar, assoalham que o Tribunal lhe vae cassar o mandato, como se elle estivesse preso á cadeira, onde não nasceu e onde não pretende morrer.

Passando a outro ponto, o sr. Celso de Magalhães affirma que o sr. Attila garantira que o Partido Autonomista não tinha programma. Entretanto, fizeram ambos parte da mesma caravana para pedir votos, obtemperando, nesse momento, o sr. Attila que de nada vale um programma, se elle não é cumprido.

O Partido Autonomista, quando foi ás urnas, administrava. Não era preciso que elle dissesse ao eleitorado o que pretendia fazer, bastando apontar o que estava fazendo.

— Mas não se referiu ás deshonestidades! — exclama o sr. Attila Soares.

— Deshonestidade sempre existiu, retruca o orador. A deshonestidade não pertence ao Partido; pertence aos homens, e o sr. Attila não será capaz de garantir que ao seu lado estão apenas os immaculados.

O commandante Attila indaga quem taxou o Partido Autonomista de agremiação de ladrões, e o orador diz que foi o commandante Amaral Peixoto, assim como o conego Olympio de Mello asseverou que se havia afastado do Partido com os homens limpos. E proclama:

— Isso é o horror á responsabilidade. Na hora H recuam, sem confirmar o que tinham dito.

Recorda o orador, depois, que o sr. Attila havia declarado que todos tinham sido eleitos pela Prefeitura, quando a verdade era que o eleitorado tinha sagrado nas urnas o Partido Autonomista, expontaneamente.

Passando a outra ordem de considerações, o orador analysa, elogiando, a administração do sr. Pedro Ernesto, mostrando os grandes serviços por elle prestados á Municipalidade e á nossa capital, com as iniciativas que teve.

E conclue:

— Este é um grande homem, mas os que se aproveitaram da situação miseravel em que se encontra o amigo e não souberam respeitar a sua dor, nem o veredictum do tribunal a que está entregue, estes não são dignos da patria, porque não legam á posteridade os grandes exemplos de virilidade de que o Brasil precisa para apparecer no conceito das nações.

Pede a palavra o sr. Heitor Beltrão para continuar a sua critica sobre os vetos do prefeito interino, invadindo as attribuições do Legislativo.

Antes, porém, agradece ao sr. Celso de Magalhães as suas referencias á attitude do orador, quanto ás censuras feitas á administração Pedro Ernesto, a qual censura devia acabar, como terminou, com o afastamento daquelle administrador do cargo.

Sobe, a seguir, á tribuna, o vereador Frederico Trotta, para dirigir á mesa a sua renuncia de membro da Commissão de Finanças, allegando não poder continuar a pertencer a uma commissão que não quer trabalhar nem consente que os outros trabalhem.

Contesta tal affirmativa o sr. Adalto Reis, presidente da alludida Commissão, o qual, exaltado, diz que o que a Commissão de Finanças não pode é servir de vehiculo de cabotinismo e "cavações", politicas, adeantando, ainda, que se sente muito satisfeito com a renuncia do sr. Frederico Trotta.

Com a palavra, o sr. Ruy de Almeida principia a falar, mas o seu discurso é constantemente interrompido pelo renunciante da Commissão de Finanças, ouvindo-se, então, entre o ruido forte do tympano maior, que não conseguiu sobrepujar-se á gritaria reinante, os termos: cretino, inconsciente, cavador politico, cabotino, individuo sem escrupulos e outras gentilezas.

Na ordem do dia foram approvadas as redacções finaes dos projectos 193, sobre a isenção de impostos para a construcção do monumento a Oswaldo Cruz; 21, permittindo o desconto em folha em favor do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario.

Annunciada a votação do veto ao projecto 66, que considera feriados municipaes as datas que menciona, o sr. Clapp Filho requer o destaque das datas de 13 de maio e 2 de dezembro, esta do nascimento de Pedro II, falando sobre ellas os srs. Jansen Muller e Alberico de Moraes. Tambem o sr. Frederico Trotta requer da tribuna o destaque dos feriados relativos aos dias do soldado e do marinheiro. Submettidos á votação os destaques e o corpo final do veto, é a votação interrompida por falta de numero depois de ter sido acceito o veto sobre as datas de 13 de maio e 2 de dezembro.

Foi, depois, encerrada a discussão unica dos vetos do prefeito interino aos projectos numeros 75 e 174, assim como a terceira discussão do projecto n. 11 creando um cargo de chauffeur no quadro da Secretaria da Camara e dando outras providencias. Sobre este projecto falou o sr. Alberico de Moraes, combatendo-o. Foi adiada a votação por falta de numero.

Em 2ª discussão foi approvado o projecto 159, creando o Conselho de Contribuintes nas condições que menciona.

A VIDA SOCIAL

A lição de um quadro vivo

Os que assistiram ao desfile imponente deante do Altar da Patria em honra de nossa bandeira, das proximidades do pavilhão armado na praça Paris, com certeza não esquecerão nunca um quadro emocionante que o destino lhes offereceu naquelle momento de enthusiasmo civico.

Entraram na praça enorme batida de sol os primeiros grupos de creanças uniformizadas. Havia já passado o mundo official empunhando bandeiras. Os pequenos das escolas publicas vinham cantando, com as mãos ao alto, em fremito, como se fossem passaros em revoada. Depois as bandas de musica, os operarios, as classes armadas, todos manifestando o seu regozijo na festa ao lindo pendão auri-verde.

A um canto da praça, numa cadeira de rodas, uma senhora paralytica, acompanhava com o olhar profundo a luzida demonstração patriotica. Quem seria?... De onde viera?... Pela physionomia, pela indumentaria, percebia-se que era uma creatura distincta. E tudo nella exprimia contentamento intimo, nobreza de alma.

Talvez naquelle copro, em parte immobilizado pela doença, palpitasse um coração cheio de amor pela gloria da terra natal, e evidentemente só mesmo um intenso sentimento poderia ter arrastado ao ponto mais movimentado da cidade uma dama em situação tão dramatica.

Durante muito tempo não perdi de vista aquella nota de contraste no ambiente electrizado. E fiquei a pensar na lição a tirar dessa attitude, para mostral-a aos indifferentes, aos egoistas, aos gozadores, á gente materializada e sem fibra que não possue a comprehensão das massas que veneram os symbolos do patriotismo, e defendem, por instincto, o pedaço do chão em que nasceram e que é o unico logar do mundo onde podem e devem viver com dignidade.

Nini Miranda

Para o Album de Mlle...

FOLK-LORE

Os olhos desta menina,
ás vezes gravo na arcia:
parecem malacacheta
em noite de lua cheia.

Poesia é sentimento. Os poetas, que philosopham, pensam antes de rimar. Dahi não falarem ao coração do povo.

WALTER BAGEHOT — *Literary Studies.*

Um Minuto de Belleza

Por V. V.

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã").

Pestanas — Para tirar ao rosto a monotonia que lhe dá a queimadura do sol, e já é tempo de pensar na praia, convém dar ás pestanas e sobrancelhas uma boa pincelada de azeite até que tomem brilho. E este tratamento empresta aos olhos uma linda sombra.

Club Militar

Será realizado no proximo sabbado, 28, das 5 ás 8 horas, o chá dansante mensal do Club Militar, offerecido aos socios e suas familias.

Academia Brasileira

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenario de Quintino Bocaiuva. Occuparão a tribuna os academicos Mucio Leão e Pedro Calmon. A entrada é franca.

Doutorandos de 1916

Ficou definitivamente organizado pela fórma seguinte, o programma da commemoração do vigesimo anniversario de formatura dos doutorandos de 1916 da nossa Faculdade de Medicina, a realizar-se em 12 e 13 de dezembro proximo: Sabbado, 12 de dezembro: ás 8 horas da manhã, visita ao tumulo do professor Miguel Couto, paranympho da turma; ás 9 horas, missa por alma dos collegas fallecidos; ás 11 horas, aula do professor Miguel Osorio de Almeida, sobre o "Tratamento do Cancer", no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa. Domingo, 13 de dezembro — ás 10 horas da manhã, visita ao hospital Miguel Couto na Gavea; ás 12,30, almoço no Lido.

A commissão composta dos deputados Baptista Luzardo, Henrique Dodsworth, José Braz e Lino Machado, professores Leonidio Ribeiro, Adauto Botelho, drs. Paulo de Proença, Oscar Porfirio Ramos, Paulo Fortes e Oswaldo Teive, pede a adhesão de todos os collegas residentes no Rio e nos Estado do Brasil.

União Universitaria Feminina

Promovida pela União Universitaria Feminina realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 4 horas da atrde, no salão principal do Instituto Nacional de Musica uma homenagem ao escriptor theatral Oduvaldo Vianna, que é, tambem, um dos maiores animadores da cinematographia nacional. Oduvaldo Vianna fará uma conferencia sobre "O theatro, o cinema e a Universidade."

(59407)

Almoço de amizade

O tradicional "Almoço da Amizade" que todos os annos é realizado sob os auspicios do Club dos Advogados e que tem a finalidade de reunir todos os advogados militantes no Fôro do Districto Federal, terá logar este anno no dia 28 do corrente ao meio-dia no restaurante do Beiramar Casino. As listas de adhesões se encontram na séde do Club dos Advogados á rua Buenos Aires 90, 6º andar, e na sala dos advogados, no Palacio da Justiça. Os que não puderem comparecer pessoalmente á séde daquella instituição, deverão solicitar pelo telephone 23-5079 a inclusão dos seus nomes.

Prof. Benjamin Baptista

Transcorre no proximo dia 26 o segundo anniversario do fallecimento do saudoso mestre da medicina brasileira professor Benjamin Baptista. Commemorando essa data, serão levadas a effeito varias homenagens, com que os amigos, collegas e discipulos renderão culto á sua memoria. A's 9 horas, haverá missa mandada rezar pela familia, no altar mór da egreja da Candelaria; ás 11 horas, romaria ao tumulo no cemiterio de S. João Baptista e ás 3 horas, homenagem junto ao busto, que o Directorio Academico da Faculdade de Medicina fez erguer, ha dois annos, no Instituto Anatomico. Esses dois actos são promovidos pelo referido Directorio Academico. Finalmente, ás 9 horas da noite, haverá uma sessão na Escola de Medicina e Cirurgia á rua Frei Caneca.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club offereceu sabbado ultimo, aos seus associados, uma noite de arte regional que alcançou o maior successo e se revestiu de um encantamento sem par. No programma, sob a direcção do speaker Jayme Ferreira, tomaram parte diversos elementos de destaque no "broadcasting" carioca, em numeros de grande belleza. E todos souberam arrancar da assistencia os mais justos applausos. Para sabbado, dia 28, como parte final do programma social deste mez, o departamento social levará a effeito uma soirée dansante, das 10 ás 2 horas.

Casamentos

Contráe nupcias hoje, ás 3 horas da tarde, na egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, o sr. Hugo Sampaio de Andrade filho de d. Adelina de Andrade e do sd. Ernesto Gonçalves de Andrade, com a senhorita Carmelita Barbosa Lima, filha de d. Maria Barbosa Lima e do sr. Antonio de Souza Lima. Servirão de padrinhos o sr. Djalma Sampaio de Andrada e senhora. Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

Homenagens

O dr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações. Muitas tambem foram as homenagens que os seus amigos lhe levaram pessoalmente, não só desta capital, como dos diversos Estados, notadamente de Minas.

Entre os telegrammas, viam-se os do presidente da Republica, do prefeito do Districto Federal, dos ministros de Estado, do cardeal-arcebispo, de generaes, almirantes, senadores e deputados.

— Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde da Inspectoria dos Centros de Saude, á rua Camerino n. 27, a inauguração do retrato do actual inspector, dr. José Paranhos Fontenelle. Para essa solennidade, promovida pelos funccionarios do Centro de Saude n. 4, tendo á frente o dr. Aurelio Odorico Antunes, foram convidados todos os funccionarios dos centros de saude, ora em funccionamento nesta capital. Interpretará o sentir dos funccionarios promotores da homenagem o sr. Oswaldo Lascasas.

Nascimentos

Acaba de ser augmentado o lar do sr. Octavio Pereira Lipes e de sua esposa, d. Aryméa Pereira Lopes, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Aleny.

Commemorações

O Syndicato Medico Brasileiro, commemora amanhã, 25, a passagem do 9º anniversario de sua fundação, com as seguintes solennidades: ás 9,30 da manhã, missa na capella da Casa do Medico, á rua Cosme Velho n. 136; ás 10 horas da noite, sessão solemne e posse do novo conselho deliberativo e do conselho de disciplina medica do Districto Federal, nos salões do Automovel Club. A's 11 horas da noite terá inicio um grande baile. Traje: casaca, smoking ou dinner-jacket.

(30123)

Viajantes

Para Buenos Aires, pelo "Almirante Jaceguay", segue hoje o dr. Arthur Martins Sampaio, do Contencioso do Banco do Brasil, e vice-consul da Republica do Haiti, que vae reunir-se á delegação desse paiz á Conferencia Pan Americana.

— Pelo "Neptunia" segue amanhã, para Buenos Aires o dr. Edmundo da Luz Pinto, recentemente nomeado para fazer parte da delegação que vae representar o Brasil na Conferencia Americana, que será presidida pelo presidente Roosevelt.

Conferencias

Na Escola Polytechnica, séde da Academia de Sciencias, terá logar hoje ás 9 horas da noite, a conferencia do professor Rawitscher, da Universidade de São Paulo, sobre o thema: "Movimento das plantas trepadeiras". A exposição acompanhada de film confeccionado na Allemanha, se fará em lingua portugueza.

Natalicios

Trascorre hoje a data natalicia do doutorando em medicina Eduardo de Wilton Morgado, filho do nosso companheiro de redacção de Wilton Morgado.

— Passa hoje o anniversario do sr. Luiz da Silva Veiga, do commercio desta capital e presidente da Radio Ipanema, que se receberá por esse motivo muitas manifestações de estima e apreço.

— Faz annos hoje o dr. Augusto Linhares, conhecido oto-rhino-laryngologista e chefe de serviço da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro. O distincto facultativo, que é largamente estimado na classe medica e na sociedade carioca, receberá homenagem de seus amigos e admiradores.

— Fez annos hontem o joven Jorge Washington, filho do sr. Sesostris Camargo de Castro, presidente do Bazilio de Britto F. C., e d. Dora Geolás de Castro, que tiveram a opportunidade de offerecer ás pessoas de suas relações uma mesa de doces.

— Fez annos hontem o sr. Jorge Corrêa da Cruz, funccionario da Light, filho do sr. Francisco de Almeida Cruz, industrial, e d. Thereza Corrêa da Cruz.

— Transcorreu hontem a data natalicia de d. Othilia de Araujo Ribeiro, professora e pharmaceutica. A anniversariante é esposa do dr. Rodrigo Theophilo, advogado no fôro desta capital.

— A senhorita Maria de Lourdes Simões Lomba, alumna do Instituto de Educação, filha do sr. Ary C. Lomba, e d. Isabel Simões Lomba, faz annos hoje. Por esse acontecimento offerecerá um lunch ás suas amigas, em sua residencia, á rua Barão de Petropolis.

— Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Antonio Pereira Gestal, delegado geral de Nictheroy. Aproveitando a opportunidade os seus auxiliares, collegas e amigos prestaram-lhe uma homenagem. Em nome dos homenageantes fala o sr. Sebastião de Carvalho, escrevente daquella delegacia, ora no exercicio do cargo de escrivão interino.

— Passa hoje a data natalicia de d. Dolores de Andrade Almeida, esposa do sr. Armando Soares Almeida Sobrinho, funccionario do necroterio do Instituto Medico Legal.

— Faz annos hoje d. Alayde Guimarães Costa, da Assistencia de Campo Grande.

— Faz annos hoje Helio Carlos Brandão, filho de Dora e Julio Brandão Neto, e netinho do professor Carlos de Carvalho.

— Faz annos hoje o dr. Octavio Arce, advogado em São Paulo.

— Faz annos hoje a senhorita Carmen Ferreira Lima, funccionaria do Ministerio da Agricultura.

Enfermos

Acha-se recolhida á Casa de Saude Pedro Ernesto, a nossa collega do "Beira-Mar" senhorita Annita Corrêa, afim de submetter-se a uma operação cirurgica.

Fallecimentos

Falleceu sabbado ultimo, nesta cidade, d. Margarida de Novaes Vianna, viuva do sr. Manoel Brun Garcia Vianna, que foi um dos leaders do commercio de Victoria, capital do Espirito Santo. A distincta senhora, que já ha muito tempo se achava enferma, pertencia a uma das familias tradicionaes do Espirito Santo. Deixa um filho o academico de Direito Carlos de Novaes Vianna. O enterro de d. Margarida Vianna realizou-se sabbado mesmo, á tarde, saindo o feretro da rua Amaral n. 47, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento. Foram offertadas muitas corôas por elementos da colonia espiritosantense e pessoas das relações de amizade da extincta.

— Falleceu hontem o joven Pedro Araujo de Mattos, alumno do Internato do Collegio Pedro II e filho do sr. José Ferreira de Mattos. O enterramento do infortunado estudante se fará hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do Hospital Allemão, á rua Barão de Itapagipe, ás 4 horas da tarde.

— Em sua residencia, á rua dr. Paulo Alves n. 73, em Icarahy, falleceu hontem pela manhã, subitamente, o antigo investigador da policia desta capital Raphael Pinto, que tinha exercicio na 1ª delegacia auxiliar. O enterramento do inditoso policial realizou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio de São Gonçalo.

INGERIU PERMANGANATO

Foi medicada na Assistencia Diva Praxedes de Souza, residente á rua Julio do Carmo, 216, a qual, por motivos que preferiu occultar, tentou, no domicilio, contra a vida, ingerindo permanganato. A victima após os curativos retirou-se.

ULTIMAS SPORTIVAS

A França bate a Hollanda em tennis

Amsterdam, 23 (Havas) — Nos dois ultimos matchs de tennis entre as equipes franceza e hollandeza, em disputa da taça "Rei da Suecia", Borotra venceu Van Swol, por 6-2, 6-4 e 6-3 e Destiemeu venceu Hulhan por 10 a 8, 6 a 1 e 7 a 5. A França venceu a Hollanda por 5 victorias a zero.

A questão alimentar no Brasil

Dize-me o que comes, dir-te-ei o que és. (Aphorismo).

"A efficiencia dos governos se julga pela média de vida de seus povos." — Dr. Pedro Escudero "Alimentação", trad. dos drs. Hélion Póvoa e W. Berardinelli.

Quando tomei em 1930 a iniciativa de pedir ás autoridades navaes que olhassem, com carinho, para as vantagens dieteticas e economicas que resultariam de um exame minucioso das nossas tabellas de rações, exageradas, mal equilibradas, prejudiciaes á saude das guarnições e aos cofres da Nação e apresentei, em 1932, ao então director geral de Saude da Armada, um "Projecto de Ração Naval para a Armada Brasileira, equilibrada e racional e util a todos os brasileiros", ainda não conhecia, evidentemente, as "Tabellas explicativas para o Arraçoamento do Exercito em tempo de paz", approvadas pelo Aviso do Ministerio da Guerra n. 165 de 4 de abril de 1932. Imprensa Militar, Estado Maior do Exercito, Rio de Janeiro, 1933. Este consciencioso e scientifico trabalho dos nossos distinctos collegas do Exercito merece os maiores louvores e compulsado com o substancioso "Curso Technico de Serviço de Subsistencias Militares", do commandante Rabé, do Serviço de Intendencia da Missão Militar Franceza. Traduzido do francez pelo capitão contador Herculano Julio dos Reis Lima e pelo 1º tenente da Administração Leovegildo Rebello de Souza. Imprensa Militar, Rio de Janeiro, 1930, confirma *in totum* as conclusões a que cheguei quando formulei á luz da experiencia alheia e propria, o meu "Projecto de Ração Naval". Esses dois trabalhos merecem ser examinados e estudados pelas nossas autoridades superiores da nossa Armada.

Quaesquer citações desses trabalhos seriam insufficientes. E' preciso estudal-os no seu todo, especialmente na critica scientifica da "Ração em uso no Exercito" em 1932, praticamente equivalente a que existiu nas Marinhas de Guerra e Mercante em 1930 e 1932 e ainda existe hoje (abril de 1936). Mesmo assim não podemos furtarnos de transcrever as rapidas considerações sobre a ração em uso no Exercito (em 1932):

"Do estudo feito resulta a conclusão de não satisfazer a ração actualmente em uso no Exercito a nenhuma das exigencias da hygiene alimentar:

"*E' flagrante o excesso de albuminas*, principalmente nos dias de carne secca, quando esses elementos nutritivos attingem á cifra de 224 grammas (!!!)"

"Estando accordes todos os hygienistas na condemnação da ingestão em doses elevadas dessas substancias, principalmente das de origem animal (como acontece no caso em apreço), pela formação que motivam de acidos e substancias toxicas, responsaveis por grandes numeros de disturbios que no organismo se processam (hepaticos, renaes, intestinaes) — a verificação desse excesso, com bastança, fundamentaria a necessidade da revisão da ração em uso, se razões outras, tambem scientificas e tambem primordiaes, de modo formal, não condemnassem a orientação seguida e o criterio adoptado na sua feitura e na sua organização.

"*A deficiencia de gorduras* para a estação fria do sul (69 grammas nos dias de carne verde e 81 nos dias de carne secca), onde a temperatura ambiente, não poucas vezes, cáe abaixo de 0° — tambem é flagrante e constitue outra falha de não pequena importancia."

"*A adopção de uma só ração para todo o paiz*, sobre ser uma das lacunas mais importantes que apresenta a solução dada para tão magno problema, que tão directamente affecta a integridade do soldado, não póde ser admittida por motivos que o raciocinio e a logica impõem e a sciencia sanciona."

"As razões adeante apresentadas nas considerações geraes, como fundamentação da necessidade de dividir o Brasil em duas zonas, para effeito da alimentação, attendendo á sua extensão territorial, ás suas contingencias geographicas e a factores meteorologicos diversos que lhe criam condições diversas de clima, satisfatoriamente documentam a asseveração ora feita."

"A ausencia de substitutivos para os alimentos consignados na tabella, exigindo do soldado o sacrificio dos habitos regionaes de alimentação, motiva a monotonia alimentar, cujas consequencias já são hoje por todos sobejamente conhecidas."

CONCLUSÃO

"Do exposto facil é concluir não ter presidido á organização do arraçoamento, ora em uso no Exercito, um criterio scientifico, pois custa crer que, assim orientado, tivessem sido desprezados os factores primordiaes que orientam e estabelecem as directrizes de uma alimentação racional e efficiente como os que constituiram motivo para as considerações acima feitas".

Confirma assim o que affirmei: 1º) que a ração dada então ao Exercito, praticamente a que era dada em 1930 e ainda é dada em 1936 na Armada, era excessiva, mal equilibrada, prejudicial á saude das guarnições e aos cofres da Nação; 2º) que, *alterando os processos da acquisição*, a ração custaria cerca de 3$000 por praça arranchada; 3º) como um meio de evitar a monotonia alimentar foram estabelecidos os substitutivos (como depois foi feito nas "Tabellas explicativas", pela primeira vez, numa ração para o Exercito), permittindo ao Conselho Economico da unidade organizar, sob a direcção immediata do commandante, do medico e do commissario um cardapio semanal apropriado, de accordo com a região do Brasil em que se achasse o navio ou estabelecimento naval e a época do anno, aproveitando, de preferencia, os alimentos de producção local.

As "Tabellas explicativas" são bastante detalhadas, pois mostram o desdobramento dos alimentos em albuminas, gorduras, hydrocarbonados, saes e vitaminas e o seu peso singular e as calorias correspondentes, tudo isso facilitando a organização de um cardapio variado, racional, scientifico, economico e de agradavel paladar.

Esse proprio trabalho mostra a complexidade do problema, que não póde ser resolvido sobre a perna e sim com intelligencia, zelo e conhecimento de causa em face das exigencias de toda ordem que envolve.

Não sendo especialista em nutrição, o meu unico intuito, como commandante, era tão sómente agitar na Marinha essa questão vital de alimentação racional e economica do nosso marinheiro, e incidentemente da população do Brasil, reserva eventual da nação para a sua defesa em terra, no mar e no ar.

A questão alimentar no Brasil precisa ser resolvida, não só para que tenham maior robustez os nossos habitantes, afim de resistirem ás intemperies da vida, mas tambem pelo lado economico, pois os governos e particulares põem fóra rios de dinheiro em pura perda, alimentando seus arranchados de uma maneira impropria, antiscientifica e anti-economica.

QUANTO DESPENDE ANNUALMENTE O GOVERNO FEDERAL

Que o assumpto é vasto e merece a attenção dos poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes não resta a menor duvida; basta considerar que só o governo federal despende annualmente: pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, 4.728:000$; pelo Ministerio da Guerra, réis 8.311:000$, e pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 18.553:110$000; pelo Ministerio da Marinha, 16.000:000$000. Total, 107.592:110$000, para alimentação e dietas dos seus arranchados. 30 % dessa respeitavel quantia, é posta fóra por deficiencia da organização scientifica e economica.

O Ministerio da Guerra, que fornece 26.184.370 rações annualmente, toma 3$000 como o valor médio da ração e o da Marinha, cerca de 3$200, se forem 5.000.000 as rações annualmente fornecidas. Tomando 3$000 como a média, conclue-se que o governo federal distribue annualmente cerca de 35.402.703 rações.

3$000 por 3.000 calorias uteis por homem foi a média geral que indiquei em 1930 e 1932. Que não fui optimista então diz o valor da propria ração da Marinha calculada em 1935 2$157, incluindo os 500 réis para a compra de verduras e frutas.

Se tomassemos em média 2$000 como a despesa de alimentação por dia por pessoa, os 45.000.000 de habitantes do Brasil despenderiam 90.000:000$0000 por dia ou sejam 32.850.000:000$000 (cerca de 33 milhões de contos de réis — dez vezes o Orçamento da Despesa Federal).

Não é sem razão que a culta Allemanha tem o seu Ministerio da Alimentação.

(Ver "Alimentação, Niveis da Vida e Saude" pelo autor no "Correio da Manhã" de 19-10-1934).

A NECESSIDADE DE UMA POLITICA ALIMENTAR

Tudo isto está pedindo dos altos poderes da Republica e da nação uma politica alimentar essencialmente brasileira, tendo em vista as exigencias da defesa nacional, pois cada povo tem as suas condições naturaes especiaes.

E' fóra de duvida que devemos fazer tudo para augmentar a producção do nosso trigo e do nosso leite e seus productos derivados, pois são elementos basicos e completos em qualquer ração.

Devemos cuidar de melhorar a qualidade e tornar mais baratos todos os outros productos que entram forçadamente na composição de uma boa ração, regularizando a questão dos fretes e contendo dentro de limites razoaveis a ganancia dos intermediarios e procurando eliminar os varios factores de encarecimento.

E' doloroso o contraste que se observa no Brasil, onde se procura alimentar racionalmente os animaes domesticos deixando no abandono o mais completo as populações, sem a necessaria orientação scientifica, em materia que diz tão de perto com a sua saude e o futuro da nacionalidade.

E' verdade que o novo arraçoamento do Exercito, os intelligentes conselhos da IPES, o projecto do deputado Teixeira Leite creando o Instituto Federal de Nutrição, a commissão do Salario Minimo do Ministerio do Trabalho, e varios livros escriptos que têm apparecido ultimamente indicam que já vae havendo uma preoccupação no Brasil de chamar a attenção das autoridades responsaveis para esse magno assumpto.

Segundo noticias nos jornaes a patriotica Sociedade dos Amigos de Alberto Torres estabeleceu um premio de cinco contos de réis (5:000$000) para o melhor trabalho sobre a alimentação do homem brasileiro.

Não basta alphabetizar o nosso homem: é preciso tambem ensinal-o a comer o que lhe fôr necessario para ter saude e ser feliz. A época do *laissez-faire* já passou.

O utilissimo e patriotico livro do dr. Pedro Escudero, na sua bella traducção brasileira, referido na epigraphe, nos ensinará a comer. Um exemplar deve estar nas estantes de livros de cada familia brasileira, para ser lido com interesse e proveito para o futuro da nossa raça e da nossa nacionalidade.

Radler de Aquino

Capitão de mar e guerra da Armada Brasileira.

PARA A VAGA DE IVAN PESSOA

O Tribunal Regional pediu informações á Camara Municipal

O relator do mandado de segurança requerido ao Tribunal Regional do Districto Federal, pelo sr. Celso de Magalhães, solicitou informações ao presidente da Camara Municipal, a respeito do requerido, pois o peticionario deseja ser convocado na vaga aberta com o fallecimento de Ivan Pessoa.

Comparecimento de praça

Tendo o juiz da 1ª Pretoria Civel solicitado providencias no sentido de ser apresentado no mesmo, no dia 7 de dezembro vindouro, ás 12 horas, o 5º sargento João Carneiro de Almeida, do 14º R. I., afim de depôr na justificação para documento que Raul de Menezes Cosme promove contra Camilla de Menezes Ribeiro, com a assistencia do promotor publico adjunto, o chefe do D. P. E., officiou nesse sentido ao commandante da 1ª Região Militar.

CENTRO CARIOCA

Realizaram-se a 20 do corrente as assembléas geraes do Centro Carioca, para apresentação do relatorio da directoria e discussão e votação dos novos estatutos, os quaes ampliam grandemente todos os departamentos e dão novos e amplos moldes aos seus quadros e serviços sociaes.

A mesa que presidiu as assembléas ficou composta pelos associados Luiz Paula Freitas, presidente; Trindade Filho e professor Othon de Souza e Silva, secretarios.

O trabalhos decorreram num ambiente animado, notando-se em todos os presentes acentuado espirito de cooperação e harmonia de idéas.

A arma caiu e detonou, ferindo quem a conduzia

Nilton Franco é guarda da casa de Correcção e como houvesse um defeito na dependencia daquelle presidio na installação de luz electrica, subiu a uma escada para fazer o necessario reparo.

O momento em que assim procedia, a arma que trazia á cintura se desprendeu e caiu no chão, detonando e em consequencia o projectil foi attingil-o na coxa direita.

Soccorrido pelos collegas, foi medicado na Assistencia e internado, após os curativos, na enfermaria da casa de Correcção.

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha e outros assumptos

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

Um avião nacionalista voou na manhã de hontem sobre Malaga, lançando varias bombas e atirando de metralhadoras. Os projectis attingiram dois cavallos. A defesa anti-aerea entrou immediamente em acção.

— O Radio Club de Teneriffe annuncia que chuvas torrenciaes paralysaram hontem as operações militares em Madrid. As tropas governamentaes tentaram pela manhã desfechar um contra-ataque na frente de Carabanchel e nos bairros circumvisinhos mas a tentativa embora apoiada pelos tanks, foi logo repellida. Em Madrid continuam os incendios. Os combates entre as tropas inimigas attingiu o paroxysmo. Em certas casas os nacionalistas occupavam ás vezes a parte inferior e os governamentaes a parte superior do edificio. Numa dessas casas 80 milicianos renderam-se depois de encarniçada luta.

— A estação de radio de Sevilha informa que as operações mais recentes se desenvolveram com lentidão em todas as frentes. Devido ao máo tempo, a aviação conservou-se inactiva. A artilheria nacionalista reduziu ao silencio varias baterias governamentaes recentemente localizadas na frente de Madrid. Elevado numero de mortos foram abandonados em Casa del Campo por occasião do fracassado ataque de ante-hontem das tropas governistas. Foram evacuadas as mulheres e creanças encontradas nos porões da Escola de Agronomia e ás quaes será prestada a necessaria assistencia.

— O Grande Quartel General publicou á meia noite o seguinte communicado official: "Na frente da 5ª Divisão o inimigo atacou no sector de Alcubierre mas foi repellido abandonando 40 mortos e um tank. Na parte sudoéste da frente de Aragão tambem foi contida uma tentativa de ataque do inimigo que abandonou cinco mortos e varias caixas de munição. Na frente de Madrid os nacionalistas alargaram a brecha aberta perto da Cidade Universitaria na frente inimiga e organizaram as posições conquistadas. No sector de Soria o inimigo tentou novo ataque além de Toba mas contra-atacamos vigorosamente e logramos occupar posições de grande importancia, tomando uma metralhadora e trinta fuzis emquanto o inimigo abandonava muitos mortos. Nas outras frentes não houve alteração."

— Do enviado especial da Agencia Havas — O domingo transcorreu em absoluta tranquillidade Se bem que a chuva que vinha caindo ha varios dias tivesse cedido logar a um pallido sol de inverno, não se verificou o bombardeio aereo que se esperava para quando melhorasse o tempo. Como as noticias sobre as operações militares em torno de Madrid fossem tranquillizadoras, muitos madrilenhos arriscaram-se a deixar as casas, invadindo os "boulevards" exteriores, onde o ar é mais puro e a circulação menos intensa. Entre os transeuntes viam-se muitos milicianos de licença ou agentes de policia feridos que faziam o primeiro passeio com pessoas de suas familias. Ao cair da noite, a capital readquiriu o aspecto triste dos ultimos dias. Os postos policiaes foram reforçados. A pouco e pouco os transeuntes recolhiam-se ás suas desidencias formulando votos para que as nuvens continuassem a cobrir a cidade, impedindo o bombardeio aereo e assegurando-lhes um somno calmo.

— O jornal de Madrid "Informaciones" suggere que o governo decrete a mobilização geral e adopte medidas importantes na previsão do prolongamento da luta.

— A Junta de Defesa de Madrid realizou prolongada reunião, a que se attribue grande importancia. O dia de hontem foi caracterizado por intensa actividade em varias frentes. Na Casa de Campo os nacionalistas atravessaram a via ferrea e chegaram aos arredores de Casa Quemada. Noticia-se que foram presos pelos governistas naquelle sector varios jornalistas, um dos quaes uruguayo, dois photographos e um redactor do "Heraldo de Aragon", de Saragoça.

— O encarregado de Negocios da Allemanha em Sevilha tem sido alvo de diversas manifestações. A noite passada o general Queipo de Llano offereceu um jantar ao diplomata allemão.

—A aviação nacionalista, bombardeou novamente a cidade. Os damnos causados não foram importes.

— Milhares de pessoas assistiram em Lille aos funeraes do ex-ministro do Interior da França, sr. Salengro, ante cujos despojos desfilou enorme multidão. Foram enviadas centenas de corôas de grandes dimensões assim como placas de marmore ou bronze com palavras de homenagem á memoria do ministro desapparecido.

— Annuncia-se que a Bolivia não tomará parte no campeonato sul-americano de football.

— A Agencia Domei annuncia que, segundo os relatorios policiaes recebidos pelo Ministerio do Interior do Japão, foram salvas 955 das 1.600 pessoas attingidas pela catastrophe de Osaruzawa. Já foram encontrados 279 corpos. Ha 113 feridos e 458 desapparecidos que se receia tenham perecido. Os embaixadores do Brasil, França e Allemanha e os chefes das representações diplomaticas de varios outros paizes apresentaram ao governo japonez condolencias pela catastrophe.

— Os submarinos italianos de pequeno cruzeiro "Oessié" e "Dagabur", de 650 toneladas foram lançados em Tarento, na presença das autoridades locaes e de consideravel massa popular.

— Duzentas mulheres e operarios acompanhados de grande numero de creanças partiram num cargueiro para a Africa Oriental afim de se reunirem aos seus maridos. E' a primeira vez que os operarios enviados para a região são autorizados a installar as respectivas familias no territorio do imperio.

— Verificaram-se ligeiras desordens durante uma reunião organizada num bairro de léste de Londres pelo "leader" fascista sir Oswald Mosley. A policia interveio e effectuou tres prisões.

— Durante os trabalhos da sessão inaugural da Conferencia Popular Pró-Paz na America falaram delegados da Argentina, Estados Unidos, e Chile, que saudaram os demais membros da assembléa e exalçaram os objectivos desta. O chanceller Saavedra Lamas communicou a sua adhesão á conferencia e prometteu dar a conhecer á proxima Conferencia Inter-Americana as conclusões que fossem approvadas. Tambem deram a sua adhesão á Conferencia Popular varias associações pró-paz do Uruguay, Mexico, Venezuela, Estados Unidos e Perú.

— O Partido Nacional Agrario organizou em Arad, nas proximidades da fronteira hungara, gran de manifestação de caracter anti revisionista. Durante a reunião varios proceres do partido protestaram contra as recentes declarações do sr. Mussolini a favor da causa revisionista hungara. Alguns oradores encareceram a necessidade para a Rumania de seguir uma politica exterior baseada em suas allianças actuaes e na SDN. Accentuou-se egualmente que a Rumania jámais acceitaria a revisão das suas fronteiras.

— proposito da reunião ministerial de hontem em Londres, os jornaes londrinos perguntam se, por occasião da declaração que deverá fazer á tarde na Camara dos Communs, o sr. Eden annunciará ou não o reconhecimento da belligerancia na Hespanha. O "News Chronicle" é de opinião que, depois de ouvida a França, o governo britannico está agora inclinado a reconhecer os direitos dos belligerantes. O sr. Eden accentuaria a determinação de cooperar estreitamente com a França.

— Communicam de Lisboa que as urnas contendo os restos mortaes dos inconfidentes mineiros serão transportados para o Rio de Janeiro pelo "Raul Soares" e acompanhadas do escriptor Augusto de Lima Junior.

— Um grupo de nacionalistas hespanhoes de Paris fez celebrar esta manhã um serviço religioso por alma do sr. José Antonio Primo de Rivera, executado em Alicante.

— A situação em Tripoli permanece inalterada. O tiroteio cessou desde ante-hontem. Os quarteirões do centro continuam cercados pela tropa. Em Beyruth onde reina calma, já foram suspensas as medidas militares.

— Nos incidentes anti-semitas hontem occorridos em Vilno, na Polonia, houve um morto e sete feridos. A policia interveio energicamente para restabelecer a ordem.

— Não ha noticias do avião de transporte que deixou Haifa rumo a Porto Said. O apparelho irradiou um pedido de soccorro e informou que ia fazer uma descida forçada. Desde então cessaram as communicações.

— O imperador Hailé Selassié dirigiu ao sr. Avenol, secretario geral da SDN, uma carta de protesto contra o reconhecimento da dominação italiana na Ethiopia, pelos governos da Austria e da Hungria. O Negus pede que o protesto seja transmittido a todos os membros do Instituto de Genebra.

DA UNITED PRESS

Informações procedentes de Sevilha informam que o general Queipo de Llano visitou os novos embaixadores da Italia e do Reich junto ao governo nacionalista hespanhol, senhores Citti e Voelkers, respectivamente. A cidade de Sevilha foi embandeirada e enfeitada com symbolos patrioticos para receber os representantes das duas nações amigas. Entrevistados pela United Press, os srs. Citti e Voelkers manifestaram a sua satisfação por terem sido designados para a missão diplomatica de maior relevo da actualidade.

— Noticias recebidas em Londres, de fontes britannicas no estrangeiro, dizem que a presença de um cruzador ligeiro allemão hontem, nas proximidades do cruzador hespanhol "Cervantes", quando este foi torpeado e parcialmente destruido, segundo se acredita offerece um indicio bastante apreciavel nas investigações activamente feitas hontem e hoje com a necessaria reserva, por elementos diplomaticos sobre o caso. Acredita-se agora que esta informação foi fornecida hontem pela manhã ao commandante Chatfield quando este discutia o assumpto com membros do gabinete britannico.

— Outros observadores procuram saber se um cruzador allemão é responsavel pelo incidente. O ataque ao navio hespanhol e as consequencias que isto póde determinar é o unico assumpto do dia. Se se verificar que o cruzador allemão esteve nas proximidades do Cervantes, quando este foi torpeado este facto será um motivo para accusar á Allemanha de um mais grave acto de intervenção na guerra civil da Hespanha.

— O consul da Grã Bretanha em Barcelona declinou do pedido do consul do Perú, de ficar encarregado dos Negocios do Perú e do Chile.

— O general Franco communicou ao governo do Reich que o sr. Luis Alvarez será nomeado encarregado dos Negocios da Hespanha na Allemanha.

— Chegou á Talavera de la Reina, hontem, treze vagões conduzindo roupas e generos alimenticios para os feridos nacionalistas. Todos estes mantimentos foram comprados por subscripções publicas.

— Informações de Moscou dizem que foram condemnados á morte o engenheiro Samusev e o despachante Chubareof em consequencia de ter sido provado a responsabilidade de ambos no desastre occorrido em Yaroslav, quando um trem de manobras foi de encontro a outro de passageiros. A policia não publicou o numero de victimas.

— Em Buenos Aires, reuniu-se hoje o Comité Executivo da Conferencia de Paz, sob a presidencia do ministro do Exterior da Argentina sr. Saavedra Lamas, como o objectivo de estudar uma série de disposições e dar entrada a varios assumptos relacionados com a Conferencia Inter-Americana de Paz.

— Inaugurou-se esta manhã no Theatro Maravilhas, de Buenos Aires a sessão inaugural da Conferencia Popular pela Paz na America.

— A imprensa do Paraguay, referindo-se ao fuzilamento do consul daquelle paiz em Bilbáo, dá grande destaque á noticia.

— O ministro dos Estrangeiros daquella republica, sr. Stefanich, declarou ao representante da United Press que, até o momento, não tinha recebido communicação official do seu departamento sobre o caso. O encarregado dos Negocios do Paraguay em Madrid, declarou que era inevitavel a applicação da pena de morte contra o consul Martinez Arias.

— Em Avila organizam-se meios para que as pessoas que têm parentes residentes em Madrid entrem em contacto com estes.

— O redactor diplomatico do jornal londrino "Daily Telegraph" diz constar em circulos diplomaticos estrangeiros que a Allemanha romperá com a U. R. S. S.

— Informações recebidas pelos circulos de Londres dizem que os legalistas ainda são senhores dos arredores da capital hespanhola, entretanto os viveres e munições de que dispõem começam a escassear.

— Informações de Toulouse dizem que 6.000 kilos de explosivos despachados para as fortificações léste da França, foram roubados do wagon em que eram transportados. As autoridades da Fabrica de Polvora de Toulouse receberam instrucções do Ministerio da Guerra no sentido de despacharem o respectivo material para aquella zona. Um dos carros desappareceu porque a etiqueta foi trocada, sendo que a que foi collocada depois trazia escripto um destino dentro do territorio hespanhol.

— Informam de Lisboa que o Tribunal Militar condemnou vinte e dois individuos accusados de propagar idéas communistas.

— Informam de bordo do cruzador "Chester" que este cruzador e o "Indianopolis" continuam sua marcha record, devendo chegar á linha equatorial á tardinha de hoje.

— Segundo communicado de Madrid, tres aviões nacionalistas lançaram bombas no pateo do Ministerio da Guerra, ás 6.15 da manhã de hoje.

— Um porta-voz do Ministerio da Propaganda do Reich informou á United Press que o governo allemão protestou formalmente contra a condemnação á morte do cidadão allemão Stickling, mas o governo sovietico não respondeu.

— Informações de Madrid dizem que foi officialmente annunciado o torpedeamento do cruzador "Cervantes", por um submarino estrangeiro.

RIBATEJO PROMOVE GRANDE COMICIO ANTI-COMMUNISTA

Enaltecido o amor patrio e a familia

Lisboa, 23 (U.P.) — Realizou-se na Praça de Touros de Santarem o grande comicio anti-communista da comarca de Ribatejo com a assistencia de milhares de pessoas, pertencentes a todas as classes sociaes.

Os varios oradores condemnaram as doutrinas communistas, enaltecendo o amor patrio e o valor nacionalista, que soube construir o Estado Novo.

Tambem celebrou-se em Evora um "meeting" a que assistiram numerosas personalidades locaes e grande massa de povo, sendo victoriado o Estado Novo e affirmada concretamente a repulsa ás idéas communistas.

Entre outros oradores falou o sr. Camarate Campos, que manifestou que existem em Portugal máos elementos que professam idéas communistas, sem constituir porém, uma ameaça ao governo, que se sente agora mais forte do que nunca.

Disse o sr. Campos:

"Quem se occupa de assumptos sociaes, sabe que assistem ao Congresso do "Komintern" individuos que representam todos os Estados do mundo, sendo entre elles, representado Portugal por traidores da patria, que apresentaram relatorios sobre a situação politico-social portugueza e as possibilidades de estabelecer o communismo em terra lusitana".

A LEGIÃO PORTUGUEZA EM GRANDE ACTIVIDADE

Exercicios intensivos em Lisboa

Lisboa, 23 (U.P.) — Continuaram hontem os exercicios para a formação dos quadros da Legião Portugueza nos varios quarteis locaes. Numerosissimos legionarios, cheios de enthusiasmo e de desejo de completar rapidamente o periodo de instrucção, tomaram parte nesses exercicios.

O sr. Costa Leite, presidente da Junta Central, acompanhado dos srs. Aguedo Oliveira e José Cabral, visitou mais uma vez os quarteis, afim de apresentar o commandante do districto militar de Lisboa, capitão Roque Aguiar.

O commandante do districto de Lisboa, ao fazer uso da palavra, dirigiu-se ao commandante da Legião Portugueza, solicitando-lhe que "o signal da Legião seja o toque de clarim mais bello da cavallaria portugueza, que nenhum soldado até hoje ouviu sem emoção: o toque de carga".

Ao terminar o capitão Aguiar de pronunciar estas palavras, os clarins do segundo regimento de cavallaria fizeram ouvir o toque de carga indicado.

O capitão Roque Aguiar então continuou: "A Legião Portugueza, pelo unico facto de existir neutralizará as tentativas dos elementos extremistas para alterar a ordem publica, reunindo com a sua bandeira todos os bons portuguezes, afim de evitar effusões de sangue entre irmãos."

Morre o cirurgião francez Victor Pauchet

Paris, 23 (Havas) — Falleceu o professor Victor Pauchet, celebre cirurgião francez, especialista em gastro-enterologia. A cirurgia deve ao professor Victor Pauchet interessantes innovações acerca das intervenções cirurgicas no estomago, com anesthesia local.

Victor Pauchet, que um grave accidente de automovel tinha impedido o anno passado, de presidir o Congresso Internacional de Cirurgia, escreveu numerosas obras sobre a hygiene da vida em particular da alimentação.

VIOLENTOS TERREMOTOS NAS ILHAS DO PACIFICO

Os prejuizos materiaes são consideraveis

S. Francisco, California, 23 (UTB) — São desoladoras as noticias que chegam das ilhas Marianas, em pleno Pacifico, sobre os abalos sismicos que têm agitado o archipelago, com grandes damnos materiaes, principalmente na ilha de Guam, escala habitual dos aviões trans-pacificos.

Nada se sabe de positivo sobre a existencia de victimas, embora os prejuizos materiaes sejam consideraveis e esteja parte da população na necessidade de soccorros immediatos de toda a natureza.

O governo de Burgos na Assembléa da Cruz Vermelha

Paris, 23 (Havas) — O general Franco acaba de designar para representante do governo de Burgos na Assembléa da Cruz Vermelha o marquez de Torre Hermosa, ex-embaixador da Hespanha em Lisboa.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

"Revista Brasileira de Musica" numero especial

Se, por um lado é licito applicar ao Instituto Nacional de Musica o velho proloquio da sabedoria das nações: "Antes tarde do que nunca"... por outro lado, tambem é necessario convir — e fazemol-o com immenso prazer — que as manifestações levadas a effeito ante-hontem, á noite, no seu salão de concertos, em commemoração do Centenario do nosso immortal compositor, tiveram um cunho fulgurante e um tanto inedito pela multiplicidade e valor das homenagens que compensam o atrazo.

O admiravel regente patricio que é o maestro Nicolino Milano executou com a Orchestra do Instituto Nacional de Musica a protophonia do "Guarany", a symphonia do "Salvator Rosa" e a Alvorada do "Schiavo", (esta delirantemente bisada), dando a todas essas obras, já tão conhecidas, extraordinario relevo, expressão e grandiosidade e uma minucia de colorido como só elle o sabe fazer, respeitando, porém, integralmente, o texto musical e a propria escripta do compositor, outro segredo seu.

O primoroso flautista patricio Moacyr Liserra fez ouvir, tambem com orchestra, o "Sólo de flauta", do segundo acto da "Joanna de Flandres", peça de magnifico effeito e que foi enxertada na opera, pelo proprio autor, em homenagem ao celebre flautista, M. A. Reichert que, na occasião, fazia parte da orchestra que executou essa segunda opera de Carlos Gomes, na sua estréa, no Rio de Janeiro.

Acreditamos piamente que Reichert tenha tocado esse trecho que lhe era dedicado com toda a pureza de som e deslumbramento de technica exigidos pelo autor da "Joanna de Flandres". Mas tambem estamos certos que não excedeu em ponto nenhum a arte purissima, o sentimento e a magnifica agilidade de Moacyr Liserra, artista de grande envergadura.

A cantora Eneida Silva, possuidora de uma voz agradavel, conseguiu dar bello realce á Aria de Isabella, do "Salvator Rosa" (3.º acto, Volate, volate...) e ao "Come serenamente", do 4.º acto do "Schiavo", merecendo os mais sinceros e justificados applausos.

Nicolino Milano e a sua Orchestra foram delirantemente ovacionados pelo numeroso publico que enchia o salão do Instituto.

A manifestação mais valiosa da noite, porém, foi o apparecimento do numero especial commemorativo da "Revista Brasileira de Musica", inteiramente consagrada ao primeiro Centenario do nascimento de Carlos Gomes, e que representa o maior esforço jámais feito entre nós para glorificar em letra de fôrma um artista nacional.

Basta referir o conteúdo da Revista:

Palavras de introducção, pelo ministro da Educação, reitor da Universidade e director do Instituto Nacional de Musica. Mais de quatrocentas paginas de texto, com illustrações, "hors-texte", desenhos ornamentaes inspirados em motivos authenticos de indios brasileiros de diversas tribus e exemplos musicaes.

Supplemento musical com trechos escolhidos e ineditos da opera "Joanna de Flandres", que se julgava perdida e foi encontrada, muito felizmente, nos archivos do Instituto Nacional de Musica.

Um summario riquissimo, de que damos apenas leve idéa registrando os assumptos:

I — "Recordações pessoaes", por Lauro Sodré, Francisco Braga, Sylvio Deolindo Fróes, Arthur Imbassahy, Italia Gomes Vaz de Carvalho, Alfredo Nascimento, Rodrigo Octavio.

II — "O homem e a Arte" — Octavio Bevilacqua, Affonso de Escragnolle Taunay, Eurico Nogueira França, Paulo Silva, Luiz Heitor, Enio de Freitas e Castro, Egydio de Castro e Silva, Tapajós Gomes, Italia Gomes Vaz de Carvalho.

III — "As Operas" — Luiz Heitor, João Itiberê da Cunha, Mario de Andrade, Léo Laner, Salvatore Ruberti, Andrade Muricy.

IV — "Epistolario" — Americo Jacobina Lacombe, Luiz Heitor.

V — "Contribuições varias" — Alberto Pizarro Jacobina, C. Paula Barros, Hermes Vieira, Romualdo Suriani, Roberto Seidl e Aluyzio Rocha.

O numero commemorativo da "Revista Brasileira de Musica", honra o trabalho do seu principal organizador e secretario, o illustre professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, bibliothecario do Instituto Nacional de Musica.

Podemos affirmar sem receio — na Europa não se faria melhor. Resta-nos, no meio do quasi descalabro que foram as commemorações officiaes pelo Centenario de Carlos Gomes, esse consolo. — JIC.

RECITAL DE PIANO DE MARIA GUILHERMINA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o concerto de reapparecimento da pianista patricia Maria Guilhermina. Só lhe daremos, como para os grandes recitalistas, o nome e o programma, que é o seguinte:

"Sonata", opus 57 (Appassionata), de Beethoven; 12, "Estudos", opus 10, de Chopin; "Impromptu", em lá bemol, de Fauré; "Saudades do Brasil", Corcovado e Tijuca, de Darius Milhaud; "Pour un petit Moujik", de Yves Nat; "Idylle", piece pittoresque, de Chabrier; "España", rhapsodia de Chabrier-Chevillard.

HORA DE ARTE DO CLUB UNIVERSITARIO

Realizar-se-á no proximo dia 26, ás 9 horas da noite, no Studio Nicolas, o esperado recital de piano da senhorita Marina Quartin de Moura.

Trata-se de um concerto organizado pelo Club Universitario do Rio de Janeiro, que vem, ha tempos, apresentando artistas consagrados nos meios universitarios.

O proximo, porém, será revestido de maior brilho porquanto se trata de uma pianista já applaudida pela platéa carioca.

Para o concerto em apreço são convidados todos os universitarios e pessoas interessadas, bastando, apenas, dirigirem-se á séde do Club Universitario do Rio de Janeiro, afim de adquirirem o respectivo convite.

O DESASTRE DE SABBADO, EM BARÃO DE VASSOURAS

Além da morte de um carpinteiro, um guarda freio teve as pernas esmagadas

Já noticiámos o desastre occorrido na noite de sabbado, entre os kilometros 129 e 130, do trecho de Barão de Vassouras a Juparanã.

O trem S 5, encontrou-se com o cargueiro C 42, ficando descarrilada a locomotiva do primeiro e dando-se o engavetamento dos carros 542 e 554 da série D.

Pelas ultimas noticias recebidas do local do desastre, soube-se que morreu o carpinteiro da 3ª Divisão, Sebastião Mattos e que teve ambas as pernas esmagadas o guarda freios José Monteiro de Queiroz.

O cadaver do primeiro foi entregue á policia local e o guarda freios depois de soccorrido seguiu para a casa de sua residencia em Juparanã.

Na Santa Casa de Vassouras, foram recolhidos, por se encontrarem feridos os seguintes passageiros: Manuel João Tavares Junior, casado de 35 annos, residente em Alliança no Estado do Rio; João Pinto, mecanico, casado de 31 annos, morador á rua Botafogo em Piedade; Eurico Mattos, casado de 30 annos, residente á rua Maracá, 49, em Engenho do Matto; Eduardo Alves Pimenta, commerciante, casado, de 40 annos, residente em Parahyba do Sul, além de outros cujos ferimentos leves, foram soccorridos no local pelo medico da Estrada e retiraram-se para as suas respectivas residencias, num total de 20.

A linha ficou desimpedida ás 2 horas da manhã de domingo, tendo a administração da Central determinado abertura de inquerito.

UM MELHORAMENTO NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Inaugurados os ambulatorios de tysiologia

A Beneficencia Portugueza desta capital, inaugurou no hospital da rua de Santo Amaro os seus ambulatorios de Tysiologia.

O acto da inauguração, que foi muito concorrido, teve a presença de todos os directores e medicos da Beneficencia. O novo serviço, que veiu completar a organização dos serviços medicos daquella associação, ficou a cargo do dr. Edmundo Martins, que já vinha exercendo o cargo de tysiologo do Sanatorio Zeferino Oliveira ha bastante tempo, tendo sido, além disto, assistente do saudoso professor Carlos Chagas, em cujo serviço de doenças infecto-contagiosas, sempre se dedicou ás questões de tuberculose.

Dr. Edmundo Martins

Veiu aguardar a chegada do esposo, que é official do "Sagres"

Procedente de Londres e escalas, a "Higland Patriot" aportou á Guanabara pela manhã de hontem.

Com destino ao Rio, viajou no paquete inglez a sra. Laura Margarida de Queiroz Costa, esposa do primeiro tenente da armada portugueza Joaquim Costa.

A sra. Laura Margarida, que é irmã da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, casou-se com aquelle official quando estava o mesmo no nosso paiz, em licença.

A sra. Laura Margarida de Queiroz Costa vem aguardar seu esposo, que está servindo no navio escola "Sagres", ora em viagem para o Brasil com uma turma de guardas-marinha.

Vindo do Recife, chegou o sr. Estacio Coimbra.

O "Highland Patriot" conduz regular numero de passageiros em transito.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Uma commissão vae proceder á revisão do Archivo da Secretaria de Estado

Com a installação do Ministerio da Viação no seu novo predio, á praça 15 de Novembro, sómente o archivo da secretaria de Estado continuou funccionando á rua Visconde de Itaborahy, onde fôra localizado no inicio da construcção daquelle edificio.

A mudança definitiva, porém, será realizada logo que esteja concluida a revisão a que uma commissão de funccionarios do Ministerio vae proceder em todos os livros, papeis, processos e documentos archivados, seleccionando-os de accordo com a importancia de cada um e inutilizando aquelles que, pelo tempo decorrido, tenham perdido o seu valor legal.

Para integrar essa commissão, acabam de ser requisitados ás suas respectivas repartições os seguintes funccionarios: escrevente Oswaldo Macedo Costa, da Central do Brasil; 3º escripturario Gustavo Sena, da Inspectoria de Seccas e o 2º official Benedicto de Carvalho Durão, auxiliar Ary Freitas Nabuco de Araujo e mensageiro Paulo Lacerda, do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Vae fiscalizar o serviço do trafego no Parque Carvoeiro

O dr. Delamare São Paulo, chefe do Trafego da Central do Brasil, designou o agente Adamastor Augusto Lopes para fiscalizar o serviço do Parque Carvoeiro. Hoje, aquelle funccionario tomará posse de seu novo logar.

Resultado de inspecções de saude por juntas militares

Em inspecção a que se submetteram, pelas respectivas juntas militaes de Saude, foram julgados precisar de tres mezes de licença para seu tratamento, o capitão Salomão Guimarães Abitan; apto para continuar no serviço do Exercito, o tenente-coronel Intendente Octavio Delphino dos Santos; curavel, convindo continuar em tratamento para serem tentados os recursos orthopedicos, o 2º tenente Francisco Antonio; apto para todo serviço, o 1º tenente de administração Ary dos Santos Miranda, que serve em Bagé; incapaz presentemente para o serviço, precisando de 90 dias de licença para seu tratamento o 1º tenente de administração Edil Mazzini Camarim que tambem serve em Bagé.

CONTINÚA COMO ASSISTENTE NA DIRECTORIA DE CAÇA E PESCA

O Tribunal de Contas ordenou o registro do termo de renovação de contrato com o sr. Elzemann Magalhães, para servir na qualidade de assistente technico da secção de Industrias da Directoria de Caça e Pesca.

INTERCAMBIO COMMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

A nova direcção da Associação Commercial de Lisboa está empenhada em intensificar as relações commerciaes entre Portugal e Brasil

Lisboa, outubro — A Associação Commercial de Lisboa tem nova direcção. E' seu presidente o sr. Joaquim Roque da Fonseca, procurador á Camara Corporativa e economica illustre, que vae proseguir na politica da verdade apanagio desta associação e que bem merece dos poderes publicos e de toda a collectividade pelo importante papel que desempenha na economia nacional. O seu principal objectivo em 102 annos de existencia tem sido um só: concorrer o mais possivel, dentro da sua esphera de acção, para o engrandecimento do paiz a maior desenvolvimento das riquezas que lhe interessam directamente. O passado da Associação Commercial de Lisboa é uma segura garantia do seu futuro. Os homens que têm desfilado pelas suas direcções nunca atraiçoaram a confiança que nelles depositou quem os elegeu e lhes deu o imperativo dever de trabalhar mais e mais pelo progresso de Portugal. Ainda agora o sr. Joaquim Roque da Fonseca ao tomar conta da presidencia affirmou, em referencia ao passado de grandeza da Associação, que não ha nada como o exemplo reconfortante dos grandes factos e dos grandes homens, para a revigorização de todas as energias indispensaveis para caminhar e vencer.

O novo presidente, que tem todas as qualidades para vir a realizar uma obra interessante sob o ponto de vista de aproximação commercial luso-brasileira, está empenhado em intensificar ainda mais as relações commerciaes entre as duas patrias irmãs. O prestigio do seu nome, divorciado de cabalas politicas e de intrigas mesquinhas, dá a todos a certeza de que o sr. Joaquim Roque da Fonseca poderá com o bom e indispensavel auxilio das entidades officiaes abrir largos e novos horizontes á permuta de productos entre Portugal e Brasil. O programma da nova direcção da Associação Commercial de Lisboa foi traçado para ser cumprido dentro da mais leal e esforçada collaboração com o presidente do Ministerio, sr. Oliveira Salazar e ministro do Commercio, sr. Teotonio Pereira. Annunciou que vão ser introduzidos na organica da associação algumas modificações convenientes, para que a collectividade, acompanhando a organização corporativa do Estado portuguez, possa mais efficientemente defender os interesses do commercio e da economia nacional; que vão intensificar-se as funcções da Camara do Commercio, tão necessaria e difficil no momento que a economia internacional atravessa.

Disse mais que vão organizar-se cyclos de conferencias por alguns dos mais distinctos economistas portuguezes, e exposições de productos e suas embalagens, e possivelmente, uma exposição permanente com uma secção de informações annexa.

A nova direcção remodelará os serviços de secretaria, e em especial a secção de informações nacionaes e estrangeiras; creará um "Centro de Documentação Economica" onde ingressarão os livros e documentos mais valiosos da bibliotheca e do archivo da Associação; constituirá commissão permanente para o estudo de varios problemas economicos; creará uma secção de estatistica, que será enriquecida com collecções de graphicos a elaborar com a proficiente collaboração do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras; e aluda realizará outras iniciativas.

Por ultimo o sr. Joaquim Roque da Fonseca affirmou a leal e esforçada collaboração da Associação Commercial de Lisboa aos srs. presidente do Conselho e ministro do Commercio, e concluiu:

UM SECULO E DOIS ANNOS DE BONS SERVIÇOS A PORTUGAL

A Associação Commercial de Lisboa commemorou no anno passado o seu primeiro e glorioso centenario. Nessa altura o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, discursando na commemoração do centenario da "Commissão das Contas", que teve o seu berço naquela collectividade, declarou:

"Tão raros são, entre nós, os organismos que attingem um centenario, que não pode perder-se a opportunidade de celebrar esse facto. Propensos a rapidas mudanças nas instituições e nas leis, nem siquer, muitas vezes, as deixamos vigorar o tempo sufficiente para nos certificarmos, pela experiencia, das suas vantagens ou inconvenientes. Neste ambiente de ansiedade constante de multiplas tentativas, no campo juridico, economico ou social, "só uma razão superior de efficiencia e de autoridade pode explicar o respeito dos annos".

Sempre a Associação Commercial de Lisboa tem trabalhado na mais intima collaboração com o Estado, quer directa quer indirectamente. O ensino commercial deve-lhe inestimaveis serviços, com a fundação de varios cursos. Em 1835, de Direito Mercantil; em 1837, de Economia Politica; em 1864, de Economia Politica e Direito Commercial Portuguez; em 1913, da Academia do Commercio de Exportação e daqui ter resultado a fundação que hoje é Instituto de Sciencias Economicas e Financeiras.

Procurando resolver os problemas da Importação e Exportação considerados fundamentaes para a economia do paiz, a Associação Commercial de Lisboa cooperou sempre intensa e efficientemente na collaboração de tratados de commercio, pautas alfandegarias e serviços aduaneiros, tendo chegado os governantes a confiar-lhe altas missões de interesse nacional, como a de instituir a Commissão das Pautas, em 1835, e a de reformar as alfandegas, em 1837.

E mais ainda. Em 1838, propõe-se a enfrentar a crise, numa acção conjunta com o Banco de Lisboa, quer impulsionando todas as industrias cujo desenvolvimento se impunha e fundando companhias que reputava indispensaveis ao progresso da Nação, quer publicando trabalhos e organizando congressos de especialidade. A acção da Associação Commercial de Lisboa, até no campo da Ordem tão necessaria ao progresso, tem sido sempre, repito, concorrer o mais possivel para o engrandecimento do paiz.

AINDA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS CONGELADOS

"O Commercio com o Brasil — diz o seu ultimo relatorio — achou-se em situação difficil, creada pela difficuldade em transferir os seus creditos para Portugal. Era necessario solver tal situação que ameaçava paralysar o commercio de exportação para o Brasil, e, consequentemente, o de importação do mesmo paiz. E' á chamada questão dos "Congelados" que a direcção se occupou em solucionar", com a deslocação ao Rio de Janeiro, do sr. Victor Guedes Junior, e graças muito principalmente, á intervenção do nosso governo, rogo dos interessados chegou-se a uma conclusão satisfatoria para todos e, para a qual, no Brasil, se encontrou uma excellente collaboração: tão grande esta foi que nos permitte suppor que os laços commerciaes existentes entre os dois paizes se vão estreitar ainda muito mais num futuro que não está longe. Deve-se á parte activa que a nossa associação tomou em todos esses trabalhos, o accordo firmado entre os dois Estados, regulando a materia.

AS MANOBRAS DE QUADRO EM ROSARIO

Numerosos officiaes esperados naquella cidade

Porto Alegre, 23 (Havas) — São esperados em Rosario 53 officiaes do Exercito que vão tomar parte nas manobras de quadro que se realizarão naquelle municipio.

Os officiaes permanecerão dois dias nos campos proximo a villa onde se feriu a historica batalha do Passo do Rosario.

O tumulo do general Abreu, que fica no mencionado campo será coberto de flores naturaes e embandeirado.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos Ministerios 23 passagens, na importancia de 1:753$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 5 passagens na importancia de 442$900; Ministerio da Marinha 2, na quantia de 244$000; Ministerio da Agricultura 4, na quantia de 386$500; Ministerio da Educação 1, por 111$700, e Ministerio da Justiça 8, num total de 567$900.

Uma viagem de automovel do Rio a Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (Havas) — Chegou o dr. R. Winkimann que vem de fazer a terceira viagem de automovel do Rio de Janeiro a esta capital.

Ouvido pelos jornaes disse que as estradas estão sendo melhoradas consideravelmente, existindo trechos em que desenvolveu a marcha de 80 a 100 kilometros. Accrescentou que uma vez melhoradas as rodovias, a viagem entre o Rio e Porto Alegre se fará em cerca de 50 horas.

DIMINUE A PRODUCÇÃO MUNDIAL DE ASSUCAR

Emquanto a industria assucareira do Brasil augmenta gradativamente

O Instituto do Assucar e do Alcool está providenciando, como se annunciou, a applicação de varias dezenas de milhares de contos para incentivo da plantação de canna, não com o intuito de augmentar a producção assucareira do paiz, mas para crear distillarias de alcool-motor, cujas reservas serão destinadas ao consumo do combustivel. Adeantam mesmo os technicos que a mistura de gazolina e alcool será vendida, de hoje em deante ininterruptamente, sem que se precise voltar a queimar gazolina pura.

Essa noticia, como era natural, causou impressão nos meios productores de assucar de canna, cuja limitação de plantio foi determinada ha tempos.

E', pois, do maior interesse para o publico ter conhecimento da evolução da nossa producção assucareira nesses ultimos annos, que, apezar de tudo tem crescido. E, realmente o phenomeno é para admirar. A producção e o consumo de assucar de canna e de beterraba, no mundo, diminuiu sensivelmente no derradeiro quinquennio, sendo que o primeiro mais accentuadamente do que o segundo. Emquanto o assucar de beterraba era produzido, de 1931 a 1935, em todo orbe terrestre, uma média de 8.500 mil toneladas, com ligeiras variações para menos, o assucar de canna caia de uma média de 16 milhões de toneladas no periodo de 1931-33, para 14.340.000 toneladas em 1935.

E qual a causa, perguntarão? Uma unica: o consumo tem augmentado em proporção menor á producção.

Entretanto, como dissemos, o Brasil, constitue, ao lado das Indias Britannicas, uma excepção no seu desenvolvimento, nesse particular. A sua producção de 1931 a 1935 cresceu de 16.454, 16.360, 17.107, 18.076, a 19.250 mil saccas, no valor respectivo de 536.822, 469.793, 563.197, 694.843 e 707.913 contos.

A exportação do nosso paiz, de outro lado caracterizou-se por um *crescendo* impressionante, naquelle mesmo periodo. Para ajuizar-se basta verificar que, emquanto o numero de toneladas subia de 11.096, 40.459, 25.470, 23.897, a 85.267, em 1935, os valores respectivos se computavam pelas seguintes importancias: 4.628, 10.174, 12.284, 14.284 e 45.799 contos. Realmente, é para admirar.

No anno citado de 1935, a producção total do mundo attingiu á mais de 23 milhões de toneladas, sendo dividida em 14.340 mil de assucar de canna e 8.880 de assucar de beterraba.

Os maiores productores do mundo de assucar de canna foram os que se lêm abaixo:

Indias Inglezas	3.100.000
Cuba	2.460.000
Formosa	965.000
Hawaii	830.000
Brasil	775.000
Philippinas	750.000

A zona de producção de assucar de beterraba é inteiramente outra. Producto menos doce e menos saboroso, tem conseguido manter-se um nivel razoavel em virtude, exclusivamente, de conveniencias de ordem economica.

Os paizes maiores productores do mundo em 1935 foram:

Allemanha	1.515.000
U. R. S. S.	1.440.000
França	1.100.000
U. S. A.	1.000.000
Inglaterra	600.000

Póde-se concluir pelos dados e informações acima, confrontando a posição do Brasil entre os productores mundiaes, e, por outro lado, a progressão animadora do nosso coeficiente em face dos outros paizes, que essa industria está bem alicerçada, e se fôr orientada no sentido em que deve, pelo Instituto do Assucar e do Alcool, dentro em pouco teremos consolidado a situação do Brasil no mercado internacional.

No mercado interno já contamos com um consumo sufficiente e o desenvolvimento do plantio de canna só póde ser aconselhado em virtude do combustivel, que, aliás, é um factor de tamanha significação para a economia nacional, que deve prender, com o maior cuidado, a attenção dos responsaveis.

Dessa maneira, pois, podemos concluir, affirmando que da nossa capacidade de consumo interno e do emprego generalizado do alcool-motor, dependem principalmente o futuro desse ponderavel factor da industria nacional.

UM TREM DA LEOPOLDINA, APANHOU UM AUTO

Um passageiro morto e outro ferido gravemente

O trem I 1, da Leopoldina Railway, apanhou, hontem ás proximidades da estação de Entre Rios um automovel que conduzia dois passageiros.

Com o choque foi o auto atirado a grande distancia, ficando espatifado. Dos passageiros morreu o de nome José Luz, casado, o outro, Dadezio de tal, recebeu graves ferimentos, sendo soccorrido pelo medico da Caixa de Pensões dos Ferroviarios da Central, dr. Jorge de Oliveira, sendo depois removido para sua residencia.

Como o accidente se deu em trecho da Central, a directoria desta Estrada teve delle conhecimento.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Com referencia á carta de um funccionario da Directoria de Engenharia, aqui publicada hontem, a directoria da Companhia Carbonifera escreve-nos o seguinte:

"Sr. redactor: — Com referencia ao balanço do edificio da Carbonifera informamos-lhe ser apenas de um metro e não *de dois*, o que é permittido por lei, especialmente por tratar-se de uma construcção isolada e por decorrer o dito balanço afastado das extremidades da fachada de maneira que torna-se apenas uma ornamentação sem tirar "ar e luz á avenida" mesmo por que os ultimos dois andares serão construidos, como manda o regulamento da Prefeitura, com recuo. Com toda estima e apreço. — A directoria da Carbonifera."

Reempossado o Conselho da Caixa de Pensões da Central do Brasil

Em vista de ter terminado o inquerito sobre accusações feitas ao conselho da Caixa de Pensões e Aposentadoria da Central do Brasil e verificando a commissão não existir nada em desabono do citado conselho, este foi reempossado hontem, pelo director da estrada, elegendo presidente da Caixa o engenheiro Gontram de Souza, que tambem foi immediatamente empossado.

O coronel Mendonça Lima fez uma saudação ao presidente eleito, tendo agradecido por si e pelo conselho o engenheiro Gontram de Souza.

Descarrilamento na Central do Brasil

Ao entrar na estação de Saudado, no ramal de São Paulo, o trem de cargas do prefixo CP 2, descarrilou, ficando a locomotiva e um vagão atravessados nas linhas, impedindo o trafego.

Para o local seguiu o trem de soccorro de Barra do Pirahy com uma turma de trabalhadores da linha, que depois de tres horas de trabalhos conseguiram encarrilar o trem e desobstruir as linhas. Os trens paulista soffreram atrazos.

PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA DA CIDADE DE GOYANIA

Reducção de direitos para os materiaes importados

O director do Expediente do Thesouro declarou ao secretario geral do governo de Goyaz, de ordem do ministro da Fazenda, que os materiaes importados pela firma contratante, destinados aos serviços publicos de illuminação electrica da cidade de Goyania, gozam da reducção de 50 % nos respectivos direitos, devendo o favor ser requerido ao inspector da Alfandega, que tem competencia para essa concessão, conforme o art. 2º do decreto n. 24.023, de 1934.

Reunião do Conselho do capitão Gumercindo de Toledo

O Conselho Especial de Justiça a que responde, na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o capitão Gumercindo Martins de Toledo, deverá reunir-se no dia 3 de dezembro proximo afim de proseguir o summario, devendo comparecer naquelle dia o réu e as testemunhas, capitão Jayme Mathias Ricão, e o motorista da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Orlando Solero de Castilhos.

SYNDICALISMO-COOPERATIVISTA

A Confederação do Matte telegrapha ao senhor Sarandy Raposo

Entre a Confederação Nacional do Matte e o sr. Sarandy Raposo foram trocados os seguintes telegrammas:

"Curityba, 20-11-36 — Sr. Sarandy Raposo. Recebemos hoje a communicação official do ministro da Agricultura, mandando reconhecer os consorcios do Paraná e Santa Catharina. Congratulamo-nos com o grande mestre pela victoria do syndicalismo-cooperativista. Saudações cordiaes. Pela Confederação do Matte. — *Octavio Rauner*, presidente."

"Rio, 21-11-36 — Sr. Octavio Rauner, presidente da Confederação Nacional do Matte. Em que pesem aos desrespeitadores da lei, ao derrotismo de algumas administrações e á sabotagem exercida até por altos funccionarios federaes e estaduaes, o syndicalismo-cooperativista deu novo e incontestavel alento á lavoura, e a execução do Plano Geral de Organização Agraria é hoje a ordem permanente dos cerebros dedicados á causa da emancipação economica do Brasil. Do Territorio do Acre ao Rio Grande do Sul, em todos os Estados, existem, neste momento, uma confederação, dez confederações e seiscentas e setenta e quatro unidades de consorcios profissionaes cooperativos; duas federações, quatro uniões e quatrocentas e trinta e tres unidades de cooperativas; num total de mil duzentas e vinte e seis instituições syndicalistas-cooperativistas. Nesta hora os seus associados, cerca de cem mil lavradores, como operarios permanentes da estructuração economico-profissional da Republica, saudam os cinco mil hervateiros congraçados na Confederação Nacional do Matte e sentem redobrada esperança no esforço do governo que acaba de applaudir, acatar e officializar a obra de benemerencia patriotica que estão realizando. Congratulo-me convosco, agrarios do Paraná e de Santa Catharina, e concito-vos á articulação das forças nacionaes do syndicalismo-cooperativista para defesa da lei, permanencia da ordem e fortalecimento da Democracia. Saudações cordiaes. — *Sarandy Raposo*."

Pleiteam a creação de uma filial da Caixa Economica

Um pedido de commerciantes e importadores de Campos

Solucionando um pedido do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas e Importadores de Campos para creação de uma filial da Caixa Economica na referida cidade, o director do Expediente do Thesouro Nacional, declarou, de ordem do ministro da Fazenda, haver o Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes informado que a medida pleiteada competirá á Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro, a constituir-se futuramente com a desannexação das filiaes de Nictheroy e Petropolis, subordinadas actualmente á Caixa Economica desta capital.

Uma homenagem da colonia italiana de Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (Havas) — A colonia italiana prestará amanhã uma homenagem á memoria dos heroes italianos que morreram no movimento de 1835, inaugurando os retratos de oJsé e Annita Garibaldi, Zonbegari Anziani Castelini e outros.

Para pagamento de differença de vencimentos a membro do Corpo Diplomatico

Tendo o Ministerio da Fazenda consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 151:700$ a que se refere a lei n. 220, de 10 de julho ultimo, para pagamento de differença de vencimentos a membro do Corpo Diplomatico, o Tribunal resolveu responder affirmativamente á consulta.

PELA PAZ SUL AMERICANA

Por occasião da passagem por esta capital, a 13 do corrente, do sr. Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Argentina, foi entregue a esse illustre homem publico a seguinte moção:

"Rio de Janeiro, 10 de Frederico de 82 148 (13 de novembro de 1936) — Ao sr. Carlos Saavedra Lamas. — Ministro do Exterior da Republica Argentina — N. C. — A' vossa passagem por esta cidade, de regresso a Patria, nossa cara Irmã a Republica Argentina, em cuja Capital dever-se-á realizar, a 1º de dezembro proximo, a abertura da Conferencia Inter-Americana da Paz, de iniciativa dos Estados Unidos da America do Norte, temos a satisfação de vir trazer-vos nossas saudações respeitosas.

Aproveitando a feliz opportunidade, vos pedimos acceiteis, como cordial offerecimento, as publicações junto do Apostolado Positivista do Brasil. São todas relativas a assumptos internacionaes, nellas apreciados á luz da politica scientifica, systematizada por Augusto Comte, como decorrento da organização cerebral humana.

E' a politica do respeito pela lei suprema da Fraternidade, estendido até o seu aspecto mais eminente, internacional, unico que póde conduzir ao estabelecimento da ordem social, da paz. Da libertação da politica exterior dos preconceitos tyrannicos que a maculam ainda, pondera Augusto Comte, depende a regeneração da politica interna — nada existindo mais connexo do que o dominio da moralidade.

Por outro lado, a grande unidade, sobretudo espiritual, para a qual sempre tendeu a Terra, no estado agora attingido pelas relações humanas, desde as economicas até as moraes, não mais permitte, a nenhum paiz, alheiar-se do acontecimentos que não o attinjam directamente, para encerrar-se em egoistica neutralidade.

O duplo continente americano muito póde influir no problema do estabelecimento da paz, utilizando as vantagens de sua situação: menos preconceitos retrogradados, especialmente militaristas; condições mais faceis de vida para o proletariado, principalmente economicas.

Si a gratidão pelo que á Europa devemos, induz a isso, não o induz menos a certeza de que lá ainda é que se terá de processar o advento da politica susceptivel de conduzir o Occidente, e finalmente a Terra, ao regimen normal, scientifico-industrial-pacifico.

Duas grandes condições geraes se impõem:

a) — *Completa separação do poder temporal da autoridade espiritual* (principio capital da politica moderna, comprehendendo em si todas as liberdades, a começar pelo respeito á collaboração social dos diversos orgãos espirituaes, tanto intellectuaes como moraes).

b) — *Incorporação do proletariado ás sociedades* (problema maximo da actualidade, importando em dar ao capital, social em sua origem, destino tambem social).

Sobre esses assumptos se encontram esplanações nos folhetos junto, correspondendo á applicação do Positivismo a casos occorrentes; mas conviria ainda a consulta directa ás obras de Augusto Comte, especialmente á *Politica Positiva*, ao *Catecismo Positivista* e ao *Appello aos Conservadores*.

Vossa presença na proxima Conferencia da Paz constitue penhor do desdobramento da collaboração argentina, já antecipada no Tratado anti-bellico e de conciliação de 1933, de iniciativa vossa, condemnando as guerras de aggressão, como as conquistas territoriaes obtidas pela violencia, attitude confirmada na firmeza de acção do vosso paiz, oppondo-se, perante a Sociedade das Nações, ao adiamento da condemnação da recente conquista militar da Abyssinia, no sentido do seu não reconhecimento.

Confiamos que nosso paiz prestará analoga collaboração, procurando corresponder aos seus melhores antecedentes na politica internacional, de conformidade com os dispositivos da Constituição Federal de 1891, mantidos na Constituição de 1934, estatuindo o recurso ao arbitramento e egualmente condemnando a guerra de conquista, antecedentes esses resumidos, de modo inequivoco, na iniciativa do *Tratado do Condominio Mirim-Jaguarão*, firmado em 1910, com nossa cara Irmã a Republica do Uruguay, graças sobretudo ao prestigio do barão do Rio Branco.

Taes são as gratas esperanças com que vos reiteramos nossas saudações respeitosas.

Inteiramente vossos no Amor, na fé e no serviço da Humanidade:

Genoveva Adelaide Bagueira Leal — Isabel Ophelia Bagueira Leal; Joaquim Bagueira Leal; Branca Bagueira Sampaio; Alice Torres de Carvalho; Sophia Ernestina Teixeira Mendes — Washington R. R. Pereira — Beatriz Heloisa G. Cordeiro Rodrigues Pereira — Palmyra D. de Mello — Julio Canavarro de Negreiros Mello — Alice Barroso dos Reis Dantas — Corina Ribeiro Otero — Geonisio Curvello de Mendonça — Renato B. Rodrigues Pereira — Sophia Torres Gonçalves — Rozalina Torres Gonçalves — C. Torres Gonçalves — Alfredo de Moraes Filho — Henrique Baptista da Silva Oliveira — Norton Boiteux."

Prorogação de transito

Obteve mais quinze dias de transito o coronel José da Silva Pereira, que se acha nesta capital.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Resumo, contendo os principaes trechos, da mensagem apresentada á Camara Municipal da capital gaúcha, pelo prefeito major Alberto Bins

A mensagem apresentada á Camara Municipal de Porto Alegre, pelo seu prefeito, major Alberto Bins, em 3 de outubro do corrente anno, é uma exposição brilhante e clara, que destaca os conhecimentos financeiros do mesmo e a preoccupação de dar aos seus municipes um conforto cada vez maior e compativel com as exigencias modernas.

Nesse trabalho, são expostos os negocios do Municipio e as realizações, no periodo de 1935 a 1936, accrescido de um retrospecto financeiro do mesmo, desde 1928 até 1935.

A seguir, damos um resumo, destacando os principaes trechos:

Para melhor orientação dos vossos estudos na elaboração da lei de orçamento para o vindouro exercicio, o antes de expor a situação dos serviços municipaes, quero, inicialmente, fazer-vos um exame retrospectivo da actividade financeira que me coube desempenhar, desde que assumi a direcção dos negocios da communa, em Fevereiro de 1928, até 31 de Dezembro de 1935.

Através desse exame, que resumo nas linhas abaixo, ficareis habilitados a bem dirigir as decisões que são de esperar da vossa zelosa dedicação á cidade.

A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE 1928 A 1935

Administrando o Municipio desde 1928, num trabalho ininterrupto e arduo, consagrado á obra de remodelação da cidade, iniciada pelo meu saudoso antecessor, e por mim proseguida e ampliada com novos encargos que acompanhassem o surto progressista da capital e satisfizessem as necessidades e os anceios da collectividade, coube-me a realização de um programma de acção que nos conduzisse á normalização das condições financeiras do Municipio, como, effectivamente, conseguimos.

Após o prolongado periodo em que foram executados os grandes trabalhos que transformaram a capital do Estado, e em que foram invertidas sommas elevadas, com os seus orçamentos no regimen deficitario pelos exercicios de 1930 a 1932, quando mais aguda se fazia sentir a crise mundial, trazendo, como consequencia, a desvalorização da moeda nacional, encontrava-se, então, o Municipio em situação difficil, quasi sem solução.

Foi por essa occasião que, em boa hora, recebiamos determinação expressa do governo provisorio da Republica, transmittida pela então Interventoria Federal neste Estado, de suspender as remessas de numerario para o serviço de juros e amortização dos nossos emprestimos externos, a partir de Novembro de 1931, emquanto a alta administração do paiz estudava uma formula que viesse solucionar o importante problema de regularização da divida publica no exterior, negociando directamente com os credores, como, pouco depois, o fazia.

Tal determinação superior, que antecedera o accordo posteriormente concluido, vinha trazer ao menos um allivio á situação financeira do Municipio, que ficava, de tal fórma, livre de maior preoccupação com a quéda permanente do nosso cambio, por isso que o numerario correspondente ás prestações que deveria remetter aos credores era, por ordem do governo, depositado nos bancos locaes, á taxa fixa de 8$500 por dollar e 40$000 por libra, quando as ultimas remessas haviam sido em mais do dobro dessas importancias, na compra de uma e outra moeda extrangeira.

Bem comprehendendo a importancia das medidas de emergencia a que fôra levado o governo provisorio, medidas que, em verdade, não resolveriam em definitivo a situação das nossas finanças, mas esperançada no ajuste que se estava accordando com os credores, esta administração passou a cumprir, fiel e rigorosamente, as determinações da União, fazendo os depositos relativos ás annuidades não pagas com toda a regularidade, não lançando mão desse dinheiro, apezar das difficuldades financeiras que nos assoberbavam e com os orçamentos no regimen deficitario. Pudemos, assim, reunir, até 31 de Dezembro de 1933, depositada nos bancos locaes, a quantia de 17.533 contos de réis, correspondente ás prestações não enviadas aos credores estrangeiros.

E nossas esperanças vieram, logo, a ser concretizadas e nossos esforços recompensados, com o encerramento das negociações celebradas com os credores, dando em resultado o decreto n. 23.829, de 5 de Fevereiro de 1934, o schema Oswaldo Aranha, como os banqueiros o denominaram, e pelo qual, homologado o ajuste com os credores, era reiniciado, a partir de Abril daquelle anno e a terminar em Março de 1938, e com grandes reducções, o pagamento das annuidades devidas dos emprestimos externos contraidos pelos poderes publicos da União, dos Estados e dos Municipios brasileiros.

Era tambem estabelecido por aquelle decreto se consignasse nos orçamentos ordinarios, durante a vigencia da moratoria accordada, que é de 4 annos, e calculado na base de 6 pence, o equivalente dos juros contratuaes de todos os emprestimos externos.

E como só tinhamos de remetter, pelo schema adoptado, em média 23 1/4 % do total dos coupons vencidos, ao cambio official do Banco do Brasil, resultava, assim, e annualmente, um saldo financeiro apreciavel ás administrações publicas do paiz.

Dispunha, ainda, a decisão governamental que esses saldos deveriam ser exclusivamente empregados na amortização da divida publica interna ou em obras de caracter reproductivo. Estabelecia-se, por fim, que os coupons vencidos e não pagos até antes da celebração do accordo fossem liquidados no fim dos prazos fixados nos respectivos contratos de emprestimos, depositando-se o equivalente, em moeda nacional, nos bancos locaes.

Ainda de conformidade com o disposto no decreto n. 23.829, a municipalidade de Porto Alegre podia lançar mão do numerario que havia collocado em deposito nos estabelecimentos de credito locaes, por isso que não convinha deixal-o em caixa, sem a menor applicação, aguardando-se longos annos para chegar-se ao termo final dos seus compromissos externos, e attendendo-se, tambem, a que o proprio governo da Republica previa a possibilidade de novo ajuste com os nossos credores, conforme as possibilidades do paiz.

Essa obra de descortino dos altos poderes da Republica, que veiu facilitar a todo o Brasil o reajustamento de suas finanças, permittindo uma acção mais folgada aos poderes publicos, resultou tendo-se em attenção a situação que então se atravessava, com os effeitos da crise geral e com a obra de restauração geral iniciada pela Revolução de 1930, factores esses que não permittiam as remessas integraes das prestações dos seus debitos no exterior, uma vez que a disponibilidade de cambiaes nos mercados monetarios dependia do saldos na balança commercial, saldos que vinham decrescendo de anno a anno.

Foi, pois, uma solução opportuna e honesta a ajustada pelo governo, a unica possivel no momento que então enfrentavamos.

O PLANO DE REAJUSTAMENTO FINANCEIRO

Graças ao accordo, celebrado directamente pelo governo da Republica com os banqueiros estrangeiros, foi-nos possivel estudar e pôr em execução vasto plano tendente ao reajustamento financeiro de Porto Alegre.

O plano a que me traçára, e que pôde executar, consistia, em primeiro logar, no restabelecimento do equilibrio orçamentario, equilibrio em que nos encontravamos até 1930; em segundo, na applicação do numerario que tinhamos em deposito, nos bancos locaes, e que ia a 17.533 contos, como já dissemos, e, em ultimo, na rigorosa amortização da divida do Municipio, mediante os recursos obtidos pela reducção de juros dos nossos debitos no exterior.

Examinemos o cumprimento dado a esse programma financeiro, a começar pela situação orçamentaria.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Como consequencia do ajuste com os banqueiros de New York e Londres e como resultado das medidas de precaução tomadas por esta administração, com a reducção de gastos e com uma melhor arrecadação dos tributos, consegui equilibrar os orçamentos de 1933 a 1935, fugindo ao regimen deficitario em que o Municipio se encontrava, em razão da baixa cambial.

Em razão, pois, da circumstancia de uma melhor arrecadação e das medidas de precaução tomadas quanto á despesa, os orçamentos do Municipio voltaram ao justo equilibrio entre receita e despesa, tendo sido o de 1935, como vimos, encerrado com um saldo positivo de 2.102:327$150, que foi applicado no encerramento do orçamento extraordinario que attendia a todas as obras de remodelação da cidade e que, até então, corria parallelamente ao orçamento ordinario.

APPLICAÇÃO DO NUMERARIO DEPOSITADO POR ORDEM DO GOVERNO

Passemos á segunda parte do plano a que nos propuzemos.

De inicio, devemos assignalar a indiscutivel vantagem que representava para a vida da cidade, ao mesmo tempo que consistia em verdadeira recompensa aos nossos esforços, a determinação dos altos poderes da Republica de se poder lançar mão dos depositos feitos nos bancos locaes, provenientes das remessas não realizadas para o exterior, de 1931 a 1933, nos termos do decreto n. 23.829, depositos que iam a 17.533 contos, a esta quantia addicionando-se, como o fizemos, a de 2.265 contos decorrente de recursos extraordinarios previstos em leis anteriores, inclusive o saldo de 710 contos do orçamento extraordinario approvado pela lei n. 276, de 1º de Abril de 1931.

Essa importancia total de 19.798 contos de réis foi logo applicada em obras de vulto, que completaram o programma de remodelação iniciado pelo meu antecessor, e nas quaes dispendemos 11.525 contos, aproveitando os restantes 8.273 contos na amortização da divida do Municipio. As obras executadas foram quasi todas de caracter reproductivo, concluindo-se apenas os serviços improductivos já iniciados.

Major Alberto Bins, que desde 1928, é prefeito de Porto Alegre, a encantadora capital do Rio Grande do Sul, e que muito tem contribuido para reaffirmar o seu prestigio de terceira cidade da União

que consistia em recorrer-se á exportação de productos riograndenses, afim de, por essa fórma, obter as cambiaes necessarias. Como se impunha encontrar um artigo que não fosse prejudicar a balança commercial do paiz, e como a banha se achava nessas condições, não podendo ser exportada ao cambio então vigorante, verificára que a venda desse producto, para o fim especial de empregar seu resultado na compra de titulos da divida externa, não iria de modo algum affectar a politica financeira do governo.

Não era, além disso, de desprezar a vantagem de tal emprehendimento, não só para o Municipio como para a economia de todo o paiz, attendendo-se aos grandes stocks de banha estagnados em deposito, sem mercado, dada a impossibilidade de sua exportação, e tendo-se em conta a valorização que se ia levar ao artigo de maior producção da zona colonial do Rio Grande do Sul.

Outro e inestimavel factor economico, que muito iria beneficiar as finanças da communa, ao mesmo tempo que beneficiava a industria da banha, era o resultante dessas exportações forçadas, por isso que, com as remessas feitas, custando-nos o dollar preço alto, chegando até 22$000, mesmo assim permittia ao Municipio adquirir, como o fez, por essa cotação, titulos dos seus debitos em dollars a 10 % do seu valor real. Para demonstrar as vantagens dessa transacção, basta dizer-vos ter-se tornado a banha riograndense conhecida na Europa, conquistando logo os mercados, em franca concorrencia com o similar americano, que então os dominava. Nossa banha chegou mesmo a ser considerada de primeira qualidade, egual á de procedencia americana, que, então, e exclusivamente, imperava nos centros consumidores do velho mundo.

Approvada, que era, pelo Exmo. Sr. General Flores da Cunha e pelo illustre dr. Oswaldo Aranha, então titular da pasta da Fazenda, a operação proposta, e obtida a liberação de cambiaes para as transacções respectivas, dava inicio, em Janeiro de 1933, á acquisição e exportação da banha, havendo comprado, com o producto de sua venda nos mercados estrangeiros, titulos da divida externa do Municipio. Cumprindo, pois, nosso objectivo, adquirimos, tanto nas praças do paiz, como nas do estrangeiro, titulos dos nossos emprestimos americanos num total de 2.001.500 dollars, que estão depositados na Thesouraria do Municipio, com todos seus coupons ainda não resgatados.

Com essas compras, gastou a Prefeitura 7.950:886$500, custando, assim, cada titulo de $1.000 dollars, ouro americano, e incluidas todas as despesas, a quantia de 3:972$460 em moeda nacional. Esses 2.001.500 dollars em nosso poder representam uma reducção da divida externa municipal de mais de 20 % do respectivo "quantum". Em moeda corrente, ao cambio official de 11$810 por dollar, temos uma economia de 23.637:715$, nos compromissos consolidados de Porto Alegre.

Para melhor apreciar-se a reducção dos nossos debitos externos, devo, antes de outras considerações, accentuar que minha administração não realizou nenhum emprestimo no estrangeiro.

Proposto e negociado pelo meu saudoso antecessor, coube a mim, apenas, em 1928, a assignatura do contrato do ultimo emprestimo americano, no valor de dollares $ 2.250.000,00, cujo producto de 18.685:000$000 foi todo applicado em obras de saneamento, calçamento, illuminação e proseguimento dos trabalhos da Avenida Borges de Medeiros.

A divida externa ficou, assim, em 1928, elevada, em virtude dessa operação, para

$ 9.585.000,00 ou .	80.849:475$000
£ 383.800-0-0 ou .	15.637:050$190
Rs. . . .	96.486:525$190

A depreciação do nosso cambio augmentará essa divida para 129.086:402$400, calculada á cotação official de 31 de dezembro de 1935, que era de 11$810. A esse cambio, e feitas as amortizações contratuaes até á suspensão das remessas, em 1931, ficava a divida assim especificada:

$ 9.421.000,00 ou	111.262:010$000
£ 305.900-0-0 ou	17.824:392$400
Rs. . .	129.086:402$400

Como expuz, a divida externa foi reduzida de $ 2.001.500,00 valor dos titulos que consegui comprar nesta praça e em New York. Calculados ao cambio official que serviu de base para o balanço, o mesmo que serviu para o calculo acima, os titulos pertencentes ao Municipio, valem, effectivamente, como já dissemos, réis...... 23.637:715$000, valor do qual ficou alliviada nossa divida externa. Esses titulos apparecem ainda no balanço como em circulação, porque foram dados em garantia da emissão popular de consolidação, feita em 1935, não podendo ser, por isso, cancellados.

Dado o valor do custo dos titulos, teve o Municipio uma vantagem real de 15.681:752$500, differença entre o custo, 7.950:886$500, e o valor nominal de 23.637:715$.

Para o orçamento ordinario, a acquisição feita trouxe vantagem de vulto, mesmo durante o periodo de 4 annos estabelecido pelo accordo com os credores, por isso que deixamos de remetter a importancia dos coupons correspondentes aos titulos comprados.

Como se vê, com a amortização da divida externa, fica effectivamente reduzido nosso serviço de juros nas leis orçamentarias vindouras, representando essa reducção, mesmo durante o periodo abrangido pelo schema Oswaldo Aranha, um allivio para a Municipalidade de 1.262:307$500, correspondentes aos juros dos titulos adquiridos, calculados á mesma taxa que serviu para a fixação da despesa estipulada pelo decreto federal.

Desejo deixar aqui consignado, encerrando a analyse da amortização da divida externa, que, em virtude da compra de titulos de dois milhões de dollares, consegui reduzir os encargos do Municipio em ouro, no estrangeiro, em somma quasi egual á do emprestimo de $ 2.250.000,00 negociado pelo dr. Octavio Rocha em 1927 e por mim assignado em 1928.

Vejamos o que foi feito em relação aos nossos compromissos internos.

Occupemo-nos, agora, da terceira parte do nosso plano.

A AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

Como dispunhamos daquella somma de 8.273 contos, que consignáramos no orçamento extraordinario organizado em Abril de 1934, para o fim especial de amortizar a divida municipal, fui logo levado a adquirir titulos dos nossos compromissos externos, que andavam á venda, em diversas praças do paiz, a uma cotação inferior, a uma offerta baixa, de modo a reflectir-se na dos titulos dos emprestimos internos.

Ampliando as compras feitas no paiz, deliberava, tambem, extendel-as ao exterior, onde a cotação era egualmente baixa, conseguindo, com essa medida, alliviar os orçamentos de pesado onus de juros e amortização que sobre elles tão desastrosamente se reflectia, nos momentos de baixa cambial.

Para tanto, tive de solicitar approvação do governo do Estado para a realização de um plano,

A SITUAÇÃO DA DIVIDA INTERNA

Montava, em 1 de janeiro de 1928, a 13.406:000$000 a divida interna do Municipio, entre apolices emittidas e o emprestimo tomado, ao Municipio de Cachoeira.

Essa divida subira até dezembro de 1933, havendo attingido, em 31 desse mez, á somma de réis 35.667:830$900, inclusive o emprestimo de 4.000:000$000 tomado, em junho de 1932, á Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Observemos, a seguir, a marcha dos nossos debitos internos, consolidados, no periodo em exame.

Em 1º de janeiro de 1928 . . .	13.406:000$000
Em 31 de dezembro de 1928 . .	14.519:500$000
Idem 1929 . . .	15.986:500$000
Idem 1930 . . .	19.302:500$000
Idem 1931 . . .	24.896:500$000
Idem 1932 . . .	32.667:830$900
Idem 1933 . . .	35.667:830$900
Idem 1934 . . .	27.097:500$000
Idem 1935 . . .	28.167:750$000
Em 30 de junho de 1936 . . .	28.072:750$000

De 1928 a 1933, a divida fundada augmentára de réis........ 22.261:830$900, mas, á excepção de emissões no total de réis......... 4.279:500$000, feitas em 1931 e 1933, para reduzir os *deficits* orçamentarios, todas as demais sommas tomadas por emprestimo destinaram-se a obras de melhoramentos da cidade, obras na maioria reproductivas, como mais adeante enumero.

Relatado o que augmentou, passemos ao que se reduziu na divida interna.

No periodo de 1928-1935, realizaram-se as seguintes amortizações nos compromissos internos fundados:

1928	669:000$000
1929	1.053:500$000
1930	1.101:500$000
1931	170:000$000
1932	501:544$000
1933	874:114$200
1934	8.570:330$900
1935	1.466:500$000
Total	14.406:490$000

Da somma supra, 4.306:000$000 foram provenientes de dotações do orçamento ordinario e réis...... 10.100:000$000 do numerario provindo dos depositos effectuados, em virtude do accordo com os nossos credores estrangeiros.

A UNIFORMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS COMPROMISSOS INTERNOS

Proseguindo em meu programma, resolvi durante o exercicio de 1935, uniformizar a divida interna, substituindo nossos compromissos de 6, 7 e 8 % por titulos de 3 1|2 %, eminentemente populares, do valor de 50$ cada um, de accordo com o plano apresentado pelo corretor A. A. Santos Moreira, do Rio de Janeiro.

Com a emissão desses titulos, não é nosso empenho liquidar apenas a divida fluctuante, pagando integralmente os credores do Municipio, mas, e principalmente, reduzir os encargos orçamentarios com a actual divida fundada e com os nossos debitos nos institutos de credito, substituindo apolices de 6 a 8 % pelas populares, o que significa uma reducção de cerca de 1.300 contos no serviço de juros dos orçamentos ordinarios, attendendo-se a que, actualmente, dispendemos 10 % entre juros e resgate, quando passaremos a fazer o mesmo serviço com 5 %.

E' essa, precisamente, a taxa a quanto se elevam as apolices populares de 3 1|2 %, entre juros, premios e resgate.

A execução do plano de uniformização e consolidação, iniciada em julho de 1935, marcha lentamente, como previra, em virtude da natureza da operação, mas marcha com segurança. Para sua melhor collocação, tratando-se de apolices populares, e de conformidade com o que exige o mercado do Rio de Janeiro, resolvi vendel-as em prestações.

E como, por esse processo, as respectivas importancias vão se accumulando gradativamente, só quando dispomos de sommas maiores é que procedemos ao resgate dos titulos de divida em circulação.

Assim, só de maio a julho ultimo, resgatámos 8.668 apolices de 5 annos, juros de 8 %, no valor de 4.334:000$000, utilizando, em parte, o producto das apolices populares e no anno corrente será ainda applicado na amortização da divida o saldo do serviço dos emprestimos transferidos do anno anterior, de conformidade com o orçamento em execução.

Examinemos a situação da divida fluctuante.

A REDUCÇÃO TOTAL DOS COMPROMISSOS MUNICIPAES

Recapitulando o que vimos de expôr, temos que as amortizações das dividas municipaes, no periodo de 1928 a 1935, sommam:

Divida interna fundada . . .	14.406:409$000
Divida fluctuante	18.918:101$800
Divida externa ($ 2.001.500) . .	23.637:715$000
	56.962:225$800

AS OBRAS REALIZADAS

Cumpre, agora, verificar as obras realizadas pela minha administração por conta de recursos estranhos aos orçamentos ordinarios do Municipio, isto é, custeadas por transacções de caracter ordinario, como sejam: o emprestimo americano de 1928, as emissões de apolices feitas com applicação especial e o producto dos depositos provenientes da reducção do serviço da divida externa, como especificarei.

As obras executadas no periodo de 1928 a 1935, independente das attendidas pelos recursos orçamentarios annuaes, attingiram a 71.761:345$000, sendo:

de caracter reproductivo	25.059:561$000
de caracter em parte reproductivo	17.199:277$000
de caracter improductivo	29.502:507$000
num total de . .	71.761:345$000

CONFRONTO ENTRE OS RECURSOS OBTIDOS E OBRAS EXECUTADAS

Pelos dados acima offerecidos, chegamos a este resultado:

No periodo em exame, o Municipio obteve recursos que foram a:

Emprestimo americano de 1928 $ 2.250.000,00 pelo cambio da conversão . .	18.685:000$000
Apolices da divida interna emittidas . . .	23.776:000$000
Divida fluctuante, augmento verificado no periodo de 1928 a 1933	26.885:201$550
Producto resultante dos saldos obtidos pelo schema Oswaldo Aranha	29.475:855$400
	98.822:056$950

A proposito da parcella referente ao emprestimo externo de 1928, cumpre-nos dizer estar ella exposta pela importancia de sua conversão, representando precisamente o que recebemos dessa transacção. Pela escripturação, porém, feita ao cambio vigorante em 31 de dezembro de 1935, aquelle emprestimo representa a importancia de 26.572:500$000.

Como compensação ao total dos recursos obtidos pelo Municipio, realizamos obras e amortizamos a divida num total de réis......... 128.723:570$800, assim desdobrado:

Obras executadas	71.761:345$000
Amortizações realizadas	56.962:225$800
	128.723:570$800

A differença verificada entre os recursos obtidos (98.822:056$950) e o total das amortizações e obras executadas (128.723:570$800), é proveniente em parte da vantagem de 15.686:828$500 obtida na compra de titulos da divida externa e em parte de dotações do orçamento ordinario para attender á amortização da divida interna.

Das cifras constantes das especificações acima, conclue-se que, depois do 1928, a divida do Municipio teve um accrescimo de 77.223:701$560, contra uma amortização feita no mesmo periodo de 56.962:225$800.

Houve, pois, um augmento real de 20.271:475$760.

Accrescendo-se a essa importancia a differença de cambio sobre a divida externa, calculada entre a taxa vigente em 1928 e a taxa official de 31 de dezembro de 1935, ou sejam 32.589:877$210, temos que, em face da desvalorização de nossa moeda, a divida do Municipio representa um augmento, durante os ultimos oito annos, de 52.861:352$970.

Contra essa elevação proveniente da differença cambial, a Prefeitura realizou obras num montante de 71.761:345$000.

O augmento pela funcção do cambio é variavel, por ser em ouro, e a propria divida susceptivel de modificação, não só por aquella causa como pelo accordo com os credores estrangeiros, como, aliás, se fez, e poderá ser novamente feito, tomando-se em consideração a situação geral do paiz.

OS RESULTADOS DA ACTIVIDADE FINANCEIRA

Chegámos ao termo final da exposição da situação financeira do Municipio e do exame da acção que nos coube desempenhar nesse longo periodo que vem desde fevereiro de 1928 até dezembro de 1935.

Não os encerraremos sem, antes, chamar vossa attenção para os beneficios resultantes para o Municipio da adopção e execução do programma financeiro a que me traçára e que ora venho de relatar.

Effectivamente, realizada *in totum* a uniformização da divida interna, por meio das apolices populares, collocados todos esses titulos, como espero, até 1938, e proseguidas as amortizações dos compromissos externos, pela acquisição de novos titulos, graças aos recursos que nos proporciona, ainda em 1937, o convenio com os credores estrangeiros, ficará o orçamento municipal de Porto Alegre alliviado de uma despesa annual de 5.400 contos de réis a menos nos encargos de sua divida total consolidada, quer interna, quer externa, allivio esse que, aliás, já está em grande parte realizado, como vimos anteriormente, na importancia de 3.500 contos.

E' essa uma consequencia inestimavel á vida da cidade, obtida com o cumprimento do plano de reajustamento financeiro a que nos propuzeramos.

Outro resultado benefico para o Municipio foi o equilibrio obtido em seus orçamentos, que voltaram ao regimen de saldos dos exercicios de 1928 e 1929, verificando-se o encerramento do de 1935 com um *superavit* apreciavel de 2.102:327$150.

Ainda outra e relevante vantagem á collectividade foi proporcionada: a da amortização já feita e do resgate a proceder-se da divida fluctuante, saldando-se, de tal fórma, os debitos da administração para com a praça local.

Por esse exame, comprovado pelas prestações de contas que annualmente hei submettido á analyse e á approvação dos poderes competentes, bem póde o patriotico corpo legislativo da capital verificar o trabalho arduo e constante a que fomos levados, para vencer uma situação cheia de difficuldades e de apprehensões, como a que atravessavamos.

Do que vimos de narrar, chegámos, até 1935, ao desejado saneamento das finanças municipaes.

Dois pontos, entretanto, desejamos resaltar ao vosso perfeito conhecimento da situação exposta. O primeiro consiste em que todas as obras que comprehendiam a remodelação da cidade foram attendidas pelos recursos de caracter extraordinario, não dos da dotações dos orçamentos ordinarios, que, em verdade, não comportariam despesas do vulto das realizadas em beneficio publico.

Todos os grandes trabalhos que deram a Porto Alegre o aspecto que ora apresenta, foram attendidos quer pelas sommas do emprestimo externo de 1928, quer pelas de emissões de titulos da divida interna, quer, finalmente, pelos saldos da reducção do serviço de juros da divida externa.

O outro aspecto que desejo encarecer é o de que obtivemos um resultado financeiro apreciavel, no balanço da minha actividade durante um periodo de oito annos, sem recorrermos a um augmento na tributação municipal, reduzindo, ao contrario, alguns titulos da receita, como ainda o fizemos em 1935, pelo abatimento de 10 % nas taxas de aguas e esgottos.

A SITUAÇÃO DO MUNICIPIO EM NOVA PHASE

Depois de termos consolidado a situação financeira de Porto Alegre, depois de havermos concluido a obra de transformação da cidade, com os recursos extraordinarios que obtivemos após remodelarmos quasi todos os demais serviços a nosso cargo, chegámos, no decorrer deste anno, a uma situação de apprehensões, de difficuldades, como consequencia das profundas alterações verificadas no regimen tributario, por força de novas disposições constitucionaes, ficando o Municipio desfalcado de parcellas apreciaveis, sem compensações capazes de um equilibrio orçamentario.

Accrescentem-se a essa situação factores outros, com os quaes sempre lutou o Municipio, como a desproporcionada área da cidade e o encargo da totalidade de serviços publicos, o ter-se-á uma idéa da situação que estamos enfrentando e para cuja solução muito conto com a vossa collaboração decidida e com o amparo do benemerito governo do Estado.

Permitti, srs. vereadores, faça, a proposito, rapido exame desses entraves á administração municipal, resumindo longa exposição que, em data recente, submetti ao exmo. sr. governador do Estado, dando conta das condições do Municipio e appellando para o seu concurso, no sentido de serem removidas as difficuldades actuaes.

Examinemos, em linhas geraes, cada uma, das causas a que me referi acima.

A ÁREA DA CIDADE

E' essa uma das que concorrem para difficultar a acção municipal, na distribuição dos serviços publicos de caracter indispensavel á população, como são os de saneamento.

Graças ao regimen de liberdade que se observava na formação de nucleos formados pela peripheria da communa, com a abertura de ruas em terrenos particulares, nas proximidades das linhas terminaes de bonde, sem exigencia de certos trabalhos que poderiam auxiliar a administração, foi a área da cidade tomando uma extensão em verdade desproporcional á sua população.

E surgiram, assim, em varias direcções, novos agglomerados ao redor de arterias abertas por particulares, sem observancia de regras de urbanismo, sem traçado algum, sem a realização de quaesquer obras que pudessem facilitar o supprimento dos serviços publicos reclamados pelos que se iam installando naquellas zonas, entregues que eram á guarda e aos cuidados do executivo municipal.

Foi reconhecendo essa situação, por demais onerosa aos cofres publicos, que a administração se viu forçada a, em 1927, regulamentar a abertura de ruas, só a permittindo quando o traçado não contrariasse o plano de melhoramentos e de expansão da cidade; quando satisfizesse condições de salubridade e de commodidade no trafego; observasse principios de esthetica; apresentasse systemas de escoamento de aguas pluviaes e obras d'arte para cursos dagua, rêde de aguas, esgottos e illuminação, calçamento de parallelepipedos ou de concreto, meios fios de granito, arborização, drenagem do sub-sólo, etc.

Antes, porém, dessa regulamentação, na pratica livre de arruamentos, a área da cidade foi tomando tal desenvolvimento, que se estende, hoje, por 11.908 hectares, entre zona urbana e suburbana, tendo sido nesta ultima que se formaram os nucleos citados.

Para que se tenha uma idéa, de relance, do que essa área representa, em confronto com a de outras cidades, basta dizer que é ella maior que a de muitas capitaes européas, com população de milhões de habitantes.

Folhando o "Baedeker de la Republique Argentine", 4ª Edition, nelle se encontra a seguinte extensão da área de grande numero de cidades:

Paris	7.802 hectares
Berlim	6.326 hectares
Vienna	5.540 hectares
Hamburgo	7.346 hectares
Genebra	3.175 hectares

Como se vê, são cidades com área inferior á de Porto Alegre, mas com população cinco, dez e mesmo quinze vezes maior que a nossa. Têm área superior á nossa as cidades do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, com mais de 18.000 hectares, mas ambas com população superior a milhão e meio de habitantes.

Para remediar essa situação, deveriamos, a exemplo do que alhures se procede, estabelecer os limites da cidade, creando, ainda, novas exigencias para os arruamentos além dessa limitação, para, dest'arte, incentivar a edificação dos grandes claros que se espalham por toda a circumscripção urbana, mesmo no primeiro districto, no centro mais populoso e movimentado da capital.

Feito isso, teriamos limitada egualmente a área dos serviços de aguas, esgottos, illuminação e outros, que são sempre reclamados pelos moradores dos nucleos arruados nos arrabaldes, sem poder a Prefeitura attendel-os.

Effectivamente, como poderiamos levar a canalização dagua, a rêde de esgottos, a linha de luz, a da collecta pluvial, a zonas que se vão povoando longe do centro, percorrendo longas distancias deshabitadas, e sem encontrar, portanto, remuneração do capital invertido em taes trabalhos, a menos que se fosse cobral-os a taxas inaccessiveis?

Como iriamos realizar operações de credito, necessarias á extensão de taes melhoramentos, sem dispôrmos de uma receita de tributos novos, aliás justificaveis pela valorização que se offereceria a varias zonas da população?

Mas, seria opportuno, seria razoavel que a administração fosse justamente onerar uma população pobre, como é a que está localizada nos novos arruamentos, onde a alienação do sólo lhes foi feita a preço e em condições commodas, proprias aos laboriosos cidadãos, operarios quasi todos, que fogem do encarecimento dos alugueis nos centros de trabalho?

Deante dessas considerações sobre a extensa área da nossa capital, é natural que a acção que vem desenvolvendo esta administração não póde ser outra senão a de attender, quanto possivel, ás mais urgentes necessidades dos novos bairros, aguardando-se maior densidade de população para a realização dos demais melhoramentos.

São factos que não se registram só em Porto Alegre, mas em outros grandes centros, como no Rio de Janeiro, cuja administração luta com as mesmas difficuldades para levar os serviços publicos a novas zonas de população densa, como as elegantes praias sobre o Atlantico, Ipanema, Leblon e parte de Copacabana, onde só agora se iniciaram os trabalhos para a implantação da rêde de esgottos, e isso mesmo por iniciativa da Inspectoria Federal de Aguas e Esgottos.

Passemos a um novo aspecto.

OS SERVIÇOS A CARGO DO MUNICIPIO

Um retrospecto que se faça do onus que recáe sobre as principaes capitaes do paiz nos dá a demonstração de ser Porto Alegre a unica sobrecarregada com a totalidade dos serviços publicos de manutenção a seu cargo, quando, em outras, a maioria desses mesmos serviços cabe á União, quanto ao Rio de Janeiro, e aos Estados, quanto ás demais communas.

Dir-se-á que os serviços a mais que mantemos são mantidos pela sua propria renda. Mas, essa affirmação não encontra apoio na realidade dos algarismos apurados entre receita e despesa correspondentes, sendo a maioria delles deficitarios, como o de aguas, esgottos, limpeza, etc., tendo-se em conta o serviço de juros da parte da divida que sobre elles recáe, e isso em razão da extensa área da cidade e da sua situação topographica, que nos constituem, emquanto a edificação não fôr mais densa, sérios entraves. Accrescentem-se outros serviços para os quaes não ha renda que lhes corresponda, destacando-se o da illuminação, o da conservação de calçamento, etc.

Tendo, embora, contra si essa circumstancia ponderavel, a administração municipal não poderia deixar de ir attendendo, dentro de suas possibilidades, aos reclamos da população, para a realização de obras e trabalhos compativeis com as exigencias modernas de uma cidade como a nossa.

A' falta de outros recursos, tivemos, de, depois das obras encetadas pela administração anterior, appellar para a população, afim de evitar a paralyzação dos trabalhos iniciados, concorrendo, dessa fórma, para estabelecer a valorização da propriedade particular, saneando, ao mesmo tempo, grande parte da communa.

Se os grandes melhoramentos introduzidos na cidade trouxeram onus de vulto, em razão dos compromissos assumidos para sua execução, não se verificou, entretanto, a compensação que seria de desejar na marcha do orçamento municipal, em virtude dos factores de excepção surgidos a partir de 1929, consequencia da crise que a todos, governos e povo, attingira, trazendo para uns e outro difficuldades de toda ordem.

Analyzemos a situação em que nossa capital se encontra.

Pela legislação em vigencia, o municipio de Porto Alegre mantém os seguintes serviços de caracter publico, afóra os de sua economia interna: aguas, esgottos, assistencia publica, hygiene alimentar, policiamento do trafego, illuminação publica, remoção do lixo, obras publicas, ruas e estradas, pavimentação, arborização e ajardinamento, policia, instrucção e educação e asseio publico.

Para só argumentar com as duas principaes cidades do paiz, temos a seguinte discriminação, da qual excluimos os serviços de obras publicas e outros correlatos, que são de caracter obrigatorio para todas as administrações:

PORTO ALEGRE	SÃO PAULO	RIO
Agua Esgottos Illuminação Trafego Policiamento Instrucção e Educação Limpeza Publica Assist. Publica Assistencia	Trafego Limpeza Illuminação Hygiene e Assistencia	Limpeza Instrucção Assistencia Policia de Segurança

E' eloquente a demonstração que esses dados offerecem.

Emquanto em Porto Alegre todos os serviços cabem á Municipalidade, em São Paulo estão os mais onerosos, como aguas, esgottos, policiamento, etc., a cargo do Estado, e no Rio, os de aguas, esgottos, illuminação, policiamento e hygiene confiados ao governo federal.

O REGIMEN TRIBUTARIO ACTUAL

Se anteriormente á promulgação da nova Constituição Federal já não era folgada a situação orçamentaria da cidade, em virtude dos onus resultantes da totalidade do serviços, que lhe absorvem quaesquer folgas, precarias se tornaram nossas condições financeiras com o restabelecimento do regimen legal no paiz.

Effectivamente, com o advento da carta magna da Republica, como o da do Estado, ficaram da competencia privativa do Municipio: o imposto de licença, o predial, o territorial urbano e suburbano, o de diversões publicas, o cedular sobre a renda de immoveis ruraes, o sobre actos da sua economia, as taxas sobre serviços municipaes e metade do de industrias e profissões, de lançamento e arrecadação a cargo do Estado.

Em virtude de outras disposições constitucionaes, passou o Municipio a incluir em seus orçamentos tributos novos, que são: o imposto sobre a renda de immoveis ruraes, cuja receita não irá além de 50:000$, attendendo-se á precariedade dos pequenos proprietarios da nossa zona rural, sem fazendas de criação ou agricola, e o de melhoria, que só produzirá approximadamente 20:000$, por só termos incluido nessa tributação os immoveis da Avenida Borges de Medeiros; e o imposto territorial rural, que não dará receita, por isso que é tal zona abrangida pela taxação do Estado.

Para uma receita, em verdade insignificante, a mais no corpo do seu orçamento, perdeu, entretanto, o Municipio parcellas muito mais vultosas, como o imposto de industrias e profissões, de lançamento e arrecadação a cargo do Estado, cabendo a metade ao Municipio. Orçada sua renda para o exercicio corrente em 3.380:000$, conforme total dos ultimos exercicios, deveriamos ter recebido, neste primeiro semestre, 1.690 contos. Entretanto, até 30 de junho ultimo, só póde o Estado cobrar para o municipio réis 1.029:660$900.

O imposto de vehiculos era até então arrecadado com commodidade para os proprietarios e com vantagens para os cofres municipaes, por meio de uma taxa sobre a gazolina vendida a consumo. Era a fórma mais equitativa de arrecadar-se o tributo, cobrando-se-o proporcionalmente ao consumo do combustivel.

No orçamento vigente, foi incluida essa tributação na tabella do imposto de licenças. Entretanto, a receita não irá, certamente, até ao fim do exercicio, á mesma cifra obtida no anno anterior, em virtude de grande numero de proprietarios ter lançado mão de todos os recursos para registrar seus carros nos municipios vizinhos, onde o imposto é baixo, e outro numero ter dado baixa dos seus vehiculos, preferindo recolhel-os, a terem de satisfazer o tributo municipal.

Os municipes, porém, não lucraram com a suppressão do imposto sobre o consumo da gazolina, por isso que o orçamento do Estado estabeleceu um augmento de 120 réis na taxa por litro do combustivel dado a consumo.

O imposto sobre ambulantes dava-nos boa arrecadação, que tambem passou, este anno, á competencia do Estado.

A essas e outras alterações no quadro da receita municipal, estabeleceram os novos preceitos constitucionaes despesas obrigatorias para o Municipio, que, uma vez attendidas, como terão de ser, irão desequilibrar os orçamentos da communa.

Para a manutenção e desenvolvimento dos encargos de educação e cultura, incluimos no orçamento a importancia de 1.490 contos, ou sejam 10 % sobre a renda de impostos, conforme estabelece a Constituição.

Dispondo esta que o serviço de policiamento será executado pelo Estado, mediante contribuição dos municipios, e apesar de termos incluido no orçamento a quantia de 800:000$000 para a realização desse serviço, em convenio com o Estado, teremos, se não houver outra solução, de alterar a lei de meios em vigor, para, na fórma da lei n. 556, votada pela Assembléa Legislativa, elevar-se aquella importancia até 5 % da renda bruta da cidade.

Só esses dois encargos que venho de citar, elevam a nossa despesa a cerca de tres mil contos de réis."

Pelo exposto, os nossos leitores saberão melhor julgar da boa vontade e competencia de um administrador publico, que tem plena consciencia da difficil tarefa que desempenha e a satisfação de se reportar aos menores detalhes de seu trabalho, sempre que elles dizem respeito á sua responsabilidade.

(30607)

VISTA DA HYDRAULICA MUNICIPAL

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS

NO ABRIGO SEÁRA DOS POBRES

Como foi commemorado o seu 5.º anniversario

Dois aspectos da interessante festa, vendo-se em cima as meninas vendedoras do flores, e em baixo um aspecto da assistencia

Realizou-se ante-hontem o festival com que o Abrigo Seára dos Pobres commemorou o 5º anniversario da internação das primeiras abrigadas. O programma foi iniciado com o Hymno Nacional cantado pelas abrigadas, seguindo-se os demais numeros, apresentados no palco armado para esse fim, que foram applaudidos pela assistencia.

Finda a representação, os festejos continuaram no parque, transformado em arraial com barraquinhas de pesca, leilão de prendas, impressionando agradavelmente a todos os presentes.

O Abrigo Seára dos Pobres é uma instituição que vem realizando uma obra de grande finalidade, como é a de proteger meninas desvalidas, vive exclusivamente da contribuição de seus mantenedores pois que não é subvencionado pelo governo, merecendo, por isso, a sympathia e o apoio das pessoas de coração bem formado.

Regressou de Bello Horizonte o director da Central do Brasil

Hontem, pela manhã, regressou de sua viagem a Bello Horizonte, o director da Central do Brasil.

O coronel Mendonça Lima veiu acompanhado de sua esposa. Na estação Pedro II, foram recebidos pelos srs. Alberto Flores, sub-director; Victor Tanna, Erico Delamare São Paulo, Mario Castilho, Moraes Lacerda, chefes da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª divisões e mais os srs. Demosthenes Rockert, Arthur Thompson, Jacintho Estellita, Gontram de Souza, Deocleciano de Vasconcellos, Alberto Donadio Blois, Benjamin do Monte, Arykerner de Assis, Fernando Teixeira e Mario Bittencourt Sampaio, além de outros chefes de serviços, funccionarios e os jornalistas que trabalham junto ao gabinete da directoria.

O "Almirante Saldanha" em Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (Havas) — Os officiaes e guarda-marinhas do navio escola "Almirante Saldanha", visitaram a cidade de Pelotas, sendo carinhosamente recebidos.

PROCESSOS JULGADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão sob a presidencia do ministro Camillo Soares, julgou os seguintes processos:

Ordenando o registro do pagamento, mediante accordo com a Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante de 113:168$000 a Anna Candida Castro de Souza, de indemnização por prejuizos oriundos da revolução estadual verificada no Estado do Rio Grande do Sul, em 1923;

Respondendo affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito de 200:000$000, de que trata o art. 8º da lei n. 230, de 31 de julho ultimo;

Concedendo aposentadoria a Oscar Marques Salistre, operario de 3ª classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; João Ferreira da Fonseca, 1º escripturario do Hospital Militar da Bahia e a Marianno Regazzo, servente da garage da Policia Civil do Districto Federal; montepio civil a Henriqueta Hilaria Pereira Navarro de Andrade e outra, filhas de Luiz Thomaz da Cunha Navarro de Andrade, engenheiro chefe do Districto Telegraphico, aposentado; e melhoria de meio soldo a Lucinda Augusta Pinto de Souza e outros, filhas do capitão da Brigada Policial José Pinto de Souza.

PARA A EXPLORAÇÃO DOS CASCOS DE DIVERSAS EMBARCAÇÕES NAUFRAGADAS

Tendo o Ministerio da Viação remettendo ao Tribunal de Contas o contrato celebrado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação com Antonio Demulaks, para a exploração dos cascos de diversas embarcações naufragadas no porto da Bahia, o Tribunal converteu o julgamento em diligencia, para o fim a que se refere os pareceres.

MACHINAS DE IMPRESSÃO PARA A CASA DA MOEDA

Com relação ao contrato celebrado entre a Commissão Central de Compras e a Companhia Lanston do Brasil para fornecimento de machinas de impressão á Casa da Moeda, o Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Stenka Razin", programma Serrador, com Hans Adalbert V. Schlettow e Vera Engels.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", film da Columbia, com Mary Astor e Melvyn Douglas.

GLORIA — "Ultimo amor", film da Internacional, com Michiko Meinl e Hans Jaray.

IMPERIO — "Uma noite de amor", film da Columbia, com Grace Moore e Tuillo Carminatti.

METRO — "Ziegfeld, o creador de estrellas", film da Metro Goldwyn, com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer.

ODEON — "Dormitorio de moças", film da Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda" film nacional, com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "Balas ou votos", film da Warner Bross, "Princeza de Brooklin" e "Flash Gordon".

PATHE PALACIO — "Entre indios e piratas", com [illegible], Paula Stone e Graig Reynolds.

PLAZA — "Tirando o pé da lama", film da Warner Bross, com Joe E. Brown (Bocca Larga).

REX — "O grito da Mocidade" com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "A aldeia esquecida", film da Paramount, com Virginia Weidler.

PARIS — "Amor e odio", "Canta e serás feliz" e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Sonho de valsa", film da Ufa, com Martha Eggerth.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Vivendo na lua" e "A ultima novidade".

IPANEMA — "Caprichosa", e "Rhodes, o conquistador".

MASCOTE — "Privados do lar" e "Luta inglória".

NACIONAL — "O rei dos empresarios" e "Gigolettes".

PIRAJA' — "O morto ambulante", film da Warner First, com Boris Karloff.

POPULAR — "Canta e serás feliz", "Cerco inimigo" e "Mulher de vermelho".

PRIMOR — "O segredo da creada", "A morte de sr. Harrigan" e "Flash Gordon".

VARIETE' — "Olhos castanhos" e "A favorita".

VARIAS NOTAS

"IRENE A TEIMOSA" — A Nova Universal apresentará na proxima segunda-feira, no cinema Plaza, a mais brilhante e engenhosa comedia do anno de 1936, a qual é summamente interessante e cheia de graciosas situações e luxuosos ambientes.

O thema de "Irene a teimosa", que é estrelado por Carole Lombard e William Powell, coadjuvados por esplendido elenco, baseia-se em motivo dos mais modernos e originaes. E' uma millionaria que quer conquistar o seu elegante mordomo, creando situações engraçadas.

William Powell e Carole Lombard em "Irene, a teimosa"

Além dos actores mencionados vê-se Alice Brady, conquistando novos meritos, pela sua brilhante interpretação que evidencia em todas as scenas. Excellente é tambem o trabalho de Gail Patrick, assim como os papeis desempenhados por Eugene Pallette, Mischa Auer e Jean Dixon. De accordo com suas exigencias actuam com excellencia os demais artistas.

A direcção de "Irene a teimosa" esteve a cargo de Gregory La Cava, a quem competem merecidas honras e sinceros applausos pelo feliz resultado.

—o—

HENRY FONDA E' INFELIZ NOS AMORES... — As aventuras amorosas de Henry Fonda no écran não têm sido muito felizes, a julgar pelos argumentos dos films que a elle coube interpretar desde que chegou a Hollywood.

Henry Fonda e Mary Brian numa scena de "Juventude dourada", o film que o Gloria vae exhibir segunda-feira

Na producção de Walter Wanger, "Vivendo na lua", Fonda casa-se com Margaret Sullavan e immediatamente começam as hostilidades conjugaes que não cessam até ao final da pellicula.

Em "Amor e odio" elle apaixona-se por Sylvia Sidney mas não consegue levar até o altar de uma egreja para unir-se pelos laços sagrados do matrimonio. E no mais recente dos trabalhos, "Juventude dourada", outra producção de Wanger para a Marca das Estrellas, surgem innumeras outras complicações amorosas na vida de Fonda. Neste film a sua cara-metade é Mary Brian, e as brigas entre os dois são tão constantes, que elles acabam por se separar, indo Henry Fonda procurar a felicidade ao lado de Pat Paterson.

Esta é a primeira fita em que a doce Mary Brian interpreta um papel de mulher malvada e, diga-se de passagem, nesta qualidade ella é muito mais seductora e attrahente...

"Juventude dourada", a original comedia romantica que o Gloria vae pôr em cartaz na proxima semana, inclue no seu "cast" os nomes de George Barbier, J. M. Kerrigan, June Brewster e Edward Brophy, todos sob a direcção intelligente de George Walsh.

—o—

"MAYERLING", O MAIS RECENTE FILM DE CHARLES BOYER — Film que revive a tragedia de Mayerling na qual perderam a vida o herdeiro do throno austriaco, archiduque Rodolpho e a formosa baroneza Maria Vetsera, sua amante. "Mayerling" é, na opinião unanime da critica européa e norte-americana, uma verdadeira obra prima do cinema actual.

A direcção deste film foi confiada a Anatole Litvak que a margem de um argumento extraido por Joseph Kessel do popular romance de Claude Anet, intitulado "Mayerling", soube construir uma obra destinada a ficar para sempre fixada na memoria do publico.

O mysterio do pavilhão de caça do velho castello de Mayerling que poz fim á dynastia dos Habsburgos e que a historia até hoje não soube ou não quiz desvendar, encontrou, na sua versão cinematographica, uma explicação que parece mais proxima da realidade.

Charles Boyer — o artista mais disputado do momento — soube fazer viver a figura attribulada do archiduque Rodolpho com a maestria de interpretação que lhe é peculiar. Seu trabalho é dos que bastam para immortalizar um nome.

Nunca o passional encontrou melhor interprete. Expressões seguras contam através da mascara sobria do grande astro francez, o maior drama de amor do seculo passado. E Danielle Darrieux, graciosa figurinha que ficará depressa querida dos fans, soube desenvolver, no papel de Maria Vetsera, um trabalho parallelo ao de Boyer, impondo-se assim definitivamente no mundo das imagens.

"Mayerling" — considerado o mais lindo romance de amor transportado para o mundo luminoso da tela, será visto no Palacio Theatro a partir de 7 de dezembro proximo, data que se destina a assignalar o maximo acontecimento cinematographico, do anno.

—o—

SIMONE SIMON, A VICTORIOSA! — Confirmando toda a publicidade em torno de sua galante e differente personalidade, Simone Simon desde hontem é uma victoriosa estrella do cinema para os nossos "fans". A sua estréa em "Dormitorio de moças" — marcou uma nova éra na arte cinematographica, porquanto o publico [illegible] Simone Simon, é a artista que mereceu todos os adjectivos da propaganda [illegible]. Estão portanto de parabens os nossos "fans" por contar com uma nova e sensacional estrella, e a 20th. Century-Fox por ter lançado a admiração do mundo, a linda franceszinha de Marselha, a incomparavel Simone Simon, a estrella que occupará a "leaderança" na conquista e na justa admiração dos cariocas. E a prova foram as enchentes que o cinema Odeon alcançou ainda hontem, facto que certamente se repetirá no correr de toda esta triumphal semana!

—o—

"PIRATA DANSARINO" IMPRETERIVELMENTE, SEGUNDA-FEIRA, NO PALACIO — Devido ao successo obtido por "Bonequinha de seda" o film de Oduvaldo Vianna, foi retardado o lançamento de "O pirata dansarino", film da RKO-Radio, colorido pelo systema technicolor, e que todo o Rio aguarda

Charles Collins

ansiosamente. Podemos entretanto affirmar, que "O pirata dansarino" será exhibido impreterivelmente na proxima segunda-feira, dia 30, no Palacio Theatro, onde marcará um successo sem precedentes, devido não só a sua historia, rica de motivos ineditos e imprevistos, como tambem pelo seu colorido perfeito e natural, que reveste de uma belleza estranha a differente os personagens da pellicula, e os quadros deslumbrantes da natureza que esta nos mostra. "O pirata dansarino", nos trará pela primeira vez na tela, Charles Collins, o novo "astro" dansarino, possuidor de uma figura sympathica e attrahente, cuja agilidade na dansa collocou-o no nivel dos maiores bailarinos que o cinema possue. Steffi Duna, Frank Morgan, Victor Varconi, Jack La Rue, e outros, contribuem muito para a victoria desse film, que é uma rapsodia de cores, musica, bailados e romance...

—o—

"CASAR E' MELHOR", E' UMA HISTORIA REAL — O Odeon exhibirá a partir de segunda-feira, uma comedia deliciosa, vivida em ambientes luxuosos e modernos e que conta com elementos de grande valor. Gene Raymond, o "platinum-blonde" de Hollywood, Barbara Stanwyck, Robert Young, Helen Broderick e Ned Sparks, fazem de "Casar é melhor" da RKO-Radio, uma comedia fina, que desenrola-se rapidamente, offerecendo ao espectador momentos de agradavel humor. Barbara Stanwyck, que está no apogeu da gloria, é o eixo em torno ao qual gira a historia, tendo como "leading-man" os dois famosos "astros" do cinema. Gene, é um engenheiro pobre que acha facil casar-se ganhando apenas 35 dollares por

Barbara Stanwyck e Gene Raymond, em "Casar é melhor"

semana, e Robert Young o amigo millionario prompto sempre a satisfazer os caprichos da esposa do engenheiro, sem que este saiba do caso. Quasi ás portas do divorcio, Barbara, reconhece que ama de facto o marido sem visões e abandona de vez o luxo que o millionario lhe havia offerecido. Ha ainda no film outro casal: Ned Sparks e Helen Broderick que vivem na tela a mais "gozada" vida de casados que se pode imaginar.

—o—

"JOÃO NINGUEM" QUE O ALHAMBRA VAE EXHIBIR! — Brevemente, nos será dado admirar uma nova producção nacional, "João Ninguem", excellente trabalho da Waldow-Film que Mesquitinha dirigiu e que a Distribuidora de Films Brasileiros lançará brevemente, no Alhambra. [illegible]

—o—

"BONEQUINHA DE SEDA", INICIOU A SUA QUINTA SEMANA!... — A super-producção Cinédia de Oduvaldo Vianna, "Bonequinha de seda", [illegible]

—o—

A VICTORIA DE ROULIEN COM "O GRITO DA MOCIDADE" — Já ninguem alimenta duvidas do successo insofismavel do film que Roulien produziu no Brasil para o mundo. "O grito da mocidade". [illegible]

"O grito da mocidade" é aquillo que Roulien prometteu.

E nenhum outro film brasileiro já se produziu com uma versão em castelhano. E o publico tambem o está sentindo.

—o—

CONRAD VEIDT E' O DESCONHECIDO — Conrad Veidt, o grande tragico allemão que tão magnifica performance

Anna Lee, a mais linda loura do cinema inglez, está em "O desconhecido"

nos deu em "O rei dos condemnados", volta agora á tela em "O desconhecido". [illegible] Bloomsbury, com personagens os mais diversos, "O desconhecido" chega para influenciar pouco a pouco os seus caracteres e fazel-os mudar a mascara que cobria os seus rostos, mascaras de hipocrisia e fingimento, que occultavam os verdadeiros sentimentos daquelles escravos de etiquetas.

Frank Cellier é um ricaço a quem o pae ambicioso de Anna Lee quer vendel-a em casamento. Rene Ray, uma figurinha "mignone" e sentimental, interpreta a creadinha Stasia, para quem vão todas as culpas e todos os encargos dos hospedes.

Berthold Viertel dirigiu, com o seu reconhecido genio, esse film da Gaumont que o Broadway Programma orgulha-se de poder apresentar segunda-feira proxima no Broadway.

NOS THEATROS

Écos de uma première

Forçados pela carencia de tempo a resumir as nossas impressões sobre a *première* de *Estupenda*, a revista que Jardel e Tangerini escreveram para o Carlos Gomes dissemos que voltariamos a tratar do desempenho, dada a impossibilidade de detalhar naquelle momento o trabalho dos interpretes. Aqui estamos para em rapidas linhas louvar a graça, a *finesse* com que Lodia Silva se desobrigou dos lindos papeis que lhe couberam, feitos com o seu *partenaire* De Lorena, constituindo ambos o par que representou a elegancia em Estupenda. Tambem é nossa creadora a estrella Luiza Satanela, que não de agora é um dos elementos mais relevantes do genero, ao qual se amoldam as suas invulgares qualidades de esforço, comprehensão e realização. Ha um numero que Saanella fez com grande sentimento, o do rapaz portuguez que volta á terra para cumprir os seus deveres militares. Foi um numero vivido, um numero que impressionou. Luiza Satanella teve outros conduzidos com a mesma habilidade e intelligencia e pelos seus esforços recebeu a merecida compensação de fartos applausos. Ha ainda a referir Déa Silva, vibrante, animada, que tem grande ascendencia sobre a platéa. E da parte comica registre-se o exito conseguido por Nino Nello, Pepe Romeu, João Silva Junior e Vina de Souza. *Estupenda* continua agradando completamente.

NOTAS & NOTICIAS

"QUEM SERA' O HOMEM?" — FOCALIZARA' ALGUNS DOS NOSSOS POLITICOS EM EVIDENCIA — Uma peça de actualidade abordando assumptos palpitantes do momento — interessa a todas as camadas sociaes. Comprehendendo bem isso a Companhia de Jararaca que vem marcando no Olympia, da Empresa Paschoal Segreto successo ruidoso, resolveu montar sexta-feira a peça "Quem será o homem?", titulo que está em foco e que o seu autor De Chocolat soube aproveitar com opportunas charges, skecthes", "cega-regras" e muitos numeros de musica ineditos com lindos versos, sendo que Ary Barroso, conhecido compositor fez especialmente para o esperado original uma saltitante marcha intitulada "Quem será o homem" sua primeira musica destinada ao Carnaval de 1937!

—:—

A ESTREA DA COMPANHIA LUIZ VASSALO NO THEATRO PHENIX — Está sendo activamente ensaiada, sob a direcção de Edmundo Maia, a burleta fantasia de costumes cariocas "Bonequinha de Catumby", de Jorge Fáraj, para estréa da Companhia Luiz Vassalo, no Theatro Phenix.

Os principaes papeis estão a cargo de: Luiza Fonseca, Tina Gonçalves, Lydia Reis, Aurora Guanabara, J. Figueiredo, Mafra, Leitão, João Marques, Herivelto Martins.

A Companhia Luiz Vassalo manterá os mesmos preços e o mesmo horario da Casa do Caboclo.

—:—

"CONDE DE LUXEMBURGO", UMA UNICA VEZ, HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO — A temporada brasileira de Operetas Viennenses no João Caetano está se approximando do seu encerramento. Afim de corresponder ao acolhimento que o publico tem dispensado á sua temporada a companhia Maria Amorim- Irmãos Celestino apresentará daqui por deante os seus espectaculos mais interessantes, sendo que hoje, pela primeira vez irá á scena na temporada a opereta de Franz Lehar, "Conde de Luxemburgo". Os principaes papeis dessa operecat que a platéa reclama desde os primeiros dias da temporada, estão assim distribuidos: Renato, Vicente Celestino; Angela, Carmen Dora; Brissard, João Celestino; Julieta, Victoria Regia; Principe Basilii, Manoelino Teixeira; Mme. Kokosoff, Julia Vidal; 1º Mascarado, Amadeu Celestino; Creada, Dinorah Marzullo; 2º marcarado, Arthur Sanchos; e 3º Mascarado, Francisco Moreno. A orchestra de vinte professores terá a regencia do maestro Ercole Varetto.

—:—

DEPOIS DE AMANHA, FESTA DE MANOELINO TEIXEIRA, EM HOMENAGEM AO C. R. FLAMENGO, NO THEATRO JOAO CAETANO — E' já depois de amanhã, no João Caetano, em espectaculo completo, com a representação da "Viuva Alegre", tomando parte, Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora, e Pedro Celestino, e a apresentação do grandioso acto variado, que se realiza o recital de Manoelino Teixeira, em homenagem ao Club de Regatas Flamengo. O festival tem o patrocinio dos socios-proprietarios do C. R. Flamengo, Victor Amorim, Ney Dias, e Edgard Rangel Junior.

—:—

MARIA AMORIM REAPPARECE AMANHA, EM "SONHO DE VALSA" NO THEATRO JOAO CAETANO — Maria Amorim, a querida estrella de opereta que o radio celebrou como "Rouxinol da P. R. A 9" e a platéa carioca tanto admira, reapparece amanhã, no Theatro João Caetano, cantando a pedido, a opereta, "Sonho de Valsa". Esta peça será apresentada só amanhã pois na quinta-feira será o festival de Manoelino Teixeira com "A Viuva Alegre", e um grandioso acto-variado.

GRUPO GENTE NOSSA — Temos em mãos os ns. 7 e 8 da interessante revista que o esforçado grupo pernambucano publica com uma tenacidade digna de todos os louvores.

DESPEDIDAS — Recebemos attenciosas cartas de despedida do sr. Carlos Pinto e do actor Apollo Corrêa.

CONSELHO DA SAUDE PUBLICA

A escola nova pede a cooperação activa da creança para instrumento da propria aprendizagem. Desperta-lhe o interesse, estimula-lhe a iniciativa, determina-lhe a actividade. Assim ha de fazer-se tambem na educação hygienica, em que se visa, antes de tudo, incutir pelos actos, interessadamente repetidos, os habitos da vida sadia. — IPES.

Publicações a pedido

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da nossa principal via ferrea no dia 21 do corrente, attingiu a somma total de 520:192$500, para mais, réis 1:586$000 sobre egual data do anno passado.

O MINISTRO DA FAZENDA DISPENSOU AS MULTAS

O ministro da Fazenda, de accordo com os pareceres do 1º e 2º Conselho de Contribuintes, resolveu, por equidade, dispensar as multas, impostas, respectivamente, pela Recebedoria do Districto Federal e Delegacia Fiscal em Minas Geraes á União Torradora de Café Limitada e Pinto & Cia., desta capital, e a José Brandão, estabelecido em São Gonçalo do Sapucahy.

Foi offerecido um banquete aos prefeitos municipaes

Fortaleza, 23 (Havas) — O governador offereceu no Hotel Palace um banquete aos prefeitos municipaes que participam do Congresso de Prefeitos.

O serviço do Selectivo em Paty do Alferes

Com a presença dos engenheiros encarregados do serviço e funccionamento da estrada, foi inaugurado hontem na estação de Paty do Alferes, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, o serviço do Selectivo, que muito concorrerá para a segurança do trafego.

Outras Informações do Exterior

A LUTA EM MADRID

Para isolar Madrid de Valencia

Madrid, 23 (Havas) — Segundo um communicado official, "parece que importantes forças rebeldes estão concentradas a suéste da capital para tentar um ataque na direcção da aldeia de Arganda, que domina a estrada de Valencia.

Até as primeiras horas da tarde esteve travado violento duello de artilheria.

Os insurrectos continuam a atirar sobre a cidade. A' noite cairam no centro doze obuzes, que causaram victimas e prejuizos materiaes."

Russos, francezes e polonezes formam a columna internacional

Roma, 23 (U.P.) — O enviado especial do "Giornale d'Italia" na frente de Madrid, entrevistou o general Varela, o qual declarou: "As investigações levadas a effeito no campo de batalha revelaram que a columna internacional é composta essencialmente de russos, francezes e polonezes, sendo commandada por officiaes russos. A sua funcção resume-se em controlar as segundas linhas com o objectivo de compellir os governistas da primeira linha a se conservarem nas trincheiras. Ameaçados por metralhadoras, os governistas não podem desertar e fugir, dando tempo a que os internacionalistas batam em retirada quando os nacionalistas atacam."

Finalmente, o general Varela reiterou as asserções relativas aos horrores praticados pelos vermelhos contra a população civil de Madrid e a determinação das tropas brancas de conquistarem a cidade custe o que custar.

"LE TEMPS" RECOMMENDA O RECONHECIMENTO DE AMBAS AS PARTES

Assim poderá ser applicado o Direito Internacional

Paris, 23 (Havas) — "Le Temps", em editorial, examina o novo desenvolvimento que tomará a guerra na Hespanha e aconselha o reconhecimento das partes em presença como belligerantes. O jornal observa que a luta prosegue de ambos os lados não sómente com material estrangeiro, como ainda com effectivos ou elementos egualmente estrangeiros, mais numerosos do que os hespanhoes, facto esse que desperta graves preoccupações internacionaes. Commentando o reconhecimento do governo do general Franco pelo Reich, o orgão parisiense opina que o gesto allemão não representa um obstaculo contra o principio da não-intervenção e accrescenta que as potencias que não reconhecem o mesmo governo podem observar, neutralidade em relação ás duas partes.

"Le Temps" declara que o auxilio fornecido pelos Soviets aos governamentaes, entretanto ainda mais incitará allemães e italianos a apoiar de maneira efficaz o general Franco. Tudo indica que não se trata de saber qual será o partido vencedor, e, sim, da ideologia — italo-allemã ou sovietica — que triumphará. As nações liberaes, como a França e a Inglaterra, deviam desenvolver, todos os esforços para que seja observada estricta neutralidade em relação á luta.

Reportando-se em seguida á questão do bloqueio, o jornal salienta que os Estados que os estabelecem devem dispor de forças armadas sufficientes para tornal-o effectivo. A conferencia de Londres, de 1908, assim estabeleceu os principios geraes: para que seja reconhecido, o bloqueio deve ser regularmente declarado e applicado a todos os pavilhões. O aprisionamento dos navios não deve ser feito senão dentro do raio de acção dos vasos de guerra encarregados de applical-o. O navio que violar o bloqueio será confiscado, assim como seu carregamento.

A principal questão que se apresenta é a de saber se o governo de Burgos dispõe de forças sufficientes para interdictar os portos mediterraneos que deseja fechar. A segunda reporta-se aos direitos dos belligerantes, isto é, aos direitos de guerra em relação aos neutros. O problema é simples, quando se trata de dois Estados soberanos, mas o caso presente é o de uma guerra civil em que os dois poderes em luta são reconhecidos por potencias differentes. A solução pratica é o reconhecimento, como belligerantes, das duas partes, o que permittiria o emprego do direito internacional. Esse reconhecimento não significa um reconhecimento politico. Seria um meio de obrigar as duas partes a se conformar com os regulamentos internacionaes e teria como consequencia attenuar um tanto o caracter cruel da luta civil.

Um vapor norueguez obrigado a desembarcar a carga

Gibraltar, 23 (Havas) — O commandante do vapor norueguez "Lisken", procedente de Vigo, declarou que quando seguia de Dundee para Valencia, a 14 do corrente, seu vapor fora intimado a parar por varias chalupas nacionalistas, entre o Cabo Vilano e o Cabo Finisterra. Os nacionalistas tinham obrigado o piloto a modificar a rota e dirigir-se para Vigo. Sómente depois de ter descarregado toda a carga do "Lisken", que consistia em sementes de batatas é que o commandante recebeu autorização para proseguir viagem.

Navios de guerra allemães em aguas hespanholas

Hendaya, 23 (U. P.) — Informações procedentes de Bilbáo affirmam que a esquadra germanica, que se encontra agora entre Vigo e Bilbáo, effectuou varias manobras que fazem acreditar que queira exercer uma verdadeira espionagem sobre todos os vapores que entram no porto de Bilbáo. Repetidas vezes os dois submarinos do governo de Bilbáo, ao sahirem do porto afim de caçar e proteger os vapores que fazem serviço entre Bilbáo e Bayonne, foram seguidos mui de perto por um cruzador allemão.

Hontem, uma hora e meia após a chegada de um navio russo ao porto de Bilbáo, chegaram dois cruzadores germanicos.

Trinta e cinco navios russos a caminho de Barcelona

Lisboa, 23 (UTB) — O radio dos governistas hespanhoes em Madrid annunciou hoje, confirmando noticias publicadas pelas imprensas de Paris e de Londres, que trinta e cinco navios russos estão preparados para atravessar o Mediterraneo, a caminho de Barcelona.

Essa noticia, coincidindo com o annunciado bloqueio daquelle porto catalão por parte da esquadra nacionalista dá logar a fundados boatos sobre possiveis complicações na costa oriental da Hespanha.

Canhões e peças de artilheria mexicanos para a Hespanha

Cidade do Mexico, 23 (Havas) — Segundo o relato de testemunhas oculares vindas de Vera Cruz, dois trens formando composições que abrangiam um total de dezoito vagões abertos e trinta e um fechados, chegaram áquelle porto conduzindo 36 caminhões e 75 peças de artilharia de montanha, fuzis, metralhadoras e munições afim de serem embarcadas num vapor hespanhol. Os canhões, que estavam descobertos e expostos, portanto, á vista do publico, bem como o resto do material, se achavam guardados por soldados de artilharia. Como, quando do embarque pelo "Magallanes" os estivadores abriram mão dos seus salarios pelo embarque desse material.

Chega a Valencia uma delegação de parlamentares inglezes

Valencia, 23 (U.P.) — Uma delegação de seis parlamentares inglezes, que vêm á Hespanha em qualidade de observadores neutros, chegou por estrada de ferro a esta cidade, com destino a Madrid. A delegação visitou o ministro do Exterior, sr. Alvarez del Vayo, na séde do Ministerio das Relações Exteriores.

Os Estados Unidos não intervirão na Hespanha

Washington, 23 (Havas) — O secretario de Estado interino, sr. Walton Moore, declarou que as providencias tomadas para salvaguardar a vida dos americanos residentes na Hespanha não indicavam o abandono da politica americana de estricta não ingerencia nos negocios da Hespanha.

Pedida a intervenção argentina para soltar o jornalista Sciuto

Montevidéo, 23 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores pediu ao governo argentino para que interceda pela liberdade do jornalista uruguayo sr. Sciuto aprisionado pelos governistas hespanhoes em Casa del Campo.

Setenta refugiados num navio de guerra britannico

Marselha, 23 (Havas) — Chegou de Barcelona o contra-torpedeiro inglez "Gallant", trazendo a bordo 70 refugiados de diversas nacionalidades.

O "Negus" ainda protesta

Genebra, 23 (UTB) — O Negus da Abyssinia enviou á secretaria geral da Sociedade das Nações, uma nota de protesto contra o reconhecimento, por parte da Austria e da Hungria, da conquista da Ethiopia pela Italia, accusando esse acto como uma violação do artigo X do "Covenant" e da resolução approvada em julho ultimo, contra a conquista de qualquer territorio pela força.

AINDA O INCIDENTE ANGLO-JAPONEZ DA FORMOSA

Resposta prévia do governo de Tokio

Londres, 23 (UTB) — O sr. Anthony Eden declarou hoje, na Camara dos Communs, que o governo japonez já enviou uma resposta provisoria ás notas em que o governo britannico havia pedido a sua attenção sobre o caso dos máos tratos soffridos por tres marinheiros inglezes em Keelung, na ilha Formosa, por parte das autoridades japonezas dessa ilha.

Essa resposta, segundo o titular do "Foreign Office", lamenta o desagradavel incidente e declara que, deante das conclusões a que chegou a côrte de inquerito reunida pelas autoridades navaes britannicas de Hong-Kong, mandára proceder a novas investigações, para completo esclarecimento do caso.

Ao fazer essas declarações, o sr. Eden accrescentou que, emquanto não fôr recebida a resposta definitiva que o governo de Tokio annunciou, o caso não será dado por encerrado.

Gaz de carvão ao em vez de gazolina

Berlim, 23 (U. P.) — A industria mecanica allemã aperfeiçoou um motor para caminhões, que, em vez de gazolina, queima gaz de carvão antracite, produzido por um apparelho especial applicado ao motor. Tal apparelho é ainda caro, mas seu emprego é economico, pois, por cada cem kilometros gasta sómente tres marcos de carvão, em vez de vinte marcos de gazolina, como os motores communs.

Accordo entre a Yugoslavia e a Santa Sé

Belgrado, 23 (Havas) — O pre- vitch, endereçou á Camara um projecto de lei sobre o accordo com a Santa Sé, assignado a 25 de julho do anno passado. Nesse projecto, o presidente salienta que o referido accordo poz termo a uma situação instavel que existia sidente do Conselho, sr. Stoyano- e a Santa Sé e o reino da Yugoslavia desde 1921.

PLANOS ITALIANOS PARA EXPLORAÇÃO DA ETHIOPIA

Serão desenvolvidos a agricultura e a mineração

Roma, 23 (U. P.) — A occupação systematica dos territorios da Ethiopia occidental deram motivo para mais uma onda de publica admiração para com o marechal Rodolfo Graziani, vice-rei da Ethiopia.

Ao chegarem a esta capital as noticias de que a região de Jimma, estava inteiramente sob o contrôle das forças italianas, e que toda a região de Jubdo tinha sido occupada, os donos de lojas e armazens encheram immediatamente, as montras dos seus estabelecimentos com photographicas do vice-rei.

Os technicos em assumptos coloniaes mostram-se especialmente satisfeitos com occupação da região de Jimma, que, declaram, é a região mais fertil de toda a Ethiopia, e mais de qualquer outra parte do vasto Imperio, permittirá á Italia realizar o seu programma de exploração colonial com proveitosos e immediatas resultados.

Os capitalistas italianos, que ha muito tempo esperavam a confirmação official da occupação daquella região, começaram a accudir ao Ministerio das Colonias, solicitando a concessão das mais variadas empresas. Os interesses da maioria dos referidos capitalistas a dirigirem-se para as vastas florestas daquella região, que, segundo se informa, além de varias especies de madeiras preciosas, contém mineraes.

Informa-se que as minas de Jubdo produziram, em 1931, 124 kilos de ouro e 200 kilos de platina, em 1932 a producção de platina elevou-se a 250 kilos, que foram obtidos mediantes systemas muito primitivos.

Sallenta-se que o ministro das Colonias, sr. Alessandro Lessona, declarou, durante a sua recente visita a Addis Abeba, que Gore seria occupada dentro em breve. E' opinião commum que um dos principaes objectivos desta ultima viagem do ministro das Colonias, foi precisamente o estudo detalhado de um plano relativo á facil exploração do territorio occidental do Imperio ethiope, seja no que se refere á agricultura, como em relação aos mineraes.

O sr. Lessona regressou a Roma hontem, procedente de Brindisi. De accordo com o estabelecido, hoje deverá conferenciar com o sr. Mussolini.

DESAPPARECIMENTO DE UM VAGÃO DE MUNIÇÕES

Substituidas as etiquetas do consignatario

Toulouse, 23 (Havas) — As autoridades desta cidade foram informadas do desapparecimento mysterioso de um vagão carregado de polvora, que deixára Toulouse com destino a Bischwillers e abriram immediatamente rigoroso inquerito para apurar o caso. As diligencias deixaram esclarecido, que se trata de um carregamento de 6.000 kilos de polvora de guerra, desviado por individuos que substituiram as taboletas do vagão, fazendo com que a carga fosse expedida para Cerbere. O chefe da referida estação recebera um telegramma de origem official no qual se solicitava que o vagão fosse re-expedido para a estação de Elen, nos Pyreneus Orientaes, consignado a um individuo de nome Dupont.

Em Elen, segundo o resultado do inquerito, o referido Dupont, recebeu o carregamento, que fez transportar em auto-caminhões, para destino ignorado. Julgava-se que a polvora tivesse sido enviada para a Hespanha. O inquerito, levado a effeito com a maior discreção, estabeleceu a cumplicidade de varias pessoas, e revelou que nenhum ferroviario estava implicado no caso.

A IMPRENSA GERMANICA CONTINÚA A ATACAR O "CRIME JUDICIARIO" DA SOVIET

Trata-se de uma provocação ao mundo civilizado

Berlim, 23 (Havas) — A imprensa continúa a exprimir em termos violentos a sua indignação contra o veredicto de Novo Sibirsko, que qualificam de "crime judiciario" e de "provocação ao mundo civilizado".

Os jornaes accentuam que se trata de uma comedia ridicula, e dão descripções horrorosas das torturas infligidas nas masmorras sovieticas. Um orgão berlinense escreve: "As confissões são arrancadas por meios barbaros, o frio glacial e fornos ardentes; os réos são privados de somno e alimentação; o somno é interrompido para proseguir nos interrogatorios quando os accusados já se acham em estado de completa apathia. Eis os methodos com que a Krsse dá a tendencia desejada aos processos politicos."

O "Berliner Boersen Zeitung" commenta: "O processo caracteriza a insolencia com que a URSS julga poder provocar o Reich. Os senhores de Moscou devem ter consciencia da importancia do passo dado pela embaixada da Allemanha, e novos passos seriam necessarios. Novo Sibirsk é symptoma das apprehensões que se apoderam dos dictadores sovieticos". Como são obrigados a reconhecer que os actos do Fuehrer e a concepção philosophica da nova Allemanha se oppõem á doutrina bolchevista, revelam-se inquietos e commettem actos de violencia. O nacional-socialismo, desde que se trata de uma explicação radical com o bolchevismo, declara que a vida commum é impossivel, mesmo no quadro das relações diplomaticas e economicas, desde que a União Sovietica procure fazer politica interna á custa da vida e dos bens de estrangeiros.

O "Angriff" escreve: "A Allemanha saberá impedir em todos os casos e por todos os meios que os dictadores de Moscou, sedentos de sangue, possam saciar em allemães o seu furor impotente deante do baluarte levantado pela Allemanha contra o bolchevismo."

O "Berliner Tageblatt" affirma que o julgamento de Novo Sibirsk demonstra a vontade de Moscou de proseguir na luta mundial, contra a burguezia, iniciada em 1917.

A viagem do presidente Roosevelt

O "Indianopolis" esperado hoje em Recife

Recife, 23 (Havas) — O cruzador "Indianopolis", a bordo do qual viaja o presidente Roosevelt, é esperado amanhã á tarde em Recife.

Desfilando deante do tumulo de Salengro

Lille, 23 (Havas) — Durante toda a tarde o povo continuou a desfilar deante do tumulo do ministro Roger Salengro.

Calcula-se em mais de 6.000 o numero de pessoas que lhe foram prestar essa derradeira homenagem.

Lille, 23 (Havas) — O Conselho Municipal mandou affixar em toda a cidade proclamações em que agradece ao povo a attitude calma e digna que manteve durante as manifestações de hontem.

UM PROTESTO ELOQUENTE DE HAILE SELASSIE'

"Em julho de 1936 a S. D. N., disse que não reconheceria a conquista"

Londres, 23 (U. P.) — O Negus Hailé Salassié e o ex-ministro das Relações Exteriores da Ethiopia, Herouy, dirigiram ao secretario geral da Liga das Nações, senhor Avenol, uma carta, protestando contra o reconhecimento da occupação italiana do imperio ethiope, pela Austria e a Hungria, embora a assembléa da S. D. N. tivesse declarado, em sessão realizada no mez de julho ultimo, que não reconheceria as conquistas territoriaes effectuadas pela força.

E' o seguinte o texto na integra da carta do ex-Negus:

"Em outubro de 1935, quando o governo italiano iniciou a invasão do territorio ethiope, o Conselho e a Assembléa da Liga das Nações, declararam que a aggressão tinha sido dirigida contra um membro da Liga, e protestaram pela violação do artigo 10 do Covenant da S. D. N., de accordo com cujos termos todos os membros da Liga se comprometttiam a respeitar a integridade territorial e a independensia dos outros Estados membros do mesmo organismo.

Em julho de 1936, a Assembléa da Liga das Nações declarou que não reconheceria nenhuma conquista territorial realizada pela força.

Em violação ao *Covenant* e ás resoluções da Liga das Nações, a Austria e a Hungria declararam agora officialmente que reconhecem como legitima e definitiva a occupação do territorio ethiope pela Italia, reconhecendo outrosim o chefe do Estado aggressor como Imperador da Ethiopia.

Eu elevo emphaticamente o meu protesto contra esta nova violação do *Covenant* e dos pactos internacionaes, de que a Austria e a Hungria se tornam culpaveis.

Mais uma vez proclamo os imprescindiveis direitos da Ethiopia, como Estado membro da Liga das Nações.

Mais uma vez declaro a minha firme vontade e á do meu governo e do meu povo, de realizarmos todos os nossos esforços para pôr termo á aventura italiana na Ethiopia, e restaurar a integridade territorial e a independencia politica do imperio ethiope.

Eu quero recordar a cada membro da Liga das Nações, os solemnes compromissos assumidos por elle em face dos outros membros, pelo artigo 10 do *Covenant* da Liga. Nenhum aggressor póde libertar os Estados membros da Liga das suas obrigações.

No momento em que a moral internacional e a reciproca confiança entre os Estados foram tão severamente saccudida pela aggressão italiana, e as desastrosas consequencias da politica de desprezo dos compromissos assumidos repercutem em toda a Europa e ameaçam leval-a a uma conflagração que ensanguentaria o mundo: neste momento, digo, é dever e interesse de todo governo, membro da Liga das Nações, membro da Liga das Nações, não ceder a violencias e não reconhecer nenhuma occupação territorial realizada mediante o emprego da força, e, particularmente, a occupação de aquella parte do territorio ethiope, que tem sido obtida, e está sendo mantida, unicamente por um regimen terrorifico de confiscação, de oppressão, de assassinato."

Assignado: Imperador Hailé Selassié I; ministro das Relações Exteriores, W. S. Herouy."

A Commissão Neutral continuará em Buenos Aires

Assumpção, 23 (Havas) — O sr. Stefanich, ministro das Relações Exteriores, manifestou a sua satisfacção por saber que a commissão neutral de Buenos Aires procura evitar a transferencia dos seus trabalhos para o Chaco, onde as negociações seriam mais delicadas.

O ACCORDO AUSTRO-ALLEMÃO ESTUDADO PELOS ALTOS COMMANDOS

O fornecimento de armas, em primazia, á Italia

Vienna, 23 (*Por Richard Mac Millan, correspondente da United Press*) — Segundo foi indicado hoje pelas mais elevadas espheras, a collaboração entre os altos commandos militares allemãs e austriacos, que redundou especialmente no desenvolvimento das forças aéreas da Austria, foi uma das resultantes da recente visita feita a Berlim pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Guido Schmidt.

Foi declarado que a Austria não poderia obter da Allemanha tão importantes vantagens commerciaes como fôra previsto, porque ella não poderia concordar em acceitar grandes quantidades de armamentos allemães, de vez que a prioridade no que concerne aos fornecimentos bellicos já tinha sido concedida aos italianos, por occasião da visita do conde Galeazzo Ciano — ministro das Relações Exteriores da Italia — quando se reuniu nesta capital a Conferencia das Tres Potencias.

A Allemanha concordará em permittir na disponibilidade de um maximo de 4.000.000 de marcos aos turistas allemães que visitem a Austria.

Soube-se que, da discussão entre o ministro austriaco e as autoridades allemãs constou tambem a questão do reforçamento do bloco anti-bolchevista, especialmente por intermédio da imprensa da Austria, a qual, como foi notado, mostrava-se calorosamente favoravel á França, e passou a applaudir a tactica italo-germanica.

PELA HUMANISAÇÃO DA GUERRA SUBMARINA

A Allemanha adhere ao tratado de Londres

Londres, 23 (UTB) — O sr. von Ribbentrop, embaixador do Reich junto ao governo britannico, fez hoje a sua primeira visita official ao primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, na sua residencia official do Downing Street n. 10.

A visita foi apenas de cortezia, não tendo sido abordados nesse encontro quaesquer assumptos de politica internacional.

Mais tarde, a embaixada da Allemanha fez entrega ao "Foreign Office", de uma nota em que declara a sua adhesão ao protocollo de humanização da guerra submarina, conforme as disposições do tratado naval de Londres. Essa adhesão já está, aliás, declarada pelas demais potencias signatarias do tratado naval de Washington.

Retirada a moção chilena de reconhecimento do governo de Burgos

Santiago do Chile, 23 (U. P.) — Os quatro deputados, dois liberaes e dois conservadores, que no dia 18 ultimo apresentaram á Camara uma moção, pela qual ella pediria o reconhecimento do governo do general Franco, retiraram a referida moção antes desta entrar em discussão.

O cardeal Tisserand feito protector da Santa — Familia

Cidade do Vaticano, 23 (Havas) — O cardeal Eugene Tisserand foi nomeado protector do Instituto da Santa Familia, cuja casa matriz é em Amiens.

OS FUNERAES DE ROGER SALENGRO EM LILLE

Cantadas a "Internacional" e a "Carmagnole" no desfile

Lille, 23 (Por Joseph B. Revotto, correspondente da U. P.) — Meio milhão de pessoas encheu hontem as tristonhas ruas desta capital da Flandres, e sob um céo ameaçador foram levar o seu ultimo tributo a Roger Salengro, prefeito de Lille e ministro socialista do Interior, que ha cinco dias poz termo á existencia.

De Paris, de todos os rincões das provincias do norte da França e mesmo de fóra do paiz, extensas filas de omnibus e trens especiaes despejavam incessantemente operarios, lideres da esquerda e membros do governo, no centro da cidade.

A' noite e hoje pela manhã, dezenas de milhares de pessoas se curvaram por um momento ante o ataude atapetado de flores, em que jaziam os restos mortaes do prefeito, guardados pela corporação da Juventude Socialista, em seu vistoso uniforme, e cujos membros ou formavam longas linhas atrás do cortejo ou estacionavam ao longo das ruas para apresentar a sua ultima homenagem ao extincto.

O chefe do governo, sr. Léon Blum, muito pallido, talvez pela grande emoção sentida com a morte do seu amigo e collaborador, pronunciou tocante oração, iniciada com vibrante ataque aos inimigos direitistas, os quaes responsabilizou pela morte do sr. Roger Salengro.

Por varias vezes a sua voz cresceu, ora denunciando os calumniadores que levaram o sr. Salengro ao desesperado gesto do suicidio, apezar da sua innocencia nas culpas de que o accusavam, ora fazendo o elogio do morto, seu particular amigo e collaborador na direcção dos destinos de França.

Da praça do Conselho Municipal, circundada de compacta fila de soldados da guarda movel e em cujo centro tinham logar as homenagens officiaes ao extincto, ouviam-se soluços intermittentes durante todo o tempo que durou a oração do chefe do gabinete.

Ao mesmo tempo que o sr. Blum rendia homenagens á memoria do prefeito e ministro, um outro tributo ao illustre morto estava sendo pago em Paris, onde milhares de communistas e socialistas das classes proletarias e dos chamados suburbios vermelhos da capital, marchavam da Place de la Bastille para a Place de la Nation. Esta multidão, porém, não se mantinha em silencio como a que enchia as ruas de Lille. Os esquerdistas militantes desfilaram em meio de forte ruido, ouvindo-se a cada momento "Chiappe para a forca", emquanto desafiavam os inimigos da direita e da Frente Popular, e cantavam a "Internacional" e a "Carmagnole".

A' noite passada uma outra multidão de cerca de 25 mil pessoas, correu aos "Veledromes d'Hiver", em Paris, para ouvir as palavras dos srs. Thorez, Daladier e Paul Faure, em suas accusações aos detractores do sr. Roger Salengro.

Esta manhã em Lille o povo continuou a desfilar junto ao ataude do prefeito, desde ás 6 horas da manhã, deixando cada um a sua offerenda de flores. Os ministros Herriot, Delbos, Blum, Chautemps e outros aqui chegaram na parte da manhã, e bem assim o sr. Magrey secretario geral do Palacio dos Campos Elysios, representando o presidente Lebrun.

Centenas de praças da guarda movel vieram de Paris para a manutenção da ordem, mas até a ultima hora não fizeram mais que orientar a immensa multidão, visto como nenhuma tentativa de perturbação da ordem se registrou.

O sr. Léon Blum não poupou palavras no ataque que desferiu contra os inimigos do governo. Depois do elogio do sr. Salengro, disse: "Elle não succumbiu pelo excesso de trabalho, nem por molestia e nem pelas saudades da esposa que elle tanto amava e perdeu. A fadiga, e o desgosto minaram o seu organismo já sem resistencia pela infiltração dia a dia, do veneno lançado pelos inimigos do bem.

"A carta que deixou fala bem alto: Elle foi victima de atrozes e infames calumnias".

Affirmou tambem o sr. Blum que já esperava este desfecho ha tres mezes, ou desde quando o extincto lhe confiara os seus desgostos pelas accusações que lhe faziam de desertor e trahidor durante a grande guerra.

"Salengro, disse o sr. Blum, procurava verbalmente diminuir a importancia que lhe merecia os ataques de seus inimigos, os quaes ambos sabiamos sem base, mas elles tiveram o seu lento e mortal effeito.

"Até que se adquira, — continuou — por experiencia propria, a dose de soffrimentos necessaria para se encarar a vida com um ar de serenidade inalteravel, a coisa mais cruel é sentir-se só, sem defesa e sem o apoio de um braço amigo. Quando se soffre, como elle soffreu, a não ser que se tenha opportunidade de defesa como a que lhe foi concedida em nosso paiz, só resta escolher entre matar este ou aquelle ou morrer. Não é possivel que permaneçamos por mais tempo limitados a uma tão selvagem escolha. A calumnia deve ser perseguida e punida, e o será. A morte de Salengro fez sentir-se esta necessidade em toda a França. Devemos estirpar a calumnia pela raiz. Devemos terminar com o inexplicavel espirito de tolerancia, considerado como quasi perdoavel, quando na verdade é o mais criminoso systema usado systematicamente e cynicamente como arma politica tanto na propaganda como na vingança e na represalia. Assim tem sido por anos em nosso paiz. Não condemno aqui partido organizado algum, mas tão sómente as associações secretas criminosas e os jornalistas venaes que julgam que todos os methodos de ataque contra os seus adversarios são meios regulares de vencer. A questão para estes cifra-se apenas em arrasar este ou aquelle cidadão, ou através do cidadão este ou aquelle partido, e através do partido as instituições e o regimen republicano. Só vêm os seus calculos, e se para realizal-os calumnias e mentiras forem necessarias, ellas serão lançadas. Se em seu caminho, um homem foi deshonrado, tanto melhor. Se o homem soffre e morre, tanto peor. Os fins justificam os meios. E isto é precisamente o que não pode continuar. O povo francez não entregará mais seus homens á imprensa infame. O povo não supportará isso por mais tempo, para que satisfaçam as suas paixões, suas vinganças ou mesmo seus mais vis interesses, os chefes da mashorca e os mercenarios que tripudiam sobre a sua honra e quiçá sobre a sua segurança.

"O povo reconstituirá a communidade nacional sem elles, e consolidará as instituições republicanas contra elles. O povo porá abaixo severa e firmemente, se necessario, os seus inconfessaveis actos e as suas investidas, e uma sociedade mais liberta e mais justa será formada".

O regente da Hungria na fronteira da Yugoslavia

Budapest, 23 (Havas) — O almirante Horthy, regente da Hungria, chegou ás 8 horas da noite á estação de Kotoriba, na fronteira da Yugoslavia, onde foi saudado pelo representante do governo yugoslavo e pelo consul da Hungria em Zagreb.

O trem continuou viagem para a Italia.

FINDOU A GREVE

Varsovia, 23 (Havas) — Terminou a grêve da fome dos estudantes nacionalistas de Wilno.

"Para deante", foi o grito de Salazar ao povo portuguez no final do seu discurso

MILHARES DE PESSOAS AFFIRMARAM QUE ESTÃO DISPOSTAS A TODOS OS SACRIFICIOS NA DEFESA DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando de Aguiar)

Lisboa, 2 de outubro — Jámais em Lisboa se realizou uma manifestação popular que tivesse decorrido com maior enthusiasmo e patriotismo e que traduzisse tão fielmente o sentir do povo portuguez neste momento difficil que a Europa atravessa. Eloquentemente, sinceramente, o governo portuguez presidido pelo eminente Oliveira Salazar sentiu que o povo concordou em absoluto com a orientação que vem dando á nossa politica externa ultimada com a suspensão de relações diplomaticas com a Hespanha representada pelo governo de Madrid.

Mais de 50 mil pessoas, uma multidão enorme, compacta, com um enthusiasmo que por vezes attingia o delirio, correram ao convite que a União Nacional lhe dirigiu para que fossem demonstrar ao governo a sua concordancia com as directrizes que tem imprimido aos negocios da nação e para lhe dizer que o que fez estava bem feito. Agradavel consolação para quem tem sobre os hombros tamanha responsabilidade!

A manifestação popular, foi impressionante pela sua grandiosidade e sinceridade, vibração, enthusiasmo e fé patriotica, admiravel como exemplo de ordem e inexcedivel como affirmação de vitalidade nacional.

O povo de Lisboa, mostrou que tinha em apreço o governo do Estado Novo e que é verdadeira, profunda e leal a sua dedicação ao presidente da Republica e a Salazar. Mostrou ainda que é portuguez e que, acima de tudo — da propria vida — põe o amor da Patria, a defesa da integridade e do brio da nação.

O cortejo, rico de côr, de movimento, e de vibração, atravessou o coração de Lisboa, desde o historico Parque Eduardo VIII até ao Terreiro do Paço, cerebro de Portugal onde se encontravam Salazar e os seus ministros. Um nome andava na bôca de toda a gente — Portugal — que subia em côro quente e se repetia depois num alvoroço, ruas e praças em fóra, até ás ultimas filas do cortejo, que parecia não acabar mais e se afogava no fim em luzinhas de archote aos milhares, e gritos de canticos em louvor da Patria.

Havia nesta multidão, que era a propria alma de Lisboa a vibrar num surprehendente e decidido arranco de patriotismo, um vigor de expressão e ao mesmo tempo uma serenidade do conjunto e firmeza do arrebatamento que lhe dava uma qualidade differente e de especial importancia e valor. A meu lado dizia-me um velho politico divorciado ainda do Estado Novo. Só se manifesta assim o povo quando a sua consciencia, mais do que as suas tendencias, é chamada a depôr. Só se revela assim a multidão quando um grande ideal a conduz, uma ardente fé a anima, um poderoso sentimento collectivo a envolve e a leva a fixar para a Historia um daquelles momentos de fulguração que marcam a certeza da segurança dos destinos da nacionalidade através das edades.

Lado a lado com a multidão, vivendo o seu enthusiasmo, cantando com ella, acompanhando-a nas explosões da sua sinceridade, hombro a hombro entre patrões e operarios, gente nova das officinas e das escolas, o ultimo descrente teimoso que hontem a tivesse seguido naquella jornada inolvidavel ganharia a convicção de que, effectivamente, alguma coisa de grande desperta em triumpho na vida do paiz.

Verificaria com o sentimento do orgulho nacional se fortalece no contacto com os acontecimentos e como rejuvenesceu em razões definitivas e sérias no coração e no entendimento dos portuguezes o exacto sentido da dignidade da Patria e o culto de respeito e confiança firme no seu conductor.

Dominando tudo, horas seguidas, entre hymnos e gritos de fervor patriotico, um nome cruzou a linda noite de Lisboa, repetido em cada minuto, por muitos e muitos milhares de bôcas — Salazar, Carmona e Armindo Monteiro andavam na bôca do povo em ovações constantes.

O discurso de Salazar — abaixo transcripto — teve a firmeza do seu caracter e deixou transparecer com segurança a confiança que depositam um no outro: o chefe e o povo. A's tres perguntas finaes com que fechou o seu discurso, o povo respondeu com um *sim* cheio d efirmeza que deve ter tido repercussão em toda a Europa.

Como eu me orgulho de ser portuguez!

SALAZAR, DIRIGINDO-SE AO POVO DE LISBOA, FALOU A PORTUGAL E AO MUNDO

Senhores. — Eu transmittirei ao sr. presidente da Republica a quem a nossa Constituição entregou a orientação superior da politica externa, e ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, principal executor dessa politica, ausente neste momento por doença, as saudações do povo de Lisboa com o qual não duvido — ha de estar em intima communhão de sentimentos todo o bom povo de Portugal. Por mais alto se dirigem os louvores, não contrariei além de certa medida esta manifestação da qual para mim quero apenas guardar a confirmação reconfortante duma consciencia nacional desperta, apta, a comprehender e a seguir os novos rumos por onde desde ha dez annos se busca affirmar a honra, o prestigio, a grandeza da nação.

Terminaram victoriosamente as ultimas campanhas diplomaticas e com isso nos devemos regosijar: mas sobre a minha alma insatisfeita uma pequena nuvem paira ainda, porque se por aquelles triumphos se póde afferir a excellencia dos nossos principios, tambem infelizmente pela sua pretensa novidade, se póde medir um pouco a decadencia moral da Europa, contra que ainda a medo em alguns pontos se reage. Que fizemos ou que fazemos que não possa ou não deva ser feito em toda a parte?

Temos reivindicado como attributo indispensavel da independencia politica, a nossa independencia mental e moral, o nosso poder de revisão e de critica das idéas feitas, das noções assentes, dos compromissos assumidos, dos conluios de interesses, das sombras, dos vaticinios, das tétricas prophecias. E contrariamente aos que puderam confundir independencia e isolamento ou hostilidade, verificou-se, ao pormos claramente sobre a mesa das conferencias os dados da nossa experiencia — as nossas razões — que mantinhamos mais firmes as amizades antigas e grangeávamos novas sympathias e o respeito de todos.

Temos procurado que os principios politicos e moraes que seguimos e a que estamos ligados se distingam por uma voz corajosamente das formulas vasias, hypocritas, a ameaçarem converter a vida internacional em farisaismo intoleravel, em sabio processualismo inutil, já sem poder sequer salvar as apparencias. A esses altos principios da vida social, entre os individuos e os povos, entendemos que tudo o que lhe é inferior se deve sacrificar; mas o que por vezes se sacrifica são realidades tangiveis a concepções abstractas sem alicerces na razão nem vida no espirito dos homens.

Temos em terceiro logar, semelhantemente ao que praticamos na ordem interna, defendido que a ordem internacional seja de direito e de facto resultante da conciliação de interesses nacionaes, fóra da abusiva intervenção de grupos ou partidos de uma ou outra nação, convencidos de que por outro modo só se conseguiriam multiplicar as difficuldades existentes e de que peores que nacionalismos, mesmo aggressivos, são alguns internacionalismos da hora presente. Minando-se a segurança interna dos Estados, debilitando-se a cohesão nacional, permittindo-se a creação de partidos politicos com acção influencia exterior, não se encaminhou para uma Humanidade mais amiga, fraterna ou pacifica, mas para a hegemonia dum partido que, parodiando a raça eleita do Senhor, promette, sacrilegamente a todos os povos a redempção pelo crime.

Por fim este conceito de Estado — pessoa de bem — não percebemos nunca porque haviamos de limital-o aos usos da governação interna (se bem que a muitos se afigurasse mesmo ahi grande arrojo e novidade), e não haveria de estender-se aos dominios da politica internacional onde a honra, a sinceridade, a lealdade dos fins e dos processos deveriam ser regra indiscutivel e fielmente observada. Por nós, vamos ainda mais longe exigindo pelo que se refere a relações normaes e amigaveis com os outros Estados um minimo de concordancia de idéas, sentimentos e instituições juridicas sobre que assenta a civilização.

Nada encontro nestes principios e attitudes extraordinario ou novo, mas não ha duvida que por elles se tem norteado a acção externa e que elles condicionaram o não reconhecimento da Russia Sovietica, das nossas continuas e por vezes importunas intervenções em Genebra, a nossa suspensão de relações com a Hespanha.

SALAZAR AFFIRMOU TER-LHE CUSTADO A SUSPENSÃO DE RELAÇÕES COM A HESPANHA

Confesso que me doeu este ultimo e forçado acto da nossa politica externa: nós e a Hespanha somos dois irmãos, com casa separada na Peninsula, tão vizinhos que podemos falar-nos das janellas, mas seguramente mais amigos porque independentes e ciosos da nossa autonomia. Como peninsulares, episodicos inimigos e constantes collaboradores nas descobertas e divulgação da civilização occidental, cobrem-nos de luto as desgraças e horrores da sua guerra civil, sentimos como nossas as perdas do seu patrimonio material e artistico, o derramamento do seu sangue, o tragico desapparecimento de alguns dos seus maiores valores; e parece-nos que alguma coisa se quebrou — embora confiamos não ser por muito tempo — destes laços que a Hespanha nos ligavam. Mas as realidades eram dolorosas e expressivas demais para sobre ellas se assentarem relações com algum sentido; nem vimos outro meio de nos mantermos dentro do direito senão evitar que tombe em pura ficção e responsabilizar pelas faltas commettidas os que perante o mundo se apresentam como tendo a autoridade e a força effectiva sufficientes para o fazerem acatar. Para além do extremo a que se chegára, a prudencia seria covardia e maior tolerancia falta de brio.

Por accusações que só o odio podia levantar fomos julgados — quem havia de promettel-o ao communismo nosso inimigo! — julgados e considerados quites com os nossos compromissos; e ainda que fosse só justiça, satisfez-nos que a mesma nos fosse reconhecida por todos os Estados, com a excepção da Russia, e de modo especial pelo proprio governo da Grã Bretanha da mais alta tribuna do seu paiz. Nunca trairamos nem os nossos interesses, nem os interesses da alliança, nem os da civilização que nos cumpre defender.

Só os accusadores — grave ironia das coisas — não puderam justificar-se, e tiveram de declarar não ser seu proposito estabelecer na peninsula o communismo mas manter a democracia declaração comprometedora, em aberta negação dos factos mais bem averiguados, declaração que, embora seja infinita a credulidade dos homens, mal encontrará algum puritano dos immortaes principios para acredital-a. A nós ao menos não nos convencem, pelo que continuaremos a defender-nos!

Meus senhores — E' esta a obra de defesa da independencia da nação e da civilização, por nós ajudada a crear e expandir pelo mundo, que havemos de levar ao fim, por cima dos cégos, dos egoistas, dos inadaptados, dos máos portuguezes, se algum ha. Podemos contar para tanto com a vossa dedicação? Com o vosso sacrificio? com a vossa vida?

Para deante!"

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Venda de estantes e armações de madeiras para archivos

Na Gerencia da Caixa Economica do Rio de Janeiro, á rua D. Manoel, n. 25, recebe-se até o proximo dia, 5 de dezembro, propostas para a compra das estantes e armações de madeiras para livros e archivos que faziam parte do Archivo Geral da Caixa.

Esses moveis poderão ser examinados pelos interessados, até o proximo dia 20 do corrente, das 10 ás 16 horas, naquella Matriz.

As propostas, entregues em enveloppes fechados, devem indicar um preço liquido, para pagamento á vista contra entrega dos moveis que serão retirados pelo proponente.

A GERENCIA.

(59295)

O DIA POLICIAL

NA ESTRADA ERMA E NA CALADA DA NOITE

Gravemente ferido em Guaratiba, o infeliz lavrador falleceu no Prompto Soccorro

As autoridades policiaes do 28º districto estão empenhadas em elucidar um crime occorrido em Guaratiba, a longinqua e socegada localidade suburbana.

A scena do sangue, que se teria desenrolado na calada da noite, não teve é claro, testemunhas.

Entretanto, factos que a antecederam, vêm robustecer fortemente as suspeitas que pairam em torno do seu indigitado autor que, é cunhado da victima.

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS

O crime de que estamos tratando tem como protagonistas os lavradores Felix Antonio, morador á estrada do Magarça, em Guaratiba, e seu cunhado Antonio Leite, tambem alli residente.

Ambos possuem ali pequenas terras, com plantações e criação de porcos e gallinhas, que trazem ás feiras, vendendo-os e, com esse commercio, tirando o necessario ao sustento da familia.

Acontece, porém, que, ha dias, um cão pertencente a Felix Antonio, invadindo os terrenos de Antonio Leite, apanhou ali, uma gallinha, matando-a. Esse facto — que mais tarde, como se suppõe foi a causa de todo o crime — bastou para irritar os nervos de Antonio Leite. Procurando o cunhado e vizinho, Leite foi logo lhe dirigindo pesados insultos, culpando-lhe pelo que havia feito o cachorro!

Felix Antonio explicou-se como poude. Fez ver que culpa alguma lhe cabia pelo "crime", praticado pelo cão...

Leite, porém, não acceitou as explicações e ameaçou o cunhado.

Este, no emtanto, não deu a menor importancia ás ameaças. Todo aquillo não passava de uma exaltação momentanea teria pensado o velho Felix Antonio. O cunhado, com o correr do tempo, por certo voltaria ás bôas e esqueceria o atrevimento do cachorro...

Felix Antonio, entretanto, se illudira em assim pensar. O cunhado individuo rancoroso, não se esqueceria nunca aquelle incidente. E, mais ainda, era homem para executar as ameaças que lhe havia feito.

E assim fez de facto.

A madrugada já ia alta quando, cansado, regressava á sua modesta habitação o velho Felix Antonio, que viera á cidade vender os productos da sua pequena lavoura e algumas cabeças de gallinhas.

Levava, nos bolsos, algum dinheiro — talvez cerca de quinhentos mil réis — tudo o quanto apurára nas transacções que fizera. Com aquelle dinheiro poderia adquirir roupas e objectos.

Caminhava, assim, despreoccupado o pobre lavrador, sem jámais ter pensado no que lhe estava reservado para dali a instantes.

Mais alguns passos e eis que lhe surge pela frente, da margem da estrada, protegido pela escuridão da noite, o vulto de um homem, que contra elle se atira vibrando-lhe violentos golpes na cabeça.

Felix Antonio procura se defender e tenta lutar com o aggressor.

Este, porém, mais forte, dominou-o inteiramente, prostando-o por terra, sobre enorme poça de sangue.

Praticado o estupido attentado, o covarde e perverso criminoso poz-se em fuga.

A victima estirada no solo, lá jazia, á espera de soccorro.

Ninguem lhe ouvia os gemidos, pois além do adeantado da hora, o local é inteiramente ermo.

Só pela manhã, poderia ser elle soccorrido. E o foi de facto, pela propria esposa, que, vendo clarear o dia, sahiu á sua procura, indo encontral-o a poucos metros além da sua casa.

Vendo o marido assim tão gravemente ferido, a pobre mulher — Lydia Marques — tratou de lhe prestar os primeiros cuidados, solicitando, logo depois, os soccorros da Assistencia de Campo Grande, que enviou ao local uma de suas ambulancias na qual foi o infeliz lavrador transportado áquelle posto.

Apresentando graves ferimentos pelo corpo, inclusive fractura do craneo, a victima depois de receber ali os curativos de urgencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Hontem, á tarde, entretanto tendo os seus padecimentos aggravados, o desventurado lavrador veiu a fallecer naquelle estabelecimento hospitalar.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Pedro Labre de serviço na delegacia do 28º districto scientificado da occorrencia, tomou as providencias que lhe competiam, e auxiliado por investigadores, está em diligencias, procurando descobrir o paradeiro do indigitado criminoso, que se encontra ainda foragido.

A esposa da victima, em suas declarações, affirma ser Antonio Leite o autor do perverso crime.

O dinheiro que Felix Antonio trazia nos bolsos bem como sua alliança de casamento, não foram encontrados em seu poder.

O omnibus, derrapando, se projectou contra a arvore

Cinco feridos na Assistencia

O omnibus n. 204, da Excelsior, dirigido pelo motorista Bento Catiio, linha Corcovado-Club Naval, hontem, á noitinha, quando descia com destino á cidade, derrapou, sendo projectado contra uma arvore, indo bater, ainda, violentamente, contra um poste. O accidente se verificou na avenida Beira-Mar, em frente aos repuxos luminosos ali existentes, resultando cinco feridos que se medicaram na Assistencia. São elles:

Francisco Beraldo, de 27 annos, italiano, empregado no commercio, residente á rua da Misericordia, 71, com ferimentos no frontal; Rogerio Cesar Rosa, de 36 annos, casado, residente á rua Azeredo Coutinho, 232, que soffreu fractura do pé direito, sendo internado no H. P. S.; Nicoláu Carociene, italiano, empregado no commercio, casado, de 47 annos, morador á rua D. Manoel, 58, com ferimentos contusos nas pernas; e Alberico Rosa, de 13 annos, morador á rua dos Invalidos, 138, com escoriações e contusões diversas.

As autoridades do 5º districto não souberam do facto e a Publicidade da Light, segundo informações ali obtidas, informou que o omnibus derrubou a arvore contra a qual se projectára.

O chauffeur fugira, abandonando o carro.

As victimas, com excepção de Rogerio Cesar Rosa, que foi hospitalizado, se retiraram.

BALEADA SEM SABER POR QUEM

Na rua da Lapa

A Assistencia prestou soccorros á bailarina Stella Carvalho, de 37 annos, moradora á avenida Mem de Sá 77, sobrado, em consequencia de ferimento, á bala na coxa esquerda.

A victima declarou, ao ser medicada, que se ferira á porta do cabaret Palace, á rua da Lapa 10, onde, á madrugada de ante hontem, houve um conflicto, originado, involuntariamente, pela propria victima.

Stella teve uma desintelligencia com uma sua companheira, de nome Nena, quando salaram do dancing. Dois investigadores intervieram, no calor da discussão, pretendendo apartal-as. Nesse momento appareceram dois guardas municipaes, querendo levar, todos, para o xadrez. A isso se oppuzeram os investigadores. Um tiro estalou nesse instante. Outros tiros, seguidos de correrias e tumulto, se seguiram. No fim Stella é que pagara as custas: tinha sido alcansada por um tirazio. Após aos curativos na Assistencia a victima retirou-se.

DEVIDO AO CURTO-CIRCUITO

UM principio de incendio na rua do Cattete

Os Bombeiros de Humaytá, sob o commando do tenente Duque Estrada, correram hontem, á tarde, para á rua do Cattete, em cujo predio 47, uma casa de moveis, se declarara um começo de incendio em consequencia do curto circuito na rêde de installação electrica.

Os prejuizos foram insignificantes. Do caso tomou conhecimento o commissario Brandon, de serviço, á delegacia do 4º districto.

DESGOSTOSA DA — VIDA —

A Assistencia Municipal medicou, hontem, pela manhã, Maria Conceição, moradora á rua São Carlos n. 48, e que, desgostosa da vida, tentou contra a existencia, ingerindo gayacol.

VICTIMA DE GRAVE QUÉDA DE BONDE

O empregado no commercio João Vita, morador á rua do Riachuello n. 421, no domingo, soffreu violenta quéda de bonde, na praça da Bandeira, fracturando a região frontal, com irradiação até a base do craneo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, seu estado foi considerado grave, devendo ser removido para o Hospital de Prompto Socorro, afim de ser internado.

O ferido, porém, recusou a hospitalização e retirou-se para a residencia.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

O servente do Ministerio da Marinha, Pedro Nunes, de 37 annos, morador á rua Senador Pompeu, 110, hontem á noite, ao saltar de um bonde na rua Senador Euzebio, caiu, soffrendo ferimentos no rosto e contusões diversas pelo corpo. A Assistencia prestou-lhe soccorros tendo a victima depois se retirado.

A TABOA SE DESPRENDEU DO ANDAIME

E, rebentando o fio, provocou o curto circuito

Desprendendo-se das amarras, uma das taboas de um andaime levantado no Hotel Avenida, esquina de São José, veiu abaixo, tendo, na queda, rebentado um fio electrico. Este, ao contacto com a terra, produziu centelhas que alarmaram os que no momento aguardavam na Galeria Cruzeiro o seu bonde. A taboa que se desprendera armara um dos andaimes alli levantados em consequencia das pinturas porque está passando o Hotel Avenida. O fio rebentado originou um curto circuito o qual, por sua vez, obrigou á medida posta depois em pratica do desvio do trafego dos bondes pela rua Senador Dantas. Não houve, felizmente, accidentes pessoaes. O caso chegou, comtudo a alarmar os que, no momento, por ali passavam. O letreiro luminoso da Brahma ficou damnificado.

A RODA DA "PERERECA" SALTOU

E foi colher o menor, na calçada ferindo-o

Entre as empresas que exploram o serviço de omnibus na zona suburbana, ha uma, cujo estado lastimavel dos seus "calhambeques" deu motivo a que o povo os chamasse de "pererecas". E, de facto, os taes omnibus anti-diluvianos, lá se vão, aos saltos, desafiando as leis do equilibrio, e submettendo a terivel prova de resistencia a trancos, os raros passageiros que, casualmente, nelles embarcam.

Não sabemos como as Inspectorias, de Concessões da Prefeitura e do Trafego ainda permittem que andem pelas ruas do Districto, taes monstrengos, que põem em risco a vida dos incautos que têm a infelicidade de, uma primeira e ultima vez se utilizarem de um carro da Viação Suburbana.

Um desses, o de n. 1.644, caindo, talvez, aos pedaços, causou, hontem, um accidente que poderia ser de muito mais graves consequencias.

Passando pela avenida Suburbana, quasi em frente ao n. 3.160, quando o vehiculo desenvolvia alguma velocidade, uma das rodas da "caranguejola" se desprendeu e saiu a rodar, sózinha, galgando a calçada, e foi colher o menor Wilson, filho de Silvino Dias, morador á rua João Romeiro, 48, ferindo-o no frontal e ainda lhe produzindo escoriações pelo corpo.

O motorista Manoel Gonçalves, deixando o avô dos omnibus, capenga, na rua, fugiu.

O menor foi medicado pela Assistencia do Meyer.

O auto-transporte victimou um menor

Passando em grande velocidade pela avenida Suburbana, um auto-transporte victimou, defronte ao n. 1.800, menor Ivan, filho de Edward Almeida Figueiredo, produzindo-lhe ferimento contuso no frontal e escoriações pelo corpo.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros.

COLHIDO POR CAMINHÃO

Na rua Piauhy, no Engenho de Dentro, hontem, á noite foi colhido por um caminhão o septuagenario Salvador Telles, morador á rua Casemiro de Abreu n. 47. Tendo soffrido uma contusão no parietal o ancião foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

RASGOU OS INTESTINOS A FACA

E não disse porque

No Asylo de São Francisco de Paula, onde estava internado, tentou contra a vida, hontem, causando no proprio ventre um ferimento á faca, o asylado Maximiano Patricio da Cruz, de 50 annos, solteiro.

O infeliz, em estado gravissimo, e sem fala, foi recolhido ao H. P. S.

Teve o pé esmagado pelas rodas de um trem

Hontem, á noite, foi victima de uma queda de trem na estação de Cascadura, soffrendo esmagamento do pé esquerdo, o menor Adalberto Pereira da Silva, preto, de 18 annos, morador á rua D. Paulo n. 16, em Oswaldo Cruz.

Depois de pensado no posto de Assistencia do Meyer, o infeliz menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Vão ser expulsas duas ladras internacionaes

São bastante conhecidas da nossa policia as ladras internacionaes Berta Alfaro e Helena Martinez que por varias vezes têm figurado no noticiario.

Ha dias foram ellas novamente presas e estão sendo processadas pela 2.ª delegacia auxiliar para se verem expulsas do nosso territorio.

NEM OS DEPUTADOS ESCAPAM

A "visita" do ladrão foi proveitosa

Domingo á noite, os ladrões fizeram uma "visita" á residencia do deputado classista, dr. Hernani de Mello, á rua Evaristo da Veiga n. 33, e de lá carregaram uma cruz de ouro cravejada de pedras preciosas, um cordão de platina, 2 pares de botões de punho, um relogio despertador. Além disso, o larapio trocou o seu chapéo de palha velho, por um de feltro.

O deputado Hernani Mello, apresentou queixa á secção de Roubos e Furtos, da 3ª Delegacia Auxiliar.

UM HOMICIDIO EM SÃO GONÇALO

Abateu a victima com a propria arma desta

Na madrugada de domingo ultimo verificou-se um assassinato em Neves, municipio de São Gonçalo.

A scena de sangue desenrolou-se á rua Oliveira Botelho n. 40, quando ali se realizava um animado baile.

Achava-se no baile José Ferreira Coelho, funccionario publico estadoal, quando ali chegou o soldado da Força Militar, Antonio Zão, seu antigo desaffecto, por causa de uma cabra morta por um vizinho de ambos. Entre os velhos inimigos travou-se violenta discussão, até que, em dado momento Zão sacou de seu revolver. Atracando-se com elle em luta corporal Coelho, de compleição robusta, conseguiu fazer com que o soldado detonasse a arma contra o seu proprio ventre, tres vezes seguidas. O militar teve morte quasi instantanea.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante, na sub-delegacia de Neves. A arma, que era da propria victima, foi apprehendida.

O criminoso foi submettido a exame de corpo de delicto e, a seguir, recolhido á Casa de Detenção.

João Ferreira Coelho é homicida reincidente.

TINHA EM SEU PODER UM PUNHAL

O larapio foi, por isso, autuado

Um guarda municipal, quando passava hontem, ao amanhecer, pela rua da Passagem, notou que um individuo, em attitude suspeita, se abaixára ao lado de um portão e, mettendo a mão por dentro do gradil de ferro, de lá retirára dois litros de leite.

O leite havia sido ali deixado pouco antes, pelo entregador. Quem o tirára, agora, devia ser, por certo — pensou o guarda — algum larapio. Detido o homem, foi este levado á delegacia do 3º districto. Dada busca no larapio foi encontrado, em seu poder, um punhal.

A' vista disso, foi elle autuado por uso de arma prohibida. Ao ser qualificado, disse chamar-se José da Silva e não ter profissão nem residencia.

Baleado no pé, quando jogava

No Posto Central de Assistencia foi medicado, no domingo, o carvoeiro Manoel Patricio da Silva, morador á rua de Santo Christo n. 272, e que apresentava um ferimento produzido por bala no pé direito.

O ferido declarou que estava num animado jogo de "ronda" quando houve um conflicto, em meio ao qual, elle foi attingido por uma bala.

Após os curativos Patricio retirou-se.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Explodiu o tambom ferindo dois operarios

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada, hontem, a soccorrer duas pessoas victimas de explosão de um tambor de alcool no edificio n. 108 da avenida Rio Branco. As victimas eram os operarios Eleuterio Fernandes Maia, casado, de 35 annos, morador á rua das Laranjeiras n. 48, e Americo de Oliveira, de 17 annos, solteiro, residente do morro do Vintem, 197. Soffreram, ambos queimaduras generalizadas do 3º gráo. Eleuterio foi internado numa casa de saude emquanto Americo ficára recolhido ao H. P. S.

CAIU DO BONDE

O menor foi hospitalisado em estado grave

Na avenida 28 de Setembro, no domingo, o menor Alvaro, de 10 annos, filho de Armando Fernandes, quando saltava de um bonde em frente á residencia, no numero 260 daquella avenida, foi victima de quéda, ferindo-se na região occipito-frontal e fracturando o parietal esquerdo.

Transportado numa ambulancia para o Posto Central, ahi, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ENFERMEIRA E TAMBEM PARTEIRA

Uma diligencia da secção de toxicos

O commissario Lyrio, chefe da secção de toxicos e mystificações teve denuncia de que a enfermeira Maria Alves Flechen attendia consulentes em sua residencia á rua Moncorvo Filho n. 99, trabalhando illegalmente como parteira para fins condemnaveis.

Encarregou das diligencias os investigadores Batalha, Bezerra e Moraes que foram surprehender a enfermeira quando attendia na mesa de operações á consulente Geny Viveiros.

Na busca effectuada a turma apprehendeu grande quantidade de apparelhos gynecologicos, adrenalina e novocaina.

A enfermeira vae ser processada na 1ª delegacia auxiliar.

Um menino colhido por auto — movel —

Na rua Pedro Alvares, onde reside no n. 60, foi colhido por um auto, o menino Mario, de 7 annos, filho de Angelo Dutra.

Tendo soffrido fractura da coxa esquerda, o menor foi soccorrido pela Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO E MORTO POR — TREM —

O soldado fôra apanhar o capasete que caira na linha

Um vigia da Leopoldina, na madrugada de hontem, quando, no serviço de ronda, passou pouco além da estação de Maria da Graça, encontrou, no leito da estrada, o cadaver de um militar que fôra cortado ao meio por um trem.

Levado o facto ao conhecimento do agente daquella estação, foi recordado que, algum tempo antes, um soldado do Exercito lhe pedira licença para ir buscar o capacete que caira do trem.

Era um militar de côr preta, apparentando 30 annos e pertencente ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Foram tomadas immediatas providencias para a retirada do corpo do leito da estrada e sua remoção para o necroterio do Instituto Medico Legal, depois de desembaraçado pelo commissario Serpa, de serviço no 20º districto.

Mais tarde, chegaram áquella dependencia da policia varios companheiros de regimento do infeliz militar e que o reconheceram como sendo Theotonio José Cardoso, pertencente ao 3º esquadrão.

Após a pericia, o corpo foi dado á sepultura, á tarde.

Preso pela D. G. I. um ladrão arrombador

A pedido da policia de São Paulo foi preso pela D. G. I. o perigoso ladrão arrombador Armando Luiz Falcão, condemnado ahi por crime de latrocinio.

O ladrão vae ser remettido para aquelle Estado, onde deverá responder por seus crimes.

MORREU AO SALTAR DO — BONDE —

No largo do Rio Comprido

Quando o bonde n. 326 linha Santa Alexandrina dirigido pelo motorneiro 5.499 passava hontem á noitinha, pelo largo do Rio Comprido, um passageiro foi accommettido de subito mal estar. Dois outros passageiros trataram, parado o vehiculo, de apear o paciente, conduzindo-o, nos braços, até á calçada, onde a victima deveria aguardar os soccorros da Assistencia. Antes, porém, que esta chegasse o desconhecido veiu a fallecer. O caso foi, então, levado ao conhecimento da policia local, que compareceu, promovendo a remoção do corpo para o necroterio. Tratava-se de Frederico Ramos de Oliveira, de 50 annos, côr branco, morador á rua Santa Alexandrina, 138. Victimára-o uma syncope cardiaca.

O CADAVER DEU A' PRAIA, NO RUSSELL

Restabelecida a identidade da victima

Deu á costa, na praia do Russell, um cadaver que as autoridades do 5º districto fizeram remover para o necroterio como desconhecido. A' morgue do Instituto Medico Legal compareceu, depois, o sr. Eduardo Fritz, morador á rua Aureliano da Graça, 230, que reconheceu, na morta, sua cunhada, de nome. Catharina Fritz, que residia á rua Barão de São Francisco n. 21, casa 5. Era poloneza e contava 57 annos de edade. Catharina, de certo, suicidára jogando-se, ao mar. São ignorados, pela familia da victima, os motivos determinantes desse gesto. O enterro, após a necropsia, se realizou domingo, no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas de parentes da suicida.

QUANDO APARTAVA OS QUE BRIGAVAM

Foi ferido por um delles

Foi internado no H. P. S. o operario Luciano Ernesto Gomes, de 26 annos, morador á rua de Sant'Anna, 123, passava. hontem pela rua Carmo Netto, quando viu um desconhecido a espancar uma das infelizes ali residentes. Interveio Gomes em defesa da mulher, dando isso causa a que o aggressor se virasse, agora, contra elle e o ferisse a faca, no abdomen.

Gomes teve os soccorros da Assistencia, que o fez internar no H. P. S.. O aggressor fugiu.

AO DESCER O MORRO, CAIU

Tendo fracturado a perna esquerda, o operario foi hospitalisado

O operario Neucy de Carvalho, morador á rua Baptista Pereira, 15, hontem, foi dar um passeio no morro dos Urubus, em Terra Nova.

Quando já de volta, ao descer a encosta, Neucy, escorregando, caiu e fracturou a perna e a coxa esquerdas.

Transportado para a base do morro, foi recolhido por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer e transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes officiaes, por necessidade do serviço:

do 24º B. C. para o S. C. T. Ex., o 1º tenente de administração Miguel Ferreira de Mendonça Junior;

do IV/5º R. C. D. para o S. F. da 5ª Região Militar, o 2º tenente de administração Leonidas Brasiliano do Amaral;

do S. C. T. Ex., para o IV/5º R. C. D., o 2º tenente convocado Armando Durval Corrêa; e,

do 6º R. A. M. (Cruz Alta) para o 4º G. A. Cav. (Santo Angelo), o 2º tenente de administração, convocado, Hemero Pereira da Silva.

VICTIMAS DOS AUTOS

A menor Cecilia de Castro, de 15 annos, residente á rua do Lavradio 49, foi atropelada por auto na rua em que reside, soffrendo ferimentos contusos no frontal.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo a victima, depois se retirado.

— Outra victima dos autos foi o chauffeur Assis Caetano Vaes, de 37 annos, morador á rua Bento Ribeiro, 50, atropelado na praça 15 de Novembro, em frente ás Barcas.

Soffreu contusões e escoriações retirou-se depois de medicado. O chauffeur fugiu.

Falleceu em consequencia de quéda

O operario Isaltino Teixeira, de 21 annos, solteiro morador á rua Professor Gabizo 353, foi victima de queda, hontem pela manhã, no domicilio, fracturando o craneo. Recolhido ao H. P. S., o infeliz veio, ali, a fallecer á noite, sendo o corpo removido para o necroterio.

A RUA ESTAVA EM CONCERTO

E o auto se projectou no buraco

O auto particular n. 15.592, de propriedade do dr. José Braz Pereira de Souza, deputado por Minas, residente á rua Dezenove de Fevereiro n. 17, hontem, quando saia da praia do Flamengo para entrar na rua Dois de Dezembro, caiu em um buraco aberto por empregados da Light, soffrendo avarias. O dr. José Pereira de Souza, que dirigia o vehiculo, nada soffreu. O caso foi levado ao conhecimento do commissario Brandon, de serviço á delegacia do 4º districto.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi tornada sem effeito a transferencia, da Fabrica de Projectis de Artilharia para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, do 2º tenente pharmaceutico Alipio de Amorim Guimarães.

— Foi mandado inspeccionar de saude o sargento identificador Francisco Elias Falcão.

— Foi rectificada do 3º para o 1º R. C. I. a transferencia do 1º tenente Jacyntho Panteja Pires Coelho.

— Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Capitão Joaquim Soares de Ascenção, chefe da secção do E. M. da 5ª R. M., até segunda ordem;

1º tenente de administração Eduardo Loureiro, até solução final do processo a que responde; e,

capitão Evilasio Gonçalves Villanova, que se apresentou a 20 do corrente, declarando achar-se nesta capital, a serviço e a chamado do ministro da Guerra.

— Foram transferidos:

da 5ª para a 2ª R. M., para preenchimento de vaga, o 3º sargento do Q. I. Evilasio Urioste; e,

de excedente ao 12º R. A. M., para preencher vaga no contingente do D. C. M. T., o 2º sargento artifice José Avelino dos Santos

NOTAS RELIGIOSAS

A ACÇÃO CATHOLICA NA FRANÇA

Durante as ultimas grèves na França os socios da Juventude Operaria Catholica (os jocistas) prestaram um bello serviço.

Em uma sociedade de segurança os grèvistas resolveram, para se divertir, ridicularizar alguns actos do culto catholico. Mas a coragem dum jocista, que se levantou para protestar energicamente, foi sufficiente para impedir aquella profanação.

Numa fabrica que estava em grève, as mulheres foram despachadas. Mas tres jocistas desejam commungar no dia seguinte, e em presença de todos os grèvistas o sacerdote lhes distribue a santa communhão.

Em uma fabrica um jocista fala perante 2.000 operarios e defende os principios da justiça social com o bello resultado, que 500 operarios se alistam nos syndicatos christãos.

Um joven jocista de 17 annos, ouvindo que em uma fabrica se fazem alguns actos inconvenientes, dirige-se ao comité de grève. Este lhe diz: "Faze o que quizeres para o evitar". Responde o jocista: "Dae-me 10 homens de minha escolha". E dia e noite elles guardam a fabrica, e nada de inconveniente se repete desde aquelle dia.

Quantos frutos de moralidade póde obter a Juventude Catholica!

UMA DAS RAZÕES

Mais de um catholico perguntou como se póde explicar o facto de tantos catholicos na Hespanha passarem para o communismo. Uma das vinte razões é a seguinte:

Ha vinte cinco annos, em setembro de 1911, foi lançado o fundamento dos terriveis acontecimentos que encheram o mundo civilizado de horror.

Naquelle dia o Ministerio de Canalejas supprimiu a educação religiosa da juventude nas escolas. Este ministerio decretou a lei que difficultou extremamente o ensino religioso: era de facto a suppressão do ensino religioso nas escolas. O artigo 8º daquella lei decretou que os alumnos que desejassem receber instrucção moral e religiosa pagassem uma taxa extraordinaria, e no fim do anno escolar prestassem um exame extra.

O ensino religioso era ministrado duas vezes por semana, e devia ser ministrado nas horas da tarde, isto é: no tempo em que o povo hespanhol se entrega no "dolce far niente". Ao mesmo tempo verificou-se que, dos 225.000 alumnos, 175.000 não tinham meios para pagar aquella taxa escolar. A Maçonaria que fez tudo para que a lei de Canalejas passasse, desde então serviu-se de todos os meios para implantar em todas as escolas o ensino leigo, de modo que a juventude foi educada no atheismo.

Deste modo era possivel que o communismo encontrasse na Hespanha uma massa que tinha aversão e odio á egreja e á religião: uma massa madura para o communismo. Muitos, que desde o anno de 1911 frequentaram a escola, isto é, a escola do governo, estão agora ao lado do communismo russo, contra sua propria patria.

IMPRENSA CATHOLICA

A Italia tem cinco diarios catholicos. O mais importante é o "Avenire d'Italia". Os quatro que restam são de pouca importancia. Realmente, pouco para uma nação catholica!

Os Estados Unidos contam 134 diarios catholicos com um total de 240.000 assignantes. Além disso possuem 197 revistas e 3.300 folhas parochiaes com, respectivamente, 4.600.000 e 1.740.000 assignantes.

A Inglaterra não possue diario catholico. A experiencia provou que um diario sem côr politica não possue vitalidade entre inglezes. E, como a grande maioria dos catholicos pertence a um dos maiores partidos politicos existentes, não hostil aos catholicos, nem se pensa em fundar jornal catholico politico.

A Inglaterra tem 8 semanarios catholicos, 77 revistas e 150 folhas parochiaes.

SANTA CECILIA

Promette revestir-se de muito brilho a solenne missa cantada em honra de Santa Cecilia, padroeira da musica e da mocidade em geral, missa essa que será celebrada ás 10 horas de amanhã, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus. Celebral-a-á o revmo. frei Joronymo de São José, superior dos carmelitas que dirigem a basilica. Pregará ao evangelho o conego Henrique Magalhães.

PAROCHIA DE OLARIA

Vão muito adeantadas as obras de remodelação da matriz de São Geraldo de Olaria, esperando-se que a abside já possa ser inaugurada pelo Natal proximo.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO — NOVO —

No proximo domingo, dia 29, ás 4 horas da tarde, haverá chrisma nesta matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, estando os respectivos cartões na secretaria da mesma matriz.

Nesse mesmo domingo, 29 de novembro, terão inicio as novenas da Immaculada Conceição, padroeira da parochia, estando cada dia a cargo de determinada associação ou familia, que de boa vontade acceitou a festividade, que constará de missa e communhão geral, pela manhã, e á noite, terço rezado, ladainha cantada, pratica, canticos, etc., terminando com benção do Santissimo.

No domingo, 29, a festividade estará a cargo da Liga Catholica e da Confraria do Santissimo Sacramento, sendo a missa em communhão ás 7,15 da manhã e á noite, ás 7,30, a novena.

Instituto dos Commerciarios

O presidente do Instituto dos Commerciarios acaba de dirigir aos directores dos departamentos regionaes o seguinte telegramma:

"Referencia noticia divulgada jornaes sobre ameaça nullidade lei 62, cumpre-me informar-vos que lei referida dispõe sobre dispensa empregados industria e commercio, nada tendo, pois, a ver com a que promoveu creação Instituto commerciarios. Deveis publicar principaes orgãos imprensa dessa região nota esclarecimento assumpto. Saudações. — *Machado Silva*, presidente."

O regresso do ministro Marques dos Reis

Pelo hydroavião da Panair, regressou hontem da Bahia o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que ali fôra assistir á inauguração do Instituto do Cacáo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CENTRO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

As provas escriptas do curso de Leprologia terão logar ás 8 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, no salão de provas escriptas da Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha.

Deverão comparecer todos os alumnos inscriptos para exame, pois não haverá segunda chamada.

CENTRO POLITICO DO MAGISTERIO MUNICIPAL

Reune-se amanhã, ás 2 horas, esta aggremiação politica do professorado municipal para escolha dos departamentos politico, medico e juridico. O alistamento vae iniciar-se immediatamente.

CENTRO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS NOCTURNAS MUNICIPAES

O Centro dos Professores das Escolas Nocturnas Municipaes visitou, hontem, no cemiterio São Francisco Xavier, a sepultura de seu fundador, o professor Fortunato Pereira Leite, depositando muitas palmas de flores naturaes e cobrindo-a de bellos lirios. Falou o presidente do Centro, professor dr. Mucio Cordeiro, dizendo da saudade do magisterio nocturno municipal. Agradecendo, em nome da familia do morto, falou o vereador Alberico de Moraes.

COLLEGIO PEDRO II

A congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 3 horas.

Da ordem do dia constarão os seguintes assumptos:

a) parecer da commissão sobre a restauração das cadeiras de historia do Brasil e instrucção civica;

b) Petição dirigida á congregação, pelo dr. Octavio Augusto Inglez de Souza.

FORMATURA DOS BACHARELANDOS DO COLLEGIO PAULA FREITAS

Os bacharelandos do Collegio Paula Freitas vão realizar as solennidades de sua formatura de accordo com o seguinte programma: dia 26, ás 10 horas, missa na egreja da Candelaria, com sermão do padre J. Lucas, sendo a "Ave Maria" de Gounoud cantada pela sra. Alegria Elbas, e ás 8 horas da noite, no "auditorium" do collegio, entrega dos diplomas, falando o paranympho, engenheiro Roberto Peixoto e o orador da turma, bacharelando Hugo Mósca.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 24:

1º anno medico:

Histologia — no Laboratorio de Histologia:

A's 10 horas — Os alumnos de ns. 1 a 60.

A's 11 1/2 horas — Os alumnos de ns. 61 a 120.

A' 1 hora — Os de ns. 121 a 182.

3º anno medico:

Microbiologia — na sala das provas escriptas.

A's 12 horas — Os de ns. 1 a 70.

A' 1 1/2 hora — Os de ns. 71 a 140.

A's 3 horas — Os de ns. 141 a 20?.

1º anno pharmaceutico:

Chimica — ás 12 horas, no Laboratorio de Pharmacia chimica — Todos os alumnos matriculados.

3º anno pharmaceutico:

Pharmacia chimica — á 1 hora no Laboratorio de parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Hoje, 24:

Clinica pediatrica medica — Prova oral ás 11,15 horas, na sala da congregação — Dr. Pedro de Alcantara Magalhães Machado.

Histologia — Prova pratica ás 10 horas, na praia Vermelha — Dr. Francisco Alipio Bruno Lobo.

Technica operatoria — Prova oral ás 9 horas, na sala da congregação — Drs. Diocleclo Dantas Araujo e Mariano Augusto de Andrade.

— Amanhã, 25:

Clinica psychiatrica — Prova escripta ás 10 horas, no Hospital Nacional. — Drs. Claudio Araujo Lima — Aluizio L. Pereira da Camara — Cincinato M. de Freitas.

Clinica medica — Prova escripta ás 11 horas, no Instituto Anatomico — Drs. Pedro da Silva Nava, Alvaro Eduardo de Bastos — Esmaragdo Ramos de Souza e Roberto Segadas Vianna.

Clinica ginecologica — Prova pratica no vivo, ás 10 horas, no serviço do dr. Raul Penna, Hospital S. João Baptista.

Pharmacognosia — Prova escripta ás 11 horas, na Praia Vermelha — Pharmaceutico Emilio Diniz da Silva.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DE LEPROLOGIA

Communica-se aos alumnos do curso que haverá prova escripta ás 8 1/2 horas, amanhã, 25 do corrente, no edificio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Aviso: — Communica-se aos interessados que o professor Barbosa Vianna receberá as cadernetas até o dia 26 do corrente.

CORREIO SPORTIVO

Bangú, Madureira e Vasco da Gama venceram os jogos do campeonato

O Country Club venceu a taça "Arnaldo Guinle", no torneio de Tennis

COM O EMPATE NO FLA-FLU, MELHOROU A SITUAÇÃO DO AMERICA

CAMPEONATO DA CIDADE

MADUREIRA — 5

ANDARAHY — 1

Enfrentando o Andarahy, o Madureira cumpriu ante-hontem o penultimo compromisso do returno. E os tricolores suburbanos conservaram-se na ponta da tabella, havendo passado galhardamente por mais uma prova.

O Andarahy entrou em campo disposto a vencer o forte adversario, conseguindo que o primeiro half-time transcorresse mais ou menos equilibrado. Realmente, no periodo inicial os alvi-verdes destacaram-se pelo denodo com que buscavam vasar a méta adversaria. E foram elles os iniciadores da contagem, que o Madureira egualou pouco depois. Com o placard assignalando um ponto para cada bando, terminou o periodo inicial.

Já na phase final, a partida assumiu outro aspecto. Quem dava as cartas era o Madureira, que assignalou nada menos de quatro goals, emquanto o Andarahy permaneceu com um ponto no placard até o termino da luta.

Conhecidos os pontos fracos e os fortes, do adversario, o Madureira desenvolveu uma actuação mais segura e egualmente productiva não havendo nomes a destacar no conjunto, pois o principal predicado do "onze" foi o entendimento entre os diversos elementos. E' certo, porém, que impressionaram mais Norival com tiradas excellentes, e Bahia, que desenvolveu uma performance espectacular. Tambem o keeper do quadro suburbano deixou excellente impressão, tendo defendido um penalty de Cachimbo cobrado por Popó.

No Andarahy, Dondon, Popó e Taquara foram os que se houveram melhor. Lino, desde o inicio, apresentou altos e baixos. Ruy teve grande trabalho, pois os deanteiros suburbanos visavam constantemente o seu posto. Em algumas opportunidades, o keeper do Andarahy revelou segurança, mas em outras essa não foi impressão deixada.

5x1 foi o score do match. Podem julgar essa contagem muito elevada, mas se considerarmos que só tres elementos do Andarahy actuaram no mesmo plano dos onze suburbanos, somos levados a crêr na justiça dessa differença.

No quadro do Andarahy, merece ser citado Tinoco, que se destacou no primeiro tempo, mas não conservou o mesmo grão de producção na phase final.

O JOGO

Coube ao Andarahy iniciar a peleja. O Madureira incursiona, sem resultado, logo em seguida. Os locaes, nos primeiros minutos, desenvolvem uma performance mais segura e desembaraçada, dando a impressão de que eram impulsionados por uma mola nova... O Madureira reagiu e passou a actuar em egualdade de condições. Assim, nos primeiros vinte minutos de jogo, as investidas de um bando eram respondidas pelo outro, sem, que comtudo, um delles marcasse vantagem.

Coube ao Andarahy iniciar o score, por intermedio de Popó, que aninhou na rêde uma bola mal defendida por Pintado.

Depois de iniciada a contagem, a partida tornou-se mais movimentada e interessante. O Madureira faz uma substituição: Dentinho no logar de Baptista.

Aos trinta e cinco minutos de jogo, Gringo desloca-se para o centro e adeanta-se, passando a bola a Alcides, que finta os zagueiros e entra, marcando o 1º goal do Madureira.

Mais uma vez as jogadas succedem-se com extraordinaria rapidez, emquanto a torcida anima os seus favoritos.

Um assistente maltrata o juiz, que exige seja posto para fóra do recinto. A policia cumpre a recommendação do arbitro, permanecendo o jogo suspenso por alguns minutos.

Recomeçada a partida, o chronometrista assignala pouco depois o termino do periodo inicial quando o score era de 1x1.

O segundo periodo é iniciado pelo Madureira, que incursiona, sem resultado. A bola permanece no centro do campo, disputada pelos dois bandos, seguindo-se uma investida dos visitantes. Dondon trava a bola, que vae aos pés de Bahia. Este, com forte shoot, marca o segundo tento do Madureira.

Desse momento em deante, o Madureira passa a dar as cartas, emquanto o Andarahy vae cedendo aos poucos. Os locaes atacam algumas vezes por intermedio de Popó.

Aos dez minutos de jogo, Lino cae ao rebater a bola, que vae aos pés de Kola. Este dá dois passos para o lado e arremata, marcando o 3º goal do Madureira.

O quadro do Andarahy é modificado, entrando Ismael para o commando da offensiva, emquanto Bethuel sae, dando logar a Taquara.

Popó passa para a meia e Baleiro para a extrema. Na nova posição, Popó melhora, tornando-se mais perigoso.

Aos 25 minutos Adilson recebe a bola em frente ao goal, arrematando immediatamente, para marcar o 4º tento do Madureira.

Antes de ser reiniciado o jogo, Mellinho entra no logar de Baleiro.

Popó escapa e passa entre os zagueiros adversarios. Cachimbo, evitando a quéda do arco guardado por Pintado, faz penalty, que o juiz assignala sem protestos. Popó cobra a penalidade maxima mas Pintado defende espectacularmente.

Logo em seguida, Popó escapa novamente, mas Pintado salva a situação, concedendo corner, que é batido sem resultado.

A assistencia exige *mais um* e esse goal é assignalado por Dentinho, quasi no final da partida, ao receber um passe de Bahia.

E a peleja termina logo a seguir, com a contagem de 5x1 a favor do leader da tabella.

OS QUADROS E O JUIZ

Os quadros, sob as ordens do sr. Virgilio Fedrighi, actuaram assim constituidos:

Madureira — Pintado, Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista (depois Dentinho).

Andarahy — Ruy, Lino e Dondon; Tinoco, Bethuel (Taquara) e Venerotti; Chagas, Romualdo, Taquara (Ismael), Baleiro (Popó) Popó (Baleiro e Mellinho).

O veterano arbitro agiu com acerto, tendo assignalado com rigorosa pontualidade as tentativas de jogo violento. Graças á sua actuação, a partida não offereceu motivo para aborrecimentos.

OS JOGOS DE AMADORES E JUVENIS

Na partida de amadores, realizada como preliminar, o Madureira venceu pelo alto score de 5x1.

— O jogo de juvenis foi realizado pela manhã, terminando com o score de 2x2.

BANGU' — 4

OLARIA — 1

O Bangú abriu o score na phase inicial da luta. Nesta o jogo se manteve equilibrado. No segundo periodo o Olaria, mal déra a saida, empatou. O jogo continuou assim por algum tempo até que o Bangú fez retirar um jogador entrando, em logar delle Sant'Anna. Com a chegada deste o team se transforma. E de tal modo que, de dois a um em que se viu, o score pouco depois se accresceu de dois pontos, a favor dos locaes. Sant'Anna, mal pisou o campo faz um goal. Edno marcava, em seguida, o quarto. Os banguenses, que não lograram fazer mais que um tento no decurso de todo o primeiro time, puderam marcar tres em dez ou doze minutos do segundo tempo. Qualquer coisa houve que influiu no animo dos defensores visitantes para que elles assim se desnorteassem. E essa coisa foi, sem nenhuma duvida, o ingresso de Sant'Anna. Delle e de mais dois: Ernesto e Vivi. Ernesto substituiu Camarão e China cedeu a Vivi a ponta esquerda. China e Camarão são elementos gastos, de pouca efficiencia. A meio da partida estão cansados. Sabem disso os banguenses. E tanto sabem que sempre os substituem no final do jogo. Assim se fez contra o Vasco, tal como foi feito domingo. Se a medida resultou de nullo effeito contra os vascainos, deu resultado ante-hontem.

Ary, um dos melhores elementos do Olaria, foi, talvez, o causador da derrota do Olaria. Foi elle quem, a um minuto do segundo tempo, proporcionou a Gato um passe excellente, passe que resultou no unico tento do Olaria. Ary vinha jogando satisfatoriamente. Elle, Adolphinho e Enéas eram as maiores figuras do seu bando. Todo o jogo se fazia pela ala direita. Em dado instante Ary corre em cima de uma bola, na intenção de evitar que ella saia. O jogo se desenrolava ás proximidades do goal de Euclydes. Travar a bola e central-a seria favorecer possivelmente á linha uma opportunidade feliz.

Ary corre, trava, mas a bola, batendo em outro, recua, indo cair aos pés de Sant'Anna. Este fecha e vae marcar, inesperadamente, o terceiro goal banguense. Ary percebe o desastre e leva as mãos á cabeça. Se elle não impedisse a saida do couro, o goal não se teria feito.

A logica do football!

O segundo tempo se revestiu de mais enthusiasmo que o primeiro. O Olaria, embora perdendo, atacou sempre. Não houve dominio do Bangú. Este apenas se aproveitou da chance.

Adolphinho segurou bem, embora deixando passar quatro bolas. Trabalhou mais que Euclydes. Os backs do Olaria se mostraram mais efficientes que os locaes. Enéas vale por dez Camarão. Elle sózinho jogou pela dupla local. Os halves do Bangú jogaram mais que os do Olaria.

O ponto fraco da linha do Olaria está em Gago. Cebinho e Ary se mostraram os seus melhores homens. Do Bangú o ponto nevralgico está em China. Edno, Moacyr e, mais tarde, Sant'Anna foram os que mais produziram.

O JOGO

Coube ao Olaria dar inicio ao match, que permanece com ataques de lado a lado, sem outras caracteristicas que a do vae e vem constante da bola até a metade do time. A essa altura Paulista, de longe, mas em shoot *salvado*, consegue burlar a vigilancia de Adolphinho e abrir o score, terminando, assim, o primeiro tempo com o resultado de um a zero, a favor dos locaes.

Nesse time a partida se manteve equilibrada. A defesa do Olaria vinha annullando com exito todas as investidas contrarias, salientando-se nessa tarefa a figura de Enéas, muito calmo e sempre opportuno. No segundo tempo coube ao Bangú dar a saida. A um minuto de jogo Ary escapa e centra. A bola vae aos pés de Gato que, de cabeça, emenda. Era o empate.

Todo o onze visitante está jogando muito. A linha, mão grado a mania do dribbling, de que abusa Gago, mostra grande desembaraço e emeaça bastante as traves de Euclydes. Gago, Moacyr e Gato perdem, por vezes, excellentes centros da direita, esquecidos de que seriam, essas, as melhores opportunidades que se lhes apresentavam. Velha, do Olaria, cede logar a Gago, e, no Bangú, Vivi substitue China. O back Camarão, pesado, lerdo, é trocado por Ernesto. O jogo se mantem egual, com incursões reciprocas, sendo, já então, mais firme a situação da defesa local em consequencia da actuação de Ernesto, que está jogando mais que o pesado Camarão. Aos vinte minutos dessa phase Vivi consigna o segundo ponto banguense. Joaquim, center-forward local, sae, entrando em seu logar Sant'Anna. A linha do Olaria ataca e alguem passa ao extrema Ary. A bola vae sair pelo lado direito do campo mas Ary corre e trava. A bola volta em direcção a Sant'Anna que escapa e vae marcar, assim, quasi que de surpresa, o terceiro tento local. O Olaria tenta os ultimos esforços no sentido de melhorar. O trio local está, comtudo, firme e não deixa passar nada. Coube a Edno fechar a contagem, consignando, ao final do jogo, o quarto e ultimo ponto para os seus. Venceu, assim, o Bangú por 4x1.

Como juiz actuou o sr. Loris Cordovil, que se houve como mestre. Não teve um senão.

Na preliminar venceu o Olaria por 3x1.

Os teams principaes foram:

Bangú — Euclydes, Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Nadinho; Edmo, Antonio, Sant'Anna, Moacyr e Vivi.

Olaria — Adolphinho, Enéas e Joaquim; Lamas, Nunes e Aristoteles; Ary, Gago, Gato, Cebinho e Motta.

VASCO — 3

S. CHRISTOVÃO — 2

Não reuniu assistencia apreciavel esse encontro, que era o melhor da zona norte. Na realidade, porém, não correspondeu a espectativa porque não offereceu, durante todo o seu transcurso, jogadas que demonstrasse a classe dos *cracks* que se exhibiam. E estavam em campo alguns nomes de evidencia como Feitiço, Zarzur, Luiz de Carvalho, Roberto, Carreiro, etc. Estiveram todos num mão dia.

Ambos os teams actuaram mal. Naturalmente o vencedor um pouco menos mal do que o vencido mas, não houve em nenhum momento supremacia dos vascainos sobre os visitantes. Houve, sim, uma especie de desorganização no team do São Christovão, dando chance ao Vasco para fazer tres goals em menos de 20 minutos de jogo. Pouco depois, em cinco minutos o São Christovão *cava* os dois goals, e por maiores esforços que desenvolvessem, mais nenhum goal foi, consignado, perdurando o score de 3 x 2 durante todo o jogo.

E por isso a partida, mesmo sem apresentar aspectos empolgantes, prendeu a attenção da pequena assistencia que foi a S. Januario. A cada momento se esperava um empate ou mais um tento para o Vasco. Essa espectativa, no entanto, era empanada pela arbitragem falha do sr. Edmundo Gomes. Esse arbitro fez tantas asneiras que um torcedor vascaino gritou, em certo momento: *"O' seu guarda, prenda esse analphabeto!"*

Mas o homem não foi preso, porque as leis são muito benevolentes para os delictos de impericias. E o sr. Edmundo Gomes não é um rapaz deshonesto. E' apenas ignorantes das regras, e as que conhece não sabe applicar no momento opportuno. E' verdade que a sua ignorancia enerva, especialmente quando se imagina que elle está ganhando dinheiro para arbitrar direito.

A actuação do onze vascaino nos foi muito discreta. Jogou um tanto desarticulado, principalmente o seu quinteto atacante que, apezar de contar com elementos isoladamente optimos, não apresenta o conjunto esperado. A defesa, cuja linha média appareceu menos do que o triangulo final, agiu a contento, detendo os ataques sanchristovenses nos momentos em que elle reagiu e demonstrou vontade de fazer goals. Em summa, o team vascaino teve uma exhibição como tantas outras, em que tem perdido para teams de discutivel valor.

O São Christovão teve quinze minutos de evidente azar, o que contribuiu decisivamente para o revez que soffreu.

Começou jogando mal, falhando todas as suas linhas e disso se aproveitou o adversario para conquistar tres goals. Parecia que o team estava *actuado*, como se diz na gyria, pois até o keeper Francisco deixou passar duas bolas que qualquer keeper mediocre defenderia. E depois de ver o adversario com tres tentos de vantagem, foi que o pessoal de Figueira de Mello tratou de acertar o pé e, sobretudo, a cabeça, melhorando aos poucos para fazer os dois goals.

Depois o team foi melhorando, conseguindo equilibrar o jogo e, em varias occasiões, ter a supremacia dos ataques. O colapso, porém, que a atacara no inicio da partida, causara-lhe tal prejuizo, que o resto do tempo não deu ensejo a resassir.

Assim, emquanto o São Christovão jogou mal o Vasco appareceu e fez os tres goals que lhe garantiram a victoria.

Ao iniciar o segundo half-time appareceu na tribuna de honra o sr. João Alberto, que recebeu muitos applausos do corpo social vascaino.

O JOGO

As 3,55 o sr. Edmundo Gomes deu inicio ao jogo, começando os sanchristovenses com dois ataques seguidos, investindo perigosamente sobre o posto de Francisco. A's 4 horas, isto é, com cinco minutos de jogo Luiz de Carvalho recebe um passe de traz e envia a bola a Feitiço que a manda ás redes. Era o primeiro ataque dos vascainos que, encontrando a defesa visitante descuidada, conseguia avantagem inicial.

Dada a saida, novo ataque dos deanteiros do Vasco obriga Francisco a conceder um corner.

Notava-se absoluto descontrole nas linhas sanchristovenses, o que facilitara immenso a acção dos vascainos. E não foi por outro motivo que Luiz de Carvalho conseguiu, nos nove minutos de jogo o 2º goal para o seu team. Um centro da esquerda, de meia altura, é escorado de cabeça, por aquelle forward, que não teve difficuldade em mandal-a ao goal do São Christovão.

O Vasco prosegue no seu jogo folgado.

O adversario não se entendia e a turma da camisa negra foi tratando de avantajar-se na contagem. As jogadas dos visitantes ressentiam-se da falta, não só de intelligencia como até de senso. Eram shoots amalucados, passes fracos, imprecisos ou inopportunos que, em conjunto, faziam com que o São Christovão jogasse uma coisa bem differente do football.

Seis minutos após o feito de Luiz de Carvalho, o score era augmentado para tres, cabendo ao extrema Luna conquistar esse tento, de um shoot da extrema, que foi bater na balisa lateral para resvalar para o fundo. Tanto esse goal como o anterior, pareciam de facil defesa, mas Francisco, seguindo a *fundura* do resto do team, não poude defendel-os.

Depois desse feito do extrema vascaino, ou porque os locaes se satisfizessem com os tres goals conquistados ou porque o São Christovão temesse um score desastroso, o facto é que o jogo foi passando por transformações que resultaram vantajosos para o S. Christovão.

Durante dez minutos os locaes foram se articulando, organizando melhor as suas investidas e, visivelmente melhorando o padrão de jogo. Os atacantes vascainos passaram a ter a sua acção vigiada pelos médios locaes e os atacantes da camisa branca poderam organizar incursões mais perigosos ao posto de Rey. A's 4,23 Carreiro conseguiu inesperadamente, com um shoot violento, o primeiro goal, feito que passou quasi despercebido porque a assistencia era quasi toda composta de vascainos. Mais dois minutos e o São Christovão augmenta para dois goals seu activo. Foi Roberto o autor desse goal, coroando uma série de passes e shoots na area do goal vascaino.

Pouco depois, quando ia ser batido um foul contra os visitantes, foi dado como terminada a primeira parte do match.

O segundo meio tempo foi menos movimentado porque não foi alterado o score. Um perfeito equilibrio de forças verificou-se em quasi todo transcurso desse meio tempo. O São Christovão substituiu Francisco por Ubiratan, ganhando na troca pois, as poucas vezes que esse jovem keeper teve ensejo de intervir, fel-o com segurança e maestria. O Vasco substituiu Zarzur por Sebastião, isto quasi no final do jogo.

Varias phases trabalhosas para o triangulo vascaino foram verificadas.

E sem que o score de 3x2 fosse alterado, o jogo terminou entre vaias ao juiz, partida justamente do reducto dos vascainos.

Teams:

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur (Sebastião) e Marcellino; Orlando, L. Carvalho Feitiço, Nena e Luna.

São Christovão — Francisco (Ubiratan); Mario e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

A preliminar terminou empatada por 0x0.

Os quadros do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., que mais uma vez registraram um empate na movimentada temporada de football da Liga Carioca

NA LIGA CARIOCA

FLAMENGO — 1

FLUMINENSE — 1

A partida effectuada ante-hontem no stadium da rua Guanabara, entre as equipes do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., do qual resultou um novo empate, offereceu ao ser finalizada, um caso inedito e interessante: em vez de serem applaudidos os dois contendores que deixavam o campo sem a victoria, é certo, mas tambem sem serem derrotados de muitos pontos, num grito unisono e classico ouviu-se um prolongado A-me-ri-ca!...

E esse facto prende-se á situação de "leader" que os dois quadros presentes, haviam collocado com o resultado do seu jogo, o campeão de 1935, que, sem jogar ganhára um ponto na tabella, pela descida forçada dos primeiros.

O resultado, como na maioria dos casos dos empates, não agradou á "torcida" e domingo elle fôra justo, porque não houve superioridade de parte á parte, dividindo-se os altos e baixos egualmente e o "placard" registrou com fidelidade o que se passara no gramado.

O novo jogo "fla-flu", serviu para vermos confirmado, o que dissemos ha pouco tempo sobre os dois teams quando se enfrentam: desde que o Flamengo e o Fluminense reforçaram seus quadros, com a inclusão de varios elementos de renome no football, desappareceu aquelle classico padrão technico, desenvolvido nessas lutas, que era o factor da performance de ambos, num encontro que sempre alcançava o aspecto de sensacionalismo.

Ultimamente, o que se vê, é um team ter medo do outro, receiosos, sem desembaraço pessoal dos players que vem alterar totalmente o conjunto.

Não ha mais aquelles lances perfeitos, que empolgavam a multidão, e o jogo segue um caminho differente do que até então se observava, e ante os successivos empates, o proprio publico — que jámais, apezar dessa nova modalidade, não abandonara o campo dos "fla-flu" — já diz, insatisfeito com o score, que "lobo não come lobo".

Temos tido a impressão que, se de um lado, Domingos constitue um obstaculo difficil de ser transposto, do outro, Batataes é o espantalho dos forwards adversarios e dahi, outros pontos suggestionam os players em campo, fazendo-os agir sem a calma necessaria, e o jogo perde a belleza que sempre se evidenciou nos encontros entre tricolores e rubronegros, e noutros jogos, esse defeito desapparece, mesmo frente a teams de menores recursos, e a actuação dos players merece referencias.

A tal ponto, chegou a actuação das esquadras tricolor e rubronegra, nos seus jogos, que já a consideramos um defeito da sua propria direcção, que de futuro deve evital-o, o que virá terminar esse enorme série de empates entre os dois clubs.

No jogo de domingo, na parte inicial os locaes começaram bem, e tiveram predominio. Via-se que a sua linha, bem amparada pela retaguarda, lutava sem calma para destruir o trabalho dos médios e backes rubro-negros, que tudo faziam para evitar que a bola fôsse enviada a goal.

Nem mesmo, da sahida de Otto que abriu uma brecha na defesa do Flamengo, os do Fluminense souberam tirar partido.

Emquanto os tricolores agiam desse modo, o Flamengo tinha o seu ataque completamente desmantelado, e só mesmo por acção pessoal a bola vinha ter na area tricolor, pois a sua defesa o impellia á frente, e só nos ultimos minutos melhorou equilibrando a partida.

No periodo final, ainda se verificava a egualdade de lances, mas a entrada de Alfredo logo no inicio, veiu trazer vida á linha rubro-negra e o Flamengo, então teve leve superioridade de acção, e aos tricolores, bem marcados, tiveram obstados todo o trabalho de conjunto de seu ataque.

Foi naquella parte que se registraram a conquista dos dois unicos pontos da tarde, no espaço de tres minutos um do outro.

Dois cochilos, ou por outras duas falhas de marcação: dois goals, um para cada bando.

E o jogo que vinha sendo desdobrado, quasi monotono, soffreu, após essa conquista, certa mutação e já os players se movimentavam melhor, em busca do outro goal, mas a acção regular das defesas, não permittia o shoot final, e os dois keepers pouco trabalho tiveram, aparando raros shoots, dos quaes nenhum que os obrigasse a uma defesa de classe.

E assim, em linhas geraes, decorreu o oitavo fla-flu do anno, com exclusiva vantagem para o America, o unico beneficiado pelo empate que o recolloca, mais uma vez, na leaderança da divisão de profissionaes da Liga Carioca de Football.

Num rapido exame da acção dos contendores, vimos que as melhores phases pertenceram, confirmando a expectativa, quasi que em egualdade de condicções as duas defesas e ataques.

O quinteto tricolor, que enfrentava o ponto mais solido adversario, bateu-o uma vez, e em seu duas vezes, noutras, essas partes ponto antagonico, a defesa local cedeu quando não parecia provavel a quéda do seu arco.

Mas se assim, fracassaram estiveram sempre a altura da outra, porém individualmente, houve alguns nomes para destaque dos conjuntos: Domingos, Marin, Médio, Fausto, Jarbas e Alfredo, no Flamengo, e Guimarães, Machado, Brant Romeu, Hercules e Raul.

Dos keepers, nada ha a dizer: agiram sem usar recursos extraordinarios, e as bolas que passaram, não podiam ser evitadas.

A actuação do juiz pode ser qualificada como boa, deante do esforço que empregou para mantel-a no terreno normal, evitando alguns excessos que os players usavam.

Teve falhas ligeiras, é certo, mas foi imparcial, e se a sua acção não foi melhor deve-se a um dos bandos, que julgando-se prejudicado porque elle não assignalára um penalty — exigencia já habitual da turma que o reclamava — na area rubro-negra, o que o fez descontrolar-se um pouco, "apertando" em demasia o jogo.

No caso de expulsão de Lára, damos-lhe todo o apoio, pois não cabe a um jogador profissional julgar dos merecimentos do seu proprio team, e exigir do juiz o que queira nos jogos. Para a indisciplina de players em campo, só resta a energia dos juizes, e o sr. Santa Maria fez o que todos devem fazer. No mais, fez com que a partida decorresse sem outros incidentes.

O JOGO

A's 3,58 a linha rubro-negra dá a sahida, e logo a seguir Jarbas exige de Batataes, mas os locaes vão ao ataque e perdem — mal batido — um hands de Domingos junto á area, e depois forçam sua ala esquerda.

A defesa rubro-negra brilha, e os dois ataques inicia um trabalho cuidadoso, como procurando conhecer as qualidades de cada um.

Os tricolores tem tambem a sua defesa, firme. Otto machuca-se ás 4,20, e Barbosa vem substituil-o.

O jogo atravessa um periodo calmo entre as duas areas, com maior perfeição do ataque tricolor, que passa predominar, visto a linha rubro-negra não sustentar a posse da bola.

Volta o equilibrio no jogo, e os teams apresentam falhas, e a expectativa é que só um goal, poderá melhoral-o. E Sobral quasi o consegue, shootando á trave contraria, e perde outra boa opportunidade.

O Fluminense ataca mais, porém, não lhe dão tregua. E o half-time surge finalizando o tempo.

A impressão deixada pelos dois teams é favoravel aos locaes, muito embora o Flamengo tenha enviado 5 shoots finaes contra quatro daquelles, mas a sua acção de conjunto é mais perfeita.

No quadro rubro-negro, nota-se perfeita desarmonia no ataque, e a sua defesa é que, por esse motivo, se vê sobrecarregada.

Embora o score não tenha sido aberto, a conquista do desejado ponto inicial, parece mais provavel do lado tricolor.

Pelo score de 0x0, verificado no momento, os torcedores americanos são os mais satisfeitos em campo.

A's 4,56 é reiniciado o jogo, com Mendes no logar de Sobral, e não haviam decorrido dois minutos a um corner de Orozimbo, o 5º do seu team, bem batido por Caldeira, Leonidas consegue num grande lance baixo, o 1º goal do Flamengo. Confirma-se a previsão: o jogo apresenta melhor aspecto, e os tricolores pouco tempo depois, atacam pela direita e Mendes centra rasteiro, para Romeu aproveitar a falha dos defensores, e obter ás 5 horas, o goal de empate do Fluminense. Antes a inefficiencia do seu ataque, o Flamengo troca Ladislão por Alfredo, e Leonidas passa á meia-direita.

Com essa modificação, os rubro-negros melhoram mas, ambos os quadros apresentam phases perigosas.

Marin faz uma entrada em Raul, na area, e como o juiz não attendesse ao grito de penalty, Lára o offende, o qual ordena sua expulsão de campo.

Russo entra na meia, e o ambiente dos locaes torna se "pisado" contra o juiz.

O goal rubro-negro passa por perigo, salvo com corner por Marin, mas a seguir varios lances são notados a favor dos visitantes.

O juiz aperta o jogo, por demais, e algumas faltas apontadas, em sentido contrario, e outras inobservadas. Faltam 3 minutos, e os teams cavam o pon-

Uma phase conseguida deante do arco tricolor, ao ser batido o 4.º corner da equipe local, vendo-se Guimarães, Leonidas, Machado e Ladisláo

Tabella da Federação Metropolitana de Desportos

Campeonato da Cidade

CLUBS CONCORRENTES — Collocação	Partidas — Jogadas	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Goals — Prô	Contra	Pontos — Prô	Contra
1º — Madureira	5	4	1	0	15	4	9	1
2º — Botafogo	5	3	1	1	7	4	7	3
3º — Vasco	6	3	1	2	12	7	7	5
4º — S. Christovão	6	3	0	3	15	12	6	6
5º — Andarahy	6	2	1	3	11	20	5	7
6º — Olaria	5	0	2	3	5	18	2	8
6º — Bangú	5	1	0	4	9	12	2	8

Tabella do Torneio Juvenil

CLUBS CONCORRENTES — Collocação	Partidas — Jogadas	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Goals — Prô	Contra	Pontos — Prô	Contra
1º — S. Christovão	8	6	1	1	30	13	13	3
2º — Botafogo	8	4	2	2	14	14	10	6
3º — Vasco	8	4	1	3	27	19	9	7
4º — Madureira	8	1	4	3	19	27	6	10
5º — Andarahy	8	0	2	6	12	23	2	14

Campeonato da Liga Carioca de Football

Collocação geral dos clubs

TEAMS	Partidas — Jogadas	Ganhas	Empates	Perdidas	Goals — Prô	Contra	Pontos — Prô	Contra
Profissionaes								
1º — America	12	7	4	1	33	15	18	6
2º — Fluminense	13	8	3	2	47	12	19	7
2º — Flamengo	13	8	8	2	34	15	19	[illegible]
3º — Bomsuccesso	13	3	2	8	19	40	8	18
3º — Jequiá	12	3	0	9	22	36	6	18
4º — Portugueza	14	2	4	8	12	44	8	20
Amadores								
1º — America	8	7	1	0	30	12	15	1
2º — Fluminense	9	6	1	2	32	18	13	5
3º — Portugueza	9	5	0	4	18	13	10	8
4º — Flamengo	9	4	0	5	25	18	8	10
5º — Jequiá	8	1	1	6	7	31	3	13
6º — Bomsuccesso	9	1	1	7	19	40	3	15
Juvenis								
1º — America	8	6	2	0	29	10	14	2
2º — Flamengo	8	5	2	1	24	8	12	4
3º — Portugueza	8	5	0	3	23	20	10	6
4º — Fluminense	9	2	2	5	16	17	6	12
4º — Bomsuccesso	9	2	2	5	13	30	6	12
5º — Jequiá	8	0	2	6	6	39	2	14

te de victoria, e os locaes são os mais perigosos, mas elles decorrem sem maior novidade.

E friamente, isto é, só com o enthusiasmo dos americanos, termina a partida, com o empate de 1 x 1.

Os teams que disputaram o encontro de domingo, foram estes:

Fluminense — Batatas; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral (Mendes), Lara (Russo), Raul, Romeu e Hercules.

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto (Barbosa); Caldeira, Ladislão (Alfredo), Leonidas, Fritz e Jarbas.

Os "tricolores" usavam camisa branca, para evitar confusões.

A preliminar foi bem disputada entre os quadros juvenis dos mesmos clubs, porém os rubro-negros sempre revelaram superioridade de recursos, vencendo o seu rival, por 2 optimos goals de Araujo e Nilson, no 2º tempo.

Por causa do 3º ponto flamengo, que fôra precedido por um hands do médio tricolor, verificou-se uma scena de indisciplina do quadro vencido contra o juiz, que por certo não passará sem uma observação da directoria do club local, e só com a intervenção do seu director de football, e que o jogo foi reiniciado.

Os teams que participaram desse jogo que fôra esse ponto escuro, agradou, foram estes:

Flamengo — Sidonio; João e Antoninho; Favilla, L. Orlando e Laurentino; Cesar (Antonio), Rogerio (Nilson), Araujo, Zezinho e Armandinho.

Fluminense — Odilon; José e Machadinho; Roberto, Murillo e Heleno; Laurindo, Paulo, Helio (Armando), Filó e Faustino.

Juiz — Carlos G. Potengy.

Antes de ser iniciado o jogo principal occuparam o pavilhão central, os membros da "Bandeira", que foram longamente saudados pelo publico.

Aos jogadores do Fluminense, os seus collegas rubro-negros offereceram uma taça de prata.

BOMSUCCESSO — 2

PORTUGUEZA — 2

O empate foi o resultado mais logico para o desfecho da peleja Portugueza e Bomsuccesso, em disputa pelo campeonato da Liga Carioca de Football.

O jogo não póde ser qualificado de máo, correspondendo até certo ponto ao que delle se esperava, não tanto pela technica empregada pelos dois esquadrões, a qual deixou algo a desejar, mas pelo enthusiasmo empregado pelos 22 litigantes.

O prelio decorreu numa atmosphera de perfeito equilibrio de forças, embora as ultimas façanhas da Portugueza contra os poderosos teams do America e Fluminense fizessem com que alguns a brindassem com as honras do favoritismo.

Os lusos embora não repetissem as suas performances anteriores actuaram comtudo com mais coesão, mais harmonia de conjunto que o seu leal adversario. A sua defesa é bastante solida e a linha deanteira ligeira e muito perigosa, embora peque pelo excesso de passes frente ao arco contrario.

O Bomsuccesso que vinha de soffrer uma fragorosa derrota frente ao Jequiá, conseguiu em parte desfazer a má impressão deixada pela sua exhibição passada. Sendo assim comquanto não se notasse um perfeito entendimento entre suas diversas linhas contou o club rubro-anil, principalmente com o enthusiasmo e o trabalho individual de alguns dos seus players, dentre os quaes é justo salientar-se Pedro Nunes, autor dos 2 goals que deram o empate ao seu club.

O onze do Bomsuccesso iniciou o prelio atacando fortemente, perdendo optimas opportunidades de abrir a contagem, em parte devido a má pontaria dos seus artilheiros, em parte devido á actuação espectacular de Onça que esteve impossivel...

Isso não impediu a Portugueza de abrir a contagem aos 17 minutos de jogo, por intermedio do seu extrema direita. Após esse feito os lusos firmaram-se mais, conseguindo assim equilibrar a partida até o fim deste meio tempo, proporcionando á diminuta assistencia que acorreu ao local, lances de alguma sensação.

O 2º periodo caracterizou-se pela melhor actuação dos lusos na parte inicial, dispostos a manter a vantagem no placard, que ostentavam até aquelle momento. O predominio luso accentuou-se após a conquista do seu 2º goal, um minuto após o Bomsuccesso ter empatado a partida.

Os azues porém reagiram fortemente no final conseguindo egualar o score.

Após esse feito animam-se ainda mais os contendores, esforçando-se cada qual por desempatar a partida a favor do seu bando, notadamente os suburbanos que chegaram a dar a impressão de sair victoriosos, mas a defesa da Portugueza manteve-se attenta e a contagem permaneceu inalterada até o apito do chronometrista.

OS QUADROS

Os teams entraram em campo com a seguinte constituição:

Portugueza — Onça; Newton e Celso; Zico, Del Popolo e Claudionor; Bituca, Gallego, Euclydes, Machinista e Dininho.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Heitor; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor Gradim, P. Nunes e Sessenta.

O JOGO

A sahida coube ao Bomsuccesso, que movimenta a pelota ás 4,06 da tarde, indo logo ao arco adversario obrigando Onça a fazer a 1ª defesa da tarde.

A seguir Onça faz arrojada defesa, atirando-se aos pés de Sessenta, quando parecia certa a quéda de sua cidadella. O Bomsuccesso ataca mais, porém Gradim que está num dos seus máos dias, prejudica as investidas dos seus.

A's 5,23, a Portugueza vae ao ataque e Euclydes de posse da bola, entrega-a em boas condições a Bituca que não teve difficuldades em obter o 1º goal da tarde, collocando-a no canto direito da meta de Durval.

E com o score de 1x0 favoravel á Portugueza termina o 1º tempo.

O 2º tempo é iniciado pela Portugueza, que assedia constantemente a area final adversaria, porém Durval tem pouco trabalho em virtude dos parcos arremates dos atacantes contrarios.

Ataca o Bomsuccesso, e Sessenta recebendo o couro escapa e dá optimamente a Pedro Nunes que conquista o 1º tento dos leopoldinenses aos 10 minutos de jogo.

Os da Portugueza não desanimam e 1 minuto depois, Machinista, num esforço todo pessoal consegue desempatar a peleja, depois de dribblar toda a defesa dos azues.

O jogo decae, e os lusos se conduzem melhor. Finalmente o Bomsuccesso ataca com decisão e Nelson, recebendo a bola, fecha sobre o goal e cede-a a P. Nunes que sem perda de tempo envia-a ás rêdes.

Estava empatada a partida.

Os 10 minutos finaes são disputados animadamente, com ligeira supremacia do Bomsuccesso.

E com o score de 2x2, termina a partida.

A ACTUAÇÃO DOS ADVERSARIOS

Da Portugueza, Onça foi o melhor elemento confirmando as suas actuações anteriores; fez defesas arrojadas. Dos backs Newton melhor que Celso. Na linha média, Del Popolo destacou-se apezar de não estar num bom dia.

No ataque Machinista foi o melhor, seguido do Gallego que esteve incansavel, mas, falho nos tiros finaes.

No Bomsuccesso, Durval teve pouco trabalho, não sendo responsavel pelos tentos que deixou passar pois foram feitos á bocca do goal.

Dos backs, Ignacio regular; Heitor indeciso a principio, firmou-se no final.

Na linha média Camisa foi o melhor, apezar de ter abusado do jogo pesado. Alfinete fraco.

Pedro Nunes e Nelson sobresahiram-se na linha deanteira. Os demais regulares.

O JUIZ

O juiz Carlos Monteiro apitou optimamente, sendo imparcial nas suas decisões. Reprimiu energicamente o jogo pesado que alguns players começavam a por em pratica.

A PRELIMINAR

A prova preliminar foi disputada pelos teams juvenis da Portugueza e do Bomsuccesso, terminando pela victoria do 1º pela contagem de 4x1.

Um facto interessante pelo seu ineditismo foi a briga no campo de 2 jogadores juvenis da Portugueza, sendo incontinenti postos para fóra de campo.

*

O TUPY PERDEU EM PORTO NOVO

O Tupy, de Juiz de Fóra, jogou ante-hontem, em Porto Novo do Cunha, com o quadro local, do Minas Industrial. A victoria sorriu ao quadro local, pela contagem de 3 x 1.

A PACIFICAÇÃO

Como e por que fracassou a intervenção da "Bandeira"

Já é do dominio publico, que as demarches levadas a effeito pelos membros do departamento sportivo da "Bandeira", fracassaram, entre outras, por falta de ambiente apropriado.

Agora, por intermedio de notas officiaes fornecidas pela Associação de Chronistas Desportivos, o publico pode apreciar os termos das respostas da C. B. D. e das especializadas, á proposta de paz alludida.

Eis as notas referidas:

A DA CONFEDERAÇÃO

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1936. — Off. 872/36. — Exmos. srs. representantes da "Bandeira". — Temos o prazer de accusar o recebimento da proposta de pacificação que vs. exs. por intermedio do exmo. sr. presidente desta Confederação, nos deram a honra de submetter á nossa apreciação.

Convem salientar, que a nossa resposta foi grandemente facilitada pela troca de idéas que com vs. exs. entretivemos hontem, á tarde, na nossa séde. Pudemos dessa fórma, constatar que as soluções aconselhadas pelo Departamento Sportivo da "Bandeira" em principio, se ajustam ás da Confederação Brasileira de Desportos, feita excepção sobre as das filiações internacionaes.

Pensamos que sendo a C.B.D. reconhecida como entidade maxima por todas as facções, a ella deve caber as filiações internacionaes.

Concordariamos, todavia, em discutir essa questão dois annos após a solução, nos moldes por nós definidos, do dissidio sportivo.

Collocados nessa orientação de caracter geral, faz-se desnecessaria uma apreciação pormenorizada dos varios itens que integram a proposta de pacificação da "Bandeira". Aliás, como tivemos occasião de frisar a vs. exs., a C.B.D. feitas pequenas modificações, mas que alteram o seu fundo, reflecte a propria organização geral da "Bandeira" e regimen politico do proprio Brasil. Formamos, assim entre os defensores do programma da "Bandeira", que aconselha soluções de accordo com a realidade brasileira, procurando adaptal-as á nossa situação geographica, ethnica, social, economica e moral.

Com essas breves considerações pensamos ter correspondido ao appello dos nossos illustres patricios, ao nos solicitarem uma resposta que traduzisse o pensamento da C.B.D. e seus filiados. Por conseguinte, estamos ao lado da clareza, remettemos, juntas, uma copia de nossos estatutos.

Queremos, por fim, significar-lhes os nossos melhores agradecimentos pela visita com que nos honraram e os nossos votos pela victoria da missão que trouxe a "Bandeira" á esta capital.

Sem mais, apresentamos os protestos de nossa mais consideração e distincto apreço. — *Oello de Barros, secretario geral.*"

A RESPOSTA DAS ESPECIALIZADAS

"Departamento Sportivo da "Bandeira" — Urgente — Presados srs. — Com referencia á proposta de pacificação dos sports nacionaes, apresentada por este departamento, e, de accordo com o que ficou, hoje, estabelecido, vimos declarar que acceitaremos em linhas geraes, a dita proposta, já submettida aos proceres dos sport paulista, com os seguintes commentarios esclarecedores, objecções e restricções.

Clausula A — A nova entidade de football, assim constituida, por occasião da pacificação dos sports nacionaes deverá ser dirigida por personalidades a serem escolhidas de commum accordo, por uma commissão de seis membros, tres nomeados pela C.B.D. e tres pelas Federações especializadas sobre a presidencia de uma personalidade do governo, a ser indicada de commum accordo. Esse criterio, aliás, está de accordo com a clausula E da proposta e a nossa objecção tende juntamente a melhorar ainda as condições da proposta.

Clausula B — Não temos objecção a fazer, tanto mais quanto não comprometem financeiros que interessam aos clubs da C.B.D. e, não os que se acham sob as especializadas.

Clausula C — Acceitamos. Nada temos a objectar. Precisamos, apenas, que o Supremo Conselho de Sports, será constituido pelos presidentes das entidades nacionaes dos diversos sports ou seus substitutos legaes.

Clausula D — Acceitamos. Nada temos a objectar.

Clausula E — Acceitamos, com a ressalva que fizemos sobre a clausula A.

Clausula F — Acceitamos. Lembramos somente que um systema mixto de caixa commum a umas entidades e de caixas privativas de cada uma ou um outro processo — ou a caixa unica ou as caixas particulares de cada federação, completamente distinctas umas das outras.

Clausula G — Acceitamos. Nada temos a objectar.

Clausula H — Objectamos as suggestões desta clausula pelas razões que demos a vs. ss., isto é por uma simples questão de ordem de trabalho tanto mais quanto, pela clausula E, acceitamos, como sempre o fizemos com criterio da efficiencia sportiva para determinar as directorias das diversas federações sportivas nacionaes.

Clausula I — Acceitamos. Nada temos a objectar.

Como vêm vs. ss., nossas observações e restricções constituem pontos de detalhes, que nada alteram o espirito da proposta organizada por vs. ss.

Temos, apenas, que estabelecer uma clausula complementar, pela qual se diga que toda e qualquer subvenção official dada a C.B.D. se destinará unica e exclusivamente aos sports que praticam o amadorismo, com a exclusão do profissionalismo. As razões, que militam para essa clausula final são obvias e dispensam qualquer commentario.

Certos de que teremos desta fórma correspondido ao appello, que nos foi feito por vs. ss. hoje, fazemos votos sinceros pelo successo da intervenção amistosa desse departamento, para reconhecer a pacificação sportiva nacional.

Apresentando á vs. ss. os nossos protestos de estima e consideração. — *Arnaldo Guinle.*"

AS DESPEDIDAS DA BANDEIRA

"Os sportmen e jornalistas paulistas que aqui estiveram durante varios dias tentando encaminhar e realizar a pacificação dos sports nacionaes, ao regressar no ultimo domingo á Paulicéa, entregaram para distribuição aos jornaes a seguinte saudação:

"O Departamento Sportivo da "Bandeira" ao deixar esta encantadora terra, saúda por intermedio de sua brilhante e patriotica imprensa sportiva, todos os sportistas cariocas que, com grande patriotismo, vêm dando a sua contribuição pela grandeza de nossa Patria.

Pelo que aqui realizamos e sentindo de perto os propositos dos dirigentes de todos os sports, temos absoluta certeza de que não tardará o dia, em que aos ventos do Brasil se desdobrará victoriosa a bandeira da paz, num congraçamento de todos os sportistas brasileiros.

São Paulo de pé, como um só homem se levantará perfilhado ante aquelles que em todos os sectores souberam dar a sua contribuição ao sport, honrando condignamente assim o nome de nossa Patria.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1936. — *Enzo Silveira, tenente José Porphyrio de Vaz, Lido Piccinini, Haddock Lobo.*"

*

OS JOGOS DA SEMANA NA LIGA CARIOCA

A tabella dessa entidade, tem marcado até o proximo domingo, os seguintes jogos:

BOMSUCCESSO X AMERICA

Amanhã, quarta-feira, á noite, no stadium.

JEQUIA' X FLUMINENSE

Quinta-feira, á noite, no campo dos rubros.

AMERICA X JEQUIA'

Domingo no stadium entre juvenis e profissionaes, precedidos pelo encontro de amadores, sabbado, no mesmo local.

PORTUGUEZA X FLAMENGO

No campo americano, domingo, entre os tres quadros, sendo os amadores na vespera.

*

CAMPEONATOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 22 (Havas) — Nos jogos do campeonato da Liga Paulista de Football hoje realizados, registraram-se os seguintes resultados:

Juventus 3, Santos 0.

Portugueza, de Santos, 6, Luzitano 1.

Nos jogos do campeonato da Apea, foram os seguintes os resultados:

Tremembé 1, Primeiro de Maio 1; Ypiranga 2, Ordem e Progresso 0; Portugueza 5, Humberto Primo 1.

Nos jogos do campeonato amador foram assignalados os seguintes resultados:

Guanabara 5, Mackenzie 1; Funccionarios Publicos 4, Tieté São Paulo 0.

*

O ATLANTA VIRA' REFORÇADO

Buenos Aires, 22 (Havas) — Annuncia-se que terminaram as negociações para a realização da viagem do Atlanta ao Brasil.

O quadro de footballers do club deve embarcar a 18 de dezembro proximo e jogará o primeiro match no Rio Grande do Sul.

O quadro será reforçado com elementos do Rosario.

A delegação sportiva argentina será presidida pelo sr. Lubet.

*

NO CAMPEONATO ARGENTINO

Talleres e Atlanta empataram

Buenos Aires, 22 (Havas) — As partidas de hoje disputadas em proseguimento do campeonato argentino de football tiveram os resultados seguintes: Racing 4, Independiente 2; River Plate 2, Platense 1; San Lorenzo 4, Velez Sarsfield 0; Ferro Carril Oeste 2, Boca Juniors 1; Talleres 5, Atlanta 5; Gimnasia y Esgrima 1, Quilmes 1; Chacarita Juniors 4, Lanus 1; Argentinos Junior 2, Estudiantes 1.

A partida Huracán x Tigre foi suspensa.

*

A PRIMEIRA DERROTA DO PALESTRA NO RIO GRANDE

Pelotas, 23 (Havas) — Realizou-se perante regular assistencia o encontro entre o Palestra Italia, de São Paulo, e o combinado Pelotense. O jogo, que decorreu equilibrado e despertou grande interesse no publico, terminou com a victoria do quadro de Pelotas, por 2 a 1.

Foi essa a primeira derrota do Palestra no Rio Grande do Sul.

*

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

O encontro Vallim x Brasil-Portugal, realizado ante-hontem no campo do Bemfica, terminou com a victoria do primeiro por 9 x 3 e 4 x 2, nos segundos e primeiros quadros.

*

NA FEDERAÇÃO SUB-URBANA

Os jogos de ante-hontem

Em proseguimento ao campeonato da Federação Athletica Suburbana, realizaram-se ante-hontem quatro partidas, que offereceram os seguintes resultados:

Magno x Engenho de Dentro — O team do Magno não teve difficuldades em vencer o seu adversario por 5 x 0 nos primeiros quadros. Nos segundos registrou-se o empate de 2 x 2.

Del Castillo x Adelia — Vencendo o Adelia, o Del Castillo livrou-se da ultima collocação da tabella. Nos primeiros quadros o score foi de 5 x 1 e nos segundos, 3 x 3, favoravel ao gremio da estrella branca.

Mavilis x Central — O club da Quinta do Cajú teve que se empregar com grande ardor para vencer o Central por 2 x 1 nos primeiros quadros.

Tambem nos segundos teams venceu o Mavilis por 4 x 1.

Abolição x River — Este encontro foi animado e terminou com o resultado de 3 x 1, favoravel ao River, nos primeiros quadros, e 5 x 0 para o Abolição.

— A partida Argentino x Mackenzie não foi realizada, por estar o campo do Adelia interdictado.

*

QUASI 365 CONTOS, A RENDA DOS SETE JOGOS FLA-FLU'

Mais de 52 contos a media de de cada jogo

Apezar da vida cara e das aperturas financeiras do povo, ainda apparece dinheiro para se pagar entrada nos jogos. A questão é que o jogo seja bom.

Temos, por exemplo, uma estatistica das rendas dos sete jogos que o Flamengo e o Fluminense jogaram entre si no corrente anno, e pela qual se verifica que a média da renda de cada partida foi de mais de 52 contos de réis, sommando as sete rendas 364:907$400.

As rendas foram as seguintes:

1º jogo — 21 de maio — amistoso — 40:890$300;

2º jogo — 16 de agosto — Torneio Aberto — 79:835$800;

3º jogo — 15 de setembro — idem — 48:957$700;

4º jogo — 20 de setembro — idem — 75:804$300;

5º jogo — 11 de outubro — Campeonato — 12:765$500;

6º jogo — 28 de outubro — idem — 43:093$100;

7º jogo — 22 de novembro — idem 63:554$400.

*

OS JOGOS DE DOMINGO NA F. M. D.

Será encerrado domingo proximo o returno do Campeonato da Cidade e do torneio de amadores da Federação Metropolitana, com a realização dos dois jogos seguintes, adiados pelos motivos amplamente conhecidos:

Bangú x Madureira — No campo da rua Ferrer.

Olaria x Botafogo — No campo do Olaria.

*

EMPATARAM OS JUVENIS DO VASCO E S. CHRISTOVÃO

Domingo pela manhã, encontraram-se em São Januario os quadros juvenis do Vasco e São Christovão.

O resultado foi um empate, pelo score de 1 x 1.

Com esse resultado, o São Christovão sagrou-se o campeão, com 3 pontos perdidos; em segundo logar, classificou-se o Botafogo, com seis pontos perdidos; em terceiro, o Vasco, com sete pontos perdidos; em quarto, o Madureira, com dez pontos perdidos, e em ultimo logar, o Andarahy, com 14 pontos contra.

*

"TAÇA DR. LUIZ ARANHA"

O São Christovão é o seu detentor

Com os jogos de ante-hontem, o São Christovão sagrou-se o vencedor da "Taça Dr. Luiz Aranha", sendo a seguinte a collocação dos clubs disputantes:

1º — São Christovão — 74 goals.

2º — Madureira — 56 goals.

3º — Vasco da Gama — 50 goals.

4º — Botafogo — 44 goals.

5º — Andarahy — 38 goals.

*

TEAMS ESPIRITAS

Bem razão tinha eu quando estranhei a moda das "concentrações" dos clubs cariocas.

Não é porque ella não deixe resultado, mas é que os teams "espiritas" só se "concentram" parcialmente, isto é, para "inglez ver".

Ahi estão os resultados: um "paneirou" tres dias, no meio de cobras e lagartos, e no fim 1x1!

O outro esteve tambem não sei onde, mas "concentrou-se", e após dois empates com os "grandes", fazendo até economia de goals, vae enfrentar um quadro que tem apenas tres bons successos na temporada, e mal conseguiu o score de 2 x 2.

E, olhe lá...

Ora, meus caros amigos, se para empatar tambem é preciso fazer "espiritismo", eu passo em todas essas "concentrações", porque muitos jogadores têm o "corpo fechado", e não pódem ser bem "concentrados".

E a moda continúa, meus senhores.

O Jequiá tambem está "concentrado", o que quer dizer que deve ser um "pão ganho" para o Fluminense.

PAPAGAIO LOURO

*

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O Departamento Autonomo de Football resolveu:

a) — fazer as escalações das autoridades nas segundas-feiras, para se attender ao prazo de 48 horas, concedido por lei, para as excusas;

b) — convidar o sr. Carlos de Souza Carvalho, juiz do jogo dos 1os. quadros, Oriente x Vallim, a comparecer a este departamento, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite;

c) — convidar o sr. José Reis, chronometrista do jogo dos 1os. quadros, Oriente x Vallim, a comparecer a este departamento, em qualquer dia util, das 4 horas em deante;

d) — não acceitar as allegações dos juizes Antonio Napoleão de Souza e Antonio Adalberto Drummond, referentes aos pedidos de relevações de multas, porque a escalação foi publicada no boletim official n. 331 de 5 do corrente, e ainda porque as autoridades deste departamento devem comparecer á séde da Federação, aos sabbados, para tomarem conhecimento das escalações feitas, conforme resolução publicada no boletim n. 275 de 23 de julho p. findo;

e) — tomar conhecimento dos officios dos srs. José Ferreira Lemos e Sylvio William, a communicar-lhes que, de accordo com o art. 86 do codigo sportivo, somente na segunda quinzena de março serão abertas as inscripções para o concurso destinado á formação de quadros de juizes amadores;

f) — informar ao sr. Manoel da Costa, que a Federação tem um boletim official onde são divulgadas, na integra, todas as decisões dos seus poderes e mais notas officiaes porventura autorizadas;

g) — considerar prejudicado o officio do sr. Mario Alves Ferreira, por ter sido eliminado do quadro de juizes, pelo conselho geral;

h) — adiar o julgamento da summula do jogo de 1os. quadros Oriente x Vallim;

i) — approvar os seguintes jogos:

Bangu' x Madureira — 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Madureira A. C. por ter vencido de 3x2;

Oriente x Sporting — 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Oriente A. C., por ter vencido de 2x1;

Andarahy x S. Christovão — 1os. e 2os. quadros e Juvenis, marcando-se 2 pontos a cada quadro do São Christovão A. C., por ter vencido pelos scores de 4x1, 5x2 e 5x3, respectivamente;

Bangu' x Vasco da Gama — 1os. e 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao C. R. Vasco da Gama, nos 1os. quadros, por ter vencido de 2x0 e 2 pontos ao Bangu' A. C., nos 2os. quadros, por ter vencido de 1x0;

Bemfica x Portugal Brasil — 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao S. C. Bemfica, por ter vencido de 6x2;

Oriente x Vallim — 2os. quadros, marcando-se 2 pontos ao Oriente A. C., por ter vencido de 5x1;

j) — approvar a seguinte tabella de returno dos jogos da Divisão Intermediaria:

Novembro 29 — Portugal Brasil x Sporting.

Dezembro 6 — Bemfica x Oriente e São José x Vallim.

Dezembro 13 — Sporting x Bemfica, S. José x Portugal Brasil e Vallim x Oriente.

Dezembro 20 — Vallim x Sporting, Oriente x S. José e Portugal Brasil x Bemfica.

Dezembro 27 — Sporting x Oriente, Vallim x Portugal Brasil e S. José x Bemfica.

Janeiro 3 — Oriente x Portugal Brasil, S. José x Sporting e Vallim x Bemfica.

*

PARTE HOJE PARA BELLO HORIZONTE

O scratch escalado pela F.M.D.

Sob a chefia dos srs. Pedro Novaes e Costa Junior, segue hoje para Bello Horizonte, pelo trem das 6 horas da tarde, o scratch escalado pela Federação Metropolitana para enfrentar os mineiros, na quinta-feira á noite. Os jogadores são os seguintes:

Rey, Francisco, Norival, Italia, Cachimbo, Oscarino, Dodo, Canali, Affonsinho, Roberto, Bahia, Kola, Carvalho Leite, Feitiço, Patesko e Carreiro. O seleccionado não poderá contar, nesse jogo, com o concurso de Nariz e Zarzur, que estão contundidos.

Amanhã, ainda á tarde, seguirão o tenente Andrade Leão, o sr. Antonio Marques da Silva e uma pessoa a ser designada pelo thesoureiro da C. B. D., afim de tratar da parte financeira, pois cabe áquella entidade a responsabilidade financeira do encontro.

*

CASSADO O REGISTRO DE BRITTO

A Censura, não tendo o jogador Britto apresentado sua defesa no prazo estabelecido, resolveu cassar-lhe o registro pelo America F. Club.

*

O BOTAFOGO VAE TRENAR COM O BANGU'...

O Botafogo irá quinta-feira ao campo da rua Ferrer, afim de realizar um treino com o Bangu', que é, por signal, o depositario das ultimas esperanças do alvinegro no returno...

*

REUNE-SE HOJE O C. A. DA L. C. F.

Em sessão semanal, reune-se hoje ás 5 horas da tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football.

Nessa reunião serão approvados os ultimos jogos, e escalados os juizes para os proximos jogos.

*

NA PRELIMINAR DO RIO-SÃO PAULO

Jogarão os juvenis do São Christovão e Botafogo

Como preliminar do jogo entre os seleccionados do Rio e São Paulo, a se realizar na noite do dia 1º de dezembro, em São Januario, jogarão as equipes juvenis de São Christovão e Botafogo, respectivamente, campeã e vice-campeã do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana.

Natação

A COMPETIÇÃO DE ANTE-HONTEM NA A. C. M. EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Na piscina da Associação Christã de Moços, realizou-se ante-hontem, uma magnifica competição interna de natação entre as classes "Intermedios" e "Menores" em homenagem á imprensa.

A disputa foi renhida, e somente suas duas ultimas provas, é que os menores perderam a deanteira, concedendo a victoria á turma rival.

Os resultados foram estes:

1ª prova — "Jornal do Brasil" — 40 metros — nado de peito — 1º — Renato Contins — S. I. — Tempo 32"5.

2º — Antonio Costa — S. M.

3º — Emmanuel Leuba — S. M.

2ª prova — "Correio da Manhã" — 40 metros — nado de costas.

1º — Eduardo Gomes — S. I. — Tempo 31"2.

2º — Octavio Bezerra — S. M.

3ª prova — "O Globo" — 60 metros — nado livre.

1º — Patrick Seidl — S. I. — tempo 39" 2.

2º — Sylvio Ferreira — S. I.

3º — Alfredo Goldemberg — S. M.

4ª prova — "Jornal dos Sports" — 40 metros — nado de peito.

1º — Renato Contins — S. I. — tempo 53" 5.

2º — Laercio Soares — S. M.

3º — Rubens Guarisco — S. M.

5ª prova — "Diario de Noticias" — 100 metros — nado de costas.

1º — Eduardo Loureiro — S. I. — tempo 1' 38".

2º — Eduardo Lafurca — S. M.

6ª prova — "João Lotufo" — 20 metros — "Butterfly".

1º — Renato Contins — S. I. — tempo 15" 1.

7ª prova — "O Jornal" — 100 metros — nado livre.

1º — Sylvio Ferreira — S. I. — Tempo 1' 3" 5.

3º — Alfredo Goldemberg — S. M.

2º — Octavio Bezerra — S. M.

8ª prova — "J. Rothier Jnr." — 400 metros — nado livre.

1º — J. J. C. Mendonça — S. M. — tempo 6' 35".

3º — Arthur Cunha — S. I.

9ª prova — "Diario da Noite" — 60 metros — nado de costas.

1º — Wallm Ayres — S. M. — tempo 52" 2.

2º — Mario Lafurcade — S. M.

10ª prova — "Correio da Noite" — 100 metros — nado de peito.

1º — J. J. C. Mendonça — S. M. tempo 1'59"2.

2º — Laercio Leite — S. M.

3º — Alberto Mendes — S. I.

11ª prova — "A Noite" — 40 metros — nado livre.

1º — Patrick Seidl — S. I. — tempo 34"1.

2º — Carlos Cairo — S. I.

3º — Henrique Silva — S. M.

12ª prova — "Harry Prechet" — 40 metros — olhos vendados. Não houve vencedor.

13ª prova — "A Nota" — Prova de honra — 5x40 metros — nado livre.

1º — Intermedios — Carlos Cairo, Renato Contins, Alberto Mendes, Sylvio Ferreira, Patrick Seidl — Tempo 2'8"2.

2º — Menores — Mario Lafurcade, Henrique Silva, J. J. C. Mendonça, Alfredo Goldemberg e Octavio Bezerra. — Tempo — 2'41".

Contagem final — Intermedios — 50 p. Médios — 44 p.

Remo

A REGATA INTIMA DO VASCO DA GAMA

Provas renhidas e muita animação

Os vascainos levaram a effeito ante-hontem, nas aguas de Santa Luzia, uma animada regata intima e um torneio interno de water-polo, commemorativos do encerramento da estação de remo.

Tanto as provas de canoagem como as de polo aquatico estiveram grandemente animadas, proporcionando disputas ás vezes interessantes.

O resultado da regata foi o seguinte:

1º pareo — Yoles a 2 — Estreantes — 1ª série.

1º logar — "José Reis" — Eunapio Gouvêa de Queiros, Manoel Joaquim Cruz e Manoel Soares Maia.

2º logar — "Corinthians" e 3º — "Abibe".

2º pareo — Gigs a 4 — Novissimos. 1º logar — "Tejo" — Alcides Campos, Antonio Augusto Miranda, Joaquim Roseira Alves Maia, Zeferino Ferreira e Alfredo Nunes Thomaz.

3º pareo — Baleeiras a 2.

1º logar — "Lydia" — Remador Antonio Casaes; 2º — "Vasco" e "3º — "Sara".

4º logar — "Convés largo" — Principiantes.

1º logar — "Antonio" — Remador, Mario Alvares; 2º — "Boqueirão" e 3º — "Nair".

5º pareo — Yoles a 4 — Estreantes.

1º logar — "Alcyon" — Annibal Alves Peixoto, Luiz Affonso Costa, Waldemar Martins Torres, Celso Esteves Lima e Mario Marques.

2º logar — "Damião" e 3º — — "Julio Furtado".

6º pareo — Gigs a 2 — Novissimos — 1º "Gladiador" — Alcides Campos, Aprigio Lopes da Silva e Francisco J. Dantas.

2º — "Cabocla", 3º — "Amapá".

7º pareo — Double scull — Novissimos — 1º "Uruguay" — Esteves Junior e José Peixoto.

2º "Henrique Lagden", 3º — "Fox".

8º pareo — Yoles a 8 — Novissimos — 1º "Pereira Passos" — Antonio Paulo dos Santos, Antonio Miranda, Leferilio Ferreira, Alfredo Nunes Thomaz, José Maia, Ernesto de Souza, Zacharias Manoel Lopes, Antonio Ignacio Alves e José Thomaz Nunes.

2º — "Sines" e 3º — "Supimpas".

9º pareo — Yole a 2 — Estreantes — 2ª série — 1º "Fabião" — Octavio Pires de Souza, Antonio Rodrigues e Custodio Pinto de Abreu

TENNIS

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

O COUNTRY CLUB VENCENDO O PAYSANDÚ CONQUISTOU O TORNEIO DO CORRENTE ANNO

Sob todos os aspectos do maior brilhantismo a disputa final do torneio da "Taça Arnaldo Guinle", promovida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizada na tarde de domingo, nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme, entre as representações do Country Club e do Paysandú A. C.

Como era esperado, os unicos jogos dessa interessante competição, se desenvolveram num ambiente de muita combatividade e enthusiasmo.

O Country Club, campeão do anno passado, apresentando a sua representação completa, para os jogos de domingo, logrou vencer mais uma vez, o torneio da "Taça Arnaldo Guinle", vencendo o Paysandú, em todos os jogos disputados.

A equipe do Paysandú embora desfalcada de alguns dos seus primeiros jogadores, apresentou-se bem trenada e sustentou bons matchs contra sua forte adversaria.

Merece especial referencia o jogo de duplas de cavalheiros, sem duvida, o mais interessante dos realizados, e que foi jogado entre as duplas de M. Hollick e O. Portella do Country Club e J. Schmidt e G. Cowan do Paysandú.

Nesse match, os quatro jogadores agiram com apreciavel technica e muito enthusiasmo, merecendo todos, os applausos que receberam.

Mais combinada a dupla do Country, logrou vencer a sua adversaria por 3 x 1, após um optimo encontro, com bellas phases. E' de justiça assignalar a actuação dos defensores do Paysandú, que não se deixaram abater facilmente.

Nos demais jogos, foram registradas as seguintes victorias dos jogadores do Country.

Na prova de simples de senhoras, Marcelle Hardy triumphou, bem, jogando contra Francisca Dunhofer.

José de Verda, enfrentou Edward Bullock e ganhou bem por 3 x 0.

A prova de duplas de senhoras, Juracy Sodré e Josephine Petersen venceram as tennistas Marjorie Cameron e E. Grant, por 2 x 0, depois de um jogo regularmente disputado.

Finalmente o jogo de duplas mixtas, que encerrou a competição, foi ganho pelo par do Country, formado por Margaret Emmons e Eurico T. Freitas que enfrentaram a esforçada dupla de Vera Grant e H. Monk.

Os resultados completos dessa competição, foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Marcelle Hardy, (Country) venceu Francisca Dunhofer (Paysandú), por 2 x 0 (6|1 e 6|4).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

José de Verda (Country) venceu Edward Bullock (Paysandú), por 3 x 0 (6|3, 6|3 e 6|3).

DUPLAS DE SENHORAS

Juracy Sodré e Josephine Petersen (Country), venceram Marjorie Cameron e E. Grand (Paysandú) por 2 x 0 (6|2, e 6|2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

M. Hollick e Oscar Portella (Country) venceram J. Schmidt e G. Cowan (Paysandú), por 3 x 1 (4|6, 6|4, 6|3 e 6|3).

DUPLAS MIXTAS

Margaret Emmons e Eurico T. de Freitas (Country) venceram Vera Grand e H. Monk (Paysandú), por 2 x 0 (6|1 e 6|3).

Victorias:

Country Club — 5.

Paysandú — 0.

OS VENCEDORES DA "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Desde a primeira disputa desse trophéo, em 1931, tem sido vencedores os seguintes clubs:

Em 1932:

Campeão — Fluminense por 3 x 2.

Vice-campeão — Country Club.

Em 1933:

Campeão — Fluminense por 5 x 0.

Vice-campeão — Country Club.

Em 1934:

Campeão — Fluminense por 4 x 1.

Vice-campeão — Country Club.

Em 1935:

Campeão — Country Club por 3 x 2.

Vice-campeão — Paysandú.

Em 1936:

Campeão — Country Club por 5 x 0.

Vice-campeão — Paysandú.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

A final de duplas de cavalheiros marcada para hoje á noite

Na quadra principal do Tijuca Tennis Club, será effectuado hoje, ás 9 horas da noite, o match final de duplas de cavalheiros, do Campeonato Individual da Cidade, entre as duplas de Mario Pires e Augusto Couto x Ruy Ribeiro e Luciano Rovere.

Para juiz desse match a Commissão Directora do Campeonato, designou o sr. Djalma De Vincenzi.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

Os jogos marcados para hoje e amanhã no Fluminense F. C.

Em proseguimento ao Campeonato Metropolitano, organizado pelo Fluminense F. C. para a presente temporada, serão realizados nas tardes de hoje, e de amanhã, mais os seguintes encontros.

Hoje:

A's 4 horas da tarde.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadra central.

Julio de Abreu x Rubens Mayall.

SIMPLES DE SENHORAS

Quadra n. 1:

Elza Corrêa x Amalita Lobo.

Quadra n. 2:

Maria Taveira x Carmen Saraiva.

Quadra n. 3:

Dulce Rego x Stella Joppert.

Quadra n. 4:

Branca Wolyson x Ruth Mesquita.

A's 5 1|2 horas da tarde.

DUPLAS MIXTAS

Quadra central:

H. Leal — J. Isnard x S. Borgerth-O. Freitas.

Quadra n. 1:

H. Heilborn-R. Almeida x M. Monteath-H. Artens.

Quadra n. 2:

M. Capppuccini-J. Guimarães x C. Saraiva-C. Rangel.

Quadra n. 4:

M. C. Lago-C. Palhares x L. Fonseca-M. Almeida.

OS JOGOS DE AMANHÃ

A's 4 horas da tarde:

DUPLAS DE SENHORAS

Quadra Central: PPPP

S. Leal-M. Monteath x B. Wolyson-L. Tingesen.

Quadra n. 1:

J. Sodré-O. Monteiro x M. Cappuccini-R. Mesquita.

Quadra n. 2:

E. Corrêa-L. Moraes x M. C. Lago-C. Saraiva.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadra n. 4:

Herbert Mesquita x Carlos Braga.

A's 5 1|2 horas da tarde.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadra Central:

O. Borgerth x J. Guimarães.

Quadra n. 1:

C. Rangel x J. Isnard.

Quadra n. 2:

Jayme Araujo x vencedor de R. Ribeiro x Luis Murgel.

Qaudra n. 4:

Vencedor de J. Verda x O. Saramago x vencedoh de J. Abreu x Rubens Mayall.

*

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

Gracyra Gouvêa venceu o Campeonato da primeira divisão

Nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, foram disputados na tarde de domingo, mais alguns jogos do animado Campeonato do Estado, que transcorreram brilhantemente.

Gracyra Costa Gouvêa, vencendo Theodora Piza por 6|2 e 7|5, conquistou o campeonato da primeira divisão.

Waldemar Lerro ganhando de Amilcar Gonçalves obteve o titulo de campeão da segunda divisão.

Os demais encontros, egualmente de grande importancia, registraram as seguintes victorias:

SIMPLES DE SENHORAS

Gracyra Gouvêa venceu Theodora Piza por 2 x 0 (6|2 e 7|5).

Kathleen Auton venceu Olivia Silva por 2 x 0 (6|2 e 6|3).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Jaro Fujikura venceu Ivo Simoni por 3 x 0 (6|4, 6|2 e 6|1).

Waldemar Lerro venceu Amilcar Gonçalves por 3 x 0 (6|3 8|6 e 8|6).

Nelson Cruz venceu Arnaldo Serra por 3 x 0 (6|4 6|3 e 6|1).

DUPLAS DE SENHORAS

Olivia Silva e Noemia Rubião, venceram Katleen Boyes e Ida Garcia por 2 x 1 (6|4, 4|6 e 6|4).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Brasilio Machado e Arnaldo Serra venceram Eduardo Garcia e Romeu Truscardi por 3 x 1 (6|1, 5|7, 6|1 e 6|1).

Antonio Lara e Henrique Lara venceram Paulo Leomil e Gastão Motta por 3 x 0, (6|4, 6|2 e 6|4).

*

O CLUB DE TENNIS PEDRO II NA C. B. D.

O Club de Tennis Pedro II, de Juiz de Fóra, acaba de pedir filiação á Confederação Brasileira de Desportos, por intermédio da Associação Mineira de Sports.

Em telegramma dirigido, hontem, á entidade da rua Sete, a directoria do C. T. Pedro II, participou-lhe essa resolução.

*

PARA A DISPUTA DA "COPA MITRE"

Segue amanhã par ao Chile a delegação brasileira

A delegação brasileira que intervirá nas provas em disputa do Campeonato Sul-Americano de Tennis (Copa Mitre), a se realizar no Chile, partirá amanhã, pelo "Neptunia".

Compõem-se dos seguintes membros:

Eurico Teixeira de Freitas, (capitão), Alvaro Osorio e Bruno Schultz, os dois ultimos do Rio Grande do Sul.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Realizou-se ante-hontem, a partida final do Torneio de equipes do Canto do Rio, de Nictheroy.

O resultado foi favoravel a equipe Perry Anolin que venceu a equipe Mario Ribeiro pelo score de 3 x 2.

Eis a equipe campeã:

Patrono: dr. Henrique Nunes. Perry Anolin, (cap.), Eurico Brandão, Joseph Breuer, Mario Tenbrink, Erico Duarte, Alfredo Chadwik, e sra. Maria José Breuer e srta. Jacy Ameida.

E' esta a equipe vice-campeã:

Patrono: dr. Joaquim Teixeira de Carvalho, Mario Ribeiro (capi- Brandão, Edgar Pecego, Sabino Mangeon, Olavo Rodrigues e sras. Laura Moraes e Laís Machado.

Terminados os jogos a equipe vencida offereceu á vencedora no bar do Club, um chocolate, tendo usado da palavra o dr. Tobias Machado, director de tennis do Canto do Rio F. C.

Na Gavea, Little One levantou o classico Ferreira Lage

As chegadas dos premios Marinheiro, Patrulha, Adriatico e Arco Iris, ganhos por Patrulha, Little One, Dominó e Ubatim, respectivamente.

Já não attráem as corridas deste fim de temporada e aos domingos, com excepções rarissimas, as tribunas do hippodromo apresentam grandes claros, como ainda ante-hontem aconteceu, realizando-se os meetings da Gavea num ambiente de quasi indifferença. Ante-hontem, disputou-se o classico Ferreira Lage, reservado a eguas estrangeiras e cujo percurso é de 2.000 metros. Apenas quatro concorrentes se alinharam no starting-gate, havendo o publico feito favorita a parelha da Coudelaria Peixoto de Castro, formada por Maimará e Santita. Essa parelha, todavia, falhou inteiramente, tendo Little One, montada por G. Costa, derrotado muito nitidamente suas tres adversarias, devendo notar-se que Santita correu de maneira mediocre. Dada a partida em bom momento, as quatro eguas correram agrupadas até a entrada da recta opposta. Só ahi conseguiu Maimará desprender-se das adversarias, não podendo, entretanto, destacar-se muito não obstante seus dons de velocidade. Os 62 kilos desde logo fizeram sentir seus effeitos. Little One, que recebia sete kilos da pensionista de Americo de Azevedo, seguiu-a sem maior esforço e sem nenhum esforço, pouco depois de iniciada a ultima recta, dominou-a para acabar obtendo, como já dissemos, uma victoria muito facil. A cerca de duzentos metros do disco, Miss Praia derrotou tambem a filha de Lombardo, mas arrematou o percurso de maneira tão penosa que não pôde approximar-se da ganhadora.

PREMIO MARINHEIRO

(Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz)

1.400 METROS — 4:000$000

1º — Patrulha, 3 annos, S. Paulo, por Silver Image e Jota Aragoneza, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, G. Costa.
2º — Bracatéa, 55, S. Batista.
3º — Muxaxa, 55, W. Andrade.
4º — Estoica, 55, F. Cunha.
5º — Sassanga, 55, J. Mesquita.
6º — Agerola, 55, R. Sepulveda.
Tempo, 88 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 30$000; dupla, 20$500. Placés, 10$500 e 10$600. Apostas, 13:980$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Patrulha	177	30$000
Bracatéa	261	20$300
Muxaxa	45	118$200
Estoica	25	212$800
Sassanga	58	91$700
Agerola	99	53$700
Total . . .	665	

Depois de alguma demora, devido a indocilidade de Muxaxa, o apparelho funccionou em momento propicio, apparecendo na frente do grupo em luta Patrulha e Bracatéa. Percorridos duzentos metros a filha de Brazal tomou francamente a ponta, sempre seguida de Patrulha, que na altura dos 2.400 metros dominou a adversaria para vencer por um corpo. Sassanga que correu em terceiro, perdeu na recta de chegada para Estoica e Muxaxa que se classificou terceira a dois corpos da segunda.

CLASSICO FERREIRA LAGE

(Eguas estrangeiras)

2.000 METROS — 12:000$000

1º — Little One, 4 annos, Irlanda, por Dancing Floor e Tinamou, sr. J. Reis, entraineur L. A. Gomez, 55 kilos, G. Costa.
2º — Miss Praia, 56, O. Ulloa.
3º — Maimará, 62, S. Batista.
4º — Santita, 50, J. Santos.
Tempo, 125 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 23$600; dupla, 48$400. Apostas, 15:170$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Little One . .	232	23$600
Miss Praia . .	98	56$000
Maimará-Santita	357	15$300
Total . .	687	

Embora desenvolvendo a sua habitual velocidade e percorrendo a maior parte da distancia na principal collocação Maimará, não oppoz séria resistencia a investida de Little One, que a seguia mais de perto, na recta de chegada. A filha do Lombardo perdeu ainda para Miss Praia que attingiu o disco a tres corpos de Little One, deixando a defensora da jaqueta branca e estrellas azues a dois. Santita, que correu em parelha com Maimará, não deu impressão.

PREMIO ADRIATICO

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1.600 METROS — 6:000$000

1º — Dominó, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Dominées, dos drs. Abel e Agenor Porto, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, A. Silva.
2º — Macassar, 55, R. Sepulveda.
3º — Urequitan, 55, S. Batista.
Não correu Lobo. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$800; dupla, 14$300. Apostas, 17:050$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Dominó	368	21$800
Macassar . . .	425	18$600
Urequitan . . .	200	37$800
Total . . .	996	

Assumindo a vanguarda, logo depois da largada, Dominó percorreu a distancia naquella collocação, resistindo habilmente ao ataque cerrado que lhe moveu durante toda a recta final Macassar, que o secundou a diminuta differença. Urequitan que chegou a figurar em segundo na recta opposta, encerrou o reduzido lote, a dois corpos.

PREMIO ARCO IRIS

(Animaes nacionaes)

1.500 METROS — 4:000$000

1º — Ubatim, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Unica, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Coutinho, 54 kilos, O. Coutinho.
2º — Yayá, 53, G. Costa.
3º — Miss Bá, 53, A. Silva.
4º — Anonymo, 55, S. Batista.
5º — Colonna, 58, I. Souza.
6º — Ogarita, 55, J. Mesquita.
Tempo, 94 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 15$900; dupla, 95$300. Placé, 16$500. Apostas, 470:780$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Ubatim-Yayá .	997	15$900
Miss Bá . . .	469	33$800
Anonymo . . .	225	70$500
Colonna	93	170$600
Ogarita	200	79$300
Total . . .	1.984	

Aproveitando bem a saida, Ubatim ganhou de ponta a ponta, secundado de sua companheira de coudelaria Yayá, a cerca de dois corpos, que mantida em quarto logar, atrás de Anonymo e Ogarita até a entrada da recta, avantajou-se bastante no final. Miss Bá, corrida em ultimo approximou-se muito da filha de Tomy, nos derradeiros momentos, batendo Anonymo, Colonna e Ogarita, que terminaram nesta ordem.

PREMIO HOQUENDO

(Animaes nacionaes)

1.600 METROS — 4:000$000

1º — Royal Star, 6 annos, São Paulo, por Testaferro e Wall, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Sylpho, 50, P. Gusso.
3º — Utú, 52, G. Costa.
4º — Cock-Tail, 49, J. Santos.
5º — Mundo Novo, 50, S. Batista.
6º — Lafayette, 58, W. Andrade.
Tempo, 100 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 51$100; dupla, 111$500. Placés, 33$900 e 16$400. Apostas, 48:060$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Royal Star . .	318	51$100
Sylpho	418	88$000
Utú	528	31$000
Cock-Tail . . .	119	136$600
Mundo Novo . .	107	152$000
Lafayette . . .	548	29$300
Total . . .	2.033	

Cock Tail pulou de ponta, revezando-se no segundo posto até o fim de grande curva, Sylpho, Utú e Royal Star. Iniciada a recta de chegada a egua avantajou-se sobre o grupo, annullando nos derradeiros instantes um bom esforço de Sylpho, que devido a indecisão do seu piloto em busca de passagem, quando a teve franca por junto a cerca interna, não chegou a tempo de dominar a sua irmã paterna, que transpoz a méta com quasi um corpo de vantagem. Utú foi terceiro a tres quartos de corpo de Sylpho.

PREMIO GIMONE

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1.400 METROS — 7:000$000

1º — Folião, 3 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto e Maninha, dos srs. Simões & Oliveira, entraineur J. Lourenço, 55 kilos, A. Silva.
2º — Sobrevivo, 55, J. Mesquita.
3º — Xodózinho, 55, I. Souza.
4º — Veronica, 53, P. Gusso.
5º — Paratigy, 55, G. Costa.
6º — Resoluto, 55, O. Coutinho.
7º — Barnabé, 55, S. Batista.
8º — Malvino, 55, R. Sepulveda.
9º — Miroró, 53, F. Cunha.
Não correu Caciula. Tempo, 86 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 32$; dupla, 50$500. Placés, 16$600 e 18$600. Apostas, 44:810$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Folião - Xodózinho . . .	467	32$000
Sobrevivo . . .	281	53$100
Veronica . . .	454	32$900
Paratigy . . .	206	72$500
Resoluto-Miroró	165	90$500
Barnabé . . .	164	91$100
Malvino . . .	131	114$000
Total . . .	1.868	

Resoluto e Sobrevivo occuparam successivamente a ponta até os 1.200 metros, onde Folião por elles passou firmando-se na posição de maior destaque. Durante a phase final do percurso o filho de Aprompto supportou com coragem os cerrados ataques de Veronica e Sobrevivo, que lhe ficou a meio pescoço. Nos momentos derradeiros Xodózinho alcançou a Veronica, classificando-se terceiro a corpo e meio do segundo.

PREMIO ENIGMA

(Animaes nacionaes)

1.800 METROS — 4:000$000

1º — Irapuazinho, 5 annos, São Paulo, por Magasin e Corbeille, dos srs. Freire & Basilio, entraineur G. Reis, 50 kilos, S. Batista.
2º — Nhô Zuza, 50, H. Soares.
3º — Dolerita, 47, J. Fernandes.
4º — Natal, 55, W. Andrade.
5º — Poaya, 52, A. Silva.
6º — Medoc, 51, I. Souza.
7º — Invejoso, 54, C. Pereira.
8º — Franceza, 58, J. Mesquita.
9º — Rhumba, 53, O. Ulloa.
Tempo, 53 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 72$300; dupla, 119$700. Placés, 24$500; 23$200 e 22$800. Apostas, 59:750$.

Rateios eventuaes do 1º logar

Irapuazinho . .	305	72$300
Nhô Zuza . . .	295	74$800
Dolerita . . .	171	128$900
Natal	143	154$200
Poaya	245	93$300
Medoc	163	135$300
Invejoso . . .	191	115$400
Franceza . . .	35	635$300
Rhumba . . .	486	45$300
Total . . .	2.757	

Depois de uma tentativa em que ficou parado o jockey de Nhô Zuza, o do toque de sirene, funccionou satisfatoriamente, apparecendo na frente as eguas Rhumba e Poaya, luta que se prolongou até a grande curva, onde a ellas veiu juntar-se Nhô Zuza. Soffrendo grave accidente na entrada da recta, Rhumba começou a retrogradar, emquanto Poaya tomava francamente a ponta. Nas immediações dos 2.400 metros apresentaram-se na mesma linha da filha de Porangaba, Irapuazinho e Nhô Zuza, que pouco depois a dominaram para attingirem quasi juntos o disco. Poaya ainda foi batida por Dolerita, que terminou em terceiro, a um corpo, e Natal, em quarto.

PREMIO LA SONKINA

(Animaes de qualquer paiz)

1.800 METROS — 5:000$000

1º — Mango, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Quieta, do sr. Martin Guilayn, entraineur A. Azevedo, 53 kilos, A. Silva.
1º — Micuim, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Serpentina, do sr. E. F. de Barros, entraineur G. Reis, 50 kilos, P. Gusso.
3º — Oh!, 50, F. Mendes.
4º — Tarjador, 51, G. Costa.
5º — Favorito, 48, J. Santos.
6º — Uyrapara, 50, J. Mesquita.
7º — Capuã, 58, O. Coutinho.
8º — Guitarrita, 53, S. Batista.
9º — Joker, 58, I. Souza.
Tempo, 112 2/5 segundos. Empate; o terceiro a pescoço. Poule de Mango, 20$500 e de Micuim, 27$500. Dupla, 38$600. Placés, 16$700; 18$000 e 26$500. Apostas, 69:400$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 304:940$000, sendo com os concursos, 353:720$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Mango	705	36$900
Micuim	422	61$800
Oh!	428	60$900
Tarjador-Capuã	608	42$800
Favorito . . .	64	407$500
Uyrapara . . .	423	61$600
Guitarrita . . .	498	52$300
Joker	112	282$800
Total . . .	3.260	

Capuã negou-se a sair ao ser alçada pela primeira vez a cinta. Alinhados novamente os concorrentes, deu-se a partida em momento favoravel, assumindo a liderança do lote, Guitarrita, que na setta dos 1.500 metros foi substituida por Favorita. Na entrada da grande curva Oh! passou para segundo, posto que occoupou até o começo da ultima recta, local em que passou para a frente, destacando-se. Dando a impressão de que não mais perderia, o filho de Tomy approximava-se do poste de chegada, quando pelo centro da pista surgiram em impetuosa carga, Mango e Micuim, que no momento decisivo sobrepujaram o defensor da jaqueta tricolor, dividindo a victoria.

Ao alto a chegada do premio Hoquendo, levantado por Royal Star e em baixo a do premio Enigma, ganho por Irapuazinho. No centro a partida do classico Ferreira Lage.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Leader — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Utú — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Belgrano — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Mussuã 56 kilos, Cambuy 56, Silencio 56, Leader 55, Votú 53, Galmita 53, New Star 51, Lucena 51, Blague 51, Jaquetinha 50, Lohengrin 49 e Pharaó 48.

Premio Quatióba — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes: com descarga para aprendizes — Arga 56 kilos, Zarda 55, Enio 55, Togo 55, Soissons 54, Salvador 53, Bripohl 53, Cannes 53, Oding 52, Mineral 50, Salvarsan 50, Japão 50 e Olú 49.

Premio Mireille — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Deliciosa 56 kilos, Ginistrelli 56, Arquero 55, Pelotense 54, Martillero 54, Cancanero 52, Toby 52, Chouannerie 51, Ojiva 51, Estrategia 48 e L'Amazone 48.

Premio Algarve — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Santita 56 kilos, Pendenciero 55, Soñador 54, Ponta Negra 54, Zirtaeb 53, Xenon 52, Mireille 52, Niobe 52, Zumbaia 49 e Capitão Mór 48.

Premio Olú — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap. Failim 58 kilos, Lorraine 57, Le Roi Noir 56, Beef 55, Lilac Time 54, Jolly Miss 54, Zug 52, Volcanica 48 e Arlette 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Patrulha — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio. Pesos da tabella.

Premio Folião — 1.500 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Irapuazinho — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio Supplementar — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com dascarga para aprendizes: Rêve d'Amour 58 kilos, Xiah 57, Commodoro 55, São Sepé 54, Quatióba 54, Abayubá 54, Offensiva 54, Lentejoula 53, Mouresco 53, Domitilia 52, Kruppe 50 e Oitava 50.

Premio Dominó — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Seu Peixoto 58 kilos, Franceza 54, Ijuhy 52, Natal 52, Nhô Zuza 52, Invejoso 50, Poaya 49, Dolerita 48, Bill 48 e Medoc 48.

Premio Mango — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Caracapú 58 kilos, Ubatim 56, Triste Vida 54, Prinack 53, Colonna 53, Irapuazinho 52, Anonymo 51, Yayá 51, Ogarita 50 e Miss Bá 50.

Premio Ubatim — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Mundo Novo 58 kilos, Cock Tail 58, Sabre 57, Tia King 54, Kobelik 54, Benemerito 54, Galopador 53, Lutador 51 e Acauan 49.

Premio Royal Star — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Uyrapara 58 kilos, Favorito 57, Stayer 56, Lafayette 53, Palpiteira 51, Utú 49, Sylpho 48 e Sem Reserva 48 e animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas: cavallos 56 e eguas 54 kilos. Os animaes de tres annos não serão excluidos do premio de 6:000$000, no qual entrarão com a sobrecarga de tres kilos, se victoriosos neste pareo.

Premio Micuim — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Rush 58 kilos, Little One 57, Joker 55, Capuã 55, Mango 55, Baltica 54, Micuim 52, Ordenança 51, Guitarrita 51, Miss Praia 50, Oyapock 50, Royal Star 50 e Tarjador 49.

Premio Little One — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Lumine 60 kilos, Maimará 56, Bilhete 54, Goleta 54, Morón 52, Yeoman 51 e Oswaldo Aranha 49.

Caso os premios Patrulha, desta reunião e Leader, da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só. O mesmo se fará com os premios Folião, desta reunião e Utú, da de sabbado.

Os animaes nacionaes de tres annos que forem inscriptos no premio Irapuazinho, não poderão ser alistados no premio Royal Star.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) confirmar a suspensão de duas reuniões, imposta pelo starter a cada um dos seguintes profissionaes: jockeys Flavio Mendes, Osmany Coutinho e aprendiz Herculano Soares, por infracção do art. 168, do codigo, respectivamente nos premios Galopador, da reunião do 21 e Enigma e La Sonkina, da reunião do dia 22;

b) deixar de punir o jockey Felix Cunha, por ter sido proveniente de movimento espontaneo do animal, a infracção commettida no premio Mireille, da reunião do dia 21;

c) suspender por duas reuniões o jockey Geraldo Costa, por infracção do art. 174 do codigo, no premio classico Ferreira Lage, da reunião do dia 22;

d) suspender por uma reunião o aprendiz Pedro Gusso Filho, por infracção do art. 174 do codigo, no premio Gimone, da reunião do dia 22;

e) suspender por duas reuniões, o jockey Alfonso Silva, por infracção do art. 174 do codigo, nos premios Gimone e La Sonkina, da reunião do dia 22;

f) suspender por uma reunião, o jockey José Santos, por infracção do art. 174 do codigo, no premio La Sonkina, da reunião do dia 22;

g) permittir novamente que seja dirigido por aprendiz, a egua Ogarita;

h) chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o entraineur Americo de Azevedo e os jockeys José Santos e Ormany Coutinho;

i) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 14 e 15 do corrente;

j) modificar o art. 214 do codigo, que passa a ter a seguinte redacção:

Art. 214 — Incorrerão nas penas de suspensão por uma reunião até um anno, os infractores reincidentes em multas pecuniarias, quando attingidos ao maximo, e os dos artigos: 28, 31, 32, 37, 51, 54, 62 paragrapho unico, 63, 64, 65, 66, 67, 76 § 3º, 166, 167 § 2º, 168, 173 e seus paragraphos 1º, 2º e 4º, 174, 175, 177, 182, 183 e 221 paragrapho unico.

NA CAPITAL PAULISTA

Formasterus levantou o grande premio Cidade de S. Paulo

São Paulo, 22 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no prado da Mooca:

Premio Initium — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Ahmed Ali (T. Baptista); 2º Ultima (J. Montanha). Tempo, 95 segundos. Poule do vencedor, 22$500; dupla, réis 37$100.

Premio Experiencia — 1.609 metros — Em 1º Salmon (L. Benites); 2º Contratempo (C. Fernandez). Tempo, 106 2/5 segundos. Poule do vencedor, 15$300; dupla, 20$900.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Carona (J. Nascimento); 2º Bochita (J. Montanha). Tempo, 107 4/5 segundos. Poule do vencedor, 81$000; dupla, 84$100.

Premio Criterium — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Bright Star (L. Gonzalez); em 2º Paizagem (A. Molina). Tempo, 107 segundos. Poule do vencedor, réis 16$200; dupla, 12$500.

Premio Extra — 1.650 metros — 5:000$000 — Em 1º Funding (T. Baptista); em 2º Mairy (O. Palacci). Tempo, 108 2/5 segundos. Poule do vencedor, 13$400; dupla, 63$300.

Premio Emulação — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Acertada (T. Baptista); em 2º Fleur d'Amour (A. Molina). Tempo, 116 2/5 segundos. Poule do vencedor, 35$900; dupla, 27$700.

Grande premio Cidade de São Paulo — 2.400 metros — 20:000$ — Em 1º Formasterus (L. Gonzalez); em 2º Onico (T. Baptista); 3º Timely (J. Nascimento). Tempo, 154 4/5 segundos. Poule do vencedor, 19$700; dupla, 39$100.

Premio Imprensa — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Briand (S. Ppiegel); em 2º Zulamita (A. Molina). Tempo, 115 3/5 segundos. Vencedor, 26$; dupla, 19$300.

Movimento geral das apostas, 389:910$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Talvez tenhamos corrida sexta-feira proxima

Caso seja declarado feriado o proximo dia 27, será antecipada para essa data a realização da corrida annunciada para sabbado.

O leilão dos productos de dois annos de criação do sr. Linneu de Paula Machado

A exemplo do anno passado, o sr. Linneu de Paula Machado, venderá em leilão particular, que se realizará durante o mez de janeiro do anno vindouro, no Stud Expedictus, na Gavea, os productos de dois annos oriundos dos estabelecimentos de criação de sua propriedade.

O ganhador do classico Comparacion em Buenos Aires

O classico Comparacion, na distancia de 2.200 metros e dotação de 20.000 pesos, para todo cavallo de 3 e annos, disputado ante-hontem, no hippodromo de Palermo, foi levantado por Albacea, castanho, 3 annos, filho de Picacero e Alba, montado por M. Acosta com 51 kilos. Em segundo logar, a tres quartos de corpo, chegou Balbucó, alazão, 4 annos, filho de Tresiete e Bibesca, dirigido por E. Antunez com 59 kilos, e em terceiro, a corpo e meio do segundo, Ligaroti, zaino, 4 annos, filho de Fogón e Lirica, conduzido por E. Lema, tambem com 59 kilos. O descendente de Bridge of Canny percorreu a distancia em 134 2/5 segundos.

O novo companheiro de Borba Gato

Embarcou hontem, para Buenos Aires, o entraineur Gabriel Enriques, com a incumbencia de conduzir para o turf paulista, o cavallo Dunil, zaino, 4 annos, filho de Leader e Clonavee, que os srs. Hermilio Franco & Filho, proprietarios de Borba Gato, acabam de adquirir na Argentina.

Inutilizada para corridas uma pensionista de Ernani de Freitas

Durante a disputa do premio Enigma, da corrida de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, soffreu grave accidente, a egua Rhumba, pensionista do entraineur Ernani de Freitas. A filha de Sin Rumbo, tendo sido alcançada por um dos concorrentes, apresentou-se com o tendão do posterior esquerdo seccionado.

Dois pensionistas para o entraineur Nelson Pires

Foram transferidos hontem, das cocheiras do entraineur Fernando Schneider, para as do seu collega Nelson Pires, os animaes Colonna e Olú, que defendem actualmente as côres da Coudelaria Corrêa Locks.

Anniversario do dia

Passa hoje, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Oscar de Carvalho.

Athletismo

DE SÃO PAULO

O certamen dos juvenis

São Paulo, 22 (Havas) — No campo do Paulistano realizou-se hoje o torneio athletico da classe juniors.

Foram assignalados os seguintes records: — Nos 400 metros razos, Sebastião Benevides marcou 51 3|10, e nos 800 metros razos, John R. Bowles, do Paulistano, marcou 2'1" 3|5.

No arremesso do dardo, Theodomiro de Andrade, do Esperia, assignalou tambem recorde de classe, com 56 metros e 30.

A contagem final foi a seguinte:

1º Paulistano, com 152 pontos; 2º Esperia, com 120 pontos; 3º, Tietê, com 95 pontos; 4º Germania, com 55 pontos; 5º, Associação Allemã, com 25; 6º Corinthians, com 14 pontos; 7º Palestra Italia, com 13 pontos; 8º Syrio, com 8 pontos e 9º Campineiro, com 4 pontos.

A VOLTA DA AGUA BRANCA-LAPA

São Paulo, 22 (Havas) — A prova pedestre em volta da Agua Branca-Lapa foi vencida pelo corredor Armando Martins, do C. A. Franco Brasileiro.

Collectivamente, venceu ainda a turma do Franco Brasileiro.

Hippismo

CAMPEONATO DE CAVALLO D'ARMAS DA S. H. P.

São Paulo, 22 (Havas) — Na segunda prova do programma do Campeonato de cavallo de arma da Sociedade Hippica Paulista, saiu vencedor Celso Correia Dias, montando Maricá. Em segundo logar classificou-se João Carlos Kruel, montando Curzu.

Water-polo

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Iniciando as actividades aquaticas, o Vasco organizou e levou a effeito ante-hontem o torneio initium de water-polo, cujo resultado foi o seguinte:

1º — João Bernardo Mendes x Alexandre Requeiro Guerra — Vencedor, o team de Benjamin por 3 x 1; 2º — Antonio da Silva Leite x Paulo do Carmo — Vencedor, o primeiro por 2 x 0; 3º Final — Alexandre Requeijo Guerra x Antonio da Silva Leite — Vencedor, este por 1x0.

O Initium da 1ª Divisão teve como vencedor o team "Rufino Ferreira, cujos jogadores eram: Moringa, Annibal, Adolpho, Lauro, Sebastião, Professor e Chocolate. Os jogos disputados foram:

1º — Jorge Mattos x Paschoal Pontes — Vencedor o segundo por 3 x 1; 2º — Rufino Ferreira x Claudionor Corrêa — Vencedor o primeiro por 3 x 0; 3º — Final — Rufino Ferreira x Paschoal Pontes — Vencedor, o primeiro por 3 x 2.

Tiro

A CERIMONIA CIVICA DE DOMINGO NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Perante elevado numero de pessoas onde se destacavam além de muitas familias, representantes militares de terra e mar, effectuou-se ante-hontem pela manhã, com toda a solennidade, a entrega da bandeira nacional ao Tiro de Guerra 252, pertencente ao S. Christovão A. C.

Esse acto de civismo que foi realizado no campo da rua Figueira de Mello, foi iniciado cedo com o levantamento de varios pavilhões do club e de varias entidades, no mastro central, saudados por uma salva.

Depois no salão da E. I. M. foram inaugurados os retratos de Olavo Bilac, Duque de Caxias, e do presidente do club, sr. Pereira Rezende, proferindo varias palavras o dr. J. M. Castello Branco.

A seguir, no campo perante as autoridades militares, o coronel Cordeiro de Faria fez a entrega da Bandeira Nacional ao Tiro do S. Christovão, que ali se achava formado com todos seus effectivos.

Nesse momento, ouviu-se o Hymno Nacional, e após o mesmo a salva de estylo.

Após o desfile dos atiradores, usou da palavra, numa oração emocionante, o dr. Fernando Magalhães, que enalteceu o valor do nosso pavilhão patrio, destacando o trabalho das senhoras sanchristovenses, que foram as offertantes do que havia sido entregue momentos antes.

A directoria do S. Christovão, offereceu uma taça de champagne e biscoutos finos a todos os seus convidados, assim terminando a bella festa.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Para a noite de hoje, a L. C. B. tem marcada para a noite de hoje, os seguintes jogos, em disputa do seu certamen, cujo principal encontro será no stadium:

C. R. FLAMENGO X C. R. BOTAFOGO

No gymnasio da rua Alvaro Chaves — Arbitro — Arnô Franv; fiscal — Sylvio Pinto; chronometrista — Carlos Giraddin; apontador — Carlos Arêas, e delegado — Alfredo Teixeira Soavaes.

GRAJAHU' T. C. X VILLA IZABEL F. C.

No rink da rua Maquiné — Arbitro — Eugenio Rihel; fiscal — Edson Mitrano; chronometrista — José Marun Cury; apontador — Oswaldo Lemos Coelho, e delegado — Luiz Neves.

S. C. MACKENZIE X C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

No rink da rua Aristides Caire — Arbitro — Jacomo Montá; fiscal — Nelson de Souza Carvalho; chronometrista — Octavio Moraes; apontador — Alberto Alves Nogueira, e delegado — Antonio Lopes dos Santos Junior.

ESTA' EM SANTA CATHARINA UM TECHNICO DE FRUTICULTURA

Depois de assistir ao lançamento da pedra fundamental da Estação Experimental de Enologia, Viticultura e de outras fruitas de clima temperado, que está sendo installada em Rio Negro, no Paraná, já se encontra em Santa Catharina o dr. Manoel Mendes da Fonseca, technico do Ministerio da Agricultura, de conhecida competencia na sua especialização e que está realizando uma execursão de fins praticos visitando as principaes plantações de uvas e estabelecimentos industriaes de vinhos. O governador Nereu Ramos, muito empenhado na viticultura no seu Estado, telegraphou ao sr. Odilon Braga agradecendo a ida deste funccionario para orientar os serviços da Secretaria de Agricultura naquelle Estado.

FOI NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, dos accordãos numeros 457, 487 e 298, respectivamente, referentes á importação de mercadoria na Alfandega desta capital, por Paulino Garcia e Custodio Soares Couto, e na Alfandega de Santos, pela General Motors do Brasil, S. A.

Academia Brasileira de Sciencias

Em sua séde, na Escola Polytechnica, reune-se hoje, ás 8 ½ da noite, em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias, achando-se inscriptos varios academicos para communicações.

Especialmente convidado pela Academia de Sciencias, o professor Felix Rawitscher, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, fará, em portuguez, succinta exposição de seus trabalhos sobre movimentos de plantas trepadeiras, acompanhada de um film muito interessante, confeccionado na Allemanha.

A sessão será publica.

O GOVERNADOR DO PARANA' ELOGIA A "SEMANA DA SEMENTE"

Fazendo calorosos elogios aos trabalhos realizados pelo Ministerio da Agricultura em Ponta Grossa, onde acaba de ser feita uma "Semana da semente", com o programma habitualmente organizado para essas concentrações ruraes, o governador Manoel Ribas enviou expressivo telegramma de congratulações ao ministro Odilon Braga, ao mesmo tempo apresentando agradecimentos a s. ex. pelo serviço prestado, com essa iniciativa, aos agricultores do Paraná.

A AGRICULTURA DO CEARA'

O governo do Ceará se prepara actualmente para dar um grande impulso a agricultura no proximo anno. Em consequencia dos accordos estabelecidos com a União, no Conferencia dos Secretarios de Agricultura, o Estado ampliará varios serviços, além do de algodão, já muito cultivado. O Ceará, além dos funccionarios do Ministerio e do Estado, que ali tem séde, restebeleu á Secretaria de Agricultura, terá alguns agronomos regionaes, adoptará a mecanicultura, renovará parte dos seus rebanhos com alguns reproductores bovinos, caprinos e ovinos, de puro sangue, já solicitados ao ministro Odilon Braga pelo governador do Estado.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UMA SENSIVEL PERDA PARA A SOCIEDADE DE BAEPENDY

Baependy, 18 de novembro (Do correspondente) — A cidade acaba de passar por um rude golpe com o fallecimento, quasi inesperado, em data de 14 do corrente, da esposa do sr. Laercio Nogueira Cobra, d. Laura de Oliveira Cobra.

Moça, cheia de vida, contando apenas 21 annos, deixa tres lindos filhinhos, que tinham necessidade de seu amparo maternal.

O sepultamento realizou-se á tarde, no cemiterio parochial, com um acompanhamento enorme tendo-se notado diversas pessoas de Silvestre Ferraz, Caxambu' e outras localidades.

— Acabam de completar o curso gymnasial, com grande brilho, em Itanhandu', os nossos conterraneos Marcellino Alves Ferreira, filho do coronel José Eugenio Ferreira, importante fazendeiro neste municipio e José Orlando, filho da viuva d. Guiomar Pinto Junqueira, fazendeira, e netto do coronel Gabriel Pinto Meirelles, adeantado fazendeiro.

Brevemente, haverá uma festa em homenagem aos novos bachareis.

RIO DE JANEIRO

UMA SESSÃO AGITADA NA CAMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSU'

Nova Iguassu', 12 de novembro (Do correspondente) — A's 8 horas de hontem, a Camara Municipal, com todos os vereadores presentes, reuniu-se, afim de discutir o ante-projecto do regimento interno, já approvado em primeira discussão.

Antes, porém, que a materia fosse encaminhada, a Camara viveu momentos de agitação.

O vereador Manoel de Alvarenga Ribeiro, com sua exposição feita ao presidente, queixando-se dos vereadores progressistas e, por fim, depositando em mãos do sr Ricardo Xavier da Silveira o seu emprego na Caixa Economica, para mais livremente, mudar de bancada, provocou discussões e apartes violentissimos.

O sr. presidente mal póde arrefecer os animos, fazendo soar a campainha.

Tiveram papel saliente em apartes, os srs. Murillo Costa, Tenorio Cavalcanti e Luiz da Hora. Depois de lida a declaração do sr. Manoel de Alvarenga Ribeiro, falou como "leader" estreante, da bancada progressista, o sr. José Manhães.

Respondeu á parte politica desse documento.

Quando interrompido pelo sr. Luiz da Hora, o orador disse não querer ser aparteado por elle.

Em seguida, discursou o sr. Murillo Costa. Calmo, o orador, depois de se referir favoravelmente ao apoio do sr. Pantaleão Rinaldi, á corrente progressista, falou em harmonia com o "leader" da bancada, da sua alegria pela resolução do sr. Alvarenga Ribeiro. Usou tambem da palavra, defendendo-se das accusações do sr. Alvarenga, o vereador Miguel Yasku.

A seu turno, o coronel Mattos rejubilou-se em nome do seu partido com o accrescimo de mais um elemento na minoria, e fez um requerimento para que constasse da acta, o discurso do sr. Alvarenga Ribeiro, o qual foi indeferido. Discursou, então, o sr. José Manhães.

O sr. Getulio Moura, para poder dizer algo á Casa, sobre o incidente, pediu ao vice-presidente que o substituisse na presidencia.

Ahi foi que o ambiente ferviIhou, porque o discurso do sr. Getulio Moura foi fulminante na analyse dos factos.

Assumindo novamente a presidencia, o sr. Getulio Moura, o ante-projecto do regimento interno, com as emendas approvadas, passou em discussão.

Approvado, assim, o ante-projecto, ficou marcado para ás 4 horas de amanhã, 13, nova reunião da Camara, para se discutir a redacção final.

UMA PROXIMA FESTA ESCOLAR EM MIRACEMA

Miracema, 20 de novembro (Do correspondente) — No dia 12 de dezembro p. futuro realizar-se-á, nesta cidade, a festa de collação de grão dos bacharelandos e professoras de 1936, do Gymnasio e Escola Normal que obedecem á direcção do prof. Alberto Lontra.

A turma de professoras é a maior de quantas já deu a Escola Normal de Miracema, ao todo, 28 novas educadoras a disseminarem a instrucção, elevando alto o nome da terra do saudoso vate Barroso de Carvalho. Pelos preparativos, pode affirmar-se que as festividades deste anno attingirão maior brilho e animação do que todas as outras, até agora realizadas.

As solennidades de collação de grão, baile, etc., terão logar no salão do Miracema Club, com o concurso de duas excellentes jazz-bands. Comparecerá á festa d. Ilka Ruas, directora do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, do Estado do Rio, o que dará maior realce ás solennidades.

Está chovendo no interior piauhyense

Fortaleza, 23 (Havas) — Os jornaes publicam noticias procedentes do Piauhy informando serem copiosas as chuvas caidas em todo o interior piauhyense.

"CORREIO" ESPIRITA

CARTAS DE JULIA A GUILHERME

VII

Os proprios devaneios não são ociosos como se vos afiguram. A influencia de idealidade póde não conduzir ao trabalho, mas póde ser essencial, posto que imperceptivelmente a Espiritos evoluidos.

O homem que no seu intimo concebe máos sentimentos e idéas impuras, póde gerar forças que lhe são affins, as quaes, convertidas em caixões, que se identificam com a vida, transmittem-se aos seus filhos, sem que elles nunca suspeitem da herança paterna de máos pensamentos. Pois que os pensamentos são intenções do coração, e formam o fundo do nosso caracter. E' por isso que as coisas são aqui convertidas.

Os ultimos serão os primeiros, e vice-versa.

Eu vi aqui condemnados por assassinios e adulterios, que exerceram a sua maldade na esphera material, pesando muito na balança pela pureza de sentimentos. Outros, ao contrario, sem terem commettido crime algum, constituirem outras tantas divisões, outros tantos centros de producção de pensamentos máos, que foram a fecunda sementeira de crimes por outros inconscientemente praticados.

Não direi que seja preferivel praticar crimes a architectal-os no pensamento, porém, convem sobre tudo que todo e qualquer acto julgado condemnavel seja submettido a rigorosa prova de intenção criminosa.

Os factos impulsivos, os crimes commettidos em accesso de paixão, fazem menos mal á alma do que os máos pensamentos a actuarem por longo tempo. Esses terminam por contaminar a alma completamente.

Quando a alma está libertada do corpo, as condições reaes do nosso estado são visiveis. Então nos revelamos conforme haviamos pensado, e é assim que somos vistos.

A revelação é surprehendente, a pouco a pouco e de maneira confusa se vae desenvolvendo a comprehensão do nosso modo de ser.

O nada das coisas não foi para mim descoberta menos surprehendente.

As coisas que na terra nos parecem de grande importancia, aqui são futeis.

O dinheiro, as dignidades, as posições, o merito, a consideração social, todas as coisas que estimamos na terra, são simplesmente destituidas de valor.

Sombras que passam, a sua influencia, por muito ephemera, desapparece para não mais voltar.

(Continúa)

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 28-30

Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, serão estudados os 4 Evangelhos de Roustaing.

Explanará o ponto o presidente da Casa de Ismael, dr. Guillon Ribeiro.

A reunião, como sempre, é publica.

O ELO

Avenida Passos 28-30

Estiveram presentes á reunião de directoria os confrades Leopoldo Machado e sra., a presidente do Centro do Estado do Pará, Lins Vasconcellos, C. Casquilho, Fred. Figner, Luiz Autuori, Jayme Cysneiros, Pinto de Souza, Porfirio Araujo, João Scizinio, Aurino Souto e demais directores, sendo tratados assumptos de grande importancia doutrinaria. Ficou definitivamente assentada a creação do Departamento Feminino, sendo a sua primeira reunião marcada para o dia 12, a cargo de Lamounier Foreis, que convocará as senhoras de todas as entidades espiritas. O presidente incumbiu a Luiz Autuori a responsabilidade de apresentar aos intellectuaes espiritas, no proximo dia 6, domingo, ás 4 1|2 horas da tarde, um trabalho de uniformização para ser discutido em plenario. Foi encerrada a reunião ás 6 horas da tarde.

CONVENIO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Realiza-se hoje, terça-feira, a visita dos membros do Conselho de Geographia ao Serviço Geographico do Exercito, a convite do seu director coronel Alipio di Primio.

Os visitantes deverão estar ás 1, 1|2 horas no Serviço (Morro da Conceição) ou na rua Acre esquina da Ladeira da Conceição.

SEM FIO

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. —U.S.A.

W-2-X-A-D

(Onda de 19,56 ms. — 15.330 kc.)

Programma de hoje:

A's 11,55 — Novidades pelo radio. Ao meio-dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12,15 — A outra esposa de John. A's 12,30 — Just Plain Bill. As' 12,45 — Creanças de hoje. A' 1 hora — David Harum. A' 1,15 — Backstage wife. A' 1,30 — O chefe mysterioso. A' 1,45 — Wife Saver. A's 2 — Girl Alone. A's 2,15 — Historia de Mary Marlin. A's 2,30 — Gene Arnold e seus cadetes. A's 2,45 — Programma Farm. A's 3,15 — Hollywood High Hatters. A's 3,30 — A esposa de Dan Harding. A's 3,45 — O feliz Jack. A's 4 — Dr. Joseph E. Maddy's Band Lesson. As 4,30 — Music Guild. A's 5 — Familia Pepper Young. A's 5,15 — Ma Porkins. A's 5,30 — Vic and Sade. A's 5,45 — Despedida.

W-2-X-A-F

(Onda de 31,48 ms. — 9.530 kc.)

Programma de hoje:

A's 6 — Cheerio. A's 6,15 — Three Marshalls. A's 6,30 — Cotações da bolsa. A's 6,45 — Grandpa Burton. A's 7 — Emquanto a cidade dorme. A's 7,15 — Aventuras de Tom Mix. A's 7,30 — Jack Armstrong. A's 7,45 — Pequena orphã Annie. A's 8 — Novidades scientificas. A's 8,15 — Hymn Mid Week. A's 8,30 — Novidades em inglez. A's 8,35 — Correspondencia por ondas curtas. A's 9 — Amos n' Andy. A's 9,15 — A voz da experiencia. A's 9,30 — Cotações da bolsa. A's 9,50 — Novidades em hespanhol. A's 10 — Orchestra Leo Reisman. A's 10,30 — Programma hespanhol. A's 11 — Vox Pop. A's 11,30 — Programma variado com Fred Astaire. A's 24,30 — Canções, Barry Mc Kinley. A's 24,45 — Roy Campbell's Royalists. A' 1 hora — Sports, por Clem Mc Carthy. A' 1,15 — Orchestra Nano Rodrigo. A' 1,30 — Orchestra Xavier Cugat. A's 2 — Despedida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela S.A. Radio Tupi:

1) O dia do Brasil. 2) "Stars in my eyes" (canção) de Kreisler — canto Christina Maristany e Jazz Tupi. 3) Actualidades. 4) "After Dark" (fox) de Charles Chancer — Jazz Tupi. 5) Palestra — por um membro da Academia Clovis Bevilaqua. 6) "La partida" canção hespanhola de Alvarez, canto George James, ao piano Arnaldo Estrella. 7) Chronica biographica — Helio Vianna. 8) "Indian love call" (da opereta Rose Marie) de Friml, canto C. Maristany e Jazz Tupi. 9) Noticiario. 10) "Bella granada" de Mignone, canto Christina Maristany, ao piano Arnaldo Estrella. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Maria" de Araujo Vianna, canto George James; ao piano, Arnaldo Estrella. 3) Noticiario. 4) "Brejeiro" (tango brasileiro) de Nazareth, solo, piano C. Cardoso de Menezes. 5) Através do Brasil. 6) "Xacara" de Nepomuceno, canto George James; ao piano, Arnaldo Estrella.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação

(Onda de 384,6 metros)

A's 9,30 — Hora infantil da Radio Escola Municipal (1º turno). Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da Radio Escola Municipal (2º turno). A's 5 — Hora certa; transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da "Hora de Arte" promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental. A's 6 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8,30 — "Através dos livros" — Resenha bibliographica pelo professor Roberto Seidl. A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal, do concerto da pianista Maria Guilhermina Alves.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet commercial e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch concerto. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão de um programma seleccionado.

Radio Cajuti

(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Programma variado. Das 11 ao meio-dia — Cock-tail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe tudo. Das 4,30 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Programma de studio. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 10 — Programma variado. A's 8 — Informações. Das 9,30 ás 11 horas — Football.

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 8,15 — Programma dos garotos. A's 6,45 Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema

(Onda de 280 metros)

Das 9 ás 9,30 — Aula de gymnastica infantil. Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ás 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 2 ás 3 — Trechos de operas. Das 3 ás 5 — Hora da elegancia. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. A's 9 horas — Chronica.

Transmissora Brasileira

(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Supplemento musical ao meio-dia — Informações. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock tail musical. A's 6 — Programma variado. 6,15 — Hora feminina. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de studio. A's 10 — Hora Medica do Brasil.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Hora juvenil. A's 10 — Programma variado e informações. A's 11 — Discos. A's 11,30 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Discos. A' 1,30 — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 7,45 — Natal das creanças. A's 8 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento de S. Paulo. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e programma variado.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias Physicas — Commentarios sobre os livros mais recebidos. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de Hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplementos musicaes: Discos.

Radio Club Fluminense

(Onda de 227,3 metros)

Das 10 ás 11,30 — Musicas variadas. A's 11,30 ao meio-dia — Musicas seleccionadas. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Musicas variadas. Das 10 ás 11 — Musicas seleccionadas.

Radio Sociedade Fluminense

(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Informações. A's 11 — Almoço musical. Ao meio-dia — Musicas variadas. A's 1 hora — Momento luso-brasileiro. A's 2 — Discos. A's 3 — Discos. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 10 — Programma de concerto. A's 10,30 — Grill-room e programma dansante.

Petropolis Radio Diffusora

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Informações. Das 5,30 ás 6 horas — Broadway cock-tail. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio.

Nomes indicados para as futuras promoções no Exercito

A commissão de promoções enviou ao titular da pasta da Guerra a relação dos officiaes das armas e serviços para a selecção das vagas relativas ao provimento dos postos vagos, cujas promoções aos postos immediatos serão assignadas a 25 de dezembro proximo:

Tenentes coroneis — Pedro de Pinho, Affonso Ribeiro, Adhemar Alves de Britto, Rodolpho Figueiredo de Souza, Antonio Alexandre Gaya, Octavio Toledo Bandeira de Mello, ...

Majores — ...

Declarações

Empresa Constructora Universal Limitada

Matriz — São Paulo

COMMUNICAÇÃO A' PRAÇA

A Empresa Constructora Universal Ltda., com matriz em São Paulo, á rua Libero Badaró, 103|107, communica á Praça e aos seus clientes que assumiu o cargo de gerente da sua Inspectoria Geral, installada nesta capital, á Avenida Rio Branco, 109 — 3º andar, o sr. Orestes Pereira de Almeida, em substituição ao sr. José Figueiredo que, nesta data, fica completamente desligado dos serviços da Empresa.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1936.

Gilberto Paranhos — Director. (P 17136)

S. C. R. L. C. DE CARNES VERDES

Convido os Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, quinta-feira, 10 de Dezembro, ás 8 horas da noite, á rua Luiz de Camões n. 36, para eleição da Directoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1937 e mais interesses.

O Presidente (P 16398)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagos hoje, 24, DAS 13,30 A'S 16 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7 %: — Até n. 653.

"COUPONS" de 7 %: — Até n. 2.330.

"APOLICES NOMINATIVAS DE 7 %:" — Todos os decretos — Lettra: S.

RIO, 24|XI|36.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente (59291)

ANNUNCIOS

Pulgas, percevejos

Baratas, formigas e cupim, por 5$ ... pelo liquido ... pela fabrica. (P 17133)

Edificio Barão de Flamengo

Aluga-se á rua Barão do Flamengo, 17, o apartamento do 6º andar n. 61, confortavel e luxuoso. Tem garage — Informações com o porteiro. (P 16400)

Terrenos Meyer

Vendem-se lotes a 50$000 o metro de frente ... á rua ... S. Braz; ... e bonde com frente ... 8 ás 13 ... n. 16 ... 1160, com ... (P 17127)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, também colloca novas. Tel. 48-0893. (P 17129)

THEREZOPOLIS

Vende-se casa nova, confortavel, ... contos ... Trata-se na mesma Manoel Lebrão ... (P 17134)

JOIAS DE OURO

Compra-se e paga-se até 21$ a gr. ... Pratarias ... preço, não ... Uruguayana ... (P 16460)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio mobiliado para familia ... Henrique ... ser visto a ... 15 de Novembro ... á rua ... 1. (P 17116)

PETROPOLIS

Vendo grande area de terreno em ... quantidade ... cachoeiras ... á rua ... Dr. Alvaro ... (15628)

Therezopolis - Varzea

Vende-se ... rua Olegario ... estão ... Duarte ... á rua dos ... horas. (P 16358)

Machina de escrever

... Camara ... (P 11762)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e dissolvente maximo acido urico (P 10914)

Urca — Apartamento mobilado

Aluga-se um á rua Ramon Franco, 6, apto., 1 — Contrato de um anno.

A tratar das 14 ás 16 horas. Fone 26-4868. (P17143)

Tapetes feitos a mão "TURAN"

Acceita encommenda, qualquer typo e tamanho de tapetes. Concerta, lava-se com maxima perfeição e arte. Antal George. Rua Santo Amaro 111. Tel. 42-1148. (16308)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (30523)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 40 annos vem produzindo effeitos milagrosos. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia. RUA DA QUITANDA, 27. (58411)

(30102)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA !!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR (58420)

Missa em acção de graças

A familia de Luiz Augusto Pestana communica e convida aos seus amigos e parentes para a missa que manda celebrar no altar mór da egreja de São José, hoje, dia 24, ás 10 horas, pelo exito feliz da intervenção cirurgica que se submetteu sua querida esposa, mãe, sogra e avó, FRANCISCA RODRIGUES PESTANA, pelos drs. Darcy Monteiro, Lourenço Jorge, Jorge Doria e Cicero Monteiro. (16404)

COPACABANA

Aluga-se mobilada, á familia de tratamento a casa em centro de jardim da rua Miguel Lemos 124, tel. 27-3394. (P 17114)

Casa ou apartamento

Procura-se casa terrea ou apartamento amplo, 2 quartos, tres salas, etc. para casal de tratamento. Tijuca, Flamengo ou Laranjeiras. Aluguel ca. 500 — 600$000. Telephone 28-1741, das 19 ás 21 horas. (P 17117)

Casa - Copacabana

Aluga-se mobilada por 3 meses. — Trata-se pelo telephone 27-2195. (P 17123)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular, bom autor mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (P 16448)

CONSULTORIO

Subaluga-se no melhor ponto da cidade. Installação moderna. R. S. José 118 — 2º Elevador em frente Hotel Avenida. Inf. de 1 ás 4 horas com a enfermeira. (P 14650)

URCA

Aluga-se bom predio com garage e varanda local muito fresco pertissimo banho de mar preço 800$000. Informa-se 26-3848. (P 16449)

Enxertos seleccionados

Vendo até 20 mil enxertos seleccionados de laranja pêra, cavallo lima da peça, etc. com certificado do M. A. Procurar Eurico, Carioca 53 42-2876. (P 16437)

VENDE-SE

Um negocio de artigos para senhoras e creanças no centro da cidade por preço muito rasoavel ou acceito um socio (a). Para todas as informações pode dirigir-se á H. H. 103 neste jornal. (P 16440)

APARTAMENTOS

Vende-se á avenida Atlantica. Entrada inicial 10 contos. Tres quartos, grande sala, copa, cozinha, banheiro principal e para creados. Em construcção — mais informações largo da Carioca 5 — 1º andar, sala 105 depois das 14 horas. (P 16382)

CABELLO CRESPO

Alizador permanente a domicilio; processo moderno; não queima o cabello nem muda de cor, conserva-se o cabello em ondas largas, podendo tomar banho diariamente, garantido por 6 mezes, tinturas, córtes e penteados modernos; preços modicos. Só com o cabelleireiro Corrêa — Attende com presteza — Marquem as suas horas — Tel. 48-0122. (P 17122)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma moça boa dactylographa, com pratica de correspondencia commercial, preferindo-se quem tenha algum conhecimento de inglez.

Cartas para redacção deste jornal caixa n. 53. (P 16456)

Mistura Rio Japão 2$200

Praça Olavo Bilac, 22. (P 17125)

TANGO ARGENTINO

Fox lento valsa ingleza e todas as danças modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo 412 — Telephone 26-0950. (P 17110)

FREI FABIANO DE CHRISTO E FREI ROGERIO

Com fervor agradece tres graças alcançadas — Semirames. (P 17111)

BARRA DO PIRAHY

Vende-se a panificação OPERARIA á rua Dr. Andrade Pinto n. 70, desmancho diario 7 saccos. Optima freguezia. Motivos conselho medico. Não admitto intermediarios. Dando garantias, facilita-se o pagamento. (P 17113)

ACTOS RELIGIOSOS

Paulo Araujo de Mattos

ALUMNO DO COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

José Francisco de Mattos e familia, Tenente Wallenstein Teixeira de Mendonça e senhora, Dr. Tito Barbosa de Araujo e familia, Arlinda Baptista de Paula e filhos, Zaira Araujo Menezes e filhos e demais parentes participam aos seus amigos o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, PAULO ARAUJO DE MATTOS e os convidam para o seu enterro que se realiza hoje, 24, ás 16 horas, sahindo o feretro do Hospital Allemão, á rua Barão de Itapagipe para o cemiterio de São João Baptista. (P 13642)

Deputado Theodomiro Santiago

Alvim Horcades e familia mandam celebrar exequias á memoria de seu inolvidavel amigo, DR. THEODOMIRO SANTIAGO, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, 20º dia do seu infausto passamento, convidando para assistil-as a todos os parentes e amigos do saudoso extincto. (P 17145)

Nizeth Ribas Valente

Reza-se, por alma de NIZETH RIBAS VALENTE, fallecida em S. Luiz do Maranhão, missa de 7º dia, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 25, ás 9 horas, convidando-se para assistirem esse acto religioso, parentes e pessoas amigas da finada. (P 16461)

Vice-Almirante João Huet de Bacellar Pinto Guedes

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistir a missa do 5º anniversario de seu fallecimento, na egreja N. S. da Conceição da Bôa Morte, no altar-mór, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente. (P 16445)

Soror Anna Maria de Jesus

(AMELIA DE SOUZA COSTA)

Viuva Dr. Casildo Leal, filhos, genros, noras e netos, viuva Desembargador Lima Drummond e filha, Antonio Corrêa de Souza Costa e filhos, Francisco Villar Junior, senhora, filho e irmãos, Ary Tate e familia, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua saudosa irmã e tia, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; antecipando seus agradecimentos. (P 16439)

Iracema Ribeiro Baptista Pereira

José Baptista Pereira e filho, impossibilitados de agradecerem a todos que compareceram ao enterro e missa de setimo dia de sua esposa e mãe, IRACEMA RIBEIRO BAPTISTA PEREIRA, o fazem por este meio, profundamente sensibilisados pelas provas de carinho e conforto que receberam. (P 17108)

Maria Emilia dos Santos Leite

(PROFESSORA JUBILADA)

Dr. Adolpho Bruno, senhora e filhos, Dr. Manoel Luiz Machado Junior, senhora e filhos, Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho, senhora e filhos, Felisbino Alves de Assumpção e senhora, profundamente consternados com o fallecimento de sua muito querida e inesquecivel sogra, mãe, avó e tia, MARIA EMILIA DOS SANTOS LEITE, convidam os amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar em intenção de sua bonissima alma, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, agradecendo antecipadamente ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (P 17124)

Agradecimento

A familia do GENERAL EURICO DE ANDRADE NEVES agradece aos parentes e amigos que receberam e acompanharam o corpo de seu chefe ao cemiterio e bem assim os que enviaram corôas e compareceram á missa que mandou rezar. (P 16441)

Verão em Petropolis

A magnifica e historica Fazenda da Samambaia, receberá hospedes de tratamento; encontrando optimo parque, piscina, cavallos, lindos bosques para passeio; serviço de cozinha irreprehensivel; conducção em communicação com os trens do Rio. Tratar na rua Paula Barbosa 42, Petropolis, ou na rua Humaytá 244, tel. 26-2013. (P 17164)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 16464)

Presidente Roosevelt

Vende-se por preço de occasião um lote de bandeirinhas americanas de tamanho 4 x 5 e 8 x 14, centimetros; Alipio Garcia, rua 1º de Março 71, sobrado, das 2 ás 4,30 da tarde. (P 17140)

Tres excellentes predios

Alugam-se tres predios excellentes, para residencia de familia, sendo dois em Grajahu' á rua Barão de Bom Retiro, 674 e 678 e o terceiro á avenida Paulo de Frontin, 168.

As chaves dos dois primeiros estão com o vigia, no de numero 678 e as do ultimo no proprio predio. Para tratar sobre a locação, com o Depositario da Justiça Federal, privativo da 1ª vara, no edificio da Côrte Suprema, á avenida Rio Branco 241, das 13 ás 15,30 horas, nos dias uteis. (P 17146)

APARTAMENTOS MOBILADOS Copacabana -- Lido

Aluga-se optimos apartamentos mobilados á rua Copacabana n. 195. Curto e longo prazo. Chaves no local com o gerente. Telephone 27-4335. (31037)

PHARMACIA EM NICTHEROY

Vende-se uma, com bom movimento, proxima do centro. Facilita-se parte do pagamento.

Tratar com A. Silva. Rua Miguel Lemos 38. Ponta d'Areia. (P 17109)

Afinador de Pianos

Especializado em qualquer marca por 20$. Recados a Pedro Esch. Telephone 22-3655. (P 17090)

Predio para industria

Aluga-se em optimas condições o predio e terreno á rua Dr. Jobin, 41 — Engenho Novo — Tratar á avenida Rio Branco, 111, 6º sala 610 com a Companhia Immobiliaria Itajubá Carioca S|A. (P 16466)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 6$ Margaridas cento 5$

No deposito á rua Mariz e Barros 168 Tel. 28-0281. Entre a Escola Normal e Praça da Bandeira. (P 17167)

Hypotheca - Copacabana

Particular precisa de 250:000$ dando em 1ª hypotheca um predio de apartamentos recentemente construido, distante 20 metros da Avenida Atlantica; rende 60 contos por anno; juros e prazo a combinar; tratar directamente com o proprietario á rua do Carmo 49, 3º andar, sala 30. (P 17168)

Hypotheca 50:000$

Precisa-se dando garantia de 150:000$ no Leblon. Tratar com o proprietario tel. 42-1160. (P 17151)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4158.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-0462

DR. MARIO LEMOS — R. 1 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 3 ás 6. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 46. ...

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 169 - 4º andar, s. 6.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 32. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 3º andar.

DR. MOACYR PEREIRA — 1º de Março, 6-4º and., s. 2. T. 43-3600.

LAURO FONTOURA E FRANCISCO SABINO Jr. — ADVOGADOS — Civel e Crime. Procuratorios. Cobranças de titulos com desconto prévio — Ouvidor, 169-2º., s. 3 — Tel.: 22-6944.

Dr. Petrarcha Maranhão — Ypiranga 105 c. VII T. 25-5138

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 2º andar — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 1 Setembro, 157 - 1º. — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 22-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0366

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6 — Tel.: 43-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A e Tel: 22-5238.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca. 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel: 22-4093. — Das 14 em deante

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 37-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-3405—42-3671

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — R. José, 83, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 65-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes 192.

Prof. Eurico Villela — B. Aires. 70-5º. Ts. 23-6254/26-1057.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — ASMA — BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — CURAS com attestados comprovados — Assembléa 59 Elev. de 1 ás 6 T. 22-0049. Entrada: Optica Brasil.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Ginecologia. Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 4 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 22-7408 — Res.: R. Copacabana, 164. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 6ªs e sabbados. Tel. 42-3432. As 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypoliot A. Bergallo. L. José Clemente, 10-3º (antigo L. da Sé) T. 22-6664.

DR. CARLOS GOMES Fº. — Operações em geral — Doenças do apparelho genito-urinario. Edificio Rex, 10º. S. 1.017 — 3ªs, 5ªs e sab., 2 ás 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-8º — T. 22-0448.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1533.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons.: Tel: 43-3438.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. Uruguayana n. 107. (Sob.). — Tel.: 22-2374.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º, T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Tumores cutaneos. Dermatose. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-2063.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: General Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4056.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia- -Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Paro Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) — Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente, das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas, Assembléa, 98 - 7º. Tel. 22-9796.

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0324.

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 3º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 6. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-3º and. — Tels.: 22-6276 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—3 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-5473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 12. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. 1º. T. 22-8639, 2ªs, 4ªs, 6ªs. 16 ás 18 hs.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim — Ed. Rex. — Sala 1015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 204. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons: Salvador Corrêa, 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5, (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º — Res: Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

DR. ARY CANTINHO — Da Polyclinica de Botafogo, Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263. — 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CRIANÇAS — Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. Das 3 ás 6.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Edificio Nilomex, s. 416, entrada pela rua S. José, 83, 3ªs, 5ªs, sabbados. Res.: rua Hilario de Gouvêa, 17.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Ano-rectaes. Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. MANOEL BISCAIA — Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da urethra, etc. Ourives, 7,

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancrêas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213. Res: Laranjeiras, 148 - 25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancrêas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-64-98. 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 - 22-54-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. 1º. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed Kenita, 13, ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Mol. de Senhoras — Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assist. Facuid. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello) 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A - Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 43-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães—Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa de Saúde Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOR, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 6º. — T. 22-0426.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — De volta da Europa, reassumiu exames clinicos e Raios X dos fócos dentarios; trata pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes. Para casos indicados com assistencia medica. Inst. de Estomatologia completo. Ouvidor, 162, 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Cura da Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição firme, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 83$000 e sobre Nova York a 16$980 e comprando o papel particular a 82$200 e 16$800, respectivamente.

Durante o dia, accusou regular melhoria, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libra, de 82$800 a 83$000 e em dollar de 16$930 a 16$960.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 82$000 e sobre Nova York a 16$780.

O mercado fechou firme, mas, sem accusar nova modificação digna de registro.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	82$800 a	83$100
Dollar	16$930 a	16$980
Marcos (registermark)	—	8$700
Marcos (verrechnungsmark)	—	6$300
Marcos (Reichsmark)	6$830 a	6$840
Franco francez	$780 a	$792
Franco suisso	3$905 a	3$910
Lira	—	$930
Peso uruguayo	9$180 a	9$200
Peso argentino	4$730 a	4$740
Pesetas	2$300 a	2$305
Lei	—	—
Zloty	3$230 a	3$240
Yen (Japão)	4$875 a	4$880
Shilling austriaco	3$185 a	3$200
Corôas slovaquias	$602 a	$603
Escudos	$755 a	$773
Corôa dinamarqueza	3$725 a	3$730
Corôas suecas	4$825 a	4$310
Belgica (ouro)	2$870 a	2$880
Belgica (papel)	$576 a	$578
Florins	9$180 a	9$200
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	82$000 a	83$200
Dollar	16$960 a	16$710
Francos	$792 a	$795
	A 90 d/v	
Libras	82$700 a	83$000
Dollar	16$900 a	16$950
Francos	$786 a	$789

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	83$100 a	83$000
" Nova York	16$980 a	16$960
" Paris	—	$795
" Hollanda	—	9$210
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$760
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$920
" Belgica	—	2$880
" Buenos Aires	—	4$730
" Montevidéo	—	9$200
	CABO	
S/Londres	83$300 a	83$200
" Nova York	17$020 a	17$000
" Buenos Aires	—	4$745

CABO

Londres	—	55$550
Nova York	—	11$389

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$600, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro em quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	17.350,941
De 1 a 21	443.769,499
Até o dia 23	461.120,440

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$000	$800
Escudos	$800	$700
Peso uruguayo	9$200	9$000
Liras	$900	$840
Franco francez	$800	$780
Franco suisso	4$000	3$800
Franco belga	$560	$540
Guldens (Hollanda)	9$200	8$000
Kroners (Norwega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$100	16$000
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marcos	4$500	4$000
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Lei (Romania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$780	4$720
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	83$500	82$700

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 21

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$500	83$142
Paris	—	$793
Italia	—	$927
mark)	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$693
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$301
Allemanha (Unterstzungsmark)	—	3$700
Portugal	—	$768
Belgica (ouro)	—	2$886
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$916
Hespanha	—	2$500
Tcheco Slovaquia	—	$603
Nova York	11$855	16$990
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$730
Hollanda	—	9$200
Rumania	—	—
Japão	—	4$874
Canadá	—	—
Austria	—	3$100
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 21

Dollar americano	17$104
Libra esterlina	82$857
Franco francez	$798
Escudos	$774
Peso argentino	4$756
Pesetas	1$139
Lira	$881
Reichsmark	3$835
Franco suisso	3$900
Franco belga	$560
Florim	8$983
Corôa sueca	4$200
Corôa slovaquia	$600
Zloty	3$061
Lei	$105

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$400
Nova York	—	11$330
	A' vista	
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$520
Suissa	—	2$695
Buenos Aires	—	3$150
Montevidéo	—	6$120
Belgica	—	1$915

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$500 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.12	$ 4.89.12
" Genova á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.15	M. 12.15
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.04	Fl. 9.04
" Berna á vista por £	F. 21.27	F. 21.27
" Bruxellas á vista por £	B. 28.93	B. 28.93

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje ás 3.27 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.12	$ 4.89.12
" Genova á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.15	M. 12.15
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.04	Fl. 9.04
" Berna á vista por £	F. 21.27	F. 21.27
" Bruxellas á vista por £	B. 28.93	B. 28.93

Abertura:

LONDRES, 23.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 3/16	$ 4.89 1/16
" Paris, tel., por F.	$ 4.65 1/8	$ 4.65 3/16
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.13	c 54.10
" Berna, tel., por F.	c 22.99	c 22.99 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.92	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 20.24	c 20.24

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 3/16	$ 4.89 3/16
" Paris, tel., por F	c 4.65 1/2	c 4.65 1/8
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.13	c 54.13
" Berna, tel., por F.	c 22.98 1/2	c 22.99
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.91 1/2	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.24

PARIS, 23.

	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 21.50	F. 21.50
Paris s/Londres, por £	F. 105.15	F. 105.15
Paris s/Italia, por 100 L.	F. 113.12	F. 113.25

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10,50 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 9/16	d 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 23.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.93	F. 28.93
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.93	L. 92.92
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.30	L. 88.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93.10.0	93.10.0
Novo Funding, 1914	72.15.0	73.0.0
Funding, 1931, 5 %	62.15.0	62.15.0
Conversão, 1910, 4 %	18.5.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	21.15.0	21.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.10.0	20.10.0
Bahia, 1928, 6 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 6 %	8.0.0	8.0.0

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
....	—	Panair	24	Porto Alegre
....	—	Panair	25	Fortaleza
Porto Alegre	26	Panair	27	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	26	Pan American Airways	27	Buenos Aires
Fortaleza	29	Panair	—	....
Buenos Aires	29	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Estados Unidos	30	Panair	—	....
Porto Alegre	25	Condor	—	....
Bolivia-M. Grosso	26	Condor	—	....
Chile	26	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa	26	Europa
Belém	27	Condor	—	....
....	—	Condor	27	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	....
....	—	Condor	28	Belém
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	29	Chile
....	—	Condor	30	Porto Alegre

Titulos Diversos

Bank of London & South America, Ltd.	5.15.0	5.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	17.5.0	18.2.5
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.12.6	6.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.3.0	2.3.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão Term Deb., 1935	43.0.0	43.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.4.10 1/2	c 3.4.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19.6	1.19.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	83.0.0	83.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos Estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.7.6	106.12.6
Consols, 2 ½ %	81.17.6	85.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1936.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	1.181	1.181
Pela Maritima:		
De Minas	1.102	
Do Rio	—	
De São Paulo	613	1.715
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	980	
Regular Estado Minas	—	
Regulador Espirito Santo	921	1.901
Total		4.797
Idem o anno passado		11.044
Desde 1 do mez		144.884
Média		6.899
Desde 1 de julho		1.006.506
Média		6.893
Desde 1 de julho do anno passado		1.364.507
Café revertido ao stock desde 1 de julho		12.822

EMBARQUES

America do Norte	5.600	
Europa	9.685	
Africa	250	
America do Sul	—	
Cabotagem	394	
Asia	—	
Total	10.319	
Idem o anno passado		8.360
Desde 1 do mez		105.525
Desde 1 de julho		754.998
Idem o anno passado		1.318.217
Stock em 20 do corrente		678.468
Consumo do dia 21 do corrente		500
Café entregue como bonificação		—
Café dado		520
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		—
Existencia		678.488
Idem o anno passado		647.997
Pauta (dos dias 23 a 29 de novembro corrente)		1$930

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem nova alteração nas cotações e com procura de pouca monta.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.730 saccas e á tarde de 1.825 ditas, ao preço de 19$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

1. Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	20$500	20$200	+ $300
Dezembro	20$800	20$550	+ $450
Janeiro	20$300	20$200	+ $500
Fevereiro	20$200	20$150	+ $550
Março	20$000	19$850	+ $475
Abril	19$800	19$600	+ $500

Vendas: 4.500 saccas.

Estado do mercado, firme.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	20$600	20$300	+ $100
Dezembro	20$675	20$475	— $075
Janeiro	20$325	20$150	— $050
Fevereiro	19$950	19$900	— $250
Março	19$800	19$700	— $150
Abril	19$550	19$150	— $150

Vendas: 7.000 saccas.

Estavel do mercado, estavel.

(Para liquidação)

1. Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro		N/c.	
Dezembro	20$400	20$300	+ $275
Janeiro	s/v.	19$675	
Fevereiro		N/c.	

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro		N/c.	
Dezembro	s/v.	20$100	+ $100
Janeiro	20$300	s/c.	
Fevereiro		N/c.	

Vendas, não houve.

NOVA YORK, 23.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.40	6.44
Café para entrega em março	6.60	6.53
Café para entrega em maio	6.70	6.59
Café para entrega em julho	6.70	6.66

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 13 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.54	6.44
Café para entrega em março	6.54	6.59
Café para entrega em maio	6.59	6.50
Café para entrega em julho	6.74	6.66
Vendas do dia	20.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 10 pontos.

HAVRE, 23.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	202	199 ½
Café para entrega em março	205 ½	201 ¾
Café para entrega em maio	211 ½	206 ¼
Café para entrega em julho	213	209 ¾
Vendas do dia	12.000	35.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 ½ a 5 ¼.

HAVRE, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	205 ¾	199 ½
Café para entrega em março	208 ½	201 ¾
Café para entrega em maio	212	206 ¼
Café para entrega em julho	215 ½	209 ¾
Vendas do dia	37.000	35.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 3/4 a 6 3/4 francos.

LONDRES, 23.

SANTOS, 23.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	41/3	41/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

SANTOS, 21.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	23$800	23$500
Dezembro	23$400	23$000
Janeiro	23$100	22$500
Fevereiro	22$600	22$500
Março	22$600	22$500
Abril	22$600	22$500
Maio	22$600	22$500
Junho	22$100	22$000
Julho	22$125	22$025

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

Vendas, não houve.

SANTOS, 23.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	23$800	23$500
Dezembro	23$400	23$000
Janeiro	23$100	22$500
Fevereiro	22$600	22$500
Março	22$600	22$500
Abril	22$600	22$500
Maio	22$600	22$500
Junho	22$100	22$000
Julho	22$225	22$025

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralyzado.

Vendas, não houve.

SANTOS, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, 20$200; mesmo dia no anno passado, 16.100 saccas.

Embarques: hoje, 20.116 saccas; anterior, 40.290 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.137 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 42.110 saccas; anterior, 40.568 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.912 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.172.888 saccas; anterior, 2.150.588 saccas; mesmo dia no anno passado 2.176.444 saccas.

Saidas	Saccas
Para a Europa	25.760
Para a Europa	2.358
Total	28.118

S. PAULO, 23.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	22.000
Total	34.000	38.000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funcciona em posição firme, mas, sem procura de maior importancia. O branco crystal não accusou modificação e o mascavo foi dado como em condições nominaes.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	24.459

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Campos	2.900
De Minas	666
Total	3.572
Desde 1 do mez	131.280
Saidas	3.572
Desde 1 do mez	100.911
Stock actual	24.109

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	52$000 a 53$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	Nominal

LONDRES, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/9	4/9
Assucar para entrega em dezembro	4/9 ¾	4/9 ¼
Assucar para entrega em maio	4/10½	4/10
Assucar para entrega em julho	4/10¾	4/10½

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.85	2.83
Assucar para entrega em janeiro	2.81	2.78
Assucar para entrega em março	2.86	2.80
Assucar para entrega em maio	2.89	2.84

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.85	2.85
Assucar para entrega em janeiro	2.84	2.81
Assucar para entrega em março	2.88	2.86
Assucar para entrega em maio	2.90	2.89

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 23.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 12$000; anterior, 11$500.

Usina de 2ª: hoje, 11$250; anterior, 10$750.

Crystaes: hoje, 10$250; anterior, 10$000.

Demeraras: hoje, 9$000; anterior, 6$500.

Terceira Sorte: hoje, 7$000; anterior, 6$500.

Somenos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 6$500 a 6$800; anterior, 5$500 a 6$000.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	30.000	23.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	972.200	941.300
Exportação:		
Para Santos saccos de 60 kilos	14.000	—
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	2.000
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	2.000
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	8.000	500
Existencia em saccos de 60 kilos	886.500	880.000

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição, mas, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

Stock anterior	9.481

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	381
Total	381
Desde 1 do mez	12.002
Saidas	390
Desde 1 do mez	10.777
Stock actual	9.472

Cotações

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	46$000 a 46$500

LIVERPOOL, 23.

Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.43	6.40
Maceió Fair	6.43	6.40
São Paulo Fair	6.58	6.55
Am. Fully Middling Universal Standar.	6.76	6.73
American Futures, para janeiro	6.53	6.50
American Futures, para março	6.53	6.49
American Futures, para maio	6.52	6.47
American Futures, para julho	6.49	6.43

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos. Disponivel americano, alta de 3 pontos. Termo americano, alta de 3 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.52	6.50
American Futures, para março	6.52	6.49
American Futures, para maio	6.50	6.47
American Futures, para julho	6.47	6.43

Mercado — As oscillações foram poucas.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.22	12.18
American Futures, para janeiro	11.75	11.65
American Futures, para março	11.71	11.61
American Futures, para maio	11.69	11.59
American Futures, para julho	11.61	11.50

Mercado — Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.72	11.75
American Futures, para março	11.71	11.71
American Futures, para maio	11.60	11.60
American Futures, para julho	11.60	11.61

Mercado, irregular.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta parcial de 1 ponto.

S. PAULO, 23.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	62$400	—
Algodão para entrega em dezembro	62$700	—
Algodão para entrega em janeiro	63$000	63$500
Algodão para entrega em fevereiro	62$600	63$100
Algodão para entrega em março	61$000	61$600
Algodão para entrega em abril	60$500	—
Algodão para entrega em maio	59$800	60$800
Algodão para entrega em junho	59$800	60$800
Algodão para entrega em julho	59$800	60$800

Vendas, não houve.

Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 23.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	62$400	—
Algodão para entrega em dezembro	62$300	—
Algodão para entrega em janeiro	62$900	—
Algodão para entrega em fevereiro	62$800	63$500
Algodão para entrega em março	62$600	62$800
Algodão para entrega em abril	61$600	61$700
Algodão para entrega em maio	60$500	61$200
Algodão para entrega em junho	60$000	60$700
Algodão para entrega em julho	—	60$300

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.100	600
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	35.300	34.200
Exportação:		
Para portos da Europa fardos de 180 kilos	500	—
Existencia em fardos de 180 kilos	30.900	30.800

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem, em condições bastante movimentadas, realizando-se desenvolvidos negocios, embora, não correspondessem á espectativa. As apolices da União regularam, a principio firmes, mas fecharam em condições variaveis. As da Municipalidade não apresentaram alteração e fecharam firmes, com as do sorteio em boa posição. As Obrigações de Minas Geraes, cotaram-se em alta, com as do Thesouro Nacional estaveis. Não se deu alteração alguma nas cotações das acções de bancos nem nas de companhias, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 2, a	140$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 20, a	797$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 4, 6, 10, 35, a	797$000
Ditas idem, 32, a	798$000
Ditas idem, 11, 20, 52, 60 a	800$000
Ditas port., 2, 2, 5, 8, 10, 23, 40, a	768$000
Ditas idem, 5, a	770$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 9, 1, a	363$000
Dito de 1:000$, 517, a	734$000
Ditas idem, 13, 125, a	737$000
Dito idem, 1, 1, a	740$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 10, a	808$000
Obrigações da União:	
Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port. 1, 4, 18, 1, 20, a	995$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port., 1, a	415$000
Emprestimo de 1906, de 200$ 6 % port., 5, a	138$000
Decreto 1.550, de 200$, 7 % port., 200, a	155$000
Decreto 1.622, de 200$ 7 % port., 20, a	150$000
Dito 1.933, de 200$, 8 % port. 18, a	190$000
Dito 1.999, de 200$, 7 %, port., 50, a	156$000
Dito idem, 30, a	157$000
Dito 3.264, de 200$, 7 %, port. 50, 100, a	159$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 10, 30, a	165$000
Apolices Estaduaes:	
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 4, a	845$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 10, 20, 100, 2, a	97$000
São Paulo de 200$, 5 % port. 2, a	188$000
Ditas idem, 2, 2, 20, 24, a	188$500
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 3, a	158$000
Dita idem, 1, a	159$000
Ditas idem, 5, a	159$500
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 50, a	860$000
Ditas idem, 13, a	863$000
Ditas idem, 2, 77, 15, 20, 40, 60, a	865$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 5, a	90$000
Ditas idem, 22, 100, a	92$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 260 a	210$000
Debentures:	
Tecidos Corcovado, 500, a	160$000
Manuf. Fluminense, 100, a	210$000
Nova America, 6, a	1:050$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:003$
Ditas (1930)	1:002$	998$000
Ditas (1932)	1:022$	1:020$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	998$000	995$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	725$00	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	798$000	792$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	798$000	795$000
Ditas, port.	768$000	760$000
Emprestimo de 1903	745$000	738$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	810$000	806$000
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	740$000	737$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas port.	615$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	723$000	—
Ditas, nom.	725$000	721$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	159$000	158$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	868$000	865$000
Rio de 500$, 8 %	430$000	—
Ditas de 6 %	350$000	—
Ditas de 1:000$, 8% port.	845$000	—
Rio (Popular), 4 %	112$000	—
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6%	—	605$000
Ditas do Paraná de 200$, 5 %	—	130$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	96$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	188$500	188$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	925$000
Bonus Rotativos São Paulo	95 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	—	415$000
Ditas nom.	410$000	—
Ditas de 1914, port.	140$000	—
Ditas de 1906, port.	140$000	138$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931	165$000	161$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	165$000
Ditas de 1920, port.	—	137$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	162$000	160$000
Ditas decreto 1.948	160$000	159$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	157$000	155$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	160$000	159$000
Ditas decreto 2.097	158$000	155$000
Ditas decreto 1.550	160$000	—
Ditas decreto 2.330	158$000	155$000
Ditas decreto 1.622	—	152$500
Ditas do Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	720$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	445$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	52$000	51$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	845$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	370$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom	95$000	—
Commercio	—	212$000
Funccionarios Publicos	—	52$000
Boavista	—	550$000
Regional	—	165$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	—	275$000
Brasil Industrial	—	350$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
America Fabril	—	240$000
Esperança	—	210$000
Nova America	280$000	261$000
Corcovado	70$000	60$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	155$000
Confiança	360$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	90$000
Paulista	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	220$000
Ditas, nom.	215$000	210$000
Brasileira Diamantifera	—	3$560
Mestre Blatgé	208$000	—
Docas da Bahia	—	85$000
Rebello Lourenço	450$000	—
Artefactos de Borracha	75$00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	190$000
Manuf. Fluminense	212$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Fluminense F. Club	—	63$000
Edificadora	150$000	—
Carris Portoalegrense	200$000	—
Santa Helena	146$000	—
Nova America	1:050$000	—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1936:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.521	—	—	—	1.521
E. F. Central do Brasil	—	1.846	—	—	1.846
E. F. Leopoldina	—	3.003	—	—	3.003
Cabotagem	—	500	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	—	198	—	198
E. F. Leopoldina	—	—	1.556	—	1.556
Regulador	—	—	1.064	—	1.064
Regulador	—	—	—	945	945
Sommas das entradas	1.521	5.349	2.818	945	10.633
De 1 do mez até o dia 21	8.494	82.525	40.686	13.179	144.884
Até esta data	10.015	87.874	43.504	14.124	155.517

Existencia anterior — dia 21	678.488
Entradas de hoje	10.633
Café entregue (doado)	500
	689.621

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.263		
America do Norte	5.400		
Africa — Oeste e Norte	600		
Somma dos embarques	7.263	7.263	
De 1 do mez até o dia 21	104.525		
Até esta data	111.788		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 21	41.500		
Até esta data	41.500		
Consumo local diario (2)	1.000	1.000	8.263
Existencia ás 5 horas da tarde			681.658

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 9.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 26, 27, 31, 32 e 33.

Dia 24 Posto Medico da Villa Militar, para o fornecimento de artigos necessarios aos serviços do posto.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de uniformes e mais accessorios, para os guardas da Directoria de Segurança.

Dia 25 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 42, 34, 30, 10, 26, 6 e 40.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 26, 6.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de tintas para pinturas.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 41.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de madeiras e materiaes de construcção.

Dia 27 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para acquisição de 8 guindastes electricos de portal e 10 caçambas automaticas.

Dia 27 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação da linha do Alto Tapajóz, no rio Amazonas.

Dia 27 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 21 DE NOVEMBRO DE 1936

ACTIVO		PASSIVO	
Titulos Redescontados	454.693:665$800	Thesouro Nacional	420.000:000$000
Despesas Geraes	16:908$500	Banco do Brasil C/corrente	1.385:719$100
		Fundo de Reserva	13.794:081$100
		Redescontos	19.530:773$500
	454.710:574$300		454.710:574$300

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1936. — Antunes Maciel — Director. — Frederico Rego Filho — Contador-thesoureiro. (59923)

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 23 de novembro em deante

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	$900
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	5$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	7$100
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$900
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, miúda	Kilo	$600
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$900
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão manteiga especial	Kilo	1$200
Feijão manteiga bom	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$900
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	9$600
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	9$000
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Duzia	1$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	10.53	10.49
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.95	10.95

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.17.00	1.17.00
Para entrega em dezembro	1.15.50	1.15.50

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	700$000
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	797$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	700$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.288:147$000
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	28.716:021$600
Em egual periodo de 1935	24.234:802$300
Differença a mais em 1936	4.481:219$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 3 a 21 do corrente	26.181:455$600
Idem em 23 do corrente	921:929$900
Total	27.103:435$500
Em egual periodo de 1935	22.725:203$600
Differença para mais em 1936	4.378:231$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 23 de novembro de 1936	310.856:554$800
Em egual periodo de 1935	293.049:971$300
Differença para mais em 1936	12.806:583$500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Asturias"	24
Nova Orleans e escs. "Poconé"	24
Rio da Prata "Orient"	25
Stockholmo e escs. "Uruguayo"	25
Portos do norte "Maceió"	25
Nova York e escs. "Camamú"	25
Rosario e escs. "Joazeiro"	25
Rio da Prata "Antonio Delfino"	25
Trieste e escs. "Neptunia"	25
S. Francisco e escs. "Cabedello"	25
Santos "Curityba"	26
Rio da Prata, "Eastern Prince"	26
Rio da Prata "Esquilino"	26
Portos do sul "Olinda"	26
Santos "Santarem"	26
Penedo e escs. "Miranda"	26
Caravellas e escs. "Cte. Capella"	26
Southampton e escs. "Alcantara"	27
Hamburgo e escs. "Vigo"	27
Nova York e escs. "Southern Prince"	27
Kobe e escs. "Buenos Aires Maru"	27
Portos do sul "Anna"	27
Rio da Prata "Hig. Brigado"	28
Rio da Prata "Pacific"	28
Rio da Prata "Formoso"	28
Rio da Prata "Josephine Charlotte"	30
Hamburgo e escs. "Awaki"	30
Dezembro:	
Genova e escs. "Augustus"	1
Belem e escs. "Pará"	1
Nova Orleans e escs. "Alegrete"	2
Rio da Prata, "General San Martin"	3
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	3
Portos do sul "Tambahú"	3
Rio da Prata "American Legion"	3
Nova York "Western World"	4
Manáos e escs. "Baependy"	4
Rio da Prata "Eemland"	5
Marselha e escs. "Florida"	5
Rio da Prata "Atlanta"	5
Gdynia e escs. "Pulaski"	5
Rio da Prata "Neptunia"	7
Londres e escs. "Hig. Monarch"	7
Amsterdam e escs. "Montferland"	7
Londres e escs. "Almeda Star"	7
S. Luiz e escs. "Tres de Outubro"	7
Bordéos e escs. "Massilia"	8
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	8
Nova York e escs. "Mundú"	8
Rio da Prata "Alcantara"	8

VAPORES A SAIR

Laguna e escs. "Carl Hoepckel"	24
Cabedello e escs. "Itaquera"	24
Southampton e esc. "Asturias"	24
Porto Alegre e escs. "Almirante Jaceguay"	24
Finlandia e escs. "Orient"	25
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	25
Cabedello e escs. "Ararangua"	25
Rio da Prata e escs. "Uruguayo"	25
Hamburgo e escs. "Antonio Delfino"	25
Porto Alegre e escs. "Uça"	25
Rio da Prata e escs. "Neptunia"	25
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	25
Penedo e escs. "Itaquatiá"	25
Porto Alegre e escs. "Araxá"	26
Porto Alegre e escs. "Maceió"	26
S. Francisco e escs. "Jupiter"	26
Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio"	26
Genova e escs. "Esquilino"	26
Nova York esc. "Eastern Prince"	26
Cabedello e escs. "Taquary"	26
Nova Orleans e escs. "Poconé"	27
Rio da Prata "Buenos Aires Maru"	27
Rio da Prata e escs. "Alcantara"	27
Rio da Prata e escs. "Vigo"	27
Belem e escs. "Cabedello"	27
Parnahyba e escs. "Olinda"	27
Rio da Prata e esc. "Southern Prince"	27
Belem e escs. "Itapé"	28
Macáo e escs. "Camaragibe"	28
Paranaguá e escs. "Camamú"	28
Bordeaux e esc. "Formoso"	28
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	28
Londres e escs. "Hig. Brigado"	28
Polonia e escs. "Pacific"	28
Paranaguá e escs. "Prudente de Moraes"	29
Nova York e escs. "Santarem"	29
Cabedello e escs. "Itapura"	29
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	29
Caravellas e escs. "Araguá"	30
Recife e escs. "Cte Capella"	30
Antuerpia e escs., "Josephina Charlotte"	30
Dezembro:	
Laguna e escs., "Anna"	1
Rio da Prata, "Augustus"	1
Nova York "American Legion"	3
Rio da Prata "Monte Pascoal"	3
Porto Alegre e escs. "Pará"	3
Hamburgo e escs. "General San Martin"	3
Rosario e escs. "Alegrete"	4
Rio da Prata "Western World"	4
Belem e escs. "Cte. Ripper"	4
Recife e escs. "Tambahú"	4
Tutoya e escs. "Arassú"	5
S. Francisco e esc. "Laguna"	5
Rio da Prata "Florida"	5
Amsterdam e escs. "Eemland"	5
Rio da Prata "Hig. Monarch"	7
Rio da Prata "Montferland"	7
Trieste e escs. "Neptunia"	7
Londres e escs. "Andalucia Star"	7
Rio da Prata "Almeda Star"	7

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Arassú".

De Hamburgo e escalas, paquete allemão "La Coruna".

De Santos, vapor allemão "Ludwigshafen".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Buenos Aires e escalas, paquete polonez "Kosciuszko".

De São Francisco e escalas, motor nacional "Eva".

De Santos, vapor nacional "Merity".

De Antuerpia e escalas, vapor inglez "St. Helena".

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Lipari".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Hakonesan Maru".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "La Coruna".

Para Gydinia e escalas, paquete polonez "Kosciuszko".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

De Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

De Itajahy e escalas, motor nacional "Buarque de Macedo".

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Patriot".

De Paranaguá e escalas, motor nacional "Alayde".

De Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Ugá".

De Belem e escalas, paquete nacional "Prudente de Moraes".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Ararã".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Lipari".

Para Rosario e escalas, vapor inglez "St. Helena".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
AMANHÃ, 25 DE NOVEMBRO
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 31 de outubro p. p. — (30191) 77

LEILÃO DE JOIAS, HOJE, 24 DE NOVEMBRO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
PEDRO I.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (30401) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 134, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 134, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 487.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar n. 146, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 13.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Baptista.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Sevila Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 307, barracão 7, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE para escriptorio, 1º andar do predio, á rua General Camara n. 21. Tratar na loja. (P 17148) 1

ALUGA-SE uma sala e um quarto com ou sem mobilia, a casal que trabalhe fora ou rapaz do commercio. Av. Mem de Sá n. 119, sob. (P 17160) 1

ALUGA-SE NO CENTRO ANDAR PARA ESCRIPTORIO
Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366. (P 11766) 1

ALUGA-SE optima sala de frente para escriptorio, com installações sanitarias independentes, aluguel 520$000, podendo ser visitada das 8 ás 18 horas, á rua da Alfandega n. 47; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 15614) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE optimas casas acabadas de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Henrique Morize, 87, 89 e 91 (Grajahú). Trata-se com Brasão & Cia., á rua General Camara, 37, 1º andar. — 23-3007. (P 15610) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ampla sala com 4 sacadas e 1 quarto, casa assobradada de familia de tratamento, com ou sem pensão. Rua Voluntarios da Patria, 70. — Phone 26-0239. (P 17143) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (59598) 4

Para Manáos e escalas, paquete nacional "Duque de Caxias".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Bocaina".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Patriot".
Para Pelotas e escalas, vapor nacional [illegible].
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional [illegible].
Para Recife e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados ao caes do porto do Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1936 ás 8 horas da manhã:
P. Mauá — Cruzador francez "Jeanne D'Arc" — Em visita.
Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor allemão "Monte Rosa" — Turistas.
[illegible]
Prol. — Vapor sueco "Scotya" — Importação.
Prol. — Vapor allemão "Monsun" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor grego "Lyminge" — Descarga de carvão.
Prol. — Vapor italiano "Pollenzo" — Desc. de carvão.

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento novo, 6 peças, 350$. Rua Marechal Cantuaria, 106. Pharmacia Urca. (P 15649) 4

ALUGAM-SE dois quartos, juntos, com varanda, proprio para casal de tratamento, em casa de familia, bom pensão; Voluntarios da Patria, 346, c. 9, ou Demetrio Ribeiro, 132, c. 9. (P 17030) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se os de ns. 2 e 4, da rua David Campista, 54, Humaytá. Alugueis 450$ e 500$. Informações telephone 42-0572, das 17 ás 19 horas. As chaves no apartamento 1. (P 14798) 4

Cattete e Gloria

SALA ou quarto aluga-se a senhor de commercio. Ladeira da Gloria, 14, casa III. (P 16438) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento novo quartos mobilados, com café, a senhores, fina educação. Santo Amaro n. 20, apart. 41. Cattete. (P 16442) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, junto ou separadas, com agua corrente, em predio confortavel, com varandas, jardins e garage. Annita Garibaldi, 2, esquina Barata Ribeiro. (P 16438) 8

ALUGA-SE o predio á rua Leopoldo Miguez, 82, posto 4, com grande quintal, seis quartos. Tratar rua Assembléa n. 67-3º. Informações na Casa Régia. Acha-se aberto. (P 16402) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento casa confortavel, recanto socegado, agradavel, toda pintada a oleo, varanda pittoresca, 2 salas, 3 quartos dentro, 2 fóra, grande cozinha; excellente banheiro, horta, gallinheiro, etc. Rua Barata Ribeiro, 262. (P 17020) 8

ALUGAM-SE apartamentos no "Edificio Sara", r. Sta. Clara, 242. Tratar no 330. 450$ e taxas. (P 15651) 8

APARTAMENTO — Aluga-se todo pintado de novo, com tres quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros e quarto de empregada, por 550$ mensaes, á rua Visconde de Pirajá n. 28. Tratar á rua Buenos Aires n. 70, 5º andar. Teleph. 23-0970. (P 15060) 8

APARTAMENTOS no LIDO — Apartamentos com o maximo conforto com ou sem moveis, — alugam-se nos EDIFICIOS RIBEIRO MOREIRA — Chaves na Portaria. (P 15557) 8

COPACABANA — Rua, 1.150. Alugam-se quartos grandes com agua corrente, mesa optima e por preços modicos. (P 17002) 8

PEQUENO apartamento em centro de jardim. Copacabana, 27-1049. (P 14694) 8

QUARTOS e salas para familias com agua corrente e mais todo conforto, comida excellente a preços razoaveis; tem garage. Rua Copacabana, 1.150, Posto 6. (P 15590) 8

V. EXCIA. deseja alugar casa em Copacabana. Informações gratis na rua Copacabana, 1018. Tel. 27-1647, com Araujo. (P 15205) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, rua Mello e Souza ns. 100|9 (proximo á Estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolveu o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida Moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (58117) 8

Estacio

SALA DE FRENTE — Aluga-se, em casa nova, com telephone, mobilada e pensão, a casal de respeito. Rua Haddock Lobo n. 68. (P 17120) 9

Flamengo

ALUGAM-SE optimos aposentos, com pensão esmerada. Centro de grande parque e junto aos banhos do Flamengo. Rua Almirante Tamandaré, 10. (P 15003) 10

ALUGA-SE quarto com pensão bem mobilado, para casal, ou rapaz. Cozinha internacional, á rua Silveira Martins n. 70. (P 16293) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços desde 500$ casal. Flamengo, 2. (P 13632) 10

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165; apartamentos acabados de construir, podem ser vistos a qualquer hora. Tels. 23-3612 e 27-1125. (P 17149) 12

ALUGA-SE optima casa um pavimento typo apartamento, completamente novo [illegible] (P 17350) 12

[illegible] (P 17185) 12

SALA BEM MOBILADA [illegible] Ipanema [illegible] (P 17093) 12

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos [illegible] (P 17135) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE mobiliada, todo conforto, optima residencia, familia tratamento, prazo 6 mezes a 1 anno. Aluguel mensal 2:200$000, á rua 12 de Maio 170, Jockey-Club, propria para verão, — grande jardim e agua em abundancia. (P 15699) 14

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da praça Barão de Drummond, antiga praça Sete n. 32, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal. Aluguel 500$000. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar no Ed. Carioca, s. 309 — 22-6966. (P 17100) 26

Laranjeiras

ALUGA-SE pequeno apartamento luxuosamente mobilado a casal de tratamento ou pessoa distincta, com café, telephone e serviço. Eventualmente com pensão, 7 minutos do centro. Casa estrangeira. 45, r. Eurycles de Mattos (principio de Laranjeiras). (P 17153) 16

ALUGA-SE confortavel e arejado apartamento, terreo, com 4 quartos, tendo agua corrente, em todos, sala de visita e jantar, 2 banheiros e cozinha. Aluguel bastante modico. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72, com o porteiro. (P 17141) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo sobrado com 2 quartos e duas salas, á rua das Neves n. 31, bonde Paula Mattos. (P 16454) 23

Tijuca

ALUGA-SE o predio da Av. Maracanã n. 1.333, proximo á rua Uruguay, (2 pavimentos), 2 quartos, duas salas, hall, varanda de frente. Em centro de terreno com entrada para auto. Informações no local. (P 14610) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE optimos apartamentos por preços modicos e em logar saudavel, á rua Marechal Bittencourt n. 108, Estação de Riachuelo. (P 17159) 29

ALUGAM-SE modernos apartamentos, apartamentos, não habitados ainda, proximo da cidade Light. Rua General Belford n. 92, onde se informa. (P 14764) 29

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á avenida Amaro Cavalcanti n. 525, Engenho de Dentro. As chaves no 527, casa 11, fundos. (P 15089) 29

Petropolis

ALUGA-SE casa nova, mobilada, para pequena familia. Informa-se pelo telephone 3033, Petropolis. (P 17166) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA RAINHA ELISABETH N. 278 — Vende-se (occasião por motivo de viagem imprevista, urgente), confortavel residencia de dois pavimentos, em terreno de 10 x 25, estylo moderno, em cima quatro dormitorios independentes, em baixo, duas salas, uma saleta, quarto de creada e demais dependencias, garage, grandes reservatorios de agua, quintal com gallinheiro, etc. Eventualmente mobilado. Ver das 10 ás 17 horas e tratar com Barros & Krancher, á avenida Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 17147) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 37:000$ um luxuoso, pequeno apartamento ainda não habitado, com vista sobre o mar, a 30 metros do Posto 6; optimo para renda. Rua Beunos Aires, 25, sobrado, das 15 ás 17 horas. (P 15667) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote de 12x30 (esquina) por 130:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (P 17152) 91

COMPRA-SE, urgente, Flamengo, Botafogo, etc, residencia de luxo, com 5 qs., garage, etc. Preço até 300 contos. Telephonar para 42-3937. (P 17169) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Santo Amaro n. 131, proximo á rua do Cattete, com terreno de 12m,28 por 33m,50, em leilão pelo Palladio, dia 26 de novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16186) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Antonio Basilio n. 181, proximo á rua José Hygino, em leilão pelo Palladio, dia 28 de novembro de 1936, ás 4 horas da tarde. Só poderá ser visto das 14 ás 17 horas. (P 16189) 91

GRAJAHU' — Vende-se a solida e confortavel residencia da rua Prof. Valladares, 82, com 5 quartos, 2 salas, copa, varanda, jardim, entrada para auto etc. etc. Phone 48-1568. Só se attende a negocio directo. (P 17150) 91

HADDOCK LOBO — Vendem-se os predios á rua Haddock Lobo ns. 123 e 127, proximos á Avenida Paulo de Frontin, com terreno de 43m,50 de frente por 60m,00 e 50m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 27 de novembro de 1936 ás 4 1|2 horas da tarde. Podem ser vistos das 14 ás 16 horas. (P 16190) 91

JARDIM BOTANICO, vende-se nesta rua, por 160 contos, optimo predio, de 2 pav., com 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, 2 quartos de empregado e garage. Tel. 23-1100. (P 17162) 91

MEYER — Vendem-se optimos bungalows, por 50 e 55 contos. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (P 17152) 91

[illegible] — Vende-se [illegible] 60, em 3 [illegible] em leilão [illegible] novembro [illegible] tarde. (P 16187) 91

[illegible] Vendem-se 2 optimos bungalows [illegible] 2 salas [illegible] por 45 [illegible] IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (P 17152) 91

[illegible] S. Sebastião [illegible] construido, com [illegible] dependencias [illegible] contos. Tel. [illegible] (P 17162) 91

[illegible] bungalow [illegible] 2 quartos [illegible] quintal e jardim [illegible] 33 (Praça [illegible]). (P 17135) 91

[illegible] loja e sobrado [illegible] Rua São [illegible] optimo [illegible] movels [illegible] pequena [illegible] visita e o [illegible] 500 mensaes [illegible] Carvalho, rua [illegible] ás 12 hs. (P 16462) 91

[illegible] esquina na [illegible] 2 salas, 4 [illegible] dependencias [illegible] Carvalho [illegible] das 9 ás 12 [illegible] (P 16458) 91

[illegible] terreno na rua Saddock Sá [illegible] Ipanema, junto [illegible] 17, 22-4735 (P 17144) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48, Casa dos Expostos. (30898) 51

Creados

OFFERECE-SE empregada para todo o serviço, menos lavar, para pessoa só, ou casal sem filhos. Telephonar para 26-1522. (30898) 53

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e mais serviços leves, rua do Alto, 15, E. de Dentro. (P 16453) 52

OFFERECE-SE uma cosinheira de forno e fogão e do trivial fino, ordenado 200$000, minimo 180$000. Casa que tem por costume mudar de cosinheira todas as semanas, é favor não me procurar, para dormir fóra. Tel. 27-7058. (30898) 52

OFFERECE-SE uma cosinheira do trivial variado, ordenado 160$; procurar á travessa João Affonso n. 11, casa 7. Largo dos Leões. (30898) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE portuguez de edade; trata de jardim, encera e lava carro, dá boas referencias; chamar pelo telephone 43-3432. (30898) 54

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, dá referencias; á rua Barão de S. Felix, 104. (30898) 54

OFFERECEM-SE duas moças para copeira ou arrumadeira, para casa de familia ou apartamento ou pensão; á rua Pereira Franco n. 81, Estacio. (30898) 54

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; dá boas referencias; á rua Martins Ferreira n. 30, Botafogo. (30898) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE rapaz para trabalhar em escriptorio, conhecendo francez, inglez e contabilidade mercantil. Ordenado 350$. Respostas para a portaria deste jornal á caixa 32. (P 16405) 55

OFFERECE-SE um senhor com o officio de pintor e pedreiro, para zelador de edificios, apartamentos ou avenidas: tratar á rua Pereira da Silva n. 230, com Manuel Lopes. Telephone 25-2954. (30898) 55

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta com 18 annos para escriptorio ou qualquer emprego, a quem interessar pede-se telephonar para 48-2413. (30898) 55

OFFERECE-SE moça distincta, educada, para casa de casal ou pequena familia de tratamento, para dama de companhia, sabendo coser. Recados por favor pelo telephone 27-8351. (30898) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 10.552 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (P 16348) 61

PERDEU-SE a cautela n. 4.087 de mercadorias da Ag. Imperatriz Leopoldina. (P 14637) 61

Advogados

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Advogado. Edificio Nilomex, sala 811. Tel. 42-3184. Cobranças, desquites, registro de marcas e patentes. (P 13574) 62

Aves e ovos

LINDO casal de pavões, vende-se, á rua Barata Ribeiro n. 181, Copacabana. (31002) 65

VENDE-SE um "Chevrolet", modelo 1935, com 4 portas, em perfeito estado. Preço de occasião. Tratar pelo telephone 27-3270, das 8 ás 12 horas. (P 17163) 65

Chiromantes

MADAME THERE DESLYS
A maior famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 16827) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 134. Tel. 22-1555. (P 16309) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 134. (P 16309) 72

CIRURGIÃO-DENTISTA. CHARLIER. Dentaduras, pontes fixas e moveis. Dá consultas das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3, Senador Dantas, 3, 1º andar. (P 15563) 72

Diversos

ARNIKINA
Infallivel nas coceiras em geral, nas inflammações, manchas da pelle, espinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (58534) 74

RELOGIOS finos vende-se desde 10$ ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$, cinema desde 80$000. Liquidação á rua Senador Dantas n. 75, hoje e amanhã. (P 17156) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. — Telephone 22-3344. (P 17156) 74

VESTIDOS finos chegados de 250$000 desde 15$, sapatos desde 5$, camisas desde 1$, roupas de cama fina, todos os preços, dado. R. Senador Dantas, 75. (P 17156) 74

LIQUIDAÇÃO de ternos finos de casemira, desde 25$ e palitot, desde 10$ e capas desde 25$. Rua Senador Dantas n. 75. (P 17156) 74

CAMISAS finas de seda, linho, tricoline, desde 5$. Rua Senador Dantas n. 75. (P 17156) 74

MACHINAS de costura e tudo compra-se. Rua Senador Dantas n. 75. Teleph. 22-3344. (P 17156) 74

RADIOS e victrolas e tudo compra-se á rua Senador Dantas, 75. Teleph. 22-3344. (P 17156) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084. S. Pompeu 246. (P 16403) 74

VENDE-SE um lindo faqueiro de prata portugueza; num artistico estojo, contendo 57 peças, sendo algumas trabalhadas. Póde-se vêr á rua São Pedro n. 203, tel. 43-5337. (P 16411) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, rua 24 de Maio, 1051. Engenho Novo. Telephone 29-1570. (P 10697) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 17165) 76

"OURO e BRILHANTES
Se quer vender pela maior offerta, certifique-se que somos os melhores compradores do Rio. Avaliação gratis. OUVIDOR, 95. (P 14574) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (59839) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 456 — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 3148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90 — 1º andar — Telephone 43-6825. (58463) 80

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da
MENSTRUAÇÃO
Consultorios: Edificio Carioca, 3.º andar, apart. 307, ás 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. — Phone 42-1052. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3.ªs, 5.ªs, e sabbados. Phone 29-0312.
Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16113) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.- Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas
(P 16314)

DR. MIRANDOLINO CALDAS
CREANÇAS NERVOSAS, excitadas, medrosas, apathicas, teimosas, ou que não queiram comer, nem estudar, urinem na cama, etc.
Novo tratamento da **EPILEPSIA** com 80% de curas.
Edificio Odeon (Cinelandia) 8º andar, sala 801. Tel. 22-8657 (P 17054)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalisação Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 09799) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs, e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 15498) 80

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes.
ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218
(P 12835) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. T. 22-0863, de 1 ás 5 horas. (P 11903) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do Paiz. (P 10867) 80

CONSULTORIO MEDICO — Bem installado. Cede-se 14 ás 16. Preço modico. 7 Setembro 75, 2º, sala 4. (P 16403) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59038) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. Dr. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas. (P 9835) 80

Ouro e jois

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0994. (P 12630) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSÉ' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 16195) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552. (P 16455) 72

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 16455) 72

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor, 26-3128. Paga-se bem. (P 17126) 83

VENDEM-SE 23 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 16654) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-5448. (P 16634) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 17170) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, com 10 peças, armario de 3 corpos, acabamento esmerado. Vendem-se pelo preço de fabricação, rs. 1:150$. Rua da Quitanda n. 30. (P 15740) 83

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$000. R. Frei Caneca, 9. (P 16467) 83

SALAS de jantar em imbuya e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$. Rua Frei Caneca, 9. (P 16467) 83

Manicure

MANICURE franceza, Denise — Rua Pedro Americo n. 11, sob. Telephone 42-3122. (P 17118) 93

Ondulação permanente
a domicilio, processo o mais moderno, evita fazer "mis-en-pils", pelo cabelleiro especialista em ondulação permanente em cabellos tintos e oxygenados, ondas largas e cachos no ondulação, demonstrações gratis, tinturas em todas as côres, córtes e penteados modernos, cabelleireiro, Corrêa, attende com presteza, marquem sua hora, tel. 48-0122. (17121)

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-0014. (P 17153) 81

ATELIER de chapéos — Traspassa-se uma sala no melhor ponto da Avenida; tem clientela. Preço de grande occasião. Inf. tel. 26-4299. Facilita-se o pagamento. (P 16446) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 13386) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado n. 8. Telephone 25-0454. (P 17115) 85

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie. Aperfeiçoamento, litteratura, dicção, rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4290. (P 16447) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas, pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos". Largo S. Frco., 14, 2º andar. Telephone 42-2015 (esquina Ouvidor). (P 17154) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esquina Ouvidor). (P 17154) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 30 machinas novas. "Curso Mattos", L. S. Frco. 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 17154) 87

AULAS em turmas e particulares — Para concursos, exames seriados, admissão, commercio, etc. Ambos os sexos. Curso propedeutico, rua Ouvidor, 164, 3º a. Tel. 22-7809. Prof. Washington Garcia. (P 10811) 87

TRADUCÇÕES — Inglez-portuguez — Commerciaes ou litterarias. Telephone 22-6087. (P 16457) 87

TANGO argentino e todas as danças de salão leccionadas por senhoritas. — Aulas particulares. "Training" dansante aos domingos. Tel. 28-7982. (P 16408) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia de Russell n. 164, apart. 9, 4º. Tel. 25-3126. (P 10081) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, Largo do Machado, 21, apart.º 606. Tel. 25-4807. (P 17006) 87

SENHORITA
Vossa bolsa, luva ou sapatos estão usados? Leve-os á av. Passos 27 1º and. que serão renovados. Tinge-se em qualquer cor desejada com perfeição. Estamos reformando o predio mais funccionamos da mesma forma. (P 15724)

RADIOS
Assembléa 56, 1º andar
Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições; pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa 56, 1º, telephone 42-3521. Edgar Uchôa & Cia. (P 15719)

CASA IPANEMA
Vende-se boa casa. Av. Vieira Souto 226. Pode ser visitada diariamente — Tel. 27-3079. (P 14647)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Rubem agradece uma graça recebida. (P 14727)

Gratifica-se com 100$
Perdeu-se sabbado de tarde na Cinelandia, 2 pequenas medalhas com corrente de muita estimação entregar rua Copacabana 118 apart. 11. (P 17033)

PREDIO NA LAPA
Vende-se um bem localizado, dando boa renda. Para outros detalhes dirigir-se ao Edificio Nilomex Av. Nilo Peçanha 155, 8º andar salas 803|4, das 14 ás 18. (P 15638)

Fraqueza sexual?!
EROSTONICO
Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical Vidro em comprimidos, 6$, pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua do São José, 74. — Phone: 22-3247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (59399)

PREPARADO PHARMACEUTICO
Vende-se ou arrenda-se um preparado bastante conhecido. Informações nas drogarias. P. de Araujo e Evaristo. (P 13562)

LARANJEIRAS
Aluga-se residencia nova, com tres quartos e duas salas, á travessa Pinto da Rocha n. 44, Apart. 1, Laranjeiras. Pode ser visitada durante o dia; trata-se á rua General Camara 306, sobrado, com o sr. Dourado, das 11 ás 12 e das 16 horas em deante. Telephone 43-5718. (P 17005)

DETECTIVE Lima
Executa investigações e vigilancias secretas: — 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Consultas 20$. Sigillo absoluto. (P 17161)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO
Precisa-se de um rapaz com pratica de contabilidade. Exige-se referencias. Tratar das 11 horas ás 12 ½ com Walter, na Avenida Rio Branco 137, 10.º andar, sala 1.014. (P 16461)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (51046)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (59387)

PALACIO MARMARA
Paysandú — 48 — Flamengo
Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprias para familia de tratamento.
Tratar no local. Tel. 25-2367 ou á rua Ouvidor, n. 90, 1º andar telephone 23-1825. — Ramal 26. (30199)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 6
Alugam-se pequenos apartamentos de esmerado acabamento, construcção agora concluida, proprios para pessoas de tratamento, situados a 20 metros da praia, á rua Copacabana 1313. Trata-se no mesmo, a qualquer hora. Telephone 27-0915 ou á rua do Ouvidor 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (30199)

REVERSÃO
De motor Deutz 12 H. P. cabeça quente compra-se tel. 42-0212. (P 16369)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (58414)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121. Reformas na Fabrica Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (59723)

"SABÃO ATHAYDE"
Efficaz contra caspas, cravos, espinhas, Empingens, Coceiras, etc. — Encontra-se á venda na Drog. Pacheco. Andradas, 43. Rio. (58933)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio (30112)

MOBILIA DE SALA DE JANTAR
Vende-se uma em estylo moderno com 12 peças á rua Clarisse Indio do Brasil n. 26 — apart. 6 — Botafogo. (P 15640)

SEXOFOR
O perder a viridade era considerado até hontem uma doença irremediavel o progresso veiu felizmente destruir esse preconceito. Pedir informações sobre os os apparelhos. Madame Riche. Rua Andrade Pertence 20, tel. 25-2223. (P 15630)

LAR DAS FERIAS
Para creanças em alto de Therezopolis
Intern. Semi-int. Extern. sob a direcção de um casal de professores. — Diarias, aulas de gymnastica e de jogos olympicos. Aulas part. de linguas. Inform. com Mme. Rea. 27-3918. (P 15721)

Predios - Botafogo
Vendem-se duas optimas construcções juntas ou separadas, com todo conforto bom local proprias para familia de tratamento, facilitando-se o pagamento. Informações na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março 39, tel. 23-4362. (P 15616)

Colonia Paraense
O Departamento Medico do Gremio Paraense funcciona, diariamente, das 9 ás 11 horas, no Edificio Rex, sala 1217, andar 12º telephone 42-0384.
Para os socios e pessoas de suas familias: consulta medica a 10$000 e applicações de raios ultravioletas a 10$. (P 14688)

SERVIÇO DE CHA'
Prata portugueza, rico, magestoso, bom bandeija sextavada, vendo, occasião av. Rio Branco 89, por E. Favor. (P 15795)

SALA DE JANTAR GRANDE LUXO
Procura-se sala de jantar de grande luxo bem como grande gobelin. Cartas com descripção e preço para B. C. neste jornal. (P 14661)

BILHAR
Vende-se um bom bilhar Tujague, tamanho metros 2,37 por 1,75, marcadores nickelados, taqueira de chão. Telephone 25-0683. (P 16401)

Massagem Medicinal
Especialidades: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralizia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 25-3840 D. OLGA. (P 14696)

POSTO 6 ?
EDIFICIO OLYNTHO RIBEIRO
Aluga-se os dois ultimos apartamentos á rua Julio de Castilho 33 proximo á praia. (P 14705)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO
Muito agradece a graça recebida — Heloisa. (P 15681)

CASA MOBILADA LORENA
Troca-se por mezes, na aprazivel cidade de Lorena, casa grande, bem mob. e confortavel por casa mob. minimo 2 quartos, situada nas praias do Rio ou Nictheroy. Tratar com V. Costa praça João Pessoa, 22 — Lorena. (P 14801)

TERRENO
Compra-se um de 20 x 50, nos bairros etc. São Christovão S. Januario, Villa Isabel, Grajahú — Offertas a A. L. C. neste jornal. (P 14776)

"Cia Novo Mundo"
Vende-se um contrato contemplado de 50:000$000. Tratar com Portella ou Carlos. Rua Ouvidor, 54 1º andar. (P 15604)

CASA
Vende-se reformada recentemente — Preço 55:000$000 — entrada 10:000$, e o restante em prestações a se combinar, com juros de 10 °|° ao anno sobre o saldo devedor — Tabella Price — Ver á rua Mario Barreto, 47 (rua que começa á rua Uruguay, 311). Tratar com Carlos ou Portella á rua Ouvidor, 54 1º ndar. (P 15604)

COPACABANA
Vende-se uma optima residencia, á rua Leopoldo Miguez n. 92, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, Telephone 23-2951. (P 15613)

Compra-se Casa
Procura-se uma com 2 banheiros completos e garage para dois carros. Prefere-se sem intermediarios e nos bairros de Botafogo, Laranjeiras ou Copacabana. Telephonar para 22-5196 apart. 37 (P 15569)

IPANEMA
Aluga-se o hygienico e espaçoso apart. superior, mobilado da rua Prudente de Moraes 166. Ver de 1 ás 5. (P 17007)

MANGAS ESPADA
Superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em dezembro, preço a domicilio 20$000 por caixa do mesmo tamanho contendo 50 ou 36 fructas.
João Dale, Candelaria 19, 4º sala 2. Tel. 43-4416. (P 15438)

FREI FABIANO e FREI ROGERIO
Agradeço mais uma grande graça alcançada — A. P. S. (P 16373)

COLCHÕES
LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$. — R. F. Caneca, 44. T. 42-1809. (P 15729)

TO LET
Nicely furnished house, Leblon, 3 bedrooms, garage, garden, frigidaire, piano, etc. for a couple without children preferably. Phone 27-2703 up to 12 noon. (P 16379)

CASA NO LEBLON
Aluga-se mobilada com 3 quartos, demais dependencias pequeno jardim, garage, frigidaire, piano etc., de preferencia a casal sem filhos. Tel. 27-2703 até ás 12 horas. (P 16379)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1221. (P 12951)

TRADUCTOR PUBLICO
Juramentado, de francez e inglez, deseja collocação compativel com suas habilitações. Favor responder para caixa n. 31 neste jornal. (P 14702)

FORD V 8
Vende-se typo 1936 sedan 3 portas luxo. Ver e tratar no Edificio 13 de Maio, 7º andar de 9 ás 12 — Meira Lima. (P 16006)

Encaixotamento de moveis, louças
Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 12767)

OFFERECE-SE
Engenheiro agronomo (italiano), dando as melhores referencias pessoal e profissional, deseja collocar-se em grande fazenda agricola; modicas pretenções. Cartas para L. G., neste jornal. (P 14688)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando appetite superalimenta e fortifica. (P 10914)

GELADEIRAS POLAR
Prestações mensaes desde 17$000.
7 de Setembro, 77 — 1.º. Tel. 23-1351. (P 15536)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO
Agradeço a graça alcançada. A. J. (P 16229)

TANGO, FOX-BLUE
E todas as danças modernas, ensina-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú' 33 2º andar. (13555)

RADIOS
Das marcas mais afamadas a prazo e a vista com vantagens excepcionaes antes de comprar consultem á rua 7 de Setembro, 77 — 1.º. Tel. 23-1351. (15535)

Fabrica de cerveja de baixa fermentação e refrescos
Por motivos particulares, que serão dados aos pretendentes, vende-se uma fabrica muito bem installada com apparelhos modernos, em pleno funccionamento, com capacidade para 2 milhões de litros de cerveja, numa prospera cidade industrial no Estado de Minas Geraes, distante 5 horas do Rio de Janeiro, com excellentes communicações rodoviarias e ferroviarias para todo o Estado, facilitando collocação de seus productos.
O preço será modico e o pagamento será facilitado.
Informações para caixa postal 329 — Rio de Janeiro, dirigida ao sr. SILVA LEITE. (P 15243)

MISTURE E MANDE

144-11 759-15
236-9 808-2

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.956 — 6.104 — 2.493 2.418 — 2.835 — 846 — 015.

CONSTANTINO
918
952
948
263
081

---

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

— Talvez. Mas vel-a-á só.
— Como?
— O seu amigo Raymundo tem
— Sim.
outra coisa que fazer esta noite.
— E olhe, disse o barão, agrada-me a sua idéia de voltar a Lambert pelas ruinas.
— Porque?
— E' porque ha de ser esta noite. Fie-se na minha sagacidade...
Dizendo isto o barão que tinha chegado á grade do palacio d'Orgerelle, chamou:
— Antonio! Antonio!
O homem que elle chamou, era o ajudante do jardineiro, o qual largou o trabalho e correu á grade.
— Entrem, senhores, disse com toda a cortezia o barão de Saunières.

XXI

UM PASSEIO

O barão de Saunières de certo tinha feito a Branca de Guérigny as mesmas recommendações que acabou de fazer a Raymundo, porque a entrada na sala foi de uma reserva quasi glacial.

Nem a marqueza nem a senhora de Saunières poderiam suppor por um momento a menor intelligencia moral entre Branca e Raymundo.

O jantar foi cordial, mas pouco intimo.

Depois do café voltaram á sala e Olivier jogou o whist com a marqueza e a senhora de Saunières.

Raoul aproveitou a occasião para se chegar á prima deixando a senhora de Bertaut e a condessa com Raymundo.

Trocaram algumas palavras em voz baixa, depois Raoul foi por-se atraz de sua mãe e poz-se a olhar para o jogo.

— Meu primo, disse-lhe então Branca de Guérigny, quer acompanhar-nos em um passeio pelo lago?

— Com todo o gosto, respondeu Raoul.

— Senhor, disse Raoul voltando-se para Raymundo, parece-me tel-o ouvido dizer que gosta dos sitios pittorescos.

— Gosto muito.

— Sendo assim acompanhe-nos, e eu lhe mostrarei que bello effeito produz a lua sobre o lago.

— Com todo o gosto, respondeu Raymundo que começava a perceber o plano do senhor de Saunières.

— Eu disse Olivier, voltando-se para o barão, pedir-lhe-ei a permissão de ir ver as ruinas da *Ocgonha*.

— Como fôr da sua vontade, respondeu Raoul.

E offereceu o braço á prima.

Raymundo, depois de se despedir da senhora de Saunières e da marqueza, deu o braço á senhora de Bertaut.

O barão tinha mandado atracar o barco á sacada do jardim.

— Senhor, disse elle a Raymundo, vou mandar o seu cavallo para o outro lado do lago, para o sitio, aonde passa a estrada de Bois-Lambert.

O lago tem quasi meia legua, do outro lado avista-se a aldeia.

O barco tinha leme e dois remos.

Branca e Raymundo sentaram-se um ao pé do outro.

O assento que tomaram, era no meio do barco.

Este era muito comprido, portanto podiam conversar sem receio de serem ouvidos.

A senhora de Bertaut ia á popa, e o sr. barão de Saunières á prôa, portanto iam muito afastados de Raymundo e de Branca para poderem ouvir o que elles dissessem, se falassem em voz baixa.

Branca e Raymundo viram isto muito bem.

Raymundo logo que o barco começou a vogar, enchendo-se de animo disse a Branca.

— Perdoará o meu atrevimento, minha senhora?

Branca estremeceu, como porém já esperava a pergunta, replicou:

— E' certo, senhor, que não lhe seria possivel affirmar que foi o acaso quem depois de o ter levado ao caminho, por onde eu devia passar no bosque de Bolonha, o levou depois á floresta aonde lhe fiquei devendo a vida e depois a este castello, aonde me parece que tem sido bem recebido.

— Tem razão, minha senhora, atrevi-me a ajudar o acaso, que me serviu tanto a meu gosto.

— Ah! então confessa?

— Confesso.

— Muito bem, respondeu Branca com amavel franqueza, agrada-me a maneira simples, porque me respondeu, farei como o senhor.

Estas palavras calaram no coração do mancebo.

— A' senhora é um anjo, murmurou elle.

Branca replicou:

— Eu não sei quem o senhor é, e não o quero saber hoje.

— Mas, minha senhora.

— Caluda... ouça-me.

— Ouço, disse Raymundo humildemente.

— Não quero saber, pelo menos hoje, quem é o senhor; mais tarde m'o dirá... Mas quero saber uma coisa, e a essa responda-me com franqueza.

— Diga o que é, minha senhora.

— Já me conhecia quando me encontrou no bosque?

— Não, minha senhora.

— Ignorava quem eu era?

— Juro que ignorava.

— E foi desde então...

— Foi desde então, murmurou Raymundo com uma emoção, que garantia a sinceridade das suas palavras, é desde esse momento que a amo.

— Caluda! disse Branca, o senhor é muito apressado... Oh! sr. Raymundo, tem um nome muito bonito!

O mancebo estremeceu e passou-lhe pelo rosto como uma nuvem.

Branca continuou:

— Mas talvez não saiba que minha mãe e a senhora de Saunières tem um projecto a meu respeito e de Raoul.

— O barão já me disse.

— Ora, para os fazer renunciar a este projecto, é mister que eu e meu primo cheguemos brandamente aos nossos fins, é necessaria muita prudencia. Bem vê, ajuntou Branca com tristeza, que minha mãe está muito doente; as commoções fortes podem peiorar o seu estado... Entendeu-me?

— Muito bem.

— Então não volta aqui senão passados tres dias?

— E' um tempo tão longo.

Branca sorriu-se olhando para o mancebo.

— A paciencia, disse ella, é virtude dos cavalheiros perfeitos.

Neste momento chegou o barco á margem opposta.

— D'aqui a tres dias, repetiu Branca em voz baixa. Adeus, senhor.

Raymundo muito aturdido pela sua inesperada ventura, saltou em terra, depois de se ter despedido da senhora Bertaut e de ter apertado a mão a de Saunières.

O mancebo montou a cavallo e metteu a galope.

O barco esteve immovel por algum tempo. Branca ouviu, estremecendo, a bulha dos passos do cavallo que se afastava.

Depois o senhor de Saunières fez virar o barco e dirigiu-o para o palacio d'Orgerelle.

No dia seguinte pela manhã cêdo, Branca de Guérigny e a senhora Bertaut desceram ao parque.

Branca estava um pouco pallida, tinha dormido mal.

A senhora de Bertaut olhou para ella rindo-se e disse comsigo:

— A pobre innocente está morrendo por me fazer as suas confidencias.

Com effeito Branca levantou-se cêdo e convidou a senhora de Bertaut a acompanhal-a ao parque, sómente para poder falar livremente a respeito de Raymundo.

E de certo estava proxima a hora das confidencias, quando no parque appareceu outra pessoa.

Era um ecclesiastico, que se dirigia lentamente para as duas senhoras, e que comprimentou com respeito.

XXII

A SENHORA DE BERTAUT

Ha em Morvan, a pequena distancia de Chastelleux, e muito perto do castello d'Orgerelle, um famoso convento, que se chama da *Pedra que gira*.

E' uma communidade de frades mendigantes.

(Continúa)